

**RECIBO DE ENVIO DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

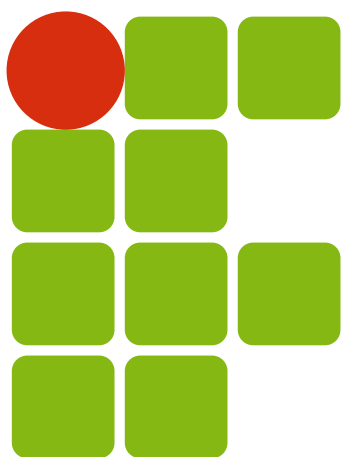
UNIDADE JURISDICIONADA:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
RESPONSÁVEL PELO ENVIO:	FERNANDO ANTONIO MIRANDA SEPULVEDA
DATA/HORA DO ENVIO:	28/03/2013 às 17:41:31
EXERCÍCIO:	2012

Recibo gerado em 28/03/2013 às 17:41:45

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
IFRJ**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012**

MARÇO/2013

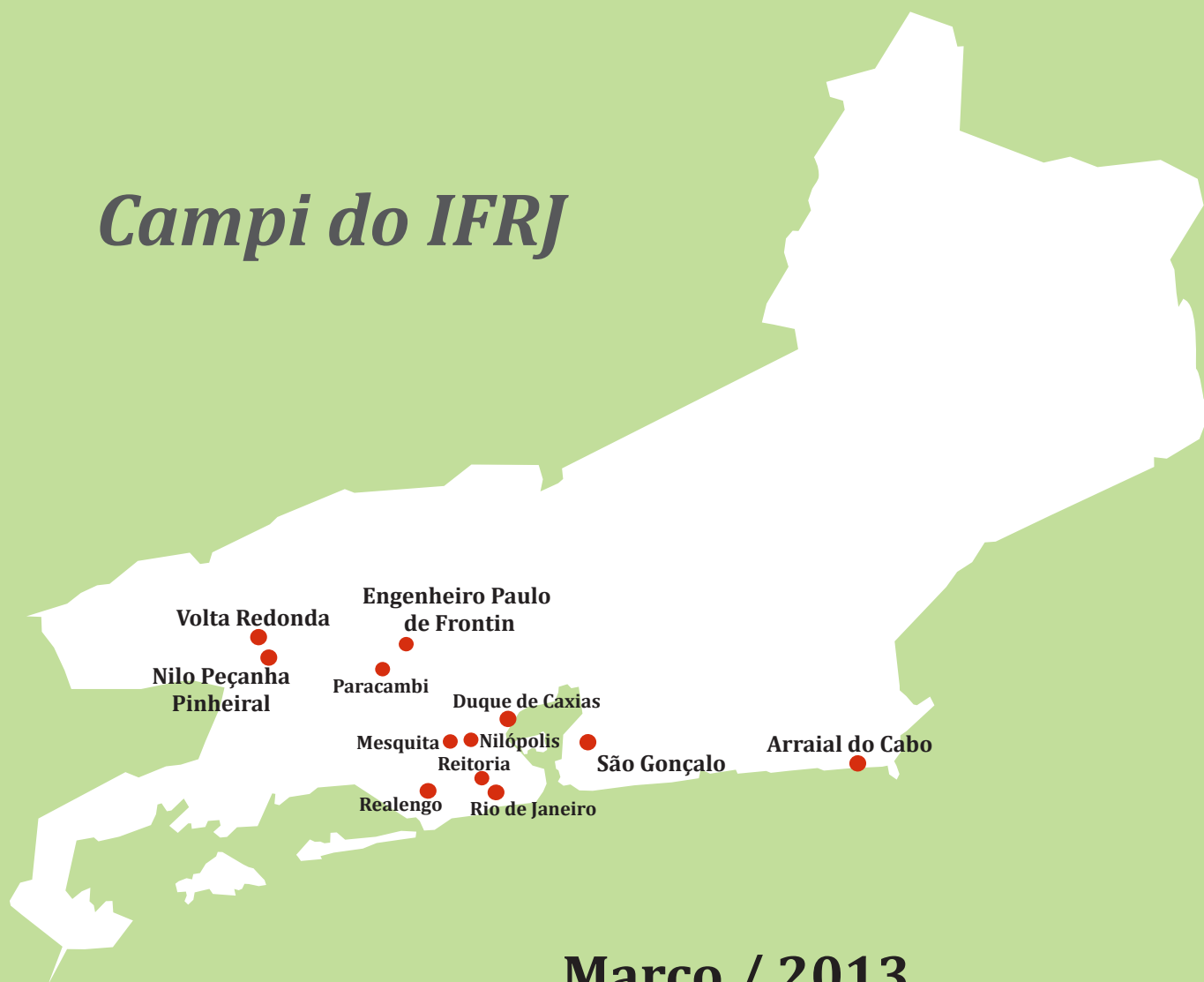


**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO DE JANEIRO

Relatório de Gestão

Exercício 2012

Campi do IFRJ



Março / 2013

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE
JANEIRO
IFRJ**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS
ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO
DE 2012**

Relatório de Gestão do Exercício de 2012 apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 119/2012, e da Portaria TCU nº 150/2012.

MARÇO/2013

Presidenta da República
DILMA VANA ROUSSEFF

Ministro da Educação
ALOIZIO MERCADANTE

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA

Reitor
FERNANDO CESAR PIMENTEL GUSMÃO

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional
FERNANDO ANTONIO MIRANDA SEPÚLVEDA

Pró-Reitor de Ensino Médio e Técnico
ARMANDO DOS SANTOS MAIA

Pró-Reitora de Ensino de Graduação
MONICA ROMITELLI DE QUEIROZ

Pró-Reitor de Extensão
RAFAEL BARRETO ALMADA

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
MARCOS TADEU COUTO

**DIRETORES GERAIS DOS *CAMPI* e
DIRETORES DOS *CAMPI* AVANÇADOS**

Campus Rio de Janeiro
JEFFERSON ROBSON AMORIM DA SILVA

Campus Nilópolis
SHEILA PRESENTIN CARDOSO

Campus Realengo
SANDRA DA SILVA VIANA

Nilo Peçanha - Pinheiral
CARLOS EDUARDO G. MENEZES

Campus Duque de Caxias
TERESA CRISTINA DE JESUS MOURA MARTINS

Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin
RODNEY C. DE ALBUQUERQUE

Campus São Gonçalo
PAULO CHAGAS

Campus Volta Redonda
ALEXANDRE MENDES

Campus Avançado Mesquita
GRAZIELLE RODRIGUES PEREIRA

Campus Paracambi
CRISTIANE HENRIQUES DE OLIVEIRA

Campus Avançado Arraial do Cabo
MANOEL VIRGÍLIO DE C. CÔRTEZ

SISTEMATIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS

Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional

Equipe:

Rosangela Bezerra da Silva

Gilton Francisco Sousa de Andrade

Fernando Rocha Beserra

Larisse Caroline Ferreira de Castro

Capa

Assessoria de Comunicação

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

ABQ	Associação Brasileira de Química
AGU	Advocacia Geral da União
ANP	Agência Nacional do Petróleo
APL	Arranjo Produtivo Local
APADEM	Associação de Pais de Autistas e Deficientes Mentais
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
ASCOM	Assessoria de Comunicação
AUDIN	Auditoria Interna
CA	Ciências Agrárias
CAEG	Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação
CAET	Conselho Acadêmico de Ensino Médio e Técnico
CANP	Colégio Agrícola Nilo Peçanha
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPOG	Conselho Acadêmico de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CAT	Comunicado de Acidente de Trabalho
CANP	Campus Nilo Peçanha - Pinheiral
CB	Ciências Biológicas
CB-25	Comitê Brasileiro da Qualidade
CC	Conceito de Curso
CD	Cargo de Direção
CEDERJ	Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEP	Comitê de tica em Pesquisa
CERTIFIC	Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada
CET	Ciências Exatas e da Terra
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGA	Coordenação Geral de Administração
CGC	Comitê Gestor Central
CGFIC	Coordenação Geral de Formação Inicial e Continuada
CGIEE	Coordenação Geral de Integração Escola-Empresa
CGPG	Coordenação Geral de Pós-graduação
CGPP	Coordenação Geral de Programas e Projetos
CGU	Controladoria Geral da União
CH	Ciências Humanas
CIEP	Centro Integrado de Escolas Públicas
CID	Classificação Internacional de Doenças
CLA	Comitê Local de Acompanhamento
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econmicas
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COALM	Coordenação de Almojarifado
COCAM	Conselho do Campus
COEX	Coordenação de Extensão
COGED	Coordenação Geral de Diversidades
COIEE	Coordenação de Integração Escola-Empresa
COMUT	Comutação Bibliográfica

CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica
CONSUP	Conselho Superior do Instituto Federal do Rio de Janeiro
COPI	Coordenação de Pesquisa e Inovação
COOP-PROALT	Cooperativa de Produtos e Trabalhos Alternativos
COTP	Coordenação Técnico Pedagógica
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CRE	Coordenadoria de Registros Escolares
CREAL	Campus Realengo
CS	Ciências Sociais
CSG	Campus São Gonçalo
CSN	Companhia Siderúrgica Nacional
CST	Curso Superior de Tecnologia
CTC	Comitê Técnico Científico
DADI	Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional
DAGDI	Direção Adjunta de Gestão e Desenvolvimento Institucional
DAPI	Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional
DBR	Declaração de Bens e Rendas
DCA	Diretoria de Controle Acadêmico
DCPS	Diretoria de Concursos e Processos Seletivos
DDH	Defensores dos Direitos Humanos
DGA	Diretoria de Gestão Acadêmica
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DGTI	Diretoria de Gestão da Tecnologia de Informação
DLCOF	Diretoria de Licitação, Compras, Orçamento e Finanças
DN	Decisão Normativa
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação à Distância
ECI	Espaço Ciência Interativa
DPDG	Diretoria de Programas para o Desenvolvimento da Graduação
EDGP	Envolvimento de Docentes com a Pós-graduação
EDIPQ	Envolvimento de Discentes com a Pesquisa
EDPQ	Envolvimento de Servidores com Pesquisa
EAD	Educação à Distância
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMT	Ensino Médio e Técnico
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENDTO	Encontro Nacional de Docentes de Terapia Ocupacional
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EPCT	Educação Profissional Científica e Tecnológica
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
ERECEF	Encontro Regional de Educação em Ciências no Ensino Fundamental
EUA	Estados Unidos da América

FAETEC	Fundação de Apoio à Escola Técnica
FAMINAS	Faculdade de Minas
FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FDE	Fórum de Dirigentes de Ensino
FDI	Fórum de Desenvolvimento Institucional
FEVRE	Fundação Educacional de Volta Redonda
FG	Função Gratificada
FIC	Formação Inicial e Continuada
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORGRAD	Fórum de Pró-reitores de Graduação
GCA	Gastos Correntes por Aluno
GR	Gabinete do Reitor
GT	Grupo de Trabalho
GDEE	Grupo de discussão sobre Ensino de Engenharia
IBC	Instituto Benjamin Constant
IBCCF	Instituto de Biofísica Carlos Chaga Filho
IBCIT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IBM	International Business Machines
IC	Iniciação Científica
ICMBIO	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
ICT	Instituição de Ciência e Tecnologia
IES	Instituição de Ensino Superior
IF	Instituto Federal
IFAC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
IFET	Instituto Federal de Educação e Ciência Tecnológica
IFRJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
IGC	Índice Geral de Curso
IN	Instituição Normativa
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
IPVA	Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
IRFE	Índice de Retenção de Fluxo Escolar
ISO	International Organization for Standardization (Organização Internacional para padronização)
IST	Instituto Superior Técnico
ITE	Inovação Tecnológica
ITCD	Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação
JCPAR	Jornada Científica Paracambi
JICEPF	Jornada de Iniciação Científica de Engenheiro Paulo de Frontin
JIT	Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica
LABMET	Laboratório de Metodologias de Ensino de Ciência e Matemática
LACE	Linguagens Artísticas, Cultura e Educação
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LISEDUC	Laboratório de Informática, Sociedade e Educação
LLA	Linguística, Letras e Artes
LOA	Lei Orçamentária Anual
MAST	Museu de Astronomia e Ciências Afins
MEC	Ministério da Educação
MP	Ministério Público

MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MS	Ministério da Saúde
NADP	Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos
NAPNE	Núcleo de Apoio às pessoas com necessidades Específicas
NEAB	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
NEABI	Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas
NEAD	Núcleo de Educação a Distância
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
OCC	Outros Custeios e Capital
OCI	Órgão de Controle Interno
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
OSHAS	Occupational Health and Safety Assessment Services (Série de Avaliação da Segurança e Saúde no Trabalho)
PAE	Programa de Assistência Estudantil
PAR	Plano de Ação Articulada
PARFOR	Plano Nacional de Formação de professores da Educação Básica
PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP	Plano de Desenvolvimento de Pesquisa
PET	Programa de Educação Tutorial
PFRH	Programa de Formação de Recursos Humanos Petrobrás
PG	Pós-graduação
PGM	Procuradoria Geral do Município
PGP	Programa de Gestão Participativa com Liderança em Educação
PGOC	Percentual de Gastos com Outros Custeios
PI	Propriedade Intelectual
PIB	Produto Interno Bruto
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBICJR	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior
PIBICT	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica
PIBID	Programa Institucional de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica
PIG	Pesquisa de Indicadores da Graduação
PIVICT	Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMVR	Prefeitura Municipal de Volta Redonda
PNE	Pessoas com Necessidades Especiais
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
PPA	Plano Plurianual da União
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Político Institucional
PPP	Projeto Político Pedagógico
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PROAD	Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROET	Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico

PROCIENCIA	Programa de Fomento ao Pesquisador
PROPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
PROGRAD	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEJA	Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PTRES	Programa de Trabalho Resumido
RA	Relatório de Auditoria
RFE	Retenção de Fluxo Escolar
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RFPA	Renda Familiar Per Capita
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SBC	Sociedade Brasileira de Computação
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SEBRAE	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEEDUC	Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro
SEFOR	Setor de Execução Financeira e Orçamentária
SEMAC	Semana de Arte e Cultura
SEMACIT	Semana Científico Tecnológica do IFRJ
SEMATEC SUL	Semana de Tecnologia, Educação, Ciência e Cultura do Sul Fluminense
SEMET	Secretaria de Ensino Médio e Técnico
SERES	Secretaria de Regulação do Ensino Superior
SERSA	Serviço de Saúde
SESU	Secretaria de Educação Superior
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SETRERJ	Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários do Rio de Janeiro
SF	Suprimento de Fundos
SGA	Sistema de Gestão Ambiental
SGE	Sistema de Gestão de Excelência
SGI	Sistema de Gestão Integrado
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SGSST	Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIG	Sistema de Informações Gerenciais
SICONV	Sistema de Gestão das Transparências Voluntárias da União
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SIGA-EDU	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Educação
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISAC	Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SNCT	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SRP	Sistema de Registro de Preços

TCC	Trabalho de conclusão de curso
TCU	Tribunal de Contas da União
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRural do RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UO	Unidade Orçamentária

LISTA DE TABELAS

Tabela I	Manifestações atendidas no Exercício 2012	38
Tabela II	Concursos e Processos Seletivos	40
Tabela III	Cursos de Graduação do IFRJ e vagas ofertadas em 2012	45
Tabela IV	Número de vagas dos cursos de pós-graduação nos editais	57
Tabela V	Número de projetos avaliados por Campus	58
Tabela VI	Número de projetos avaliados por área de conhecimento	59
Tabela VII	Número de docentes envolvidos na Pós-graduação nos últimos anos	106
Tabela VIII	Envolvimento Docente com a Pesquisa	107
Tabela IX	Envolvimento de Servidores com a Pesquisa PIBICT e PFRH (EDPQ)	107
Tabela X	Capacidade de Orientação	108
Tabela XI	Envolvimento Discente Total com a Pesquisa (EDIPQ)	108
Tabela XII	Status do Diretório de grupos de pesquisa	109
Tabela XIII	Número de grupos de pesquisa.	109
Tabela XIV	Produção bibliográfica	110
Tabela XV	Produção Técnica	110
Tabela XVI	Orientações Concluídas	111
Tabela XVII	Produção Artística/Cultural	111
Tabela XVIII	Capacidade de Orientação 2012 (DGP/CNPq)	111
Tabela XIX	Avaliação de Demandas processo seletivo PIBICT	112
Tabela XX	Produtividade Bibliográfica – Prociência	112
Tabela XXI	Veículos Campus Duque de Caxias	150
Tabela XXII	Veículos em uso ou sobre responsabilidade da UJ	151
Tabela XXIII	Demais informações a respeito da frota	153
Tabela XXIV	CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DA FROTA -	157

	Modelo: FIAT PALIO - Placa: LPK-4403	
Tabela XXV	CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DA FROTA - Modelo: SPRINTER - Placa: LCR-8538	158
Tabela XXVI	Custos com Motorista – Ano de exercício: 2012	160
Tabela XXVII	Representação de controle de agendamento do veículo oficial	160
Tabela XXVIII	Utilização e custos com combustível dos veículos oficiais – Ano de exercício: 2012	161
Tabela XXIX	Custos com manutenção dos veículos oficiais – Ano de exercício: 2012	161
Tabela XXX	Custos com DPVAT - 2012NE000013– Ano de exercício: 2012	162
Tabela XXXI	Custos com emplacamento dos veículos oficiais – Ano de exercício: 2012	162
Tabela XXXII	Custos com contratados de terceiros para transporte rodoviário – Ano de exercício: 2012	163
Tabela XXXIII	Execução Orçamentária de 2012	214
Tabela XXXIV	Relação de convênios firmados	218
Tabela XXXV	Certidões emitidas	219
Tabela XXXVI	Ofertas de estágio	219
Tabela XXXVII	Termos de compromisso	219
Tabela XXXVIII	Seminário de avaliação de estágio	219
Tabela XXXIX	Visitas técnicas	219
Tabela XL	Visitas técnicas curriculares	220
Tabela XLI	Visitas de aproximação	220
Tabela XLII	Visitas de supervisão	220
Tabela XLIII	Vagas de emprego	220
Tabela XLIV	Investimento de custeio	230
Tabela XLV	Equipamentos adquiridos em 2012	238
Tabela XLVI	Execução Orçamentária do <i>Campus</i> Nilópolis – Ano de exercício: 2012	241

Tabela XLVII	Execução Orçamentária do <i>Campus</i> Nilópolis referente à Assistência Estudantil – Ano de exercício: 2012	242
Tabela XLVIII	Dados do concurso para licenciatura em matemática do <i>Campus</i> Paracambi	247
Tabela XLIX	Auxílios do PAE concedidos em 2012 no <i>Campus</i> Paracambi	248
Tabela L	Bolsas concedidas em 2012 no <i>Campus</i> Paracambi	248
Tabela LI	Estatísticas do projeto PFRH em 2012	249
Tabela LII	Trabalhos apresentados na V Jornada Científica do <i>Campus</i> Paracambi	250
Tabela LIII	Orçamento previsto e executado para a reestruturação em 2012	253
Tabela LIV	Orçamento gasto com itens permanentes	255
Tabela LV	Orçamento gasto com itens de consumo – Orçamento do <i>Campus</i>	255
Tabela LVI	Capacitações concedidas pelo <i>Campus</i> Paracambi aos servidores em 2012	256
Tabela LVII	Execução Orçamentária	266
Tabela LVIII	Economia de Despesa	267
Tabela LIX	Iniciação Científica – Projetos	281
Tabela LX	Execução orçamentária	283
Tabela LXI	Contratos	285
Tabela LXII	Assistência aos Educandos	285
Tabela LXIII	Diárias	286
Tabela LXIV	Serviços e taxas	286
Tabela LXV	Material de Consumo	286
Tabela LXVI	Capital	287
Tabela LXVII	Capacitação	287
Tabela LXVIII	Síntese Capital	288
Tabela LXIX	Síntese Custeio	288
Tabela LXX	Síntese Consolidado	288
Tabela LXXI	Execução Orçamentária do <i>Campus</i> Volta Redonda – Ano de exercício: 2012	300

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico I	Emissão de Documentos Oficiais	36
Gráfico II	Apresentação das Manifestações atendidas no Exercício 2012	38
Gráfico III	Participação em Editais de Fomento	53
Gráfico IV	Relação candidato/vaga	86
Gráfico V	Relação ingressos / alunos	87
Gráfico VI	Relação concluintes / alunos	88
Gráfico VII	Índice de eficiência acadêmica / concluintes	89
Gráfico VIII	Índice de retenção do fluxo escolar	90
Gráfico IX	Relação alunos/docentes em tempo integral	91
Gráfico X	Índice de titulação do corpo docente	92
Gráfico XI	Gastos correntes por aluno	93
Gráfico XII	Percentual de gastos com pessoal	94
Gráfico XIII	Percentual de gastos com outros custeios	95
Gráfico XIV	Percentual de gastos com investimentos	96
Gráfico XV	Renda Familiar Per Capita – Alunos	97
Gráfico XVI	Acesso dos alunos de graduação aos programas de fomento	101
Gráfico XVII	Distribuição percentual do número de bolsas voltadas aos alunos de graduação por campus	102
Gráfico XVIII	Renda Familiar	102
Gráfico XIX	Municípios contemplados pelo programa “Ciência Itinerante” em 2012 (n=14)	233
Gráfico XX	Unidades escolares x municípios (n=26)	234
Gráfico XXI	Escolas públicas x escolas privadas	234
Gráfico XXII	Nível de ensino x visitantes (n = 41)	234
Gráfico XXIII	Público espontâneo presente nos eventos promovidos pelo Campus	237
Gráfico XXIV	Resultados de 2012.1 (%) – Eletrotécnica	246

Gráfico XXV	Resultados de 2012.1 (%) – Mecânica	246
Gráfico XXVI	Resultados de trancamentos e matrículas para o curso de Matemática em 2012.2	247
Gráfico XXVII	Total de projetos e subprojetos e quantidade de docentes envolvidos no programa PFRH.	249
Gráfico XXVIII	Execução Financeira	267
Gráfico XXIX	Resumo Orçamentário	275
Gráfico XXX	Acolhimento de novos alunos	275
Gráfico XXXI	Bolsa de Monitoria - Dados Anuais	276
Gráfico XXXII	Programa de Assistência Estudantil	276
Gráfico XXXIII	Sexo	277
Gráfico XXXIV	Faixa Salarial	277
Gráfico XXXV	Necessidade Especial	278
Gráfico XXXVI	Cor e Raça	278
Gráfico XXXVII	Faixa Etária	279
Gráfico XXXVIII	Execução Orçamentária - 2012	284

LISTA DE QUADROS

Quadro I (A.1.2)	IDENTIFICAÇÃO DA UJ	26
Quadro II	Ações do Conselho Superior em 2012	36
Quadro III	Cursos Técnicos com vagas ofertadas	42
Quadro IV	Oferta de vagas em suspenso	44
Quadro V	Transformação na forma de articulação com o ensino médio	44
Quadro VI	Extinção da oferta de vagas	44
Quadro VII	Lista de cursos de Pós-graduação oferecidos pelo IFRJ	46
Quadro VIII	Programas de fomento à pesquisa da PROPPi	47
Quadro IX	Atos Regulatórios dos Cursos de Graduação	51
Quadro X	Retorno das avaliações realizadas por curso. Os cursos novos possuem traços	55
Quadro XI	Categorização de análise de inovação	59
Quadro XII	Oficinas de Cultura Inovadora	60
Quadro XIII	Macroprocesso de Apoio DGP – Aposentadoria	61
Quadro XIV	Macroprocesso de Apoio DGTI – Sistema Acadêmico	62
Quadro XV	Macroprocesso de Apoio DLCOF – Gestão Administrativa	62
Quadro XVI	Macroprocesso de Apoio da DADI - Elaboração do Relatório de Gestão e da Prestação de Contas do IFRJ ao TCU e CGU	63
Quadro XVII	Cursos Técnicos ofertados no PRONATEC em 2012	70
Quadro XVIII	Gestão Cursos Pós-Graduação	74
Quadro XIX	Pós-Graduação – Novos Cursos e Fomento	75
Quadro XX	Pós-Graduação – Cursos de Qualificação	75
Quadro XXI	Gestão da Pesquisa	76
Quadro XXII	Pesquisa – Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos	76
Quadro XXIII	Pesquisa – Sistema de Gestão	76
Quadro XXIV	Pesquisa – Processos de Avaliação	77

Quadro XXV	Pesquisa – Sistematização	78
Quadro XXVI	Pesquisa e Inovação– Integração com os Campi e o Setor Produtivo	78
Quadro XXVII	Gestão da Inovação	79
Quadro XXVIII	Implantação Núcleo de Inovação Tecnológica do IFRJ	79
Quadro XXVIII.I (B.7.1)	Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU N°2276/2005	97
Quadro XXIX	Conceitos triênio 2009-2011 para os cursos de graduação do IFRJ	100
Quadro XXX	Evolução do número de bolsas Prociência	113
Quadro XXXI	Produção Bibliográfica e Técnica	113
Quadro XXXII (A.3.1)	Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	114
Quadro XXXIII (A.4.1)	Programa de Governo constante do PPA – Temático	117
Quadro XXXIV (A.4.2)	Objetivos de programa temático de responsabilidade da UJ	118
Quadro XXXV (A.4.3)	Iniciativas de programa temático de responsabilidade da UJ	119
Quadro XXXVI (A.4.4)	Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ	121
Quadro XXXVII (A.4.5)	Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção	123
Quadro XXXVIII (A.4.6)	Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	123
Quadro XXXIX (A.4.7)	Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	126
Quadro XL (A.4.8)	Programação de Despesas Correntes	127
Quadro XLI (A.4.9)	Programação de Despesas de Capital	127
Quadro XLII (A.4.10)	Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	127
Quadro XLIII (A.4.11)	Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	128
Quadro XLIV (A.4.12)	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	129
Quadro XLV (A.4.13)	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários	131
Quadro XLVI (A.4.14)	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação	133
Quadro XLVII (A.4.15)	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos de Movimentação	134
Quadro XLVIII (A.5.2)	Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	136

Quadro XLIX (A.5.8)	Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)	136
Quadro L (A.5.10)	Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	136
Quadro LI (A.5.11)	Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)	137
Quadro LII (A.5.12)	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)	137
Quadro LIII (A.6.1)	Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	138
Quadro LIV (A.6.2)	Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12	138
Quadro LV (A.6.3)	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)	139
Quadro LVI (A.6.4)	Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – situação apurada em 31/12	140
Quadro LVII (A.6.5)	Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12	140
Quadro LVIII (A.6.6)	Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	141
Quadro LIX (A.6.7)	Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	142
Quadro LX (A.6.8)	Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	142
Quadro LXI (A.6.9)	Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	142
Quadro LXII (A.6.10)	Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	143
Quadro LXIII (A.6.11)	Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	143
Quadro LXIV (A.6.13)	Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro	143
Quadro LXV	Comunicados de acidente de trabalho emitidas por emissor	144
Quadro LXVI (A.6.17)	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	145
Quadro LXVII (A.6.18)	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	145
Quadro LXVIII (A.6.19)	Composição do Quadro de Estagiários	146
Quadro LXIX (A.7.1)	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	147
Quadro LXX (A.7.2)	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	147
Quadro LXXI	Veículos Campus Avançado Arraial do Cabo	148
Quadro LXXII	Média Anual de quilômetros rodados da frota	151
Quadro LXXIII	Idade Média da Frota	151

Quadro LXXIV	Custos Associados à frota 2012	152
Quadro LXXV	Informações da frota do Campus Rio de Janeiro	157
Quadro LXXVI	Despesa do IPVA – Anual 2012	157
Quadro LXXIX (A.7.3)	Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ (Aguardando Campi/Campi Avançados)	166
Quadro LXXX (A.8.1)	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	167
Quadro LXXXI (A.9.1)	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	170
Quadro LXXXII (A.9.2)	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	171
Quadro LXXXIII (A.10.1)	Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	172
Quadro LXXXIV (A.10.3)	Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	176
Quadro LXXXV (A.10.4)	Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	179
Quadro LXXXVI	Composição da Auditoria	194
Quadro LXXXVII	Principais trabalhos e constatações de Auditoria	194
Quadro LXXXVIII (A.10.5)	Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	195
Quadro LXXXIX (A.10.6)	Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	196
Quadro XC (A.11.1)	Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.	196
Quadro XCI	Perspectiva do Cliente	200
Quadro XCII	Perspectiva de Aprendizado e Crescimento	201
Quadro XCIII	Projetos referentes ao Programa PIBIT	217
Quadro XCIV	Relação de convênios	218
Quadro XCV	Metas traçadas para 2012, conforme previsão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2009-2013.	221
Quadro XCVI	Ações executadas, porém não previstas para 2012	223
Quadro XCVII	Processos de compras iniciados, porém não concluídos em 2012	228
Quadro XCVIII	Processos de compras concluídos	229
Quadro XCIX	Participação em eventos organizados por outras instituições	233

Quadro C	Evento acadêmico realizado pelo Campus Mesquita	235
Quadro CI	Atendimentos realizados junto ao público escolar e espontâneo	237
Quadro CII	Projetos de Pesquisa desenvolvidos no <i>Campus</i> Paracambi	250
Quadro CIII	Atividades desenvolvidas pelo <i>Campus</i> Paracambi na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Praça Castelo Branco – Paracambi/RJ, 18 e 19 de outubro de 2012	251
Quadro CIV	Atividades oferecidas durante a VI SEMAC do IFRJ Paracambi de 05 a 07/12/2012	252
Quadro CV	Quantitativo de inscritas e certificadas no programa Mulheres Mil em 2012	253
Quadro CVI	Resumo da aplicação dos recursos orçamentário em serviços administrados pelo <i>Campus</i>	255
Quadro CVII	Valores empenhados em 2012 para atendimento ao educando com auxílios e bolsas	256
Quadro CVIII	Planejamento das ações do Campus e 2.2 Execução do Plano de Metas ou de Ações	257
Quadro CIX	Ações	274
Quadro CX	Metas	279
Quadro CXI	Avaliação	281
Quadro CXII	Auxílio e Projetos	285
Quadro CXIII	Síntese Comparativa	288

LISTA DE FIGURAS

Figura I	Controle de Passageiros	164
Figura VII	Formulário de Autorização Interna para Uso de Transporte Rodoviário	165
Figura VIII	Modelo de Relatório de Visita Técnica	166

SUMÁRIO

1.	Informações Gerais sobre a Gestão	26
1.1.	Identificação da Unidade Jurisdicionada	26
1.2.	Introdução	28
1.3.	Finalidades e Competências Institucionais da Unidade	29
1.4.	Organograma Funcional	34
1.4.1.	Gabinete da Reitoria	35
1.4.2.	Conselho Superior	36
1.4.3.	Comissão de Ética	37
1.4.4.	Ouvidoria	37
1.4.5.	Procuradoria	38
1.4.6.	Diretorias Sistêmicas	39
1.5.	Macroprocessos Finalísticos	42
1.6.	Macroprocessos de Apoio	49
1.7.	Principais Parceiros	64
2.	Planejamento Estratégico, Plano de Metas e de Ações	65
2.1.	Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada	65
2.2.	Estratégias de Atuação frente aos Objetivos Estratégicos	66
2.3.	Execução do Plano de Metas ou de Ações	73
2.4.	Indicadores do Acórdão 2267/2005	86
2.4.1	Indicadores Institucionais	100
3.	Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão	114
3.1.	Estrutura de Governança	114
3.2.	Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	114
3.3	Informações sobre Estrutura e Atividades do Sistema de Correição da UJ	116
3.4.	Informações quanto ao Cumprimento pela Instância de Correição da UJ	116
4.	Programação e Execução da Despesa Orçamentária e Financeira	117
4.1.	Informações sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ	117
4.2.	Informações sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa	126

5.	Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira	136
5.1.	Informações sobre a Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	136
5.2.	Informações sobre a Utilização de Suprimento de Fundos, Contas Bancárias e Cartões de Pagamento do Governo Federal	136
6.	Gestão de Pessoas, Terceirizados de Mão de Obra e Custos Relacionados	138
6.1.	Informações sobre a Estrutura de Pessoal da Unidade	138
6.1.1.	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	144
6.2.	Informações sobre a Terceirização de Mão de obra e sobre o Quadro de Estagiários	145
7.	Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário	147
7.1.	Informações sobre a Gestão da Frota de Veículos Próprios	148
7.1.1	Informações da Consolidadora	148
7.1.2	Informações das Consolidadas	148
7.2.	Informações sobre a Gestão do Patrimônio Imobiliário Próprio, da União que esteja sob a Responsabilidade da Unidade e dos Imóveis Locados de Terceiros	166
8.	Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento	167
8.1.	Informações sobre a Gestão de Tecnologia da Informação	169
9.	Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	170
9.1.	Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens	170
9.2.	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	171
10.	Conformidades e Tratamento de Disposições Legais e Normativas	172
10.1.	Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício	172
10.2.	Informações sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	194
10.3.	Declaração de Bens e rendas estabelecidas na Lei nº 8.730/93	195
10.4.	Modelo de Declaração de Atualização de dados no SIASG e SICONV	196
11.	Informações Contábeis	196
11.1.	Informações sobre Adoção de Critérios e Procedimentos	196
11.2.	Declaração do Contador Responsável pela UJ	196
12.	Conformidade e Desempenho da Gestão: Melhorias no Processo	197
13.	Campi	205
13.1.	Campus Avançado de Arraial do Cabo	205

13.2.	Campus Duque de Caxias	210
13.3.	Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin	221
13.4.	Campus Avançado Mesquita	231
13.5.	Campus Nilópolis	238
13.6.	Campus Paracambi	244
13.7.	Campus Pinheiral – Nilo Peçanha	257
13.8.	Campus Realengo	268
13.9.	Campus Rio de Janeiro	273
13.10.	Campus São Gonçalo	284
13.11.	Campus Volta Redonda	293

1 – Informações Gerais sobre a Gestão

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro I (A.1.2): IDENTIFICAÇÃO DA UJ

Poder e Órgão de Vinculação				
Poder: Executivo				
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação				Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora				
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro				
Denominação Abreviada: IFRJ				
Código SIORG: 100930		Código LOA: 26433		Código SIAFI: 158157
Situação: ativa				
Natureza Jurídica: Autarquia Federal			CNPJ: 10.952.708/0001-04	
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico				Código CNAE: 8542-2/00
Telefones/Fax de contato:		(021) 3293-6000	(021) 3293-6001	(021) 3293-6002
Endereço Eletrônico: gr@ifrj.edu.br				
Página na Internet: http://www.ifrj.edu.br				
Endereço Postal: Rua Pereira de Almeida, 88 – Praça da Bandeira – CEP: 20.260-100 – Rio de Janeiro - RJ				
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código SIORG
IFRJ – Campus Duque de Caxias	10.952.708/0006-00	158482	Ativa	26433
IFRJ – Campus Nilópolis	10.952.708/0004-49	158483	Ativa	26433
IFRJ – Campus Paracambi	10.952.708/0005-20	158484	Ativa	26433
IFRJ – Campus Pinheiral	10.952.708/0002-87	158485	Ativa	26433
IFRJ – Campus Realengo	10.952.708/0008-72	158486	Ativa	26433
IFRJ – Campus São Gonçalo	10.952.708/0007-91	158487	Ativa	26433
IFRJ – Campus Volta Redonda	10.952.708/0003-68	158488	Ativa	26433
IFRJ – Campus Rio de Janeiro	10.952.708/0009-53	158502	Ativa	26433
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas				

Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas	
<p>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, criado nos termos da lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.</p> <p>Portaria MEC nº 2358, de 03 de setembro de 2003 – autorização de funcionamento da Unidade Descentralizada de Paracambi.</p> <p>Atual Campus Paracambi;</p> <p>Portaria MEC nº 3859, de 24 de novembro de 2004 – autorização de funcionamento da Unidade Descentralizada de Realengo.</p> <p>Atual Campus Realengo.</p> <p>Portaria MEC nº 701, de 09 de junho de 2008 – autorização de funcionamento da Unidade Descentralizada de Duque de Caxias.</p> <p>Atual Campus Duque de Caxias;</p> <p>Portaria MEC nº 702, de 09 de junho de 2008 – autorização de funcionamento da Unidade Descentralizada de Volta Redonda.</p> <p>Atual Campus Volta Redonda;</p> <p>Portaria MEC nº 098, de 29 de janeiro de 2010 – autorização de funcionamento do Campus São Gonçalo.</p>	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas	
<p>Regimento Geral – aprovado pela Resolução nº do Conselho Superior do IFRJ em 10 de agosto de 2011;</p> <p>Estatuto – aprovado pela Resolução do Conselho Superior do IFRJ, publicado no Diário Oficial da União em 21 de agosto de 2009.</p>	
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas	
Reportar ao site institucional	
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas	
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
158157	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
158482	IFRJ – Campus Duque de Caxias
158483	IFRJ – Campus Nilópolis
158484	IFRJ – Campus Paracambi
158485	IFRJ – Campus Pinheiral
158486	IFRJ – Campus Realengo
158487	IFRJ – Campus São Gonçalo
158488	IFRJ – Campus Volta Redonda
158502	IFRJ – Campus Rio de Janeiro
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
26433	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158157, 158482, 158483, 158484, 158485, 158486, 158487, 158488, 158502	26433

1.2 Introdução

O presente relatório visa apresentar aos órgãos de controle interno e externo a prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade se obriga, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborada de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 119/2012 e da Portaria TCU nº 150/2012 e das orientações do órgão de controle interno.

Informamos que **não houve ocorrência na UJ:**

- (1) Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício (Quadro A.10.2, Parte A, item 10, do Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/1/2012);
- (2) Requisições e Precatórios – Administração Indireta (Quadro A.5.25, Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/1/2012).

Informamos que **não se aplicam à natureza da UJ:**

- (1) Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (Quadro A 5.1, Parte A, item 5, do anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012);
- (2) Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Quadro A 5.3, Parte A, item 5, do anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012);
- (3) Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (Quadro A 5.4, Parte A, item 5, do anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012);
- (4) Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes (Quadro A 5.5, Parte A, item 5, do anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012);
- (5) Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse (Quadro A 5.6, Parte A, item 5, do anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012);
- (6) Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse (Quadro A 5.7, Parte A, item 5, do anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012);
- (7) Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007) (Quadro A 6.12, Parte A, item 6, do anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012);
- (8) Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada (Quadro A 6.14, Parte A, item 6, do anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012)
- (9) Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados (Quadro A 6.15, Parte A, item 6, do anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012)
- (10) Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados (Quadro A 6.16, Parte A, item 6, do anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012)
- (11) Composição Acionária do Capital Social (Quadro A 11.3, Parte A, item 11, do anexo II, da DN TCU nº 119, de 18/01/2012);

(12) Investimentos Permanentes em outras sociedades (Quadro A 11.4, Parte A, item 11, do anexo II, da DN TCU nº 119, de 18/01/2012);

Elencamos, no decorrer deste relatório, as principais realizações ocorridas no exercício de 2012, bem como as principais dificuldades encontradas na gestão.:

1.3 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ – é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), cuja principal área de atuação é a educação em todos os níveis de ensino. A atuação do IFRJ encontra-se alinhada a três referenciais maiores, quais sejam, a Lei nº 11.892, de sua criação em 29 de dezembro de 2008, o seu Estatuto publicado em Portaria n.º 759 do Diário Oficial da União, de 19 de agosto de 2009 e o seu Regimento Geral aprovado pela Resolução n.º 16 do Conselho Superior do IFRJ em 10 de Agosto de 2011. Desta forma a instituição busca atuar de modo a atender os seus princípios norteadores, definidos nos documentos supracitados em consonância ao Plano Plurianual do Governo Federal (PPA/MP 2012-2015), ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2009-2013), atualizado e aditado no exercício 2011, ao Termo de Metas e Compromissos (SETEC/MEC 2010-2022), ao Planejamento Estratégico do IFRJ (2012-2018) e com os objetivos e finalidades institucionais traçados pelos órgãos de gestão.

O IFRJ é constituído atualmente por 12 (doze) unidades: a Reitoria, com sede no Rio de Janeiro e os Campus Rio de Janeiro, Realengo, Nilópolis, Duque de Caxias, Nilo Peçanha – Pinheiral, São Gonçalo, Paracambi, Volta Redonda, Mesquita e os Campus Avançados Arraial do Cabo e Engenheiro Paulo de Frontin. A elevada taxa de crescimento de suas matrículas, passando de 7.200 alunos, em 2010, para 9.691, em 2011, e em 2012 para 10.922, em todos os níveis e modalidades de ensino, vem ao encontro com a crescente demanda por trabalhadores qualificados em função de grandes investimentos em vários segmentos no Estado do Rio de Janeiro. Isso faz com que o IFRJ se esforce na perspectiva educacional da pesquisa aplicada e da inovação tecnológica, aproximando-se do setor produtivo e estimulando o desenvolvimento tecnológico em articulação ao mundo do trabalho atendendo os arranjos produtivos locais, em uma estrutura integrada e verticalizada.

Desde sua transformação em Instituto Federal, a instituição vem consolidando seu projeto de educação profissional integrada de nível médio, abrindo novos cursos e atuando fortemente em projetos educacionais de inclusão social, cumprindo assim sua missão Institucional. A gestão atual vem implantando ações para planejar e redefinir estratégias visando à melhoria dos processos administrativos internos, revisão e atualização dos documentos institucionais, infra-estrutura, recursos humanos, gestão acadêmica e ações referentes ao desenvolvimento institucional, o que envolveu esforços por parte dos gestores para garantir o atendimento ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Nesse contexto, o exercício de 2012 também foi marcado pelo início de um processo de autonomia de execução financeira em quase todos os campi, com exceção dos campi avançados, o que proporcionou maior celeridade nos pagamentos, além de melhorar os fluxos internos e contribuir com a gestão administrativa como um todo.

A terceira fase do Plano de Expansão da Rede Federal, anunciada em agosto de 2011 pela Presidente Dilma Rousseff, prevê a implantação de 208 novas unidades de educação profissional, até 2014, dando continuidade ao processo de consolidação da estrutura administrativa e pedagógica dos Institutos Federais. Nesse contexto o Campus Avançado de Mesquita do IFRJ passou, em 2012, a ser mais uma unidade de educação profissional do IFRJ. Cinco novos campi foram planejados para serem implantados no

período 2013-2014 na mesorregião de responsabilidade do IF aqui no Estado, sendo duas novas unidades no município do Rio de Janeiro, (o campus do Complexo do Alemão e o de Curicica - Cidade de Deus), e as outras três distribuídas nos municípios de Belford Roxo, São João do Meriti e Niterói. Esse processo, planejado pelo Governo Federal e capitaneado pelo nosso Instituto, também depende fortemente das ações de responsabilidade estabelecidas nas parcerias com os respectivos governos dos municípios beneficiados pela instalação das novas unidades. Sendo o processo de expansão e interiorização da Rede Federal um processo dinâmico, há ainda a possibilidade de implantação de outros *campi*, seja pela indicação do MEC ou pela substituição de algum dos previamente projetados caso ocorra algum impedimento de qualquer ordem que possa comprometer sua execução nos termos do plano de expansão ou legais. A expansão da Rede de EPCT faz parte do grande projeto de educação em curso no país. E visa possibilitar a democratização do saber com acesso à educação tecnológica e profissional, gratuita e de qualidade a um maior número de jovens e adultos, a regiões de maior concentração de populações de baixa renda, favorecendo sua empregabilidade em áreas cada vez mais exigentes de boa qualificação profissional.

A Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico (PROET), no ano de 2012, focou suas atividades na revisão das matrizes curriculares para adequação à legislação vigente; na atualização de toda a documentação referente aos cursos técnicos; a renovação dos conselheiros do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico (CAET); a atualização dos regulamentos, normas acadêmicas e procedimentos em parceria com o CAET; a implantação do Programa de Formação de Recursos Humanos em parceria com a Petrobras; o estudo, desenvolvimento e definição de Curso Técnico em Massoterapia em convênio com o Instituto Benjamin Constant; a capacitação no Sistema de Gestão Integrado do IFRJ em parceria com a Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional; a elaboração de minuta de resolução para revalidação de diplomas estrangeiros de Cursos Técnicos de Nível Médio e Superiores de Tecnologia em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação; a análise das questões relativas aos cursos técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos e preparação para encontro com professores destes cursos; a participação nas decisões que envolvem o Programa de Assistência Estudantil em parceria com as demais pró-reitorias do IFRJ; a consolidação do credenciamento dos cursos técnicos junto aos Conselhos Profissionais; a idealização e realização de encontro de professores representantes de todas as áreas dos quatro campi que oferecem o Curso Técnico em Química em parceria com as Diretorias de Ensino desses campi; a participação na idealização e realização do III Fórum de Educação, Inovação e Tecnologia em parceria com as demais pró-reitorias; o acompanhamento pedagógico dos cursos técnicos amparados pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) e pactuação de vagas junto à Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro em parceria com a Coordenação Geral do PRONATEC/IFRJ e a Pró-Reitoria de Extensão.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), instância responsável pela gestão dos cursos de graduação, teve como principais atividades em 2012 a orientação e o acompanhamento de cursos novos, dos processos de reconhecimento de cursos, de programas de fomento e de ações que visam a consolidação deste nível de escolarização, especialmente no tocante ao acesso, permanência e êxito estudantil. A PROGRAD orientou o processo de criação de 01 curso; orientou e supervisionou a implantação e implementação de 03 cursos; orientou os processos de reconhecimento e acompanhou as avaliações externas para este fim junto a 08 cursos; gerenciou a oferta de 1120 vagas em processos seletivos para acesso ao Ensino de Graduação, inclusive com a adoção de ação afirmativa na forma de cotas; orientou e acompanhou a submissão de projetos de ensino-pesquisa-extensão, junto á

órgãos de fomento; e, desenvolveu demais atividades previstas regimentalmente, com ações em consonância com a legislação educacional e políticas públicas educacionais. Destaca-se nos resultados os elevados conceitos obtidos nos processos de reconhecimento de cursos, as renovações de reconhecimento e a aprovação de projetos de fomento.

A Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPI) no exercício 2012, lançou editais de fomento à pesquisa (Prociência), de publicação científica (Publique) e aquisição de equipamento permanente (Equipar). Também foram lançados editais de bolsas de iniciação científica e tecnológica para os estudantes dos níveis médio e graduação (PIBICT). Para pós-graduação, foram disponibilizadas bolsas para alunos do IFRJ, segundo edital público (Especialize-se e Pró-mestre). Os editais alcançaram os objetivos desejados. No entanto, para o Pró-mestre não houve pedidos de bolsa, sendo este o único edital sem sucesso. Na área de inovação, realizamos oficinas de criação de cultura em Propriedade Intelectual e Industrial nos diversos campi do IFRJ. Estas oficinas trataram de assuntos sobre proteção intelectual dos produtos das pesquisas, dos direitos autorais das obras escritas, bem como das transferências tecnológicas e redação de patente. Na pós-graduação, enviaram-se dois projetos de cursos *stricto sensu* para a apreciação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do ensino Superior – Capes – Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências e Mestrado em Rede Multicentro em Ciências Biológicas, sem que houvesse retorno quanto à avaliação, até a presente data.

A Pró-Reitoria da Extensão (PROEX), em 2012, desenvolveu ações, programas e projetos que ampliaram e consolidaram a política de extensão, de integração e de intercâmbio do IFRJ com os setores produtivos e a sociedade em geral. As ações que ocorreram promoveram a inclusão social por meio da ampliação da oferta de cursos de formação para o mundo do trabalho nas modalidades: PROEJA-FIC, Pronatec-FIC, Mulheres Mil, e na certificação com o programa CERTIFIC. Concomitantemente a PROEX estimulou publicações, eventos, cursos, prestação de serviços, e promoveu parcerias necessárias - com empresas, instituições de ensino, organizações governamentais, organizações não-governamentais, associações, sociedades científicas, dentre outras. Todas as ações da PROEX estão em consonância com o Plano Nacional de Extensão, Plano Mais Brasil e demais documentos institucionais que definem o IFRJ.

Coube à Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROAD), o acompanhamento de obras e reformas nos campi, o acompanhamento das ações desenvolvidas por suas diretorias e o desenvolvimento de ações referentes à elaboração e implantação do Sistema de Gestão Integrado (SGI) no IFRJ. Foram 09 certificações Self-Audit Prata, assegurando a elaboração de 230 métodos de gestão para cada área auditada, métodos estes que se encontram em padrões gerenciais, de execução e registros modelo. Houve ainda a conclusão de duas turmas de auditores internos de SGI (30 horas/aula cada turma) e duas turmas de elaboração e implantação de SGI (150 horas). Foram mapeados e passaram por melhoria diversos processos de trabalho das Diretorias da PROAD, bem como das Pró-Reitorias de Ensino, com o auxílio e supervisão da PROAD. Estes processos serão automatizados através de software livre que já está em utilização pela PROAD nos mapeamentos de processos. Está em fase de finalização para 2013 (no Campus Volta-Redonda) uma turma de elaboração e implantação de SGI (150 horas/aula) e uma de auditor interno de SGI (30 horas/aula). Em abril de 2013 inicia-se nova turma de elaboração e implantação de SGI (150 horas/aula) e de auditor interno de SGI (30 horas/aula). As aulas na Reitoria serão presenciais e por vídeo-conferência para dez Campi do IFRJ. Em fase de teste projeto piloto na Reitoria de metodologia para desenvolvimento de pessoas. Esta metodologia é composta pelas seguintes etapas: 1. Inventário de competências, 2. Avaliação de competências (para identificar os gaps técnicos e comportamentais), 3. Elaboração do mapa estratégico e do *balanced scorecard* da unidade (para ver ações de desenvolvimento de

pessoas que sejam necessárias em virtude das estratégias), 4. identificação dos processos em que cada pessoa trabalha e 5. Elaboração do plano de desenvolvimento de pessoas.

As atenções da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) no exercício de 2012 direcionaram-se fundamentalmente ao atendimento das crescentes demandas decorrentes do processo de expansão do Instituto, dando continuidade ao iniciado no ano de 2011. No exercício em referência, do total de 1389 processos, 172 tratavam de admissões relativas a cargos de provimento efetivo e contratações de professores substitutos e temporários, docentes e técnico-administrativo, 30 de bolsas de estágio remunerado, 13 de aposentadorias concedidas, 06 de pensões civis, além de 91 desligamentos entre cargos efetivos e professores contratados. Outras demandas significativas relacionam-se ao atendimento às auditorias interna e externas, Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas da União e Secretária de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, materializadas em inúmeras Solicitações de Auditoria, todas atendidas. Na área jurídica foram prestados diversos esclarecimentos e elaboradas defesas concernentes às ações judiciais de naturezas distintas, mas afetas à área de Recursos Humanos. Considerando todas as áreas de atuação da Diretoria foram emitidas 1.532 portarias concessórias direcionadas ao quadro docente e técnico-administrativo.

A Diretoria de Licitação, Compras, Orçamento e Finanças (DLCOF), apesar da dificuldade encontrada com o atraso na liberação do orçamento por parte do Governo Federal, obteve resultado satisfatório superando a expectativa na execução orçamentária para o exercício 2012. A DLCOF realizou 100% da execução em custeio e a quase totalidade, cerca de 96% na execução em capital, devido principalmente por intercorrências nos processos licitatórios que independem das ações da diretoria. Mesmo com todas as adversidades e a quase totalidade de execução em capital (96%), este percentual se justifica, em função da liberação por parte da SPO/MEC de limites contingenciados na ordem de 13.800.000,00 (treze milhões e oitocentos mil reais) que foram adicionados ao limite da LOA já liberado, o que significa dizer que sem essa liberação, a execução do orçamento de capital teria o alcance dos 100%. Contudo, as metas para o exercício 2012 foram alcançadas, equipando os ambientes tecnológicos e cumprindo com os compromissos assumidos com prestadores de serviços e fornecedores.

A Diretoria de Gestão em Tecnologia da Informação (DGTI) tem como suas atividades o aprimoramento da gestão da tecnologia da informação, a modernização dos sistemas de informação, com a compra de equipamentos e atualização de sistemas, implantação do sistema de telefonia VoIP, viabilização de infraestrutura de rede para os campi, a compra e instalação de equipamento para vídeo-conferência, suporte para os processos de Sistema de Gestão da Qualidade e o apoio ao desenvolvimento das demais pró-reitorias, através da estruturação de sistemas e a implantação dos sistemas acadêmico SIGA-EDU e administrativo SIGA-ADM, entre outras atividades.

Outro fator relevante na gestão 2012 foi a implementação do macroprocesso de apoio pela Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional (DADI), referente à atividade sistêmica de orientação, sistematização e consolidação dos dados na elaboração do Relatório de Gestão Institucional e seu encaminhamento aos órgãos de controle. Cabe também destacar a ação da diretoria na implantação, em novembro de 2012, do SIAPE Saúde pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O sistema informatizado consolida as informações sobre a saúde dos servidores da Administração Pública Federal de forma descentralizada e estruturada por meio dos Módulos: Perícia Oficial em Saúde, Exames Periódicos de Saúde, Promoção e Vigilância, Investidura em Cargo Público e Informações Gerenciais. O SIAPE Saúde proporciona uma melhor gestão das informações sobre as questões relacionadas à saúde do servidor, uniformizando os procedimentos, a transparência de critérios técnicos, a

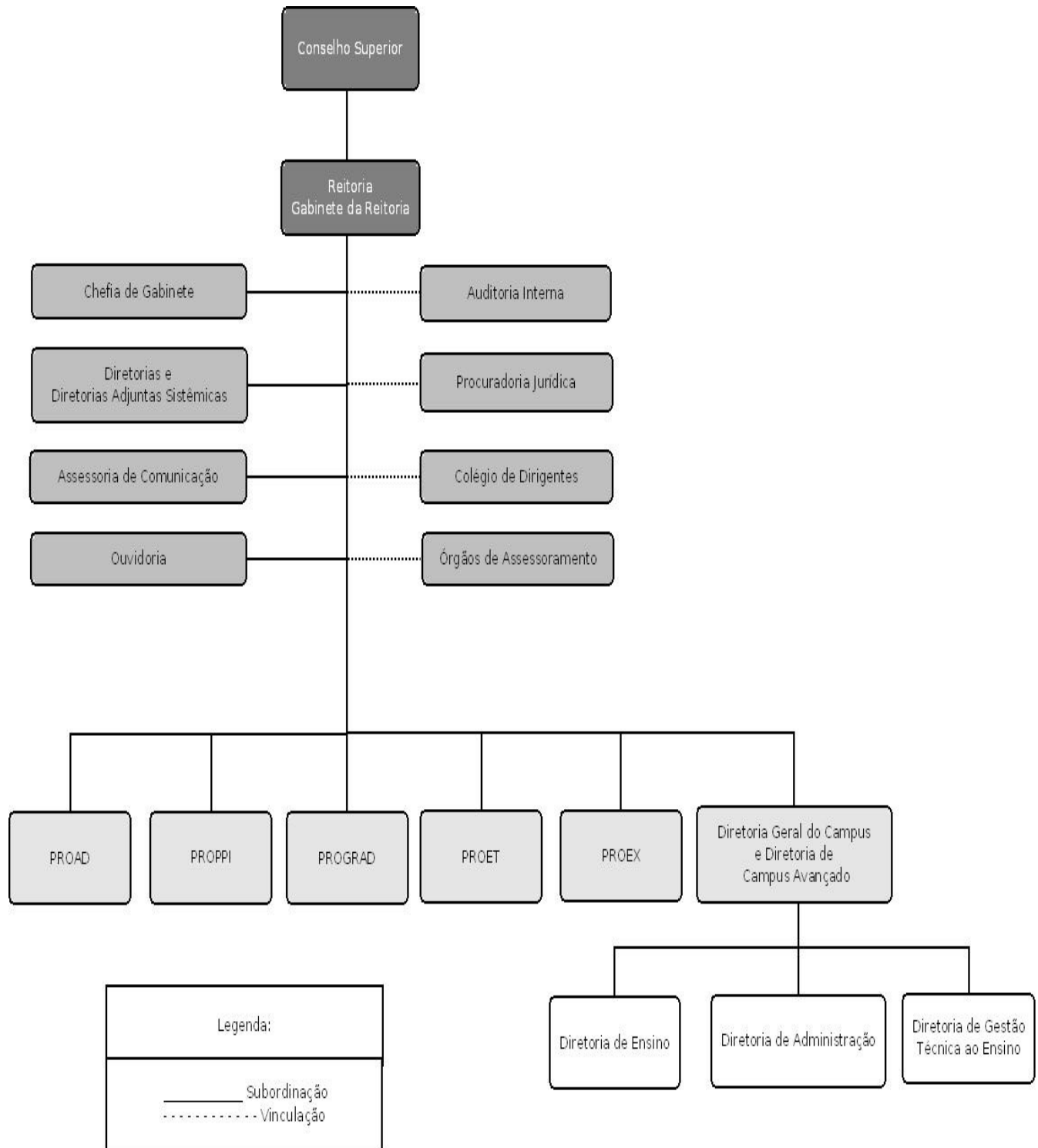
celeridade dos processos administrativos, a otimização dos recursos materiais e humanos, além de possibilitar a extração de indicadores que auxiliam no diagnóstico da gestão na área.

De uma maneira geral, todos os gestores pautaram suas ações em consonância com as metas institucionais e com as políticas públicas voltadas para a expansão da Rede Federal de EPCT, onde o IFRJ assume o compromisso de ampliar suas ações e proporcionar uma educação profissional e tecnológica, pública, gratuita e de qualidade para um número cada vez maior de jovens em atendimento as demandas de desenvolvimento local e regional, por parâmetros que identifiquem não somente os arranjos produtivos locais, mas os arranjos sociais das localidades onde atua.

Para garantir o processo de governança, na administração dos recursos públicos visando o desenvolvimento social, o crescimento econômico e os direitos humanos, o IFRJ precisa fortalecer sua estrutura de gestão pedagógica e administrativa, com a ampliação da sua estrutura física e de pessoal. Porém, muitas dificuldades surgem permanentemente sobre os órgãos da administração pública, como a não liberação do orçamento no prazo estabelecido em lei, fragilizando a realização de ações, compromissos e necessidades vinculadas ao cumprimento das ações e metas previstas no planejamento institucional.

Diante de todo o exposto, a Reitoria, em conjunto com os demais setores da Instituição, conclui que o IFRJ cumpriu satisfatoriamente as metas traçadas para a gestão 2012, no que concerne à estrutura de funcionamento do IFRJ, ao apoio político e social, ao aprimoramento dos procedimentos da administração pública, as novas demandas e tendências por adequações aos processos de gestão, planejamento, execução e organização do trabalho.

1.4 Organograma Funcional



Fonte: Reitoria/IFRJ

Legenda
Órgãos de Assessoramento:
Comissão de Ética
Comissão Própria de Avaliação
Comissão Permanente de Licitação
Comitê de Ética em Pesquisa
Comissão de Avaliação Docente
Pró-Reitorias:
PROAD – Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PROET – Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROPI – Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Campi:
Campus Avançado Arraial do Cabo
Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin
Campus Duque de Caxias
Campus Mesquita
Campus Nilo Peçanha – Pinheiral
Campus Nilópolis
Campus Paracambi
Campus Realengo
Campus Rio de Janeiro
Campus São Gonçalo
Campus Volta Redonda

As atribuições e competências de cada área do IFRJ encontram-se detalhadas nos seguintes documentos institucionais: Regimento Geral aprovado pela Resolução nº 16 do Conselho Superior em 10 de Agosto de 2011 e no Estatuto aprovado pela Resolução do Conselho Superior, publicado no Diário Oficial da União em 21 de Agosto de 2009, disponíveis no site institucional (www.ifrj.edu.br).

Os Macroprocessos finalísticos e de apoio conduzidos pelas pró-reitorias e diretorias, bem como seus principais produtos serão apresentados nos itens específicos.

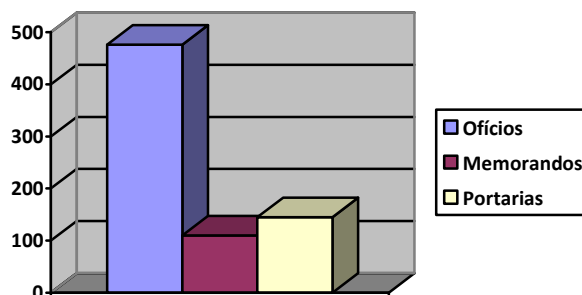
1.4.1. Gabinete da Reitoria

O Gabinete da Reitoria, setor responsável pela representação social, política e administrativa do Reitor do IFRJ, promoveu satisfatoriamente, no ano de 2012, as ações que lhe competem, isto é, assistindo, coordenando, fomentando e articulando ações políticas e administrativas no âmbito de suas atribuições. Para tal, contou com a assessoria dos órgãos de apoio imediato, quais sejam, Procuradoria Jurídica, Auditoria Interna e Ouvidoria, visando ao atendimento de demandas internas e externas específicas, encaminhadas ao Gabinete, cabendo destacar que esse assessoramento é de vital importância para o pleno funcionamento da gestão do IFRJ.

À Chefia de Gabinete compete planejar, organizar e supervisionar a execução dos trabalhos a cargo do setor, propondo as medidas necessárias e relacionadas à gestão de pessoas e recursos materiais indispensáveis ao efetivo funcionamento da Chefia, sendo

assessorada pela Secretaria Geral do Gabinete da Reitoria e equipe de apoio, para atendimento das demandas institucionais. No que se refere à emissão de documentos oficiais, o Gabinete da Reitoria expediu, em 2012, um total de 334 (trezentos e trinta e quatro) Ofícios, destinados a outros órgãos e/ou instituições, 128 (cento e vinte e oito) Memorandos (tramitação interna) e 174 (cento e setenta e quatro) Portarias, que se constituem como os principais documentos formais de orientação, comunicação, organização política e operacional (Gráfico I).

Gráfico I: Emissão de Documentos Oficiais



Fonte: Secretaria Geral do Gabinete da Reitoria

Uma das metas específicas do Gabinete da Reitoria no ano de 2012 foi a realização de um diagnóstico das demandas institucionais referentes ao quantitativo de professores em todos os *Campi*, no sentido de organizar a distribuição dos mesmos de forma planejada e coerente com as necessidades evidenciadas, cujo resultado foi um levantamento das necessidades prioritárias para o ano de 2013 e 2014, servindo, sobretudo, com um instrumento para subsidiar a realização do próximo Concurso Público. Dessa forma, busca-se atender ao IFRJ como um todo de modo satisfatório, dentro da disponibilidade institucional atual.

Vale destacar que no ano de 2012 foram empreendidas, sob coordenação do Magnífico Reitor, ações referentes à Expansão do IFRJ, decorrente do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, através do qual serão implantados cinco novos *Campi* do Instituto. Nesse sentido, em 2013, essas ações serão intensificadas, com vistas à ampliação do oferecimento de uma educação pública, gratuita e de qualidade em municípios e/ou localidades que, conforme indicadores apresentam essa necessidade.

1.4.2. Conselho Superior

O Conselho Superior do Instituto Federal do Rio de Janeiro - ConSup, parte integrante dos Órgãos Colegiados, possui caráter consultivo e deliberativo, sendo o órgão máximo da Instituição. O ConSup, através de sua Secretaria Executiva expediu, em 2012, 31 (trinta e uma) Resoluções, conforme apresentado no Quadro II abaixo:

Quadro II: Ações do Conselho Superior em 2012

AÇÕES	QUANTITATIVO
Alteração de matrizes curriculares	20
Alteração/Alteração de Regulamentos/Regimentos	03
Prorrogação de mandatos	02

Formação de grupos de trabalho	01
Aprovação/ajuste de calendário	01
Adequação ao Catálogo	01
Aprovação de procedimentos para emissão de documentos	01
Aprovação de projetos pedagógicos/matrizes curriculares	01
Homologação de resultados de eleições	01

Fonte: Secretaria do Conselho Superior

Os Conselhos Acadêmicos (de Ensino Médio e Técnico - CAET; de Ensino de Graduação - CAEG; de Pós-Graduação - CAPOG; de atividades de Extensão – CAEX) possuem caráter consultivo, constituindo-se como órgãos de apoio ao processo decisório do Conselho Superior e da Reitoria do IFRJ, no que tange às políticas acadêmicas e questões relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. As questões aprovadas pelos Conselhos Acadêmicos são encaminhadas ao Conselho Superior, para discussão e aprovação, sendo exaradas em forma de Resoluções.

1.4.3. Comissão de Ética

A Comissão de Ética do IFRJ, subordinada diretamente ao Reitor, foi instituída pela Portaria n.º 148, de 18 de outubro de 2012, através da intermediação da Direção Adjunta de Desenvolvimento Institucional – DADI, que exerceu um papel fundamental nas reuniões de estruturação e norteamento dos assuntos iniciais da Comissão. É composta por três membros titulares e três suplentes, escolhidos entre servidores do quadro permanente de pessoal. Cabe a Comissão de Ética assessorar a Reitoria no que for necessário, aplicando o Código de Ética Profissional do Servidor Público, devendo apurar, mediante denúncia ou de ofício, conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes, além de recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito da Instituição, o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina. As manifestações podem ser encaminhadas ao email institucional coet@ifrj.edu.br.

Em novembro de 2012, dois membros da Comissão representaram o IFRJ no XIII Seminário de Ética na Gestão: ética, cultura e reforma política, em Brasília, evento promovido pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República. Neste encontro foi possível compartilhar experiências, ampliar conhecimentos, promover debates e avaliar o progresso das ações que envolvem a gestão da ética na Administração Pública Federal.

Uma das metas para 2013 refere-se a preparação e aprovação junto ao Conselho Superior do Regimento Interno da Comissão de ética do IFRJ.

1.4.4. Ouvidoria

A ouvidoria, subordinada diretamente ao Reitor, tem como objetivo o acolhimento, o registro e a análise de reclamações, elogios, solicitações e críticas da comunidade interna e externa ao IFRJ, assegurados o comprometimento com a ética, a confidencialidade dos registros e a imparcialidade na análise.

Cumprir mencionar que o serviço da ouvidoria não tem como prerrogativa a resolução independente e imediata das manifestações formalizadas. O referido serviço não possui poder deliberativo. Desta forma, ao ouvidor cabe a análise e principalmente a mediação na solução de conflitos. Por vezes, a solução plena não é cabível ou possível, sendo crucial na análise das ocorrências a elaboração de apontamentos que fomentem o aprimoramento

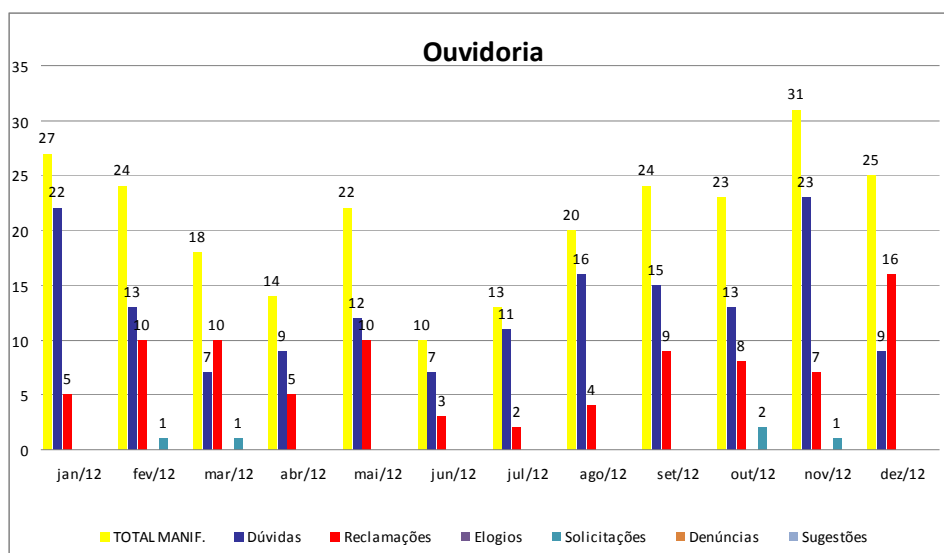
institucional. As manifestações são formalizadas através do email ouvidoria@ifrj.edu.br. E é também através do email institucional que as mesmas são analisadas, respondidas e arquivadas. A Tabela I, e o Gráfico II, mostram os atendimentos realizados no exercício 2012.

Tabela I: Manifestações atendidas no Exercício 2012

	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	Total 2012
TOTAL MANIF.	27	24	18	14	22	10	13	20	24	23	31	25	251
Dúvidas	22	13	7	9	12	7	11	16	15	13	23	9	157
Reclamações	5	10	10	5	10	3	2	4	9	8	7	16	89
Elogios													0
Solicitações		1	1							2	1		5
Denúncias													0
Sugestões													0

Fonte: Ouvidoria do IFRJ

Gráfico II: Apresentação das Manifestações atendidas no Exercício 2012



Fonte: Ouvidoria do IFRJ

1.4.5. Procuradoria

A Procuradoria Federal atuou de forma consistente na defesa judicial e extrajudicial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, tendo sido responsável pela elaboração de 272 (duzentos e setenta e dois) pareceres, 127 (cento e vinte e sete) ofícios e 12 (doze) memorandos, sem contar as centenas de correios eletrônicos com instruções de toda ordem aos diversos *campi* do Instituto, bem como as inúmeras reuniões e audiências em que se fez representar pelo seu Procurador ou por servidor pertencente ao seu quadro.

Em 2012, por meio de sua atuação consultiva, a Procuradoria foi diretamente responsável pelo processo de expansão e consolidação do IFRJ, tendo garantido: a implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica no âmbito da Pós-Graduação; a celebração de convênios, acordos de cooperação e de outros ajustes de parceria nacionais e internacionais; a aplicação da Lei das Cotas aos editais do Instituto; o prosseguimento de

concursos públicos contestados administrativa ou judicialmente; o cumprimento da jornada máxima de 60 (sessenta) horas semanais para os casos de acumulação legal de cargos ou empregos públicos previstos na Constituição; a fiscalização da regularidade formal de todos os processos licitatórios do Instituto, dentre outros.

Para o exercício 2013, a Procuradoria Federal tem por objetivo qualificar os seus atuais servidores e aumentar o seu quadro de colaboradores, mediante a contratação de 2 (dois) novos estagiários, a fim de que possa atuar com qualidade e presteza no desafiador processo de expansão do IFRJ que, inevitavelmente, aumentará sua demanda consultiva.

1.4.6. Diretorias Sistêmicas

Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional

A Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional – DADI, subordinada à Reitoria, desenvolve suas atividades de modo sistêmico, em articulação com as pró-reitorias, diretorias gerais dos campi e demais diretorias sistêmicas. No exercício da Gestão 2012, a diretoria desenvolveu atividades relacionadas ao Planejamento Estratégico; Consolidação dos dados e elaboração do Relatório de Gestão 2011, Preparação do Manual contendo as Diretrizes e Orientação TCU para a Elaboração do Relatório de Gestão 2012, Indicadores Institucionais, Gestão de Documentos Institucionais; Saúde e Segurança do Trabalhador e Qualidade de Vida, bem como o planejamento, organização e realização dos eventos IFRJ em Debate, de atualização e capacitação interna dos gestores do IFRJ.

Nesse contexto, cabe destacar: (1) a participação da direção no grupo de trabalho da preparação do Planejamento Estratégico Institucional 2012-2018, (2) a orientação, análise, interpretação, elaboração, sistematização e consolidação das informações encaminhadas pelas pró-reitorias, diretorias gerais dos campi e diretorias sistêmicas referentes às diretrizes para elaboração do Relatório de Gestão IFRJ/2011 e o encaminhamento aos órgãos de controle externo e divulgação do documento à comunidade pelo site Institucional; (3) a preparação, lançamento e disseminação do Manual das Diretrizes para a Elaboração Relatório de Gestão IFRJ/2012 – Orientações TCU, com o objetivo de orientar aos gestores institucionais a sistemática para apresentação das informações referentes à gestão no exercício 2012, em consonância com a legislação e sistemática de prestação de contas junto ao TCU; (4) organização e realização do evento de atualização e capacitação interna dos gestores institucionais, *III IFRJ em Debate*, ocorrido em 10 de outubro de 2012 no Auditório da FIRJAN, com o tema central “**Relatório de Gestão: Diretrizes Gerais e Fontes de Dados para geração de Indicadores da Rede Federal de EPCT**”, que tratou de assuntos relacionados a gestão de indicadores e a sistemática de prestação de contas TCU, bem como o lançamento e entrega em CD da primeira edição do Manual das Diretrizes para a Elaboração Relatório de Gestão IFRJ, disponível no site Institucional. A proposta do evento foi debater com os gestores do IFRJ as orientações para construção do Relatório de Gestão 2012 e seus desdobramentos. Cabe ressaltar, que desde 2010, a Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional (DADI) vem atuando na elaboração do Relatório de Gestão do IFRJ, sendo que, a partir de 2011, passou a ser responsável diretamente por essa atribuição. Nesse sentido, a DADI vem buscando aprimorar o processo de orientação, sistematização e consolidação do relatório junto aos gestores responsáveis pelo mesmo. No primeiro momento, entendemos a importância de fornecer orientações específicas para cada segmento envolvido no processo, de forma a garantir uma uniformidade e normatização do documento. Num segundo momento, buscamos avançar no processo de elaboração do Relatório de Gestão contemplando três aspectos: a aproximação com o Tribunal de Contas da União; a Elaboração do Manual de Diretrizes RG IFRJ/2012 e o evento III IFRJ em

Debate, que nos abrilhantou com debates sobre a temática dos Indicadores da Rede Federal e o SISTEC, bem como a Sistemática de Prestação de Contas junto ao TCU; (5) a diretoria foi mediadora do processo de reestruturação da Comissão de Ética do IFRJ; (5) representação da direção no grupo de trabalho: Indicadores de Gestão e Macroprocessos Finalísticos e de Apoio, do Fórum de Desenvolvimento Institucional FDI/CONIF entre outros eventos, reuniões externas e cursos relacionados a Gestão Pública; (6) representação da direção na Rede de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia; (7) participação dos membros da equipe na coordenação de Projetos de Extensão relacionados a Indicadores, Inclusão Social, Inclusão Cultural, Qualidade de Vida e Promoção da Saúde; (8) participação como membro institucional do Fórum Permanente de Saúde do Trabalhador com a participação de várias instituições públicas federais; (9) a implantação do SIAPE saúde no IFRJ, que é o sistema informatizado da administração pública federal que consolida informações sobre a saúde dos servidores de forma descentralizada e por meio dos módulos: Perícia Oficial, Exames Periódicos de Saúde, Promoção e Vigilância em Saúde, Investidura em Cargo Público e Informações Gerenciais; (10) o treinamento oferecido aos servidores dos Serviços de Saúde no sistema SIAPE Saúde, especialmente aos servidores que não puderam comparecer ao treinamento ministrado pelos técnicos do Ministério do Planejamento; (11) a participação no Grupo de Fortalecimento da Rede SIASS RJ, junto aos gestores de outras Unidades SIASS no Estado do Rio de Janeiro e aos representantes do Departamento de Saúde, Previdência e Benefícios do Servidor do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (DESAP/MPOG) com fins de mapear e organizar a Rede de Saúde do Servidor no Estado do Rio de Janeiro; (12) a realização de atividades de promoção de saúde no âmbito da Reitoria do IFRJ; (13) a supervisão de estágio em Qualidade de Vida no Trabalho no âmbito da Reitoria do IFRJ.

Para fins de organização, planejamento e execução do trabalho, a diretoria utiliza modelo de Plano de trabalho, revisto trimestralmente, no qual são definidas ações e responsabilidades.

Diretoria de Concursos e Processos Seletivos

Para a Diretoria de Concursos e Processos Seletivos (DCPS), subordinada à Reitoria, o ano de 2012 foi de intensa atividade. Foram realizados os processos seletivos anuais da Instituição, para os Cursos Técnicos Integrados, Concomitantes/Subseqüentes, Concomitantes/Subseqüentes na Modalidade à Distância; e para a Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*; os Concursos Públicos para Cargos de Professor de Ensino Básico e Tecnológico e para Técnico-Administrativo; os Processos Seletivos Simplificados para contratação de professores substitutos e o Processo de Seleção de Tutores.

A Tabela II apresenta os concursos, processos seletivos e editais elaborados para as Pró-reitorias e para o Núcleo de Educação a Distância, totalizando 43 editais no exercício 2012.

Tabela II: Concursos e Processos Seletivos

Concursos e Processos Seletivos	Quantitativo de Editais	Concursos e Processos Seletivos	Quantitativo de Editais
PROEJA	1	PIBID (Pró-reitoria de Graduação)	2
Concomitante / Subsequente	2	Pró-reitoria de Extensão	8
Concomitante/Subsequente - EaD	1	Tutor EaD	2
Integrado	1	Professor Substituto	8

Transferência e Reingresso	2	Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	8	Técnico-Administrativo	2
Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	2	Total	43
SISU Pró-reitoria de Graduação	3		

Fonte: DCPS

1.5. Macroprocessos Finalísticos

O IFRJ apresenta os Macroprocessos Finalísticos do exercício 2012, que foram fundamentais para a ação sistêmica da atividade-fim, como instituição de referência em educação profissional, científica e tecnológica, pluricurricular e multicampi em todos os níveis e modalidades, integrando ensino, pesquisa, extensão e inovação, em consonância com as demandas da sociedade, com a inclusão social e pela busca da excelência na gestão dos processos, cumprindo assim sua missão institucional.

Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico (PROET) apresenta como macroprocesso finalístico o planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação das políticas para o ensino médio e técnico. As ações fins propostas pela PROET foram subsidiadas por estudos das legislações externa e interna voltadas para o ensino médio e técnico, participação em eventos ligados à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, além do levantamento de desafios apresentados por nossos índices de eficiência e eficácia.

Em 2012 manteve-se a oferta de vagas de cursos técnicos que já vinham sendo oferecidos. Os Quadros III, IV, V e IV a seguir apresentam o mapa global dos cursos técnicos do IFRJ, nos campi Nilópolis, Rio de Janeiro, Paracambi, Duque de Caxias, Volta Redonda, São Gonçalo, Nilo Peçanha/Pinheiral, Arraial do Cabo e Eng. Paulo de Frontin para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Quadro III: Cursos Técnicos com vagas ofertadas

Campus Nilópolis
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>
Técnico em Controle Ambiental
Técnico em Química
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
Campus Rio de Janeiro
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>
Técnico em Alimentos
Técnico em Biotecnologia
Técnico em Farmácia
Técnico em Meio Ambiente
Técnico em Química
<i>Curso Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
<i>Curso Concomitante/ Subsequente ao Ensino Médio</i>
Técnico em Química
Campus Duque de Caxias
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>
Técnico em Petróleo e Gás

Técnico em Química

Curso Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA

Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Cursos Concomitantes/ Subsequentes ao Ensino Médio

Técnico em Plásticos

Técnico em Petróleo e Gás

Técnico em Segurança do Trabalho

Campus Paracambi

Cursos Integrados ao Ensino Médio

Técnico em Eletrotécnica

Técnico em Mecânica

Campus São Gonçalo

Cursos Integrados ao Ensino Médio

Técnico em Química

Curso Concomitante/ Subsequente ao Ensino Médio

Técnico em Segurança do Trabalho

Campus Volta Redonda

Cursos Integrados ao Ensino Médio

Técnico em Automação Industrial

Curso Concomitante/ Subsequente ao Ensino Médio

Técnico em Metrologia

Campus Pinheiral

Cursos Integrados ao Ensino Médio

Técnico em Agropecuária

Técnico em Informática

Técnico em Meio Ambiente

Curso Concomitante/ Subsequente ao Ensino Médio

Técnico em Informática

Técnico em Secretariado

Curso Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA

Técnico em Agroindústria

Cursos Concomitantes/Subsequentes na Modalidade Educação à Distância

Técnico em Serviços Públicos

Técnico em Lazer

Técnico em Agente Comunitário de Saúde

Campus Avançado Arraial do Cabo***Curso Integrado ao Ensino Médio***

Técnico em Informática

Curso Concomitante/ Subsequente ao Ensino Médio

Técnico em Meio Ambiente

Curso Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA

Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Campus Avançado Paulo de Frontin***Curso Concomitante/ Subsequente ao Ensino Médio***

Técnico em Informática para Internet

Fonte: PROET/IFRJ

Além dos cursos regulares com vagas ofertadas, apresentamos em quadro a seguir, cursos que passaram por alterações na forma de oferta:

Quadro IV: Oferta de vagas em suspenso

Campus Duque de Caxias***Cursos Integrados ao Ensino Médio***

Técnico em Polímeros (com alteração da nomenclatura para Técnico em Plásticos)

Fonte: PROET/IFRJ**Quadro V: Transformação na forma de articulação com o ensino médio**

Campus Nilo Peçanha/Pinheiral***Cursos Concomitantes/Subsequentes***

Técnico em Agropecuária (com alteração para a forma integrada ao ensino médio)

Técnico em Meio Ambiente (com alteração para a forma integrada ao ensino médio)

Fonte: PROET/IFRJ**Quadro VI: Extinção da oferta de vagas**

Campus Nilo Peçanha/Pinheiral***Ensino Médio*****Fonte: PROET/IFRJ**

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), no exercício 2012, utilizou um único Macroprocesso Finalístico, que envolveu a **Gestão dos Cursos de Graduação**. Em torno desse processo, orbitam todos os demais Macroprocessos de Apoio, que serão apresentados no item a seguir, de maneira que as atividades de acompanhamento, orientação e supervisão dos cursos e as políticas de acesso, permanência e êxito acadêmico dos estudantes sejam desenvolvidas para o alcance da missão Institucional.

Em relação ao Macroprocesso **Gestão dos Cursos de Graduação**, o IFRJ ofereceu em 2012, 16 (dezesesseis) cursos de graduação distribuídos em 6 (seis) Campi, que contemplaram as licenciaturas, bacharelados e cursos superiores de tecnologia (CST), somando um total de 1120 vagas, distribuídas conforme a Tabela III a seguir.

Tabela III: Cursos de Graduação do IFRJ e vagas ofertadas em 2012

Campus	Cursos de Graduação	Vagas SISU 2012.1	Vagas SISU 2012.2
Duque de Caxias	Licenciatura em Química	40	40
Maracanã	Bacharelado em Ciências Biológicas - Biotecnologia	30	30
	CST em Gestão Ambiental	30	30
	CST em Processos Químicos	30	30
Nilópolis	Bacharelado em Química	40	40
	Bacharelado em Produção Cultural	-	40
	CST em Produção Cultural	40	-
	CST em Gestão da Produção Industrial	40	40
	Licenciatura em Física	40	40
	Licenciatura em Matemática	40	40
	Licenciatura em Química	40	40
Paracambi	Licenciatura em Matemática	40	40
Realengo	Bacharelado em Farmácia	30	30
	Bacharelado em Fisioterapia	30	30
	Bacharelado em Terapia Ocupacional	30	30
Volta Redonda	Licenciatura em Física	30	30
	Licenciatura em Matemática	30	30
TOTAL		560	560
		1120	

Fonte: Termo de Adesão do IFRJ ao SiSU Edição 2012.1 e Edição 2012.2

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), através das suas coordenações utilizaram no exercício 2012, Macroprocessos Finalísticos em articulação com a atividade-fim da pró-reitoria e que são apresentados a seguir:

Macroprocesso de formação profissional e tecnológica.

Este macroprocesso é desenvolvido na Coordenação Geral de Formação Inicial e Continuada (CGFIC) e envolve a gestão e acompanhamento dos cursos de formação inicial e continuada, tais como: Cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – modalidade FIC (PRONATEC FIC), Cursos Profissionalizantes para Jovens e Adultos (PROEJA FIC), Cursos visando a certificação de saberes (CERTIFIC), Cursos de formação continuada para mulheres em vulnerabilidade social (MULHERES MIL).

Macroprocesso de ações afirmativas e inclusivas.

Macroprocesso gerenciado pela Coordenação Geral de Diversidades (CoGED) que é a responsável por elaborar Programas e projetos que contribuam para a criação de um ambiente escolar que promova a diversidade, com respeito às diferenças existentes entre as pessoas, quanto à raça-etnia, gênero, diversidade sexual e pessoas com deficiência. A CoGED elabora e executa ações e debates para diversidade étnica e de gênero, Implantação do NAPNE, e debates sobre NEABI; O **NEABI** – Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas é um espaço em formação, cujo propósito é discutir as relações etnicorraciais na sociedade brasileira, buscando fomentar estudos, pesquisas e extensão, a partir do desenvolvimento de programas e projetos em diversas áreas do conhecimento. O NEABI tem como missão sistematizar, produzir e difundir conhecimentos, saberes e fazeres que contribuam para a promoção da equidade racial e dos Direitos Humanos, tendo como

perspectiva a superação do racismo e outras formas de discriminações; ampliação e consolidação da cidadania e dos direitos das populações negras e indígenas no Brasil

Macroprocesso de Gestão das Ações da Assistência Estudantil

Este Macroprocesso tem o acompanhamento da CoGED, mas é executado em conjunto com as demais pro-reitorias. Em uma gestão compartilhada. Basicamente está na gestão dos indicadores da Implementação dos Auxílios Permanência (moradia, transporte, alimentação e apoio ao material didático), e Êxito estudantil (bolsas Iniciação Científica, monitoria e estágio)

Macroprocesso da Integração ao Mundo do Trabalho

Este macroprocesso é de responsabilidade da Coordenação Geral de Integração Escola-Empresa (CGIEE). Programa de Aproximação de Ex-alunos, Gestão da Integração e Articulação Empresa – Escola, Pesquisa de Satisfação do aluno Concluinte e das empresas e parceiros conveniados com IFRJ.

Macroprocesso de Programas e Projetos Extensionistas

Este Macroprocesso é gerenciado pela Coordenação Geral de Programas e Projetos (CGPP). Programa Extensão Cultural, Semanas Acadêmicas e Eventos de Divulgação; Programas e Projetos de extensão (editais PROEXTENSÃO do IFRJ e em parceria com o programa PROEXT SESU/MEC).

A seguir são apresentados três macroprocessos finalísticos referentes a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPPI) e que estão relacionados à Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, de modo a articular os cursos de pós-graduação ao processo de geração de inovação tecnológica, bem como ao desenvolvimento de pesquisas aplicadas ao setor produtivo, estendendo seus benefícios a sociedade.

Macroprocesso Gestão da Pós-graduação

A gestão da pós-graduação compreende a supervisão, acompanhamento, avaliação e orientação aos cursos de *Lato e Stricto sensu*, aprovados pelo Conselho Superior para o funcionamento nos Campi do IFRJ. O IFRJ oferece à comunidade oito cursos de *Lato sensu* e dois cursos de *Stricto sensu*. No Quadro VII a seguir são demonstrados os cursos distinguindo seus campi de funcionamento.

Quadro VII: Lista de cursos de Pós-graduação oferecidos pelo IFRJ

Curso	Campus	Modalidade	Situação
Especialização em Educação de Jovens e Adultos - EJA	Nilópolis	Lato Sensu	Ativo
Especialização em Educação Profissional integrada à Educação Básica, na modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA	Nilópolis	Lato Sensu	Encerrando – aguardando defesas finais
Especialização em Produção Cultural com ênfase em Literatura Infantil e Juvenil	Nilópolis	Lato Sensu	Encerrando – aguardando defesas finais
Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação (LACE)	Nilópolis	Lato Sensu	Ativo
Especialização em Gestão Ambiental	Nilópolis	Lato Sensu	Ativo

Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	Nilópolis	Stricto Sensu	Ativo
Especialização em Educação e Divulgação Científica	Mesquita/Nilópolis	Lato Sensu	Ativo
Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Maracanã	Stricto Sensu	Ativo
Especialização em Ensino de Ciências com ênfase em Química e Biologia	Maracanã	Lato Sensu	Ativo
Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	Maracanã	Lato Sensu	Ativo
Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	Volta Redonda	Lato Sensu	Ativo
Especialização Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira	São Gonçalo	Lato Sensu	Ativo

Fonte: Diretoria de PG/PROPPI

Macroprocesso Gestão da Pesquisa

A gestão da Pesquisa compete planejar, desenvolver, articular, acompanhar e avaliar a execução das políticas de pesquisa no IFRJ. Trabalhar em consonância com os parceiros, listados a seguir: CNPq, CAPES, FAPERJ e ANP/PETROBRAS, respeitando o princípio da autonomia autárquica do IFRJ. A política do IFRJ para pesquisa e desenvolvimento tecnológico consiste no fortalecimento da pesquisa através da sua articulação com os cursos de pós-graduação e, conseqüentemente, fortalecendo a integração da pesquisa com o ensino. Os programas que atuam no fortalecimento da pesquisa são os parâmetros da avaliação do desenvolvimento da pesquisa e seu amadurecimento no IFRJ. Estes parâmetros são avaliados também no Diretório de Grupos de Pesquisa, diretamente no sítio do CNPq. No Quadro VIII são apresentados os programas de fomentos da PROPPI.

Quadro VIII: Programas de fomento à pesquisa da PROPPI

PROGRAMA	EDITAL N° publicado no sítio do IFRJ	OBJETIVO
PIBICT	10/12	Concessão bolsas de iniciação científica para o ensino médio e graduação
PIVICT	13/12	Programa de Iniciação científica Voluntária
PROCIENCIA	11/12	Auxílio a pesquisa
EQUIPAR	06/12	Aquisição de equipamentos
PUBLIQUE	03/12	Auxílio à publicação científica

Fonte: Diretoria de Pesquisa/PROPPI

Macroprocesso Gestão da Inovação

A gestão da Inovação no IFRJ compete planejar, desenvolver, disseminar a cultura, articular, acompanhar, avaliar a execução das políticas de inovação no IFRJ, assim como, orientar à proteção dos produtos gerados pelas pesquisas realizadas no IFRJ. Em 2012, os seguintes documentos foram aprovados para a implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFRJ: diretrizes para procedimentos de cessão de direitos; termo de cessão de direitos; termo de participação dos inventores; termo de sigilo aluno; termo de sigilo empresa; termo de sigilo examinadores e termo de sigilo pesquisador.

Em relação a Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROAD), a mesma não possui processos finalísticos, somente os macroprocessos de apoio que dão suporte a gestão administrativa de todos os processos finalísticos e de apoio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

1.6. Macroprocessos de Apoio

A manutenção da qualidade do ensino construída ao longo de várias décadas e a articulação com a pesquisa e a extensão - desafio que a transformação em Instituto Federal exigiu - norteiam as ações no IFRJ, materializadas pelos macroprocessos de apoio que são fundamentais para garantir os processos primários e o sucesso da atividade-fim.

Para o Ensino Médio e Técnico, os macroprocessos de apoio se apresentaram em dois grandes eixos: **Gerenciamento e aprimoramento da qualidade dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Planejamento, implementação e acompanhamento das políticas de acesso, permanência e sucesso estudantil.**

O Gerenciamento e aprimoramento da qualidade dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, destinados a proporcionar habilitação profissional para diferentes setores da economia, apresentou-se como eixo central das ações da Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico (PROET) em 2012. O acompanhamento, em conjunto com as Diretorias de Ensino dos campi do IFRJ, dos trinta e oito cursos existentes, em suas diversas formas e modalidades, buscando avaliar suas dificuldades e qualidades, nos nove campi que ministram nossos cursos, tem sido uma luta diária e incessante. Mas, ainda há muito por fazer, face às mudanças sociais e tecnológicas que aceleram a necessidade de críticas e ajustes. A busca por uma infraestrutura adequada às necessidades atuais tem sido exitosa e, no momento, a maioria de nossos cursos conta com equipamentos e ambientes adequados ao bom andamento dos cursos. Os investimentos que estão sendo realizados farão com que os demais cursos sejam dotados da infraestrutura necessária, de forma que ao longo de 2013, esperamos ter todos os nossos cursos técnicos sem necessidades nesta área.

O fortalecimento da qualidade pedagógica dos cursos apresentou-se como ação sistemática. A revisão e elaboração da documentação dos cursos - Planos de Curso, ementas e programas de ensino - foram orientadas por meio de encontros com os profissionais atuantes nos cursos, visando adequar e integrar conteúdos e componentes curriculares que orientam o fazer pedagógico dos docentes. A atualização constante de nossos profissionais é demanda a ser perseguida, para além dos processos de titulação, com programas de capacitação desenvolvidos institucionalmente. A necessidade de novos profissionais que dêem conta das questões envolvidas é permanente, mas por vezes, esbarra na falta de sincronicidade entre as demandas por servidores e a necessária autorização para abertura de concurso público por parte do Ministério do Planejamento.

O planejamento, implementação e acompanhamento das políticas de acesso, permanência e sucesso estudantil também se apresentou como eixo de apoio à ação macro da PROET. Buscou-se investigar e sistematizar propostas de ações voltadas para reservas de vagas, como iniciativa inicial na implementação das ações afirmativas no âmbito do ensino técnico. Com a aprovação da Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, regulamentada pelo Decreto Nº 7.824 de 11 de outubro de 2012, a PROET conduziu o processo de implementação da reserva de vagas, orientando a elaboração de edital para os processos seletivos de ingresso aos cursos técnicos de 2013.

Desenvolveram-se ações voltadas à consolidação e supervisão do Programa de Assistência Estudantil, em parceria com as demais Pró-Reitorias e os gestores institucionais como forma de garantir a permanência dos educandos. A participação no Comitê Gestor Central e na elaboração de normas, orientações e editais, acompanhamento das ações, produção de indicadores de eficiência e eficácia e avaliação das atividades executadas, compõe uma vertente do planejado pela PROET no tocante a garantia do sucesso estudantil.

Destaca-se também, a adesão do IFRJ ao Programa de Formação de Recursos Humanos Petrobras que propiciou a mais de 500 estudantes a possibilidade de participar de

projetos ligados a Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis que solidificarão ainda mais sua formação, além de possibilitar a permanência e o sucesso do estudante.

Nesse contexto, as ações da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), no exercício 2012, voltaram-se, especialmente, ao acompanhamento dos cursos em atividade e à orientação dos processos de criação de novos cursos, onde destacam-se os macroprocessos de apoio, a seguir:

Planejamento, orientação e acompanhamento dos processos de criação, implantação e desenvolvimento dos cursos de graduação do IFRJ.

O acompanhamento dos cursos teve como meta a verificação das condições de oferta previstas no Projeto Pedagógico de Curso. Buscou-se, assim, orientar, estimular e, eventualmente, realinhar as ações necessárias à consolidação dos cursos, para o alcance dos objetivos de formação delineados. Nesse sentido, a PROGRAD realizou visita técnica aos cursos, com o propósito de avaliar a organização didático-pedagógica e o estágio de efetivação da infraestrutura física e de pessoal necessária ao funcionamento dos mesmos. Essa metodologia de acompanhamento e avaliação toma por base o Instrumento de Avaliação de Cursos do INEP/MEC, orientando e contribuindo para o sucesso dos processos de reconhecimento. Implica na realização de reuniões com os gestores e servidores responsáveis pelos setores de apoio ao ensino, bem como em visita aos ambientes educacionais, secretaria acadêmica e biblioteca, dentre outros. Priorizam-se os cursos em fase de avaliação *in loco* pelo INEP, conforme previsto na legislação educacional. Os relatórios das visitas técnicas são encaminhados ao *campus* e à reitoria, para nortear as decisões administrativas e pedagógicas necessárias. No que concerne à criação de novos cursos, destaca-se o início dos trabalhos do Grupo de Discussão sobre Ensino de Engenharia (GDEE), com o objetivo de discutir as possibilidades de Ensino de Engenharia no IFRJ e elaborar uma proposta de diretrizes pedagógicas institucionais para a criação dos cursos, a ser submetida à apreciação do Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação (CAEG) e ao Conselho Superior (CONSUP). O GDEE é composto por professores do IFRJ com diferentes formações, sobretudo Engenharia, o que lhe imprime um caráter multidisciplinar. Os componentes do grupo foram indicados pela Diretoria-Geral dos *campi* interessados na oferta de cursos de graduação em Engenharia. Os trabalhos tomam como base as demandas sócio-econômicas, tendências e modelos inovadores ou diferenciados de ensino, considerando a legislação vigente, as normas e, sobretudo, o entorno e a vocação institucional. A metodologia de desenvolvimento dos trabalhos inclui encontros quinzenais e atividades desenvolvidas em ambiente virtual (Plataforma *Moodle*), onde estão disponibilizados documentos e demais informações de interesse do grupo. Complementarmente, o GDEE conta com o apoio de convidados externos, na forma de palestras, debates e relatos de experiências. O encerramento dos trabalhos está previsto para Julho/2013. Além do GDEE, a PROGRAD dá suporte às iniciativas dos *campi* na elaboração de propostas de novos cursos de graduação. Atualmente, encontra-se em análise o Projeto Pedagógico de Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais, formalizado pelo Campus Avançado Paulo de Frontin. Outros projetos estão em fase de discussão inicial ou de elaboração, tal como a Licenciatura em Computação (Campus Pinheiral).

No exercício de 2012, houve a criação e o início da oferta do Bacharelado em Produção Cultural, a partir do semestre letivo 2012.2, que demarcou a interrupção de oferta do CST de mesma denominação.

Planejamento, orientação e acompanhamento dos processos de regulação, supervisão e avaliação dos cursos de graduação junto ao MEC

Dentre as ações de acompanhamento dos cursos de graduação, destaca-se a orientação dos processos de reconhecimento e sua renovação em função da complexidade e dos prazos estabelecidos pela legislação educacional. Como previsto, a PROGRAD intermediou os

processos em trâmite junto às instâncias reguladoras, supervisoras e avaliadoras do MEC. No exercício 2012, foram 8 (oito) cursos que receberam a visita *in loco* de reconhecimento e outros 6 (seis) que tiveram a portaria de renovação de reconhecimento emitidas pela Secretaria de Regulação do Ensino Superior (SERES/MEC), conforme as Notas Técnicas nº 933/2012-SERES/MEC e nº 934/2012-SERES/MEC. Os cursos de graduação que passaram por processo de reconhecimento (visita *in loco*) em 2012 foram: Licenciatura em Química (*campus* Duque de Caxias); Bacharelado em Farmácia e Bacharelado em Terapia Ocupacional (*campus* s Realengo); CST em Produção Cultural e CST em Química de Produtos Naturais (*campus* Nilópolis); Bacharelado em Ciências Biológicas – Biotecnologia (*campus* Rio de Janeiro) e Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática (*campus* Volta Redonda). Os cursos de uma maneira geral foram bem avaliados, sendo que 1 (um) curso obteve conceito 5 (cinco), 5 (cinco) cursos obtiveram conceito 4 (quatro) e 2(dois) cursos, conceito 3 (três), numa escala de 0 a 5. O Quadro IX, apresentado a seguir, sistematiza o atual estágio dos Atos Regulatórios dos cursos de graduação:

Quadro IX: Atos Regulatórios dos Cursos de Graduação

Nome do Curso	Autorização (CONSUP)	Atos Regulatórios Vigentes	Conceito de Curso (visita in loco)	Campus de oferta
Licenciatura em Química	2008	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 270/2012	4 (quatro)	Duque de Caxias
Bacharelado em Ciências Biológicas - Biotecnologia	2009	Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 270/2012	4 (quatro)	Rio de Janeiro
CST em Gestão Ambiental	2008	Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 009/2012	4 (quatro)	
CST em Processos Químicos	2003	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 286/2012	4 (quatro)	
Bacharelado em Química	2011	Protocolo 2013.2	-	Nilópolis
Bacharelado em Produção Cultural	2012	Protocolo 2015.1	-	
CST em Produção Cultural	2003	Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 136/2012	3 (três)	
CST em Gestão da Produção Industrial	2007	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 286/2012	4 (quatro)	
CST em Química de Produtos Naturais (oferta suspensa em 2011)	2004	Reconhecido - 2012 Aguardando emissão de portaria	4 (quatro)	

Licenciatura em Física	2004	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 286/2012	4 (quatro)	
Licenciatura em Matemática	2008	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 286/2012	3 (três)	
Licenciatura em Química	2004	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 286/2012	3 (três)	
Licenciatura em Matemática	2010	Protocolo previsto para 2013.2	-	Paracambi
Bacharelado em Farmácia	2007	Reconhecido - 2012 Aguardando emissão de portaria	3 (três)	Realengo
Bacharelado em Fisioterapia	2007	Protocolado em 2012.1	-	
Bacharelado em Terapia Ocupacional	2007	Reconhecimento - 2012 Portaria SERES/MEC Nº 305/2012	4 (quatro)	
Licenciatura em Física	2008	Reconhecido - 2012 Aguardando emissão de portaria	5 (cinco)	Volta Redonda
Licenciatura em Matemática	2008	Reconhecido - 2012 Aguardando emissão de portaria	4 (quatro)	

Fonte: e-MEC/MEC

Planejamento, acompanhamento e avaliação das políticas para o ensino de graduação

Políticas de Acesso aos cursos de graduação

A totalidade de vagas dos cursos de graduação, do Processo Seletivo Discente 2012, foi disponibilizada por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) nas edições 2012.1 e 2012.2. Foram 1120 vagas distribuídas entre os cursos e *campi*, dentre as quais 40% foram destinadas aos candidatos que cursaram integralmente o Ensino Médio em escolas públicas, conforme política afirmativa aprovada pelo Conselho Superior (Resolução CONSUP Nº 30/2011 e Nº 32/2011), adotada a partir do Exercício 2012. O Processo Seletivo foi regulamentado pelos Editais nº 90/2011/IFRJ, nº 08/2012/IFRJ e nº 44/2012/IFRJ. A política de reserva de vagas para o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) sofreu alteração em função das decisões tomadas no âmbito do Fórum Estadual de Apoio à Formação Docente, com base na demanda de formação de professores apresentada pelos municípios e pelo Estado. Segundo a definição do Fórum, a reserva de vagas se deu em cursos de Pedagogia, Filosofia e Ciências Sociais, não incluindo as licenciaturas ofertadas pelo IFRJ. No Fórum, as Instituições Públicas de Ensino, representações dos municípios e do Estado discutem estratégias voltadas à melhoria da educação, das condições de trabalho e da carreira docente.

Os mecanismos de transferência externa, interna e reingresso são políticas de ocupação de vagas ociosas e de estímulo à permanência do estudante no sistema educacional, possibilitando oportunidades de reopção para cursos de maior interesse. Os processos de Transferência Externa são voltados aos estudantes regularmente matriculados em cursos de

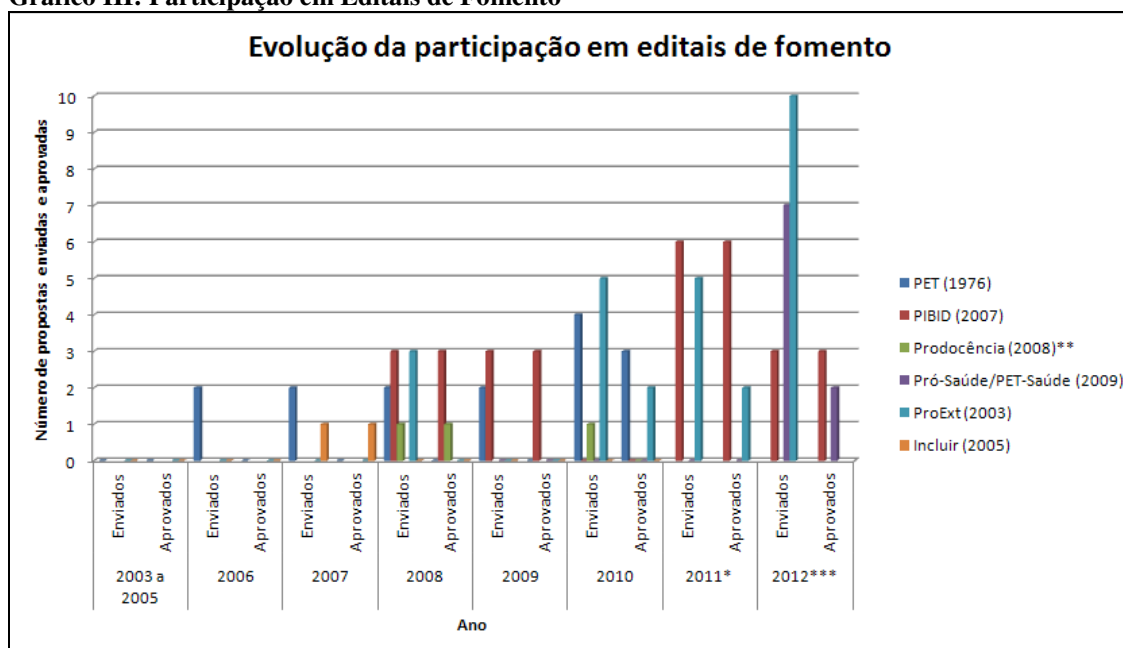
graduação ofertados por instituições de ensino reconhecidas pelo MEC. O reingresso é exclusivo para portadores de diploma de graduação. No ano de 2012, foram disponibilizadas vagas em todos os cursos de graduação por meio do Edital N° 36/ 2012/IFRJ. A transferência interna é voltada aos estudantes regularmente matriculados em um dos cursos de graduação do IFRJ e que tenham interesse em mudar de turno ou de *campus*, entre cursos distintos ou de mesma denominação, conforme critérios estabelecidos em edital específico. Em 2012, o processo foi regulamentado pelo Edital N° 02/2012/PROGRAD.

Políticas de Permanência e Êxito Acadêmico

A Diretoria de Programas para o Desenvolvimento da Graduação ocupa-se da expansão e fortalecimento de ações que possibilitem a permanência e o êxito acadêmico, através da participação em programas de fomento que articulem ensino-pesquisa-extensão, disseminação de informações sobre o ensino de graduação (Recepção aos Ingressantes, informações no *site* institucional e outros canais de comunicação), mapeamento de indicadores de graduação e atividades afins. No que tange ao fortalecimento da articulação ensino, pesquisa e extensão, as ações a se destacar referem-se aos programas de apoio ao ensino de graduação, que englobam políticas tanto de estímulo, quanto políticas que visam à consolidação e o pleno desenvolvimento dos programas.

As políticas de estímulo primam pela transparência e democratização, que fazem parte da rotina dos programas de fomento (Gráfico III) como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Educação Tutorial (PET) e Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE). O Pró-Saúde articulado ao PET-Saúde foi implementado após aprovação das propostas submetidas ao Edital nº 24/2011 da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, do Ministério da Saúde (MS) em parceria com o Ministério da Educação (MEC). O IFRJ foi o único Instituto Federal que teve propostas aprovadas, conforme DOU de 04/04/2012, seção 1 p. 84. As atividades são realizadas em unidades de atendimento da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Gráfico III: Participação em Editais de Fomento



* Três projetos PIBID 2007 foram renovados e neste ano o edital do PET não foi lançado. **Editais lançados a cada dois anos. ***Três projetos PIBID 2009 foram prorrogados até 2013.

Fonte: PROGRAD/IFRJ

Com relação às políticas de acompanhamento e consolidação dos programas, a PROGRAD apóia e participa do planejamento e execução de eventos específicos. Os grupos PET, em 2012, celebraram dois anos de implantação do programa agregando os trabalhos realizados pelos estudantes bolsistas do Pró-Saúde/Pet-Saúde no evento intitulado Conexões PET II – IFRJ. O PIBID também realizou um evento anual intitulado II Encontro PIBID – IFRJ, no campus Nilópolis. Com estes eventos espera-se promover a troca de experiências e saberes entre os grupos, além de marcar institucionalmente a contribuição dos mesmos para o aprimoramento da formação do perfil profissional do egresso. Destaca-se, ainda, a consolidação do Comitê Local de Acompanhamento (CLA) dos grupos PET, o apoio a participação de discentes e docentes vinculados aos programas em eventos regionais e nacionais, a participação, juntamente com as demais Pró-Reitorias, no aprimoramento da gestão do Programa de Assistência Estudantil (PAE), o aprimoramento da Pesquisa Indicadores da Graduação (PIG) e as ações de recepção aos ingressantes. A Recepção aos Ingressantes acontece no início do semestre letivo, através de apresentação institucional realizada pela equipe de servidores da PROGRAD. Esta ação possibilita ao ingressante conhecer a instituição em seu todo e as políticas para o ensino de graduação; bem como, sentir-se acolhido.

Em relação às atividades de Extensão no IFRJ, os principais macroprocessos de apoio que dão suporte aos processos finalísticos da Pró-Reitoria de Extensão, são apresentados a seguir:

- Organização e formalização de Convênios com empresas, prefeituras e demais órgãos de Governo municipal, estadual e federal para obtenção de recursos e parcerias nos programas e projetos da PROEX;
- Seleção, contratação e acompanhamento de docentes e não docentes para atuação nos cursos ligados aos programas de governo;
- Parceria dos campi e melhor proposição de cursos para inclusão e certificação profissional, assim como na criação dos núcleos de debate para inclusão (NEABI e NAPNE);
- Visitas de aproximação com órgãos de governos e empresas, apoio às atividades dos COEX e COIEE dos campi;
- Planejamento de aplicação de recursos da LOA (parcerias com governos por planos de trabalho, verba destinada aos IFs para pesquisa aplicada, etc) para organização das ações e programas existentes e outros que serão formalizados;
- Implantação e implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) com mapeamento de todos os macroprocessos da PROEX.

Os principais entraves ao desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos e de apoio referentes a Extensão, estão apresentados como riscos internos e externos.

RISCOS/Ameaças INTERNOS: 1) Implementação de Sistema de Gestão da Qualidade: a) Controle de documentos internos e externos; b) padronização de procedimentos operacionais a todas as coordenações; c) padronização dos procedimentos operacionais técnicos administrativos (manual resumido com etapas e tutorial dos procedimentos básicos – compra, memorando, protocolo, almoxarifado, emissão de material para campi, uso do carro/transporte institucional, compra de passagens, diárias, etc); 2) Implementação de Programas de Formação Continuada para servidores – por exemplo: capacitação para docentes atuarem nos programas FIC e CERTIFIC; 3) Projetos de estudos/planejamento para acesso-permanência-êxito;

RISCOS EXTERNOS: 1) Dificuldades encontradas na Interação com prefeituras e parcerias para os convênios que venham de encontro às políticas públicas de governo; 2) Demora no repasse de verbas do governo para início das ações ligadas às demandas de políticas de inclusão e profissionalização; 3) Melhor definição das condições e recursos do

programa de assistência estudantil (PAE); 4) Diálogo com demais programas interministeriais de apoio à inclusão de trabalhadores ao mercado de trabalho; 5) Impasses para criação de Curso de formação continuada com os professores da rede municipal e do IFRJ para a implantação dos cursos PROEJA FIC; 6) Disponibilidade de fontes de dados para viabilização de estudos e análises de APL's para oferecimento de cursos.

Com o objetivo de minimizar esses riscos e garantir o planejamento e a execução das suas atividades, a PROEX desenvolveu em 2012 um programa de implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, que iniciou o mapeamento dos macroprocessos finalísticos e de apoio e vem trabalhando para mapear todos os gargalos para garantir a eficiência na tomada de decisões. Foram feitas reuniões periódicas de equipe, visando manter atualizados os dados e fazer o acompanhamento das atividades executadas. Visitas aos campi, atendimento as coordenações locais e participação em todos os eventos, grupos de trabalho e programas desenvolvidos em parceria com as demais pro-reitorias.

Em relação a gestão das políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, destaca-se o macroprocesso de apoio a supervisão, acompanhamento, avaliação e orientação da política de pesquisa através dos editais de concessão de financiamento à pesquisa, realizados pela PROPPI, os quais são redigidos por um comitê formado pelos coordenadores de pesquisa e inovação do IFRJ. Estes editais visam a distribuição equânime de bolsas, equipamentos e auxílios às pesquisas dos servidores do IFRJ e seus alunos. Os candidatos apresentam projetos de pesquisa que são avaliados por um comitê científico interno e externo. Os critérios de avaliação, cuja formatação consta nos editais, são usados para ranquear os projetos em ordem decrescente. Os projetos vencedores têm como obrigação, após 12 meses, apresentar um relatório de atividades da pesquisa, indicando o avanço da pesquisa, sua produção científica, participação em congressos e outras ações de divulgação, além de patentes e/ou transferência de tecnologia. Acordo e convênios com outras instituições de ciência e tecnologia. No exercício em referência, o programa PFRH/ANP/Petrobras foi implantado no IFRJ, através de assinatura do convênio, sendo administrado pela Pró-Reitoria de Ensino Médio/Técnico e supervisionado pela PROPPI no que tange a produção científica e de inovação. Esse fato ocasionou um aumento percentual em 15% das bolsas de iniciação científica (IC) para os alunos do médio técnico e de cerca de 5% para alunos de graduação, visto que o programa PFRH é direcionado aos alunos de Médio/Técnico.

O macroprocesso de apoio a gestão dos cursos de pós graduação proporcionou a avaliação interna dos cursos *lato e stricto sensu*, nos últimos dois anos. A consolidação dos resultados do ano de 2012 encontra-se em processo. A avaliação pretende verificar a qualidade dos cursos, já que o MEC não avalia os cursos de *Lato sensu* desde 2008. No Quadro X, são apresentadas as avaliações realizadas por curso para 2012.

Quadro X: Retorno das avaliações realizadas por curso. Os cursos novos possuem traços.

Curso	Campus	Egressos	Discentes	Docentes	Secretaria	Coordenador	Relatório de Gestão
Especialização em Educação de Jovens e Adultos - EJA	Nilópolis	—	—	—	—	—	1
Especialização em Educação Profissional integrada à	Nilópolis	3	0	0	1	0	1

Educação Básica, na modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA								
Especialização em Produção Cultural com ênfase em Literatura Infantil e Juvenil	Nilópolis	1	4	3	1	—		1
Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação (LACE)	Nilópolis	—	—	—	—	—		1
Especialização em Gestão Ambiental	Nilópolis	0	15	9	1	1		1
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	Nilópolis	10	9	9	1	1		1
Especialização em Educação e Divulgação Científica	Mesquita/ Nilópolis	—	—	—	—	—		1
Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Maracanã	—	1	0	1	1		1
Especialização em Ensino de Ciências com ênfase em Química e Biologia	Maracanã	0	13	9	1	1		1
Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	Maracanã	0	12	2	1	1		1
Especialização em Ensino de	Volta Redonda	—	—	—	—	—		1

Ciências e Matemática								
Especialização Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira	São Gonçalo	—	0	0	0	0	0	0

Fonte: Coordenação Geral de pós-graduação - CGPG – PROPI

A política de acesso para todos os cursos de pós-graduação envolve um concurso público, com lançamento de edital público. O oferecimento de vagas leva em consideração a capacidade do corpo docente em orientar os estudantes e o número de aula/semana. Esta relação está em consonância com o Termo de Metas SETEC/MEC – IFRJ, assinado em 2010. Neste exercício buscou-se a normatização dos editais de acesso aos cursos, identificando os pontos de divergência das políticas do Projeto Pedagógico Institucional – PPI - e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Os dados informados abaixo (Tabela XII) com relação ao número de vagas oferecidas pela PROPI nos cursos de Pós-Graduação são parciais, uma vez que o calendário de 2012 encerrará em abril de 2013, em face de ocorrência de uma greve no IFRJ. Alguns dados encontram-se incompletos, uma vez que o SISTEC, no momento, está apresentando instabilidades não permitindo a coleta dos dados de forma adequada. Assim que possível essas informações serão atualizadas.

Tabela IV: Número de vagas dos cursos de pós-graduação nos editais

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO – VAGAS OFERECIDAS EM EDITAIS PÚBLICOS					
Campus Nilópolis	2008	2009	2010	2012	2012
Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação	—	—	—	15	15
Especialização em Produção Cultural	20	20	20	—	-
Especialização em Educação de Jovens e Adultos - EJA	—	—	—	15	15
Especialização em PROEJA (Projeto MEC)	20	30	—	—	-
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	15	15	0*	12	10
Especialização em gestão Ambiental	—	15	10	15	15
Campus Maracanã					
Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	20	25	20	18	20
Especialização em Ensino de Ciências	20	20	20	15	20
Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologia dos Alimentos	—	—	12	10	10
Campus Volta Redonda					
Aperfeiçoamento em Ensino de	—	22	20	—	-

Ciências Naturais e Matemática					
Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	—	—	—	15	15
Campus São Gonçalo					
Especialização Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira	—	—	—	20	18
Campus Mesquita					
Especialização em Ensino e Divulgação Científica	—	—	—	20	20
Total de Pós-graduação	80	140	128	115	120

Fonte: Coordenação Geral de pós-graduação - CGPG – PROPI

Em referência as políticas de permanência, a PROPI trabalha integrando os níveis de ensino médio-técnico, graduação e pós-graduação através dos programas de bolsa de iniciação científica e tecnológica, que compreendem as bolsas do CNPq, Faperj e ANP.

Em 2012, foram lançados os editais de bolsas para estudantes da pós-graduação: Especialize-se, EDITAL INTERNO Nº 05/2012 e Pró-mestre, EDITAL INTERNO Nº 04/2012. Estes editais apresentaram baixa adesão, talvez pelo fato de que a maioria do estudantes sejam funcionários de Secretaria Municipal e Estadual de Educação e empresas privadas. As matrizes curriculares foram aperfeiçoadas com a inserção de disciplinas-controles de permanência e sucesso estudantil. Cada aluno, semestralmente, apresenta uma discussão sobre o andamento da redação do trabalho de conclusão de curso –TCC- e dissertação de mestrado. Desta forma, há o estímulo de finalização do curso permanentemente e o controle de sucesso é fiscalizado pela coordenação do curso e pela pró-reitoria. O processo de avaliação dos cursos, visa o aperfeiçoamento e a melhoria da qualidade do conteúdo oferecido. A diretoria de pós-graduação acompanhou e supervisionou os cursos, orientando seus coordenadores no que tange os prazos de integralização das matrizes curriculares. O acesso à editais de aquisição de equipamentos foi estimulado através da parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES – nos editais Pró-equipamentos. No exercício 2012, fomos contemplados com equipamento para os dois cursos *Stricto sensu*.

À gestão da Inovação no IFRJ compete planejar, desenvolver, disseminar a cultura, articular, acompanhar, avaliar a execução das políticas de inovação no IFRJ, assim como, orientar à proteção dos produtos gerados pelas pesquisas realizadas no IFRJ. Os instrumentos de avaliação e mapeamento da produção científica no IFRJ são os relatórios dos programas Prociência e PIBICT, onde pode ser verificada a potencialidade do projeto e sua característica de inovação. Neste sentido, a premissa da pesquisa presente na lei de criação dos Institutos Federais está contemplada pela integração da pesquisa e ensino, gerando ações, processos e produtos inovadores. Assim, com ações de popularização da cultura inovadora nos campi do IFRJ, buscou-se neste exercício a prospecção dos potenciais inovadores dos projetos que concorreram nos programas de fomento. O resultado destas prospecções serve para orientar os pesquisadores sobre seus trabalhos e como o IFRJ poderá proteger suas inovações, seja por patentes ou por transferência de tecnologia, ou ainda, por proteção autoral. As tabelas e o quadro abaixo identificam o número de projetos avaliados por campi (Tabela V), por área do conhecimento (Tabela VI) e por pelo tipo de inovação (Quadro XI).

Tabela V: Número de projetos avaliados por Campus

CAMPI	PROJETOS
MARACANÃ	8

DUQUE DE CAXIAS	4
NILÓPOLIS	2
REALENGIO	2
PINHEIRAL	2
VOLTA REDONDA	1
TOTAL	19

Fonte: Diretoria de Inovação/PROPPI

Tabela VI: Número de projetos avaliados por área de conhecimento.

ÁREAS DE CONHECIMENTO	PROJETOS
EXATAS E DA TERRA	10
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5
AGRÁRIAS	3
ENGENHARIAS	1
TOTAL	19

Fonte: Diretoria de Inovação/PROPPI

Quadro XI: Categorização de análise de inovação.

CATEGORIAS	DESCRIÇÃO	Nº de projetos
P	Projeto com potencial para PATENTE	4
TT	Projeto com potencial para TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA	2
TT / P	Projeto com potencial para PATENTE e TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA	1
TT / OS	Projeto com potencial para TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA e/ou PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	21

Fonte: Diretoria de Inovação/PROPPI

A propagação da cultura de inovação, definida neste instrumento como a difusão dos conhecimentos de pedidos de patentes, direitos autorais e transferência de tecnologia, é uma ação para capacitar o pesquisador visando a proteção dos produtos tecnológicos, culturais, gerados no IFRJ. Em 2012, realizou-se oficinas de capacitação dos nossos pesquisadores que abordaram os temas: Prospecção de projetos de pesquisa e artigos científicos; Legislação de propriedade industrial (conceitos e aplicações) e de busca de anterioridade; Propriedade intelectual em Biotecnologia e alimentos; Redação de patentes; Análise de mercado e observação da concorrência. As oficinas foram ministradas pela consultora Ana Cláudia Oliveira, Doutora em Biotecnologia Vegetal e Gerente da GEBIO e contou com 118 participantes (Quadro XII)

Quadro XII: Oficinas de Cultura Inovadora

DATA	HORÁRIO	CAMPUS	TEMA
03 de abril	14h - 16h	Maracanã	1
11 de abril	10h - 12h	Paracambi e Eng. Paulo de Frontin	2
17 de abril	14h - 16h	Nilópolis e Mesquita	2
26 de abril	10h - 12h	Duque de Caxias	1
03 de maio	10h - 12h	Pinheiral e Volta Redonda	2
22 de maio	14h - 16h	São Gonçalo	1
05 de junho	14h - 16h	Realengo	2
13 de junho	10h - 12h	Maracanã	5
19 de junho	14h - 16h	Pinheiral e Volta Redonda	1
28 de junho	10h - 12h	São Gonçalo	2
05 de julho	10h - 12h	Paracambi e Engo Paulo de Frontin	5

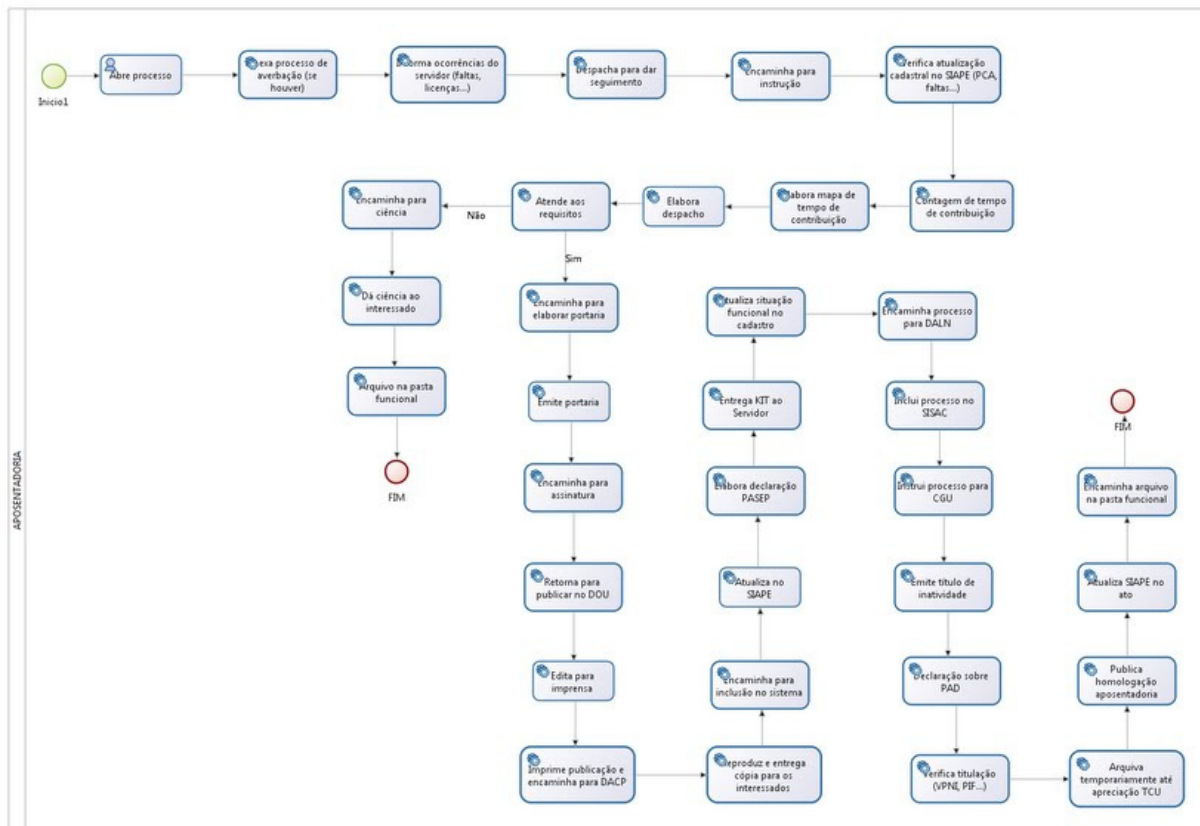
Fonte: Diretoria de Inovação/PROPI

Nesse contexto, em 2012 ocorreu a terceira edição do Fórum de Inovação, Tecnologia e Educação no Campus Nilópolis, um evento bienal, realizado em dois dias, que contou com 310 participantes e promoveu a interação do IFRJ com instituições de ensino e pesquisa, pública ou privada, empresas e indústrias de um modo geral, com o objetivo de atuar de forma mais efetiva na formação de profissionais capazes de contribuir para o aumento da competitividade da indústria nacional, com foco e incentivo à inovação. Outras ações foram realizadas no sentido de disseminar a cultura da inovação, como a Cartilha de Propriedade Intelectual para esclarecer dúvidas sobre o tema, onde cerca de mil exemplares foram distribuídos aos campi do IFRJ. O IFRJ também participou do Curso EAD de Especialização em Propriedade Intelectual promovido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), pelo Instituto Federal do Paraná e pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com objetivo de capacitar servidores dos Institutos Federais no tema.

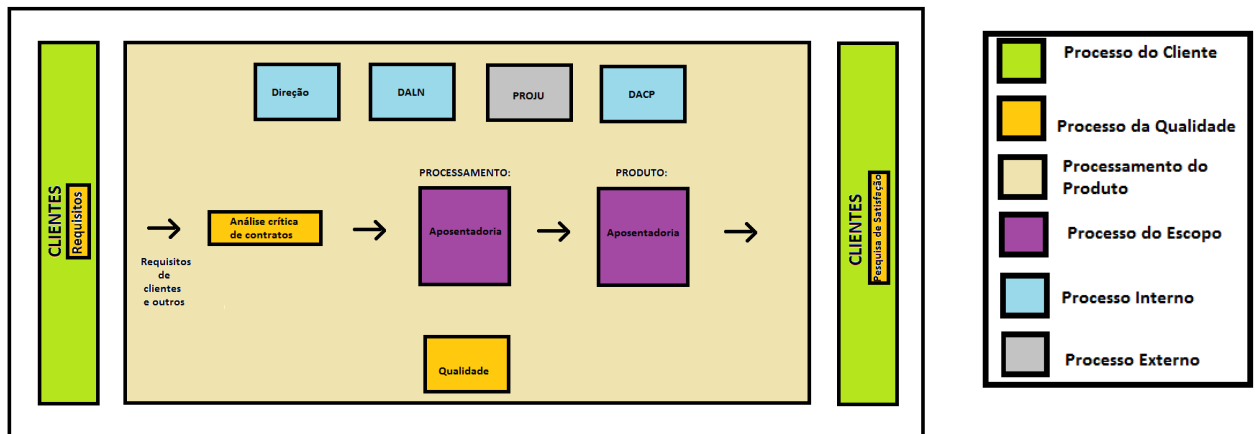
A Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROAD) iniciou em 2012, um processo de mapeamento e melhoria dos processos de gestão utilizando ferramentas da Qualidade. Paralelamente foi elaborado um Sistema de Gestão da Qualidade, conforme norma NBR ISO 9001:2008 (Sistema de Gestão da Qualidade – Requisitos) para dar suporte aos processos, bem como a capacitação dos servidores envolvidos, através dos cursos de elaboração, implantação e melhoria do Sistema de Gestão Integrado com 150 horas/aula e outro de 30 horas/aulas que abordou o tema sobre as auditorias internas de Sistema de Gestão Integrado. Neste contexto, foram mapeados e melhorados processos das Diretorias da PROAD: Diretoria de Licitação, Compras, Orçamento e Finanças; Diretoria de Gestão de Pessoas; e Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação. Esta mesma metodologia foi utilizada em outras Diretorias e Pró-Reitorias do IFRJ.

O Quadro XIII, a seguir, refere-se ao macroprocesso da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) para o processo de aposentadoria e seus desdobramentos.

Quadro XIII: Macroprocesso de Apoio DGP – Aposentadoria

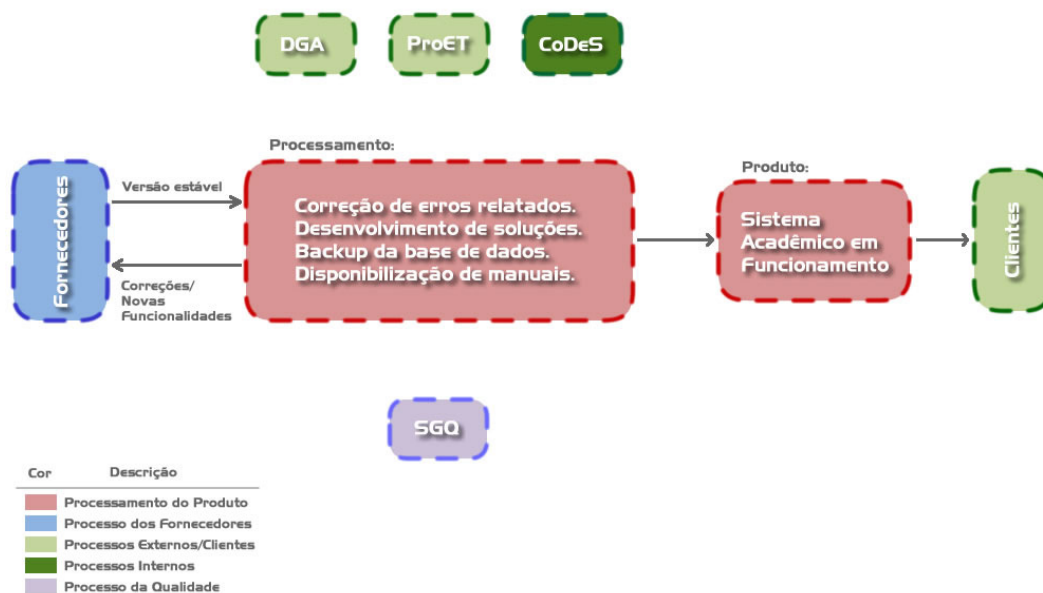


Fonte: DGP/PROAD/IFRJ



O macroprocesso de apoio da Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI) para a correção de erros, backup de base de dados e desenvolvimento de soluções para o sistema acadêmico está representado no Quadro XIV.

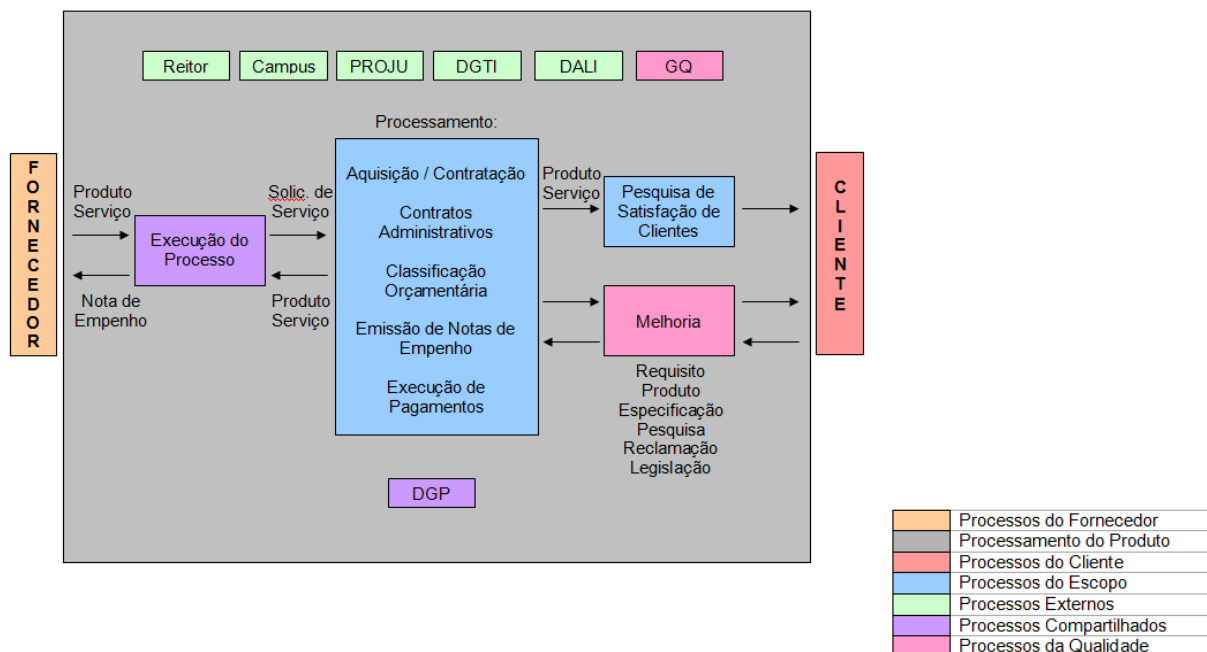
Quadro XIV: Macroprocesso de Apoio DGTI – Sistema Acadêmico



Fonte: DGTI/PROAD/IFRJ

A Diretoria de Licitação, Compras, Orçamento e Finanças (DLCOF), apresenta o Quadro XV, como principal macroprocesso de apoio a Gestão Administrativa.

Quadro XV: Macroprocesso de Apoio DLCOF – Gestão Administrativa

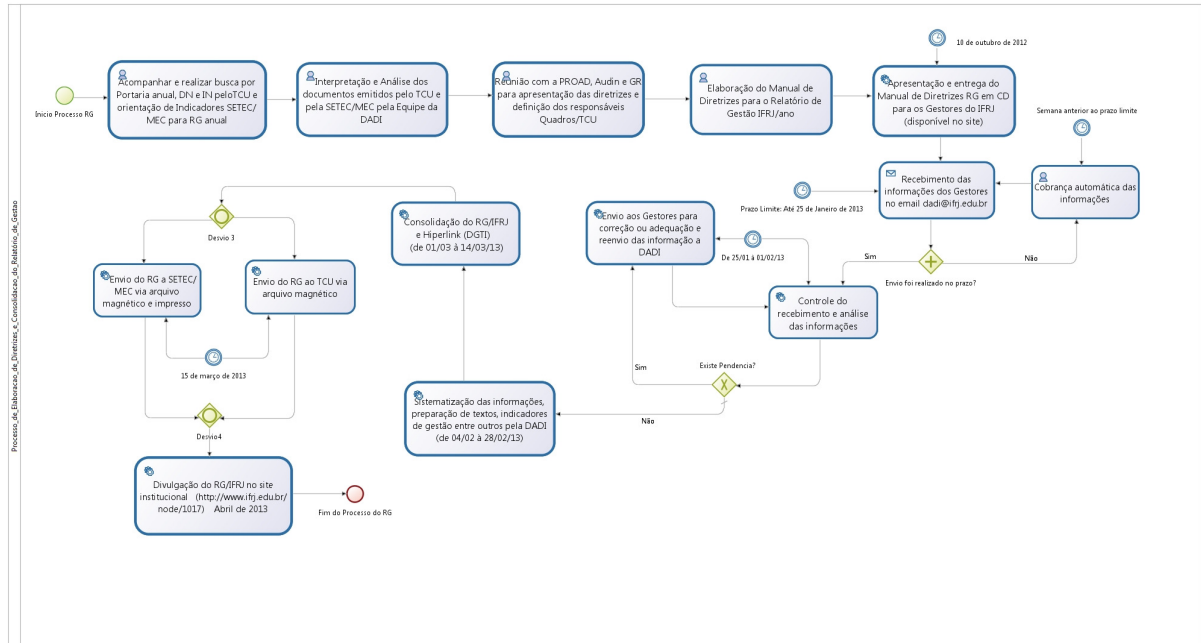


Fonte: DLCOF/PROAD/IFRJ

Outro importante Macroprocesso de Apoio a Gestão Institucional (Quadro XVI) refere-se às diretrizes de orientação, elaboração, sistematização e consolidação do Relatório

de Gestão anual e da prestação de contas do IFRJ aos órgãos de controle externos, conduzido pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DADI).

Quadro XVI: Macroprocesso de Apoio da DADI - Elaboração do Relatório de Gestão e da Prestação de Contas do IFRJ ao TCU e CGU.



Fonte: DADI/Reitoria/IFRJ

1.7. Principais Parceiros

Os principais parceiros externos do IFRJ para a concretização das metas e ações relacionadas aos macroprocessos finalísticos são o Ministério da Educação (MEC), através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), as Instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, os órgãos de fomento como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), a Agência Nacional de Petróleo (ANP), os Programas de Qualidade do Governo Federal e do Estado do Rio de Janeiro, o Comitê Brasileiro da Qualidade (CB-25), além de instituições públicas como Petrobrás e as Secretarias Municipais de Educação das cidades que contém nossos campi e polos de educação à distância. Os parceiros internos representam a articulação de todos os gestores e segmentos responsáveis para se atingir a missão institucional.

2. Planejamento Estratégico, Plano de Metas e de Ações

2.1. Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

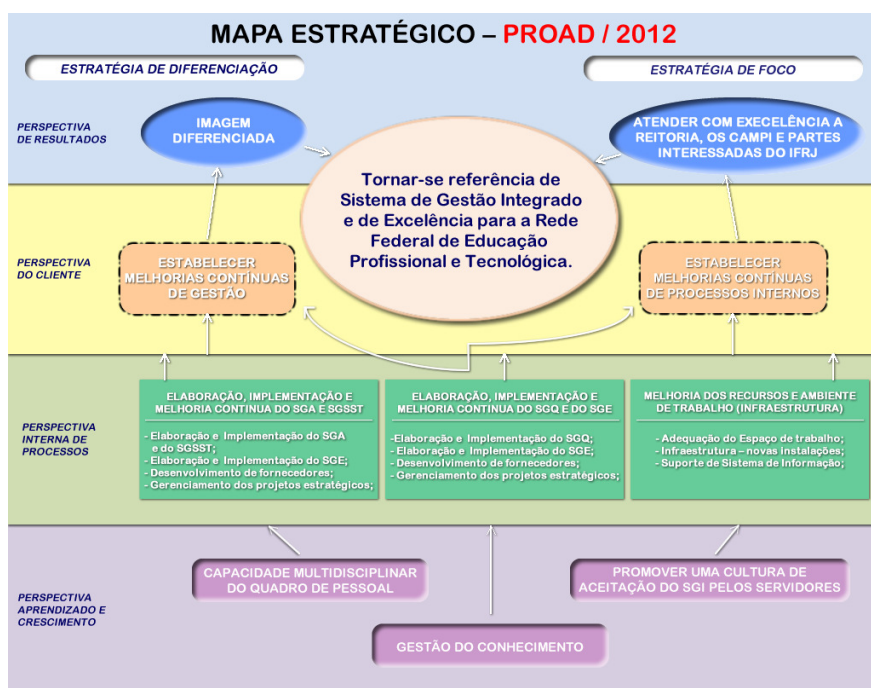
O Planejamento estratégico do IFRJ teve como referencial as políticas e diretrizes do Governo Federal e MEC expressas no Plano Plurianual (PPA/MP 2012-2015), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2009-2013), documento atualizado em 2011, no Acordo de Metas e Compromissos (SETEC/MEC 2010) e com os objetivos e finalidades institucionais traçados pelos órgãos de gestão. Apresenta um plano coerente com os novos desafios indicando metas a serem realizadas ao longo dos anos de 2012 até 2018, e vem ao encontro da necessidade de viabilizar mudanças necessárias à gestão e priorizar ações que irão alavancar essas mudanças. Cabe destacar que o Plano Estratégico desenvolvido adotou métodos de análise que consideraram as perspectivas acadêmica e administrativa, isto é, com uma visão que realce questões tanto de aspectos relacionados à atividade-fim, como do efetivo emprego dos processos administrativos para viabilizar as atividades dos processos-fim. O Plano pretende ser também um instrumento de preparação para as novas exigências de gestão que estão sendo iniciadas nas instituições de ensino e alinhadas a critérios de excelência, ética profissional, educação inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional. Segue mapa estratégico do IFRJ proposto no Planejamento Estratégico (2012-2018).



Fonte: Planejamento Estratégico IFRJ (2012-2018)

A Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROAD) auxiliou no processo da elaboração do planejamento estratégico do IFRJ e elaborou junto com suas Diretorias o planejamento estratégico da PROAD, com seu mapa estratégico e balanced scorecard, que encontram-se no site do IFRJ na aba à esquerda em Sistema de Gestão Integrada (SGI). Na execução do planejamento estratégico alcançamos no ano de 2012: 09 certificações Self-Audit Prata, além de duas turmas formadas de auditores internos de Sistema de Gestão Integrado, uma turma de elaboração, implantação e melhoria de Sistema de Gestão Integrado e uma turma de auditor líder norma NBR ISO 9001:2008.

Segue abaixo o mapa estratégico da PROAD:



Fonte: Planejamento Estratégico IFRJ (2012-2018)

As Pró-Reitorias do IFRJ, no exercício 2012, buscaram atender as principais metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em consonância com o Plano de Metas e o Planejamento Estratégico Institucional, referentes as suas atividades e propostas para o período de 2011 a 2013.

Para fins de organização do trabalho, as pró-reitorias utilizam um modelo de Plano de Trabalho no qual estão definidas as ações, as responsabilidades e os prazos estabelecidos, sendo este revisto bimestralmente.

2.2. Estratégias de Atuação frente aos Objetivos Estratégicos

Os Objetivos Estratégicos definidos no Planejamento Estratégico do IFRJ (2012-2018) em consonância com as orientações do Plano Plurianual (PPA), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/IFRJ) e Acordo de Metas e Compromissos (SETEC/MEC), foram estabelecidos a partir da Missão e da Visão Institucional, considerando o diagnóstico dos fatores internos e externos, constituindo-se no principal foco de gerenciamento da alta direção. São eles:

1. Elaborar, implementar e promover a melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrada e de Excelência;
2. Implantar políticas e programas de capacitação e qualificação de pessoal;
3. Planejar, implantar e consolidar a estrutura lógica e sistemas de informação e comunicação no IFRJ;
4. Planejar, implantar e consolidar a estrutura de comunicação institucional;
5. Organizar, desenvolver, acompanhar e avaliar os cursos do IFRJ;
6. Implementar políticas de acesso, permanência e sucesso estudantil;
7. Aprimorar e fortalecer os mecanismos de gestão democrática e participativa;
8. Fortalecer e integrar as ações no âmbito do ensino, pesquisa, inovação e extensão;
9. Ampliar a rede de convênios para estágio, bem como incrementar estratégias para a realização dos estágios;
10. Implantar, modernizar e adequar a infraestrutura física do IFRJ, atendendo as legislações vigentes;
11. Aprimorar o programa de acompanhamento de egressos;
12. Fortalecer o processo de autoavaliação institucional.

No âmbito da ação destinada a *organizar o desenvolvimento dos Cursos Técnicos de nível médio*, as metas realizadas foram:

- Cadastramento dos cursos técnicos recém implantados nos Conselhos Profissionais, sendo iniciado o processo de cadastro do Curso Técnico em Eletrotécnica do Campus Volta Redonda, além dos processos já encaminhados e protocolados dos Cursos Técnicos em Agroindústria e Automação Industrial junto ao respectivo órgão de cadastro.
- Atualização de cadastro dos cursos técnicos nos Conselhos Profissionais, sendo protocolado o processo do Curso Técnico em Metrologia junto ao respectivo órgão de cadastro.
- Sistematização em forma de tabelas e banco de dados das Resoluções do Conselho Superior referentes ao ensino técnico de nível médio (criação de cursos, oferta de cursos já existentes em outros campi, alterações na matriz curricular). As Resoluções emanadas nesse Conselho encontram-se disponíveis no site para consulta pública.
- Os regulamentos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio, do Conselho de Classe e do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico foram revisados após ampla discussão junto a comunidade acadêmica por intermédio de seus representantes no âmbito do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico. Os regulamentos foram aprovados nesse Conselho e no Conselho Superior e suas alterações passaram a vigorar neste ano.
- Definição de normas gerais, orientação e supervisão do processo de elaboração dos calendários escolares de acordo com a legislação vigente, sendo as propostas finais analisadas, validadas e encaminhadas para homologação do Reitor
- Gerenciamento da oferta de cursos técnicos de nível médio, garantindo a manutenção de, pelo menos, 50% de vagas para estes cursos, sendo atualmente garantidos aproximadamente 70% de vagas para os Cursos Técnicos e, dentre elas, 48% das vagas destinadas aos Cursos Técnicos Integrados.
- No âmbito sistêmico, encontra-se em andamento a proposta de consolidação para os cursos técnicos na modalidade EJA, por meio do projeto “Consolidar a EJA do IFRJ”, na busca por identificar, avaliar e acompanhar as necessidades referentes à formação profissional, acesso e permanência dos cursos. Como etapa já concretizada do projeto aponta-se a elaboração do documento orientador para diagnóstico da situação global

dos cursos quanto à infra-estrutura e questões pedagógicas, bem como a elaboração e aplicação de questionários para identificação do perfil de docentes e discentes.

Quanto ao *aprimoramento da qualidade dos Cursos Técnicos de nível médio*:

- Acompanhamento do processo de elaboração e análise da documentação referente aos planos de curso, ementas e programas de ensino dos cursos técnicos, incluindo os cursos técnicos nas modalidades Educação a Distância e Educação de Jovens e Adultos.
- Divulgação dos planos de curso, ementas e programas de ensino no site do IFRJ.
- Continuidade no processo de acompanhamento de revisão das matrizes curriculares dos cursos técnicos integrados, em regime semestral, principalmente para atender à legislação vigente, bem como aos parâmetros do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a partir de eixos tecnológicos, dos seguintes cursos técnicos em:
 - Automação Industrial, no Campus Volta Redonda
 - Alimentos, no Campus Rio de Janeiro
 - Biotecnologia, no Campus Rio de Janeiro
 - Controle Ambiental, no Campus Nilópolis
 - Eletrotécnica, no Campus Paracambi
 - Farmácia, no Campus Rio de Janeiro
 - Informática, no Campus Avançado Arraial do Cabo
 - Manutenção e Suporte em Informática, nos Campi Duque de Caxias, Nilópolis, Rio de Janeiro e Campus Avançado Arraial do Cabo
 - Mecânica, no Campus Paracambi
 - Meio Ambiente, no Campus Rio de Janeiro
 - Petróleo e Gás, no Campus Duque de Caxias
 - Química, no Campus Rio de Janeiro

Em relação à *implementação de políticas de acesso, permanência e sucesso estudantil*, as iniciativas foram:

- Em 2012 foi realizado no âmbito da PROET o estudo da Lei de Cotas nº 12.711/2012 visando a sua implementação. Foi realizada a divulgação e orientação para elaboração dos Editais do Ensino Médio e Técnico já contemplando a reserva de vagas para os alunos cotistas que ingressarão em 2013 no 1º e 2º semestre.
- Implementação, consolidação e supervisão do Programa de Assistência Estudantil (PAE), em parceria com as demais Pró-Reitorias e os gestores institucionais. Participação no Comitê Gestor Central e Conselho Superior do PAE. Nesse ano foram elaboradas e implementadas normas, orientações e editais, tendo como base o Regulamento do PAE aprovado no Conselho Superior. Foi feito o acompanhamento das ações e avaliação das atividades executadas pelo programa da Assistência Estudantil do IFRJ. Os relatórios elaborados fruto das ações no âmbito da Assistência Estudantil foram amplamente divulgados e apresentados em Fóruns de discussão entre eles o Fonaprace Regional Sudeste, organizado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Federal Fluminense.

No tocante ao *fortalecimento dos espaços e as formas de gestão democrática*, as iniciativas realizadas foram:

- Representação da PROET/IFRJ em eventos ligados à Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Condução do processo coletivo de discussão de temas no âmbito da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Conselho Acadêmico de Ensino Técnico;

- Reeleição dos conselheiros com a nova composição definida pelo Regulamento do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico com representação docente proporcional ao quantitativo de cursos, representação discente e da Coordenação Técnico Pedagógica. Após nova composição as reuniões do CAET foram retomadas;
- Participação no Grupo de Trabalho de Demandas Internas.

Referente ao *fortalecimento e integração das ações, programas e projetos no âmbito do ensino, pesquisa, inovação e extensão*, foram firmados algumas parcerias e convênios, tais como:

- *Programa de Formação de Recursos Humanos Petrobras (PFRH)* - O convênio junto a Petrobras visa fomentar a formação dos alunos dos cursos técnicos, estimular seu desempenho, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão de obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento prevista nos contratos de concessão. O projeto tem como objetivo viabilizar atividades de aprimoramento contínuo e atualização de professores e alunos, fortalecer o intercâmbio e o compartilhamento de conhecimentos entre instituições de ensino e a indústria do setor, além de melhorar ambientes tecnológicos através de investimento em infra-estrutura. O investimento total, em torno de R\$10.000.000,00 está sendo feito em bolsas de estudo para os alunos que ingressaram em 2011.1 e 2011.2 até o final do curso. Além das bolsas, há a taxa de bancada, cujo objetivo é subsidiar a realização do projeto a ser utilizado na compra de equipamentos, material permanente e de consumo, participação em eventos, entre outros. O convênio atualmente conta com em torno de 530 alunos bolsistas trabalhando em 65 projetos. Parte do recurso para taxa de bancada foi utilizado na estruturação dos laboratórios a fim de subsidiar os projetos em andamento. O projeto iniciou em maio de 2012 e terá duração de 45 meses com a participação dos seguintes campi e cursos técnicos: **Campus Avançado Arraial do Cabo** (Meio Ambiente), **Campus Duque de Caxias** (Plásticos na forma concomitante, Petróleo e Gás nas formas integrada e concomitante, Segurança do Trabalho, Química), **Campus Rio de Janeiro** (Meio Ambiente, Química nas formas integrada e concomitante), **Campus Paracambi** (Eletrotécnica, Mecânica), **Campus Nilópolis** (Controle Ambiental, Química), **Campus Nilo-Peçanha/Pinheiral** (Meio Ambiente), **Campus Volta Redonda** (Metrologia, Automação Industrial), **Campus São Gonçalo** (Segurança do Trabalho, Química). Nesse ano foi dado início à elaboração da proposta para o novo convênio a ser assinado em 2013 que contemplará alunos ingressantes em 2012.1 e 2012.2.
- *Convênio entre o IFRJ e o Instituto Benjamin Constant (IBC)* - Em 2012 foi realizado um trabalho de discussão e elaboração da minuta de convênio entre IFRJ e IBC incluindo proposta de Curso Técnico em Massoterapia, com o objetivo de oferecer aos reabilitando cegos, baixa visão e surdocegos, condições de acesso ao mercado de trabalho. No convênio proposto, o IBC será responsável por todo o desenvolvimento do curso e o IFRJ, pelo acompanhamento, registros acadêmicos e certificação, dentre outras atribuições.
- *Programas de Governo* - A PROET, em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), ficou responsável inicialmente pela organização e gestão do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação que tem como objetivo a ampliação da oferta de vagas na Educação Profissional e Tecnológica atendendo, prioritariamente, estudantes do ensino médio e da educação de jovens e adultos da rede pública de ensino, trabalhadores e beneficiários de programas de

transferência de renda. A partir de 2012, o programa passou a ter uma Coordenação Geral que assumiu a coordenação e gestão do programa como um todo. Dentre as várias ações desenvolvidas pelo IFRJ no âmbito do PRONATEC, destaca-se a oferta de cursos técnicos na forma concomitante ao ensino médio, sendo a PROET responsável pelo acompanhamento pedagógico das turmas inseridas no programa, da mesma forma que o faz para as demais turmas do IFRJ. Em relação às turmas ingressantes em 2012, verificou-se que o desempenho, incluindo os índices de reprovação e evasão não difere das turmas regulares do IFRJ (Quadro XVII).

Quadro XVII: Cursos Técnicos ofertados no PRONATEC em 2012

Eixo Tecnológico	Curso	Campus
Informação e Comunicação	Informática para Internet	Engenheiro Paulo de Frontin
Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	Arraial do Cabo
Informação e Comunicação	Informática	Nilo Peçanha/Pinheiral
Segurança	Segurança do Trabalho	São Gonçalo
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	Volta Redonda

Fonte: PROET/IFRJ

As ações realizadas pela Pró-Reitoria de Graduação, voltadas ao alcance dos objetivos estratégicos delineados no planejamento estratégico 2012-2018 foram as seguintes:

Organizar, desenvolver, acompanhar e avaliar os cursos do IFRJ: visitas técnicas aos cursos; programa de formação permanente de gestores (Programa Graduação em Debate); reuniões com NDE e gestores do *campus* e Curso;

Implementar políticas de acesso, permanência e sucesso estudantil: adoção de política afirmativa nos processos seletivos discentes; programa de assistência estudantil; programa de recepção aos ingressantes; ampliação dos programas de fomento ao ensino de graduação (PIBID, PET, dentre outros)

Aprimorar e fortalecer os mecanismos de gestão democrática e participativa: composição do Conselho Acadêmico da Graduação (CAEG) abrangendo todos os segmentos da comunidade: docentes, discentes e técnicos-administrativos; grupo de estudo para debater a oferta de engenharias; CLA dos grupos PET.

Fortalecer e integrar as ações no âmbito do ensino, pesquisa, inovação e extensão: programas de fomento em parceria com a PROEX e PROPPI; participação contínua em editais da SeSU/MEC e da CAPES;

Fortalecer o processo de autoavaliação institucional: apoio à consolidação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

No âmbito da extensão, ocorrências internas e externas interferiram decisivamente no desenvolvimento das ações e metas planejadas pela PROEX para o ano de 2012, quais sejam:

Aprimoramento dos mecanismos de gestão administrativa e otimização dos recursos materiais: trata-se de questão crucial visto que pode vir a comprometer a execução de inúmeras ações e metas da PROEX, especialmente aquelas ligadas aos Programas e Projetos que esta Pró-Reitoria desenvolve, tanto em nível local quanto sistêmico. A demora na recepção e execução dos recursos motivou a PROEX a rever seu calendário de ações, bem

como contar com o apoio das Direções Gerais dos Campi e dos parceiros externos para garantir com êxito a maior parte dos programas e projetos que planejou e desenvolveu no ano de 2012. Da mesma forma, tais limites motivaram a gestão desta Pró-Reitoria a implantar, com base nas análises e premissas do Sistema de Gestão de Qualidade, macroprocessos de apoio administrativo que buscam melhorar o planejamento da distribuição de recursos e dos gastos para 2013.

Ampliação do quadro permanente de servidores: no ano de 2012, a PROEX teve a saída de uma servidora técnico-administrativa de nível superior (Pedagogia). Considerando o quantitativo de programas e projetos gerenciados por esta Pró-Reitoria, verifica-se a necessidade urgente de ampliação da equipe de servidores que a compõem, demanda que foi apresentada ao Gabinete do Reitor, à Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e à Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP).

Melhoria na infra-estrutura física e de tecnologia: considerando o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2009/2013 (PDI/IFRJ, 2009), no tocante à “modernização contínua dos processos de trabalho considerando a incorporação de novas tecnologias (p.42), é de suma importância para esta Pró-Reitoria a implantação de equipamentos e softwares que atendam as demandas de produção de materiais gráficos apresentadas pelas ações em nível sistêmico e local ora desenvolvidos. Soluções encaminhadas pela gestão foram o oferecimento de curso de capacitação para servidores envolvidos com a produção gráfica demandada pelas ações e eventos da PROEX, bem como a compra de novos materiais e equipamentos. Por fim, solicitações foram feitas à Diretoria Geral de Tecnologia da Informação (DGTI) para análise e compra de equipamentos e softwares especializados.

Ocorrência da greve de servidores federais da Educação: Um dos desdobramentos da greve foi o atraso na conclusão dos cursos, o que impossibilitou a verificação da taxa de conclusão e de retenção de fluxo esperado para o relatório de gestão. Verificou-se também dificuldades na execução orçamentária dos recursos obtidos para os programas principalmente os vinculados ao CERTIFIC, entre outros. E houve demora na eleição do novo Conselho Acadêmico de Extensão, estância fundamental à regulamentação de ações da PROEX. Todos estes fatos impactaram na obtenção dos indicadores de desempenho da PROEX. Mais detalhes no relato abaixo sobre execução do plano de metas.

No âmbito da pós-graduação, pesquisa e inovação, as ações voltadas ao alcance dos objetivos estratégicos são as seguintes:

1. *Aprimorar e fortalecer os mecanismos de gestão educacional da Pós-graduação:* Aprimorar os mecanismos de gestão educacional, melhorar as condições didático-pedagógicas, aperfeiçoar os mecanismos de gestão da integração entre os eixos pesquisa, inovação e pós-graduação, aperfeiçoar os mecanismos de gestão da integração entre os eixos pesquisa, inovação e pós-graduação e estabelecer indicadores de desempenho e gestão dos Cursos de Pós-graduação;
2. *Fortalecer a Pós-graduação:* Consolidação dos cursos existentes, regulamentar a abertura de novos cursos e ampliar a oferta de cursos de Pós-graduação;
3. *Consolidar o ensino e a pesquisa através da qualificação dos servidores em nível de pós-graduação:* Aperfeiçoar um Plano de Qualificação Institucional em nível de Pós-graduação;

4. *Desenvolver e implantar o Planejamento estratégico da PROPPI*: Elaborar um Plano de Desenvolvimento da Pesquisa (PDP), planejar, implantar a estrutura física e organizacional da PROPPI;

5. *Consolidar e aprimorar a gestão e elaboração de projetos da PROPPI*: Criar e implementar um Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos (NADP) da PROPPI, apoiar e propor, através do NADP, o desenvolvimento de projetos no âmbito da pós-graduação, pesquisa, e inovação;

6. *Supervisionar, planejar e aprimorar a gestão dos programas institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica*: Aumentar a eficiência dos processos de seleção, avaliação e distribuição de cotas PIBICT, induzir o aumento da participação discente e docente nos programas de Iniciação Científica e Tecnológica, estimular projetos de pesquisa em parcerias com instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e setores produtivos, Estabelecer indicadores de desempenho e gestão dos programas PIBICT e PIVICT e integrar as ações afirmativas ao Programa de Iniciação Científica e Tecnológica;

7. *Consolidar e aprimorar a gestão do Programa Prociência*: Aumentar a eficiência dos processos de seleção, avaliação e distribuição de cotas Prociência, estabelecer indicadores de desempenho e gestão do Programa, induzir a ampliação de publicações e a divulgação científica no âmbito nacional e internacional e coordenar a gestão de informações dos programas nos Campi;

8. *Consolidar e aprimorar a gestão dos grupos de pesquisa do IFRJ cadastrados no CNPq*: Desenvolver um sistema de gestão da informação e elaborar os indicadores de desempenho dos grupos de pesquisa;

9. *Promover a divulgação científica e tecnológica*: Coordenar a gestão de informações dos programas nos Campi, ampliar a captação de recursos para os eventos científicos do IFRJ, consolidar eventos de divulgação científica entre os alunos e comunidade e ampliar participação discentes nos prêmios nacionais e regionais;

10. *Definir a política institucional de inovação*: Criar e gerir a política institucional de proteção da Propriedade Intelectual, criar e gerir a política institucional para a transferência e/ou licenciamento de tecnologia ao setor produtivo e celebrar os acordos de cooperação técnica entre IFRJ, ICTs e empresas;

11. *Implantar e implementar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)*: Implementar e implantar o Núcleo de Inovação Tecnológica e celebrar os acordos de cooperação técnica entre IFRJ e ICTs;

12. *Disseminar a cultura de inovação e de empreendedorismo no IFRJ*: promover fóruns, palestras, cursos e reuniões com o objetivo de disseminar a cultura da inovação.

2.3. Execução do Plano de Metas ou de Ações

No que tange a execução do Plano de Metas (2010), a Pró-Reitoria de Ensino Médio Técnico (PROET) atendeu as seguintes metas e compromissos:

Item 4 – Vagas para os cursos técnicos – garantia da manutenção de, pelo menos, 50% de vagas para estes cursos, sendo atualmente garantidos, aproximadamente, 70% de vagas para os cursos técnicos;

Item 6 – Vagas para PROEJA – garantia da oferta de cursos técnicos no âmbito do Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, sendo ofertado o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática nos campi Arraial do Cabo, Duque de Caxias, Nilópolis e Rio de Janeiro e o Curso Técnico em Agroindústria no campus Nilo Peçanha/Pinheiral;

Item 9 – Oferta de cursos a distância – garantia da oferta de cursos técnicos na modalidade educação a distância, sendo ofertado os cursos técnicos em Agente Comunitário de Saúde, Lazer e Serviços Público no campus Nilo Peçanha/Pinheiral;

Item 10 – Forma de acesso ao ensino técnico – atendimento a Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, regulamentada pelo Decreto Nº 7.824 de 11 de outubro de 2012, com a previsão nos editais elaborados para processo seletivo aos cursos técnicos para ingressantes de 2013 de, pelo menos, 50% das vagas reservadas para oriundos de escolas públicas.

A participação direta da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) na execução do Plano de Metas 2010 (Acordo de Metas e Compromissos) ocorreu principalmente no atendimento ao:

Item 7: Programa de Melhoria da Qualidade na Educação Básica - a instituição participa do PIBID/CAPES contribuindo para a melhoria da qualidade na Educação Básica da rede pública, com 07 sub-projetos desenvolvidos em 03 *campi*.

Item 11: Formas de Acesso ao Ensino Superior - a partir de 2012 a instituição adotou como ação afirmativa a reserva de 40% das vagas aos cursos de Ensino Médio cursado integralmente em instituição pública. O ENEM é empregado como forma exclusiva de acesso aos cursos de graduação, excetuando as vagas remanescentes que são preenchidas em processo de transferência ou segunda graduação (reingresso).

Item 12: Forma de Acesso às Licenciaturas - por determinação da CAPES não foram reservadas vagas para professores das redes públicas, pois a prioridade está na constituição de turmas especiais.

Item 15: Projetos de Ação Social - através dos programas de desenvolvimento da graduação são realizadas intervenções sócio-comunitárias junto à grupos em situação de vulnerabilidade social, em parceria com entidades do entorno dos *campi* e outras instituições, destacadamente no PRÓ-SAÚDE, no PET Conexões de Saberes – Sexualidade e Educação Sexual e no PET Conexões de Saberes – Produção Cultural.

Em relação a pós-graduação, pesquisa e inovação, os Quadros XVIII - XXVIII abaixo descrevem a execução do plano de metas e ações para o exercício 2012.

Quadro XVIII: Gestão Cursos Pós-Graduação

METAS	EXECUÇÃO
Padronizar e integrar o sistema de gestão acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> Foram implantados nesse ano, com a disponibilização de formulários digitais pra serem respondidos pela secretaria, coordenação, alunos egressos, alunos ativos e docentes, além do relatório de gestão dos cursos. Continua em 2013
Disseminar a cultura de avaliação dos cursos tendo como padrão o modelo da Capes	
Desenvolver e aprimorar um sistema integrado de controle e avaliação dos cursos	
Ampliar o acesso remoto do sistema acadêmico para os cursos de Pós-graduação	
Ampliar o acervo das bibliotecas	<ul style="list-style-type: none"> Todos os campi estão interligados ao Portal de Periódicos da Capes. Lançado edital interno Equipar 02/2012, para aquisição de equipamentos. Lançado do edital interno Publique, que objetiva a divulgação de trabalhos científicos para o exterior. 02/2012 Foi proposto um calendário e um conjunto de orientações para abertura de cursos novos, sendo que este último está aguardando aprovação do CAPOG para divulgação. Todos os Campi possuem acesso por internet ao Portal de Periódicos Capes
Ampliar o acesso às bibliotecas	
Disponibilizar o acesso remoto às bases de dados da biblioteca	
Expandir e aprimorar os ambientes tecnológicos	
Equipar os ambientes tecnológicos	
Qualificar servidores: docentes e técnicos administrativos	
Estimular as interações interinstitucionais	
Estimular a socialização e divulgação interna e externa da produção científica	
Desenvolver uma metodologia de prospecção de projetos de pesquisas nos cursos de pós-graduação;	
Criar bolsas de pesquisa para alunos de pós-graduação	
Incentivar a participação dos discentes nas ações de pesquisa e extensão.	<ul style="list-style-type: none"> Lançado editais internos Pró-Mestre e para a Especialização, que estará atrelado o auxílio a participação dos discentes nas ações de pesquisa e extensão. 02/2012
Implementar projetos conjuntos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica.	
Estimular a criação e a participação do corpo discente e docente em empresas juniores	
Mapear quali-quantitativamente as pesquisas;	
Elaborar, testar, aprimorar e promover o uso dos indicadores;	<ul style="list-style-type: none"> Foi desenvolvido um manual com a descrição das funções, atribuições e procedimentos das secretarias acadêmicas de pós-graduação e a revisão dos regulamentos
Mapear os processos administrativos e pedagógicos da pós-graduação	

	de lato e stricto sensu (aguardando aprovação final no CAPOG). Após a consolidação dos formulários de avaliação e gestão, serão propostos indicadores para serem divulgados e testados em 2013.
--	---

Fonte: Diretoria Pós-Graduação/PROPPI

Quadro XIX: Pós-Graduação – Novos Cursos e Fomento

METAS	EXECUÇÃO
Incentivar a elaboração de projetos para atendimento a Editais para captação de fomento	Em processo
Estimular a qualificação do corpo docente	Em processo
Normatizar orientações para abertura de novos cursos	<ul style="list-style-type: none"> Foi proposto um calendário e um conjunto de orientações para abertura de cursos novos, sendo que este último está aguardando aprovação do CAPOG para divulgação.
Levantar as demandas locais e as condições operacionais de cada Campus	Em processo
Estimular a realização de acordos de cooperação técnica com ICTs	Em processo
Estimular a abertura de cursos na área tecnológica	Em processo
Incentivar a abertura de cursos em rede com outras ICTs	Em processo

Fonte: Diretoria Pós-Graduação/PROPPI

Quadro XX: Pós-Graduação – Cursos de Qualificação

METAS	EXECUÇÃO
Rever o Plano de Qualificação Existente	<ul style="list-style-type: none"> Esta etapa será realizada a partir de 2013, envolvendo a comunidade para uma discussão mais ampla da política de qualificação do IFRJ. Estamos acompanhando dos editais de Minter e Dinter da CAPES, avaliando nossas possibilidades de atuação e participação.
Prospectar a demanda para oferta de cursos de qualificação	
Estabelecer parcerias com ICTs para ofertas de cursos de qualificação	
Organizar e coordenar o processo seletivo para as ofertas de qualificação	
Definir procedimentos para acompanhamento do processo de qualificação institucional e de sua avaliação	

Fonte: Diretoria Pós-Graduação/PROPPI

As revistas científicas Perspectivas da Ciência e Tecnologia - ISSN: 1984-5693 e Revista Ciências&Idéias - ISSN: 2176-1477, publicadas pelo IFRJ foram avaliadas pelo sistema Qualis-Capes-MEC com nota B4 e B5, respectivamente.

Quadro XXI: Gestão da Pesquisa

METAS	EXECUÇÃO
Criar e organizar procedimentos de elaboração de oficinas com a comunidade científica do IFRJ	<ul style="list-style-type: none"> Estas etapas estão em andamento com o plano estratégico do IFRJ
Implantar as oficinas	
Consolidar as informações	
Elaborar o planejamento estratégico da PROPPI	<ul style="list-style-type: none"> Houve curso de capacitação na área de gestão de projetos. Houve em 2012, a implantação do Sistema de Gestão Integrada na Proppi. Foram lançados editais com recursos da pesquisa na janela orçamentária “Pesquisa Aplicada”
Implementar a estrutura física e organizacional da PROPPI	
Implementar a estrutura física e organizacional do Núcleo de Inovação Tecnológicas	
Padronizar os procedimentos operacionais padrão da PROPPI	
Capacitar os servidores da PROPPI em sistema de gestão integrada	
Desenvolver indicadores de desempenho e de qualidade	
Alocar recursos para a pesquisa, pós-graduação e inovação	

Fonte: Diretoria Pesquisa/PROPPI

Quadro XXII: Pesquisa – Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos

METAS	EXECUÇÃO
Instituir e formalizar o Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos da PROPPI	<ul style="list-style-type: none"> Não houve a formalização do núcleo, porém houve a capacitação da equipe e elaboração de documentos de avaliação e controle.
Definir estrutura de funcionamento e organização do Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos da PROPPI.	
Qualificar os membros do Núcleo de Apoio na gestão e elaboração de projetos.	
Elaborar procedimentos e padrões para o desenvolvimento, controle e avaliação de projetos da PROPPI	<ul style="list-style-type: none"> No atual
Assessorar os gestores de projetos.	<ul style="list-style-type: none"> Em processo
Apresentar propostas de projetos, normas e procedimentos	
Assessorar a gestão da informação referente aos projetos.	

Fonte: Diretoria Pesquisa/PROPPI

Quadro XXIII: Pesquisa – Sistema de Gestão

METAS	EXECUÇÃO
Rever e padronizar os critérios de seleção e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Processo instalado no Sistema de Gestão Integrado. Em funcionamento.
Racionalizar o funcionamento do processo de seleção e avaliação	
Criar formulários eletrônicos para acesso remoto	
Elaborar um sistema de gestão da informação do Programa	

Ampliar os números de cotas de bolsas do programas de Iniciação Científica e Tecnológica junto aos órgãos de fomento e PROAD/IFRJ	<ul style="list-style-type: none"> Houve um aumento de bolsas de Iniciação Cient. interno e externo, com o convênio PFRH ANP Petrobras
Prospectar áreas de pesquisa para indução de novas linhas temáticas.	<ul style="list-style-type: none"> Em processo
Correlacionar os programas de Iniciação Científica e Tecnológica à permanência, êxito estudantil e excelência da formação profissional;	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de pesquisa para prospectar esta correlação com o grupo de pesquisa do IFRJ funcionando.
Ampliar o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> Houve a assinatura de convênio com empresa de petróleo para concessão de bolsas de IC
Implementar projetos de pesquisa junto aos setores produtivos	<ul style="list-style-type: none"> Houve a assinatura de convênio com empresa de petróleo
Trabalhar na consolidação do programa de bolsas PIBITI (iniciação tecnológica) em parceria com setores produtivos;	<ul style="list-style-type: none"> Em processo
Desenvolver uma metodologia de prospecção de pesquisa no âmbito da iniciação científica e tecnológica	
Elaborar um banco de dados com o histórico do PIBICT e PIVICT	<ul style="list-style-type: none"> Em processo
Elaborar, testar, aprimorar e promover o uso dos indicadores;	
Articular com a PROEX a integração das cotas AF ao PIBICT	
Ampliar o programa de ICT com cotas direcionadas às Ações afirmativas (PIBIC-AF)	<ul style="list-style-type: none"> Em processo
Organizar processo seletivo, acompanhamento e gestão especificam para o publico do AF	
Promover a integração e socialização de informações junto aos campi	

Fonte: Diretoria Pesquisa/PROPPI

Quadro XXIV: Pesquisa – Processos de Avaliação

METAS	EXECUÇÃO
Rever e padronizar os critérios de seleção e avaliação	
Racionalizar o funcionamento do processo de seleção e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Em processo revisão de editais.
Criar formulários eletrônicos para acesso remoto	
Elaborar um sistema de gestão da informação do Programa	
Desenvolver uma metodologia de prospecção de indicadores para o programa Prociencia e desenvolvimento de linhas temáticas	<ul style="list-style-type: none"> Em processo
Elaborar um banco de dados com o histórico do Programa	

Elaborar, testar, aprimorar e promover o uso dos indicadores;	
Criação do programa BOLSA PUBLICAÇÃO;	• Edital lançado em 02/2012
Promover a integração e socialização de informações junto aos campi	• Em processo
Elaborar um manual de orientações sobre os gastos dos recursos do Prociência;	

Fonte: Diretoria Pesquisa/PROPPI

Quadro XXV: Pesquisa – Sistematização

METAS	EXECUÇÃO
Promover a integração e socialização de informações junto aos campi	• Em processo
Elaborar normas e procedimentos internos para organização e formação de grupos de pesquisa	
Elaborar um diagnóstico das atividades e da produtividade dos Grupos de Pesquisa	• 2013 - 2014
Promover encontros sistemáticos e/ou oficinas entre pesquisadores dos grupos de pesquisa visando organizar as áreas temáticas da pesquisa no IFRJ	• 2º semestre de 2013. Processo de imersão
Elaborar um banco de dados com o histórico dos grupos de pesquisa	• 2013
Elaborar, testar, aprimorar e promover o uso dos indicadores internos;	• Em execução

Fonte: Diretoria Pesquisa/PROPPI

Quadro XXVI: Pesquisa e Inovação– Integração com os Campi e o Setor Produtivo

METAS	EXECUÇÃO
Promover a integração e socialização de informações junto aos campi	• 2013 - 2014
Identificar e selecionar empresas e parceiros do setor produtivo e público	• 2013 - 2014
Organizar e promover eventos de aproximação	• 2013 - 2014
Estabelecer parcerias com setores produtivos e órgãos de fomento	• 2013 - 2014
Ampliar e organizar a Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRJ (JIT)	• Processo iniciado VII JIT e PFRH/ANP
Integrar a divulgação científica e tecnológica da PROPPI nas Jornadas Científicas e culturais dos Campi	• Em processo
Desenvolver mecanismos de gestão e indicadores de desempenho da JIT e das Jornadas Científicas	• Projeto de pesquisa em andamento
Induzir a participação nos prêmios nacionais e regionais de pesquisa;	• 2013 - 2014
Divulgar os prêmios nacionais e regionais de pesquisa	• 2013 - 2014

Fonte: Diretorias Pesquisa e Inovação/PROPPI

Quadro XXVII: Gestão da Inovação

Metas	Execução
Integrar as ações das pró-reitorias nas atividades de planejamento, coordenação e realização do Fórum ITE	• 2011 – 2015 – Próximo Fórum
Promover cursos, seminários e palestras	• 2011 – 2013
Promover o intercâmbio de experiências entre o IFRJ e outras ICTs.	• Assinatura de convênio com a COPPE/UFRJ- 11/2012. Convênio Firjam 2013
Participar de eventos promovidos pelas instituições de fomento e estímulo inovação e ao empreendedorismo.	• Part. Eventos CAPES (Ciência sem Fronteiras), Reunião PIBIC- CNPq
Captar fomento para a promoção dos eventos	• Captação recursos da Faperj para a Jornada de IC (JIT)
Desenvolver e controlar os processos de gestão da promoção de fóruns, palestras, cursos e reuniões.	• Em processo

Fonte: Diretoria Inovação/PROPI

Quadro XXVIII: Implantação Núcleo de Inovação Tecnológica do IFRJ

Metas	Execução
Executar e supervisionar a aplicação dos recursos remanescentes da descentralização SETEC/MEC, exercício 2010, para a implantação do NIT/IFRJ.	• Executado e encerrado
Planejar a execução dos recursos referentes à descentralização SETEC/MEC, para a implantação do NIT/IFRJ, em cumprimento ao plano de trabalho proposto para o ano de 2011.	• Executado e encerrado
Formalizar a criação do NIT/IFRJ por meio de portaria.	• Aguardando espaço físico
Criar a estrutura organizacional do NIT/IFRJ.	
Capacitar a equipe do NIT/IFRJ.	
Regulamentar a implantação do NIT/IFRJ.	
Definir o espaço físico para o funcionamento do NIT/IFRJ.	
Desenvolver e controlar os processos de gestão da implementação e implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica.	
Formalizar o acordo de cooperação entre IFRJ e UFRJ.	• Executado em 11/2011
Implementar o acordo de cooperação entre IFRJ e INPI.	• Em processo
Promover o desenvolvimento de metodologias, para a gestão da inovação, transferidas da COPPE para o IFRJ por meio do Projeto IDEA.	• Aplicado questionário de prospecção. Selecionados projetos com perfil inovador.

	Primeira parte do IDEA
Desenvolver e controlar os processos de gestão para acordos de cooperação técnica entre IFRJ e ICTs.	<ul style="list-style-type: none"> • Em processo

Fonte: Diretoria Inovação/PROPI

Com base no Planejamento Estratégico Institucional elaborado em 2012 (2012-2018), a Pró-Reitoria de Extensão realizou a revisão das metas e indicadores fundamentais ao alcance dos objetivos estratégicos desejados. Esses objetivos e seus respectivos indicadores encontram-se na dimensão de missão institucional (*Balanced Scorecard* – PE, 2012, p.64), porém alguns não foram previstos no Acordo de Metas e Compromissos (SETEC/MEC, 2010). A seguir são apresentadas as metas que foram alcançadas em parte ou na sua totalidade prevista para 2012.

Política de Acesso, Permanência e Sucesso Estudantil

1. Aumento taxa de estudantes matriculados oriundos de políticas institucionais afirmativas (Proeja, Proeja FIC, Mulheres Mil, PRONATEC, CERTIFIC, reservas de vagas)

A meta prevista para 2012 foi atingida (10%, cerca 1094 alunos dos programas mulheres mil, e todos os programas FIC, e o total de alunos do IFRJ está em aproximadamente 10.000 matriculados), mas poderia ter sido superada, pois havia R\$ 419.723,52 (recursos encaminhados pela SETEC/MEC especificamente para as ações CERTIFIC, porém devido ao prazo foram empenhados apenas R\$ 119.000,00 (no Campus Paulo de Frontin). Os recursos foram descentralizados pela SETEC no final de Outubro/12 e tiveram que ser devolvidos em Nov/12. Este programa ficou prejudicado por conta também da greve, o que em conjunto com o atraso do repasse de verbas, citado anteriormente, acabou gerando dificuldades na implementação dos cursos previstos e na criação de novos cursos. O IFRJ implantou o programa, e mesmo com todas essas dificuldades contabiliza 197 matriculados no CERTIFIC, mas que ainda estão sem a certificação concluída devido aos problemas descritos acima.

2. Número de campus com Núcleo de Apoio a Pessoa com Necessidades Especiais (NAPNE)

A meta prevista para 2012 foi atingida satisfatoriamente (8 Campi com NAPNE). Novas parcerias foram firmadas sendo estes com a Secretaria de Turismo de Arraial do Cabo, Prefeitura de Volta Redonda, APAE de Pinheiral, Secretaria de Saúde de Engenheiro Paulo de Frontin. Tais parcerias visam ampliar a participação destes órgão em programas do IFRJ que estejam ligados ao debate da inclusão e atendimento aos alunos.

3. Taxa de evasão dos estudantes oriundos de políticas afirmativas/inclusivas (referente ao PROEJA e PROEJA FIC)

A redução da evasão foi de 0,3% em 2012, o que mostra que a meta esperada ainda não foi atingida (redução evasão de 5%). Este fato se deve em parte pela greve, mas também das demandas por estudos sobre APLs locais, e a situação de absorção desta mão-de-obra. Outro ponto que focaremos será maior participação destes alunos no programa de assistência estudantil (PAE). Neste período de 2012 todos foram contemplados com bolsa, mas apenas 79% dos alunos do PROEJA-FIC buscaram auxílio extra através do PAE.

4. Percentual de estudantes incluídos no Programa de Assistência Estudantil (segundo as bolsas/auxílios definidos no regulamento PAE)

A meta foi plenamente atingida para os alunos do Proeja-FIC, onde 79% dos alunos matriculados foram atendidos pelo PAE.

Fortalecimento e Integração das Ações no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão

1.Total de Projetos apoiados por fomento externo

Em função do período de greve muitos projetos não foram submetidos aos editais de fomento externo. Contabilizamos 02 projetos aprovados no PROEXT/MEC/SESU, do Campus Realengo, mas que também em função da greve e do atraso do repasse das verbas ficaram prejudicados em sua execução orçamentária e tiveram os valores devolvidos ao final de 2012.

2.Total de Projetos apoiados por fomento interno

Em 2012, 29 projetos foram financiados pelo edital Pro-Extensão (bolsas de estímulo às atividades de extensão articuladas com ensino e pesquisa). Por conta da greve a PROEX executou dois editais internos em 2012.

Consolidação da Rede de Convênios para Estágios (PROEX-CGIEE)

1.Taxa de convênios ativos (com estagiários) em relação aos convênios existentes

Em 2012 contabilizou-se 538 convênios ativos e 1137 convênios existentes. Com essa avaliação tivemos um acréscimo de 6,3% nos convênios em vigor. Não atingimos a meta prevista de 10%, mas justifica-se o fato da greve ter dificultado as ações previstas para este período.

2.Relação percentual entre total de visitas de aproximação às empresas versus convênios realizados (taxa inicial de 75% de eficiência)

A meta prevista foi atingida satisfatoriamente, pois do total de visitas de aproximação realizadas (160) foram efetivados 135 convênios.

Programa de Acompanhamento de Egressos (PROEX – CGIEE e Pró-Reitorias de Ensino).

1.Total de alunos efetivamente empregados

A meta foi atingida satisfatoriamente, onde em 2012 foi realizado o primeiro evento de lançamento do programa, a criação do espaço no site institucional para busca de informação por parte dos ex-alunos. E Acesso a um questionário, que encontra-se ativo na página institucional, onde estamos recolhendo as contribuições que servirão de base para avaliação do % de ex-alunos empregados, que deram continuidade aos estudos, que permaneceram nas empresas onde estagiaram, entre outras informações.

2.Total de alunos que deram continuidade aos estudos em todos os níveis de ensino

Em 2012 foi implementado o programa de aproximação de ex-alunos

3.Total de alunos empregados nas empresas onde realizaram estágio

Em 2012 foi implementado o programa de aproximação de ex-alunos

4.Total de contratação para atuar em P&D após a diplomação (estágio e emprego)

Em 2012 foi implementado o programa de aproximação de ex-alunos e de avaliação dos concluintes. Os referidos programas estão em fase de implementação e coleta de dados.

5.Taxa de egressos que atuam em sua área de formação por nível de ensino

Em 2012 foi implementado o programa de aproximação de ex-alunos e de avaliação dos concluintes. Os referidos programas estão em fase de implementação e coleta de dados.

Planejamento Estratégico IFRJ 2012 – 2018 referente a Pró-Reitoria de Planejamento, Administração e Desenvolvimento Institucional (PROAD)

Coube a PROAD, relativo ao planejamento estratégico do IFRJ do período de 2012 à 2018, os seguintes objetivos, indicadores e metas:

Elaborar, implementar e promover a melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrada (SGI) e Gestão de Excelência (SGE).

Indicador: Total de reconhecimentos obtidos no Prêmio Qualidade Rio

Metas: 4 em 2012, 10 em 2013, 18 em 2014

Em virtude da demanda de trabalho só pudemos concorrer com três unidades em 2012: Diretoria de Licitação, Compras, Orçamento e Finanças (DLCOF), Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI) e Gabinete do Reitor (GR). Em março de 2013, a PROAD ainda não tinha sido comunicada oficialmente pelo Programa Qualidade Rio do resultado de suas três unidades.

Indicador: Total de reconhecimentos no Self-audit

Metas: 10 em 2012, 20 em 2013, 35 em 2014

Conseguimos o certificado Self-Audit Prata, que atesta 100% de métodos para atendimento dos requisitos normativos da norma NBR ISO 9001:2008 (Sistema de Gestão da Qualidade) para: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional (DADI), DLCOF, GR, Auditoria Interna (AUDIN), DGTI, Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico (PROET), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). Estas unidades fizeram parte do primeiro e segundo curso de elaboração, implementação e auditorias internas de Sistema de Gestão Integrado. Este treinamento foi de fundamental importância pela consecução destes referidos certificados. Em março de 2013, recebeu o certificado Self-Audit Prata, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPPi).

Indicador: Total de certificações NBR ISO 9001/2008

Metas: 2 em 2012, 5 em 2013 e 8 em 2014

A elaboração do Sistema de Gestão da Qualidade das Diretorias da PROAD, que compreende 230 métodos, que se encontram em padrões gerenciais, padrões de execução e registros modelo aconteceu de forma mais lenta do que o esperado, em virtude da necessidade de formação de pessoas em Sistema de Gestão da Qualidade, conforme norma NBR ISO 9001:2008, com isto não foi possível alcançar a meta de duas certificações de terceira parte (externas) pela norma NBR ISO 9001/2008.

Indicador: Pontuação na avaliação da gestão

Metas: 120 em 2012, 180 em 2013 e 220 em 2014

Em março de 2013, a PROAD ainda não tinha sido comunicada oficialmente pelo Programa Qualidade Rio do resultado de suas três unidades, não tendo informação desta forma sobre sua pontuação.

**Implantar políticas e programas de capacitação e qualificação de pessoal.
(Responsável – PROAD)**

Indicador: Total de servidores técnico-administrativos capacitados/ total de servidores técnico-administrativos

Metas: 30% em 2012, 50% em 2013 e 70% em 2014

Ainda não é possível a aplicação plena deste indicador, pois estamos testando em projetos pilotos na Reitoria e no Campus Volta-Redonda uma metodologia para desenvolvimento de pessoas. Esta metodologia é composta pelas seguintes etapas: 1. inventário de competências, 2. avaliação de competências (para identificar os gaps técnicos e comportamentais), 3. elaboração do mapa estratégico e do *balanced scorecard* da unidade (para ver ações de desenvolvimento de pessoas que sejam necessárias em virtude das estratégias) e 4. identificação dos processos em que cada pessoa trabalha para verificação de ações de desenvolvimento de pessoas, caso seja necessário.

Taxa de servidores avaliados em competências técnico-comportamentais de 2012 dos projetos pilotos:

Gabinete do Reitor – 42,2% dos 19 servidores (inclusos também DADI, DGA, AudIn)

PROAD – 100% dos 36 servidores

PROGRAD – 0% dos 8 servidores

PROET – 72 % dos 7 servidores

PROEX - 92% dos 12 servidores

PROPPI -0% dos 12 servidores

Campus Volta Redonda -0 % dos 93 servidores

Total – 32,08% dos 187 servidores

Indicador: Total de recursos utilizados em capacitação e qualificação de pessoal/ total de recursos disponíveis para capacitação e qualificação de pessoal

Metas: 40% em 2012, 60% em 2013 e 80% em 2014.

Metodologia em desenvolvimento

Indicador: Taxa de eficácia de progressão devida a capacitação por 2 anos

Metas: 40% em 2012, 60% em 2013 e 80% em 2014

Metodologia em desenvolvimento

Indicador: Taxa de servidores avaliados em competências técnico-comportamentais por ano

Metas: 50% em 2012, 70% em 2013 e 80% em 2014

Ainda não é possível a aplicação plena deste indicador, pois estamos testando em projetos pilotos na Reitoria e no Campus Volta-Redonda uma metodologia para desenvolvimento de pessoas. Esta metodologia é composta pelas seguintes etapas: 1. inventário de competências, 2. avaliação de competências (para identificar os gaps técnicos e comportamentais), 3. elaboração do mapa estratégico e do balanced scorecard da unidade (para ver ações de desenvolvimento de pessoas que sejam necessárias em virtude das estratégias) e 4. identificação dos processos em que cada pessoa trabalha para verificação de ações de desenvolvimento de pessoas, caso seja necessário.

Taxa de servidores avaliados em competências técnico-comportamentais de 2012 dos projetos pilotos:

Gabinete do Reitor – 42,2% dos 19 servidores (inclusos também DADI, DGA, AudIn)

PROAD – 100% dos 36 servidores

PROGRAD – 0% dos 8 servidores

PROET – 72 % dos 7 servidores

PROEX - 92% dos 12 servidores

PROPPI -0% dos 12 servidores

Campus Volta Redonda -0 % dos 93 servidores

Total – 32,08% dos 187 servidores

Planejar, implantar e consolidar a estrutura lógica e sistemas de informação e comunicação no IFRJ. (PROAD – DGTI e DGA)

Indicador: Total de Campi interligados através da rede de dados (MPLS)

Metas: Pelo menos 11 campi atendidos em 2012, mais 1 em 2013 e mais 4 em 2014

Indicador: Total de campi interligado no DataCenter com sistema único de autenticação e autorização para diversos serviços de rede.

Metas: Pelo menos 11 campi atendidos em 2012, mais 1 em 2013 e mais 4 em 2014

Indicador: Total de informatização dos processos administrativos da reitoria e dos campi.

Metas: Pelo menos 11 campi atendidos em 2012, mais 1 em 2013 e mais 4 em 2014

Indicador: Total de campi atendidos por ferramenta de apoio a gestão de planejamento estratégico.

Metas: Pelo menos 11 campi atendidos em 2012, mais 1 em 2013 e mais 4 em 2014

Indicador: Total de campi com sistema acadêmico (SIGA-EDU) implantado no âmbito da educação básica.

Metas: Pelo menos 11 campi atendidos em 2012, mais 1 em 2013 e mais 4 em 2014

Indicador: Total de campi atendido pelo sistema de telefonia VoIP.

Metas: Pelo menos 11 campi atendidos em 2012, mais 1 em 2013 e mais 4 em 2014

Indicador: Total de campi atendido pelo sistema de vídeo conferencia.

Metas: Pelo menos 11 campi atendidos em 2012, mais 1 em 2013 e mais 4 em 2014

Implantar, modernizar e adequar a infraestrutura física do IFRJ, atendendo as legislações vigentes (PROAD).

Indicador: Total de Campus com acessibilidade efetiva

Metas: 1 em 2012, +1 em 2013 e +2 em 2014

Executado 2012: 1- Campus Mesquita

A Executar: 1- 2013 + 2 - 2014

Indicador: Crescimento da infraestrutura do IFRJ (m2)

Metas: 1000 em 2012, 7800 em 2013 e 12.000 em 2014

Executado 2012- 800 m²;

A Executar 8.000 m² em 2013 e 12000 m² em 2014

Campus Mesquita, Ampliação do Auditório Campus Nilópolis e Cubículo de Medição do Campus Avançado de Paulo de Frontin.

Indicador: Percentual de adequação a legislação ambiental vigente

Metas: 30% em 2012, 50% em 2013 e 70% em 2014

Metodologia em desenvolvimento

2.4. Indicadores

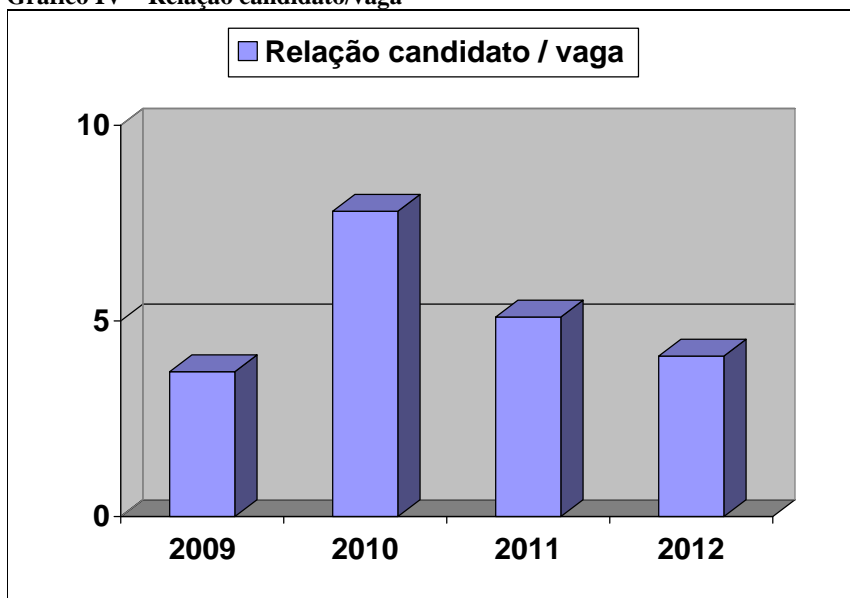
Indicadores – Acórdão 2.267/2005

$$01 - RC/V = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$$

Ano	2009	2010	2011	2012
Nº de inscritos	16.194	31.119	31.097	22.775
Oferta de vagas	4.371	3.962	6.034	5.543
Indicador	3,7	7,8	5,1	4,1

Fonte: SISTEC 2012

Gráfico IV – Relação candidato/vaga



Fonte: SISTEC 2012

Conforme Acórdão 2.267/2005 este indicador tem como objetivo identificar a relação candidato/vaga.

Considerando os dados do relatório do SISTEC, observa-se que a relação candidato/vaga apresentou queda em relação ao ano anterior. A verificação desses dados apontou inconsistências de lançamento, que afetaram de maneira importante esse indicador. A diferença se deu, especialmente, no quantitativo de inscritos no Processo Seletivo Discente 2012 do Ensino de Graduação, realizado via Sistema de Seleção Unificada (SiSU), que é maior do que a informada no SISTEC. Adicionalmente, o total de vagas ofertadas também apresentou pequena variação. Esses erros operacionais foram corrigidos no SISTEC após o dia 25 de janeiro de 2013, e poderão ser consultados após a atualização do relatório 2012.

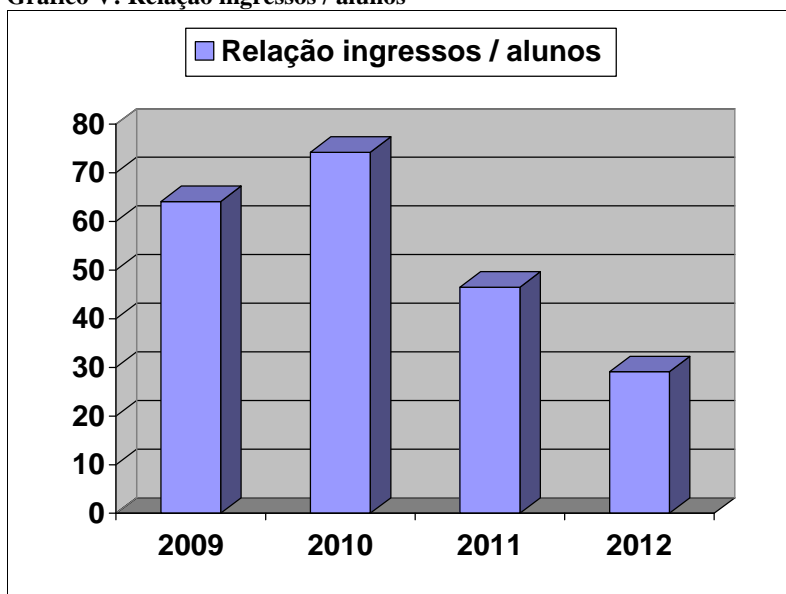
Levando em conta os dados de 2012 corrigidos no SISTEC, temos um total de 35.229 inscritos nos processos seletivos do IFRJ, para um total de 5480 vagas ofertadas, o que resulta em uma relação candidato/vaga de 6,43, sensivelmente maior do que o resultado obtido em 2011.

02 – RI/A = $\frac{\text{Número de ingressos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

Ano	2009	2010	2011	2012
Nº de ingressos	4.572	5.861	4.504	4.842
Alunos matriculados	7.129	7.896	9.691	16.630
Indicador	64,1	74,2	46,5	29,1

Fonte: SISTEC 2012

Gráfico V: Relação ingressos / alunos



Fonte: SISTEC 2012

Conforme Acórdão 2.267/2005, este indicador tem como objetivo quantificar a taxa de ingressos em relação ao total de alunos.

A relação ingressos/total de alunos matriculados diminuiu em relação a 2011. Vale ressaltar, que no ano anterior, o número de alunos matriculados considerou, apenas, aqueles em curso e em situação de trancamento. Para o cálculo da relação ingressos/alunos 2012, tomou-se como referência os dados de matrícula total, que incluem: cancelamentos, desligamentos, alunos que integralizaram carga horária, evadidos, transferências internas, externas, reingressos e concluintes. Nesse sentido, a proporção de alunos matriculados no ano de 2012 aumentou de forma expressiva em relação a 2011, refletindo a mudança de metodologia do cálculo.

03 – RC/A = $\frac{\text{Número de concluintes}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

Ano	2009	2010	2011 (C*+ICH*)	2012 (C* + IFE*)
Nº de concluintes	491	470	2.024	2.059
Alunos matriculados	7.129	7.896	9.691	16.630

Indicador	6,9	5,9	20,8	12,4
-----------	-----	-----	------	------

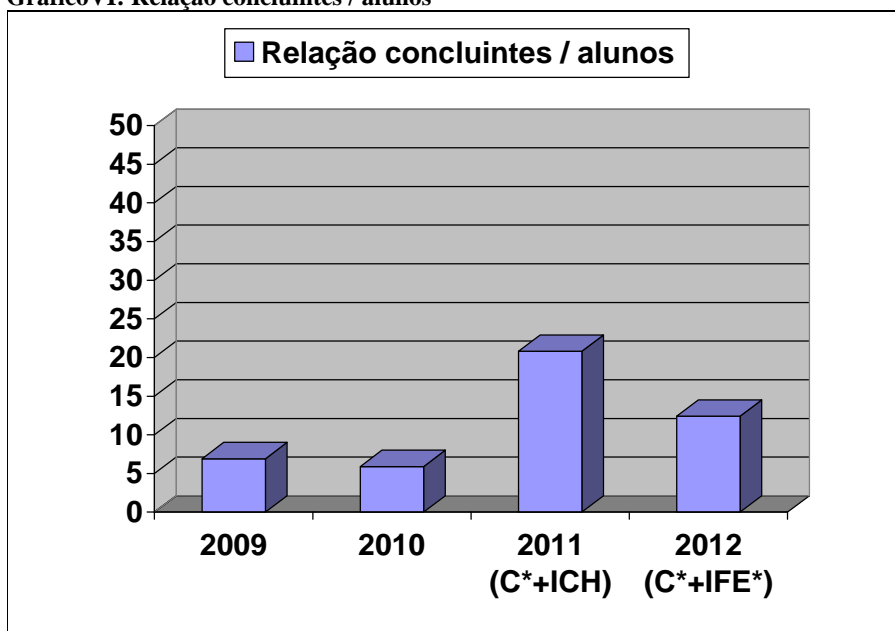
Fonte: SISTEC 2012

C* - concluintes

ICH* - integralização de carga horária

IFE* - Integralizado Fase Escolar

GráficoVI: Relação concluintes / alunos



Fonte: SISTEC 2012

Conforme Acórdão 2.267/2005, este indicador tem como objetivo quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

A relação concluintes/alunos 2012 foi calculada com base nos dados de matrícula total, ao contrário dos anos anteriores que utilizava de matrículas em curso. Esse fato implicou na redução da relação para 12,4%. Quando considerado o total de matrículas em curso, equivalente a 10.648 matrículas, obtemos uma relação concluintes/alunos de 19,34%, o que indica a manutenção desse indicador, em relação a 2011.

É importante ressaltar que o ano letivo de 2012 ainda não foi concluído, em função das greves ocorridas em 2011 e 2012, o que impede o cálculo exato dos insumos acadêmicos.

$$04 - \text{Índice IFAC} = \frac{\text{Número de concluintes} \times 100}{\text{Matriculados finalizados 2012}}$$

Ano	2009	2010	2011 (C*+ICH*)	2012 (C* + IFE*)
Nº de concluintes	491	470	2.024	2.059
Nº de matriculados finalizados 2012	4.572	5.861	4.511	5.826
Indicador	10,7	8,0	44,9	35,3

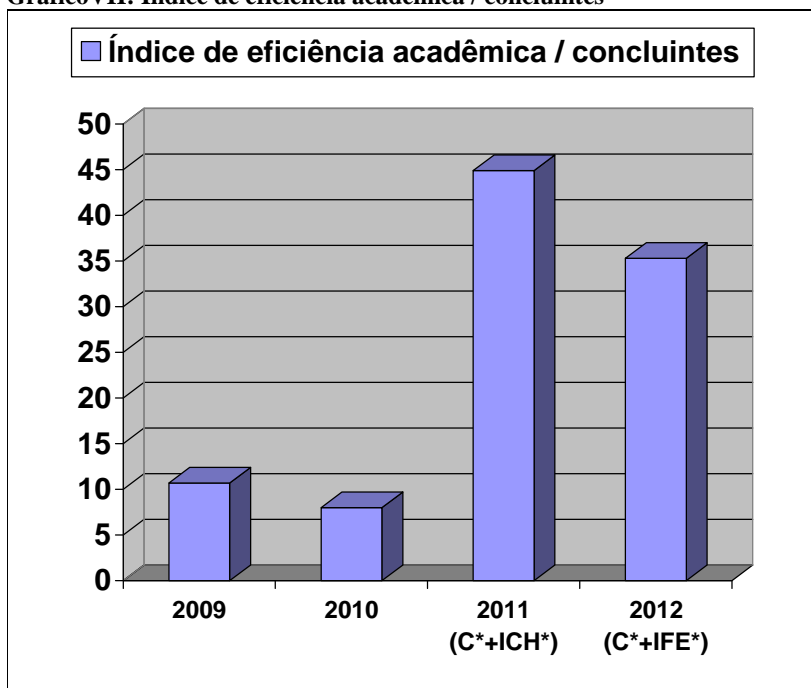
Fonte: SISTEC 2012

C* - Concluintes

ICH* - integralização de carga horária

IFE* - Integralizado Fase Escolar

GráficoVII: Índice de eficiência acadêmica / concluintes



Fonte: SISTEC 2012

Conforme Acórdão 2.267/2005 este indicador tem como objetivo quantificar a eficiência das instituições.

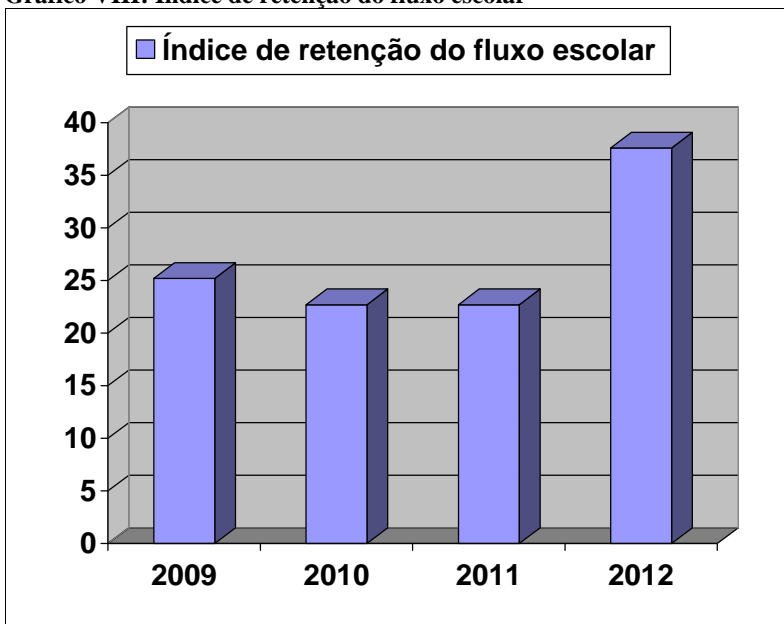
Os dados apontam para a redução da eficiência acadêmica, apesar do grande crescimento desse indicador ocorrido no ano de 2011. A mudança no cálculo dessa relação, que agora considera o quantitativo de alunos matriculados finalizados pode explicar a redução do indicador em questão. Adicionalmente, destaca-se que o ano letivo de 2012 ainda está em curso, o que impede o cálculo real do número de concluintes.

05 – Índice- IRFE = $\frac{\text{Número de alunos retidos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

Ano	2009	2010	2011	2012
Nº de alunos retidos	1.799	1.791	2.196	6.254
Nº de alunos matriculados	7.129	7.896	9.691	16.630
Indicador	25,2	22,7	22,7	37,6

Fonte: SISTEC 2012

Gráfico VIII: Índice de retenção do fluxo escolar



Fonte: SISTEC 2012

Conforme Acórdão 2.267/2005, este indicador tem como objetivo quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

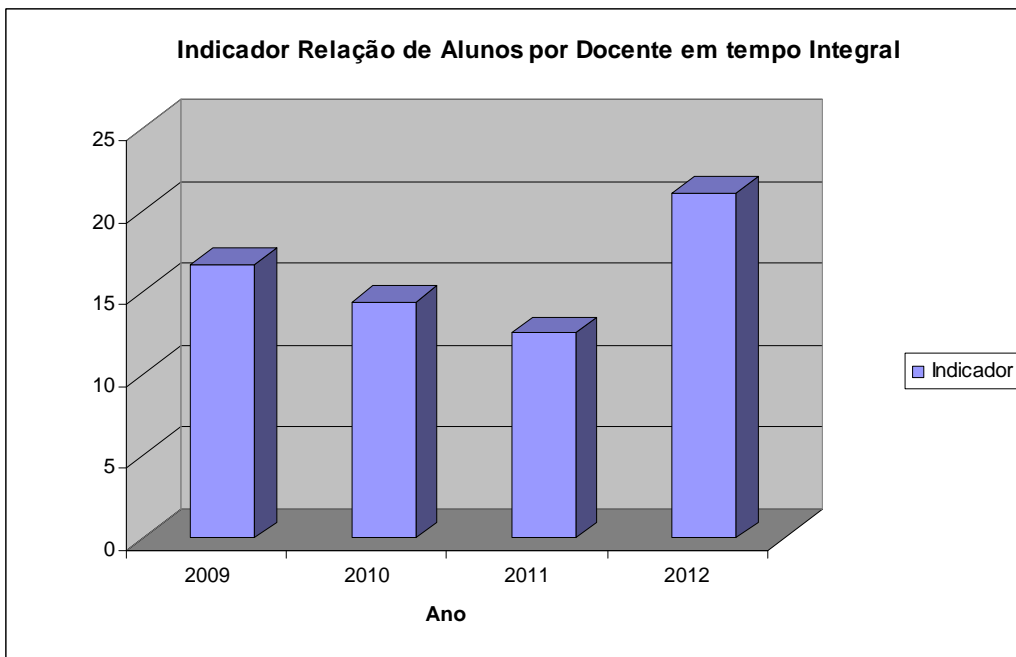
Para fins de retenção considera-se todo e qualquer estudante que no ciclo escolar ficou retido, impedindo-o de concluir o curso na época devida. O dado apresentado em 2012 revela um aumento artificial desse índice, já que o ano letivo de 2012 ainda não foi concluído, em função das greves ocorridas em 2011 e 2012, o que impede o cálculo exato dos insumos acadêmicos. Ou seja, o número de estudantes em curso apresentava-se elevado ao final do ano letivo regular, em descompasso com o ano letivo pós-greve, sem que houvesse a possibilidade de identificar os alunos concluintes no período.

06 – RA/DTI Relação alunos / docente em tempo integral

Ano	2009	2010	2011	2012
Nº de alunos matriculados	7.129	7.896	9.691	16.630
Nº de docentes	433	549	773	789
Indicador	16,7	14,4	12,5	21,08

Fonte: SISTEC/ SIAPE

Gráfico IX: Relação alunos/docentes em tempo integral



Fonte: SISTEC/ SIAPE

Conforme Acórdão 2.267/2005, este indicador tem como objetivo quantificar o número de alunos por docente em tempo integral.

Segundo o Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado pelo IFRJ e SETEC/MEC, o IFRJ deve buscar atingir, até 2016, a meta de 20 alunos matriculados por docente em tempo integral. O IFRJ tem trabalhado para atingir esta meta, apesar da complexidade do trabalho docente, considerando-se a atuação em diferentes níveis de ensino e em programas de formação inicial e continuada, e as especificidades em relação ao limite de estudantes nas aulas experimentais e nos estágios supervisionados, em especial nos cursos da área da saúde.

Para o cálculo desse indicador, utilizou-se o número de matrícula total (16.630), chegando-se a uma relação de 21,08 alunos/docente. Porém, ao utilizar o número de matrículas em curso (10.648), obtêm-se a relação de 13,5 alunos/docente, o que reflete melhor a realidade.

07 – ITCD – Índice de titulação do corpo docente

$$\text{Índice} = \frac{G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5}{G + A + E + M + D}$$

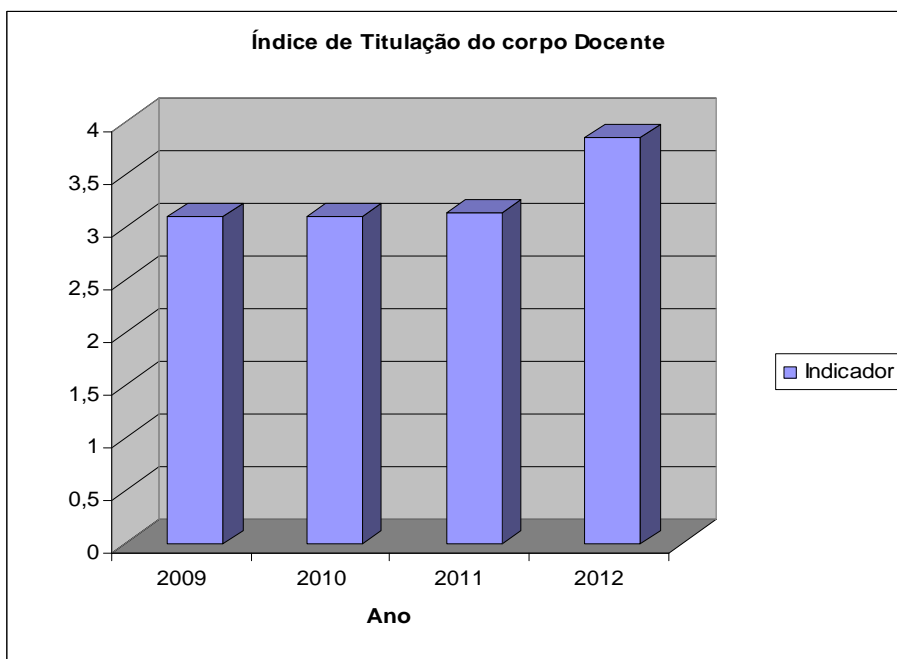
Legenda: **G** – Graduando Simples; **A** – Aperfeiçoado **E** - Especialista; **M** – Mestre; **D** – Doutor

Ano	2009	2010	2011	2012
Nº de graduados	57	73	76	81
Nº de aperfeiçoados	00	00	02	02

Nº de especialistas	61	77	112	93
Nº de mestres	208	263	421	407
Nº de doutores	107	136	183	221
Indicador	3,09	3,09	3,13	3,85

Fonte: SIAPE

Gráfico X: Índice de titulação do corpo docente



Fonte: SIAPE

Conforme Acórdão 2.267/2005, este indicador tem como objetivo quantificar o índice de titulação do corpo docente – efetivo e substitutos.

Este indicador reflete de forma consistente a política de incentivo e apoio pela instituição aos docentes que vislumbram o seu aprimoramento profissional. Nesta perspectiva, o alto índice de professores em formação continuada no IFRJ, está em consonância com as concepções e diretrizes do modelo institucional dos Institutos Federais.

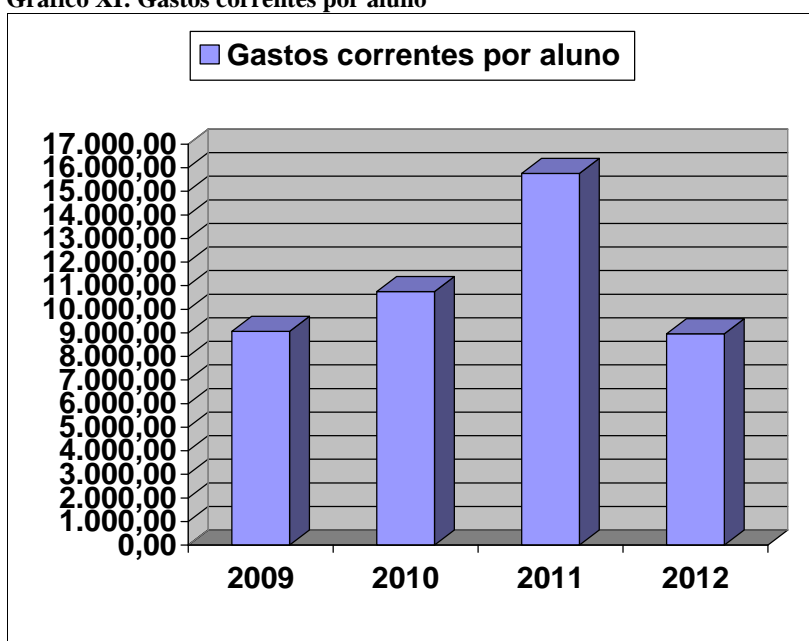
08 – GCA – Gastos correntes por aluno

$$\text{GCA} = \frac{\text{Total de gastos}}{\text{Nº de Matrículas}}$$

Ano	2009	2010	2011	2012
Total de gastos	64.570.380	84.900.736	152.682.641,16	148.964.931,34
Nº de matrículas	7.129	7.896	9.691	16.630
Indicador	9.057,42	10.752,37	15.755,10	8.957,60

Fonte: SISTEC/SIAFI

Gráfico XI: Gastos correntes por aluno



Fonte: SISTEC/SIAFI

Conforme Acórdão 2.267/2005, este indicador tem como objetivo quantificar os gastos por aluno, por região e para o país.

O custo por aluno ainda está alto haja vista que os novos campi ainda estão se estruturando de uma maneira geral. Isso contribui para os gastos elevados que serão diminuídos com o processo de consolidação dos novos campi tanto em termos de infraestrutura quanto em termos de implantação de possíveis novos cursos.

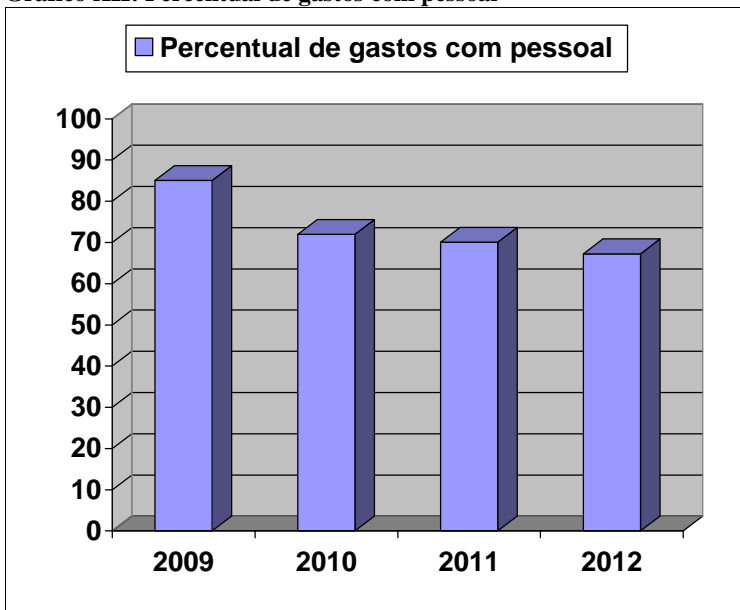
09 – Percentual de gastos com pessoal

$$\text{PGP (\%)} = \frac{\text{Total de gastos com pessoal} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$$

Ano	2009	2010	2011	2012
Total de gastos com pessoal	77.363,713	106.463,755	121.646.066,33	129.178.005,02
Gastos totais	90.954,092	147.904,332	173.449.310,85	192.063.302,85
Indicador	85,06%	71,98%	70,13%	67,26%

Fonte: SIAFI

Gráfico XII: Percentual de gastos com pessoal



Fonte: SIAFI

Segundo Acórdão 2.267/2005 – TCU, este indicador tem como objetivo quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais. A base de cálculo do indicador em questão considera o somatório das despesas do IFRJ no exercício, pertinentes ao grupo 1 – pessoal e encargos sociais, divididos pelo total geral das despesas totais efetuadas, onde podemos notar que embora na série histórica, a despesa com o pessoal e encargo sociais tem aumentado em função das novas nomeações por força do crescimento físico da rede federal tecnológica com a criação de novos *campi*, bem como as outras despesas – OCC, este indicador aponta para uma redução em termos percentuais com relação aos anos anteriores.

10 – Percentual de gastos com outros custeios

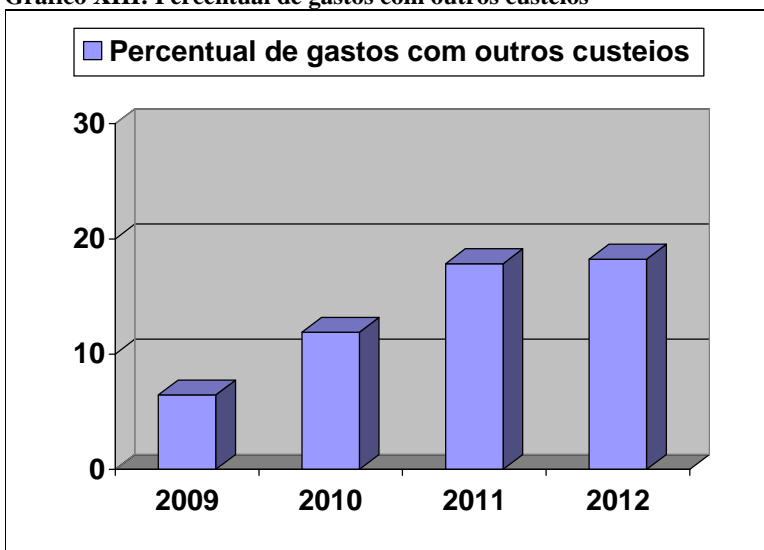
$$\text{PGOC (\%)} = \frac{\text{Total de gastos com outros custeios} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$$

Ano	2009	2010	2011	2012
Total de gastos com outros custeios	5.871.994	17.595.421	30.968.395,24	35.025.226,86

Gastos totais				
	90.954.092	147.904.332	173.449.310,85	192.063.302,85
Indicador	6,46%	11,90%	17,85%	18,24%

Fonte: SIAFI

Gráfico XIII: Percentual de gastos com outros custeios



Fonte: SIAFI

Conforme Acórdão 2.267/2005 – TCU, este indicador tem como objetivo quantificar o percentual de gasto com outros custeios em relação aos gastos totais que como pode ser observado no gráfico acima, temos tido elevações consideráveis nessa rubrica em função do crescimento da rede federal tecnológica e o investimento do MEC nos IFs que refletem sensivelmente nas despesas de custeio.

11 – Percentual de gastos com investimentos

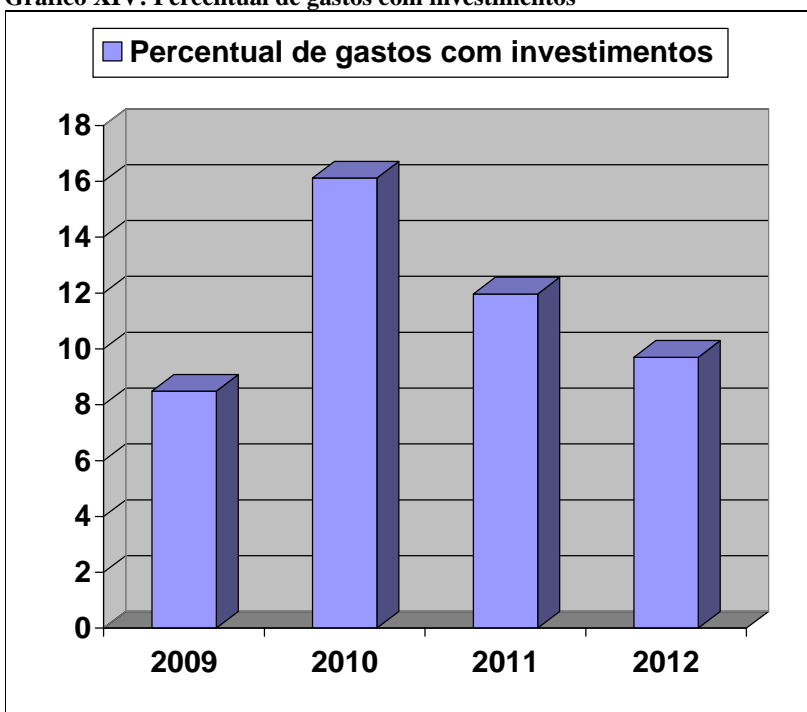
$$\text{PGI (\%)} = \frac{\text{Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$$

Ano	2009	2010	2011	2012
Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras	7.718.386	23.845.156	20.766.669,69	18.636.309,25

Gastos totais				
	90.954.092	147.904.332	173.449.310,85	192.063.302,85
Indicador	8,49%	16,12%	11,97%	9,70%

Fonte: SIAFI

Gráfico XIV: Percentual de gastos com investimentos



Fonte: SIAFI

Conforme Acórdão 2.267/2005 – TCU, este indicador tem como objetivo quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais no exercício em exame, e neste aspecto, podemos afirmar que os gastos com investimento em 2012 superaram as nossas expectativas embora o ano de 2010 houvesse um acréscimo considerável nessas despesas, que se deu em virtude do pouco investimento em capital no ano de 2009 como pode ser observado no gráfico acima, 2012 foi investido o suficiente diante das nossas necessidades apesar do contingenciamento do governo.

12 – RFPA (%) = Renda familiar per capita - alunos

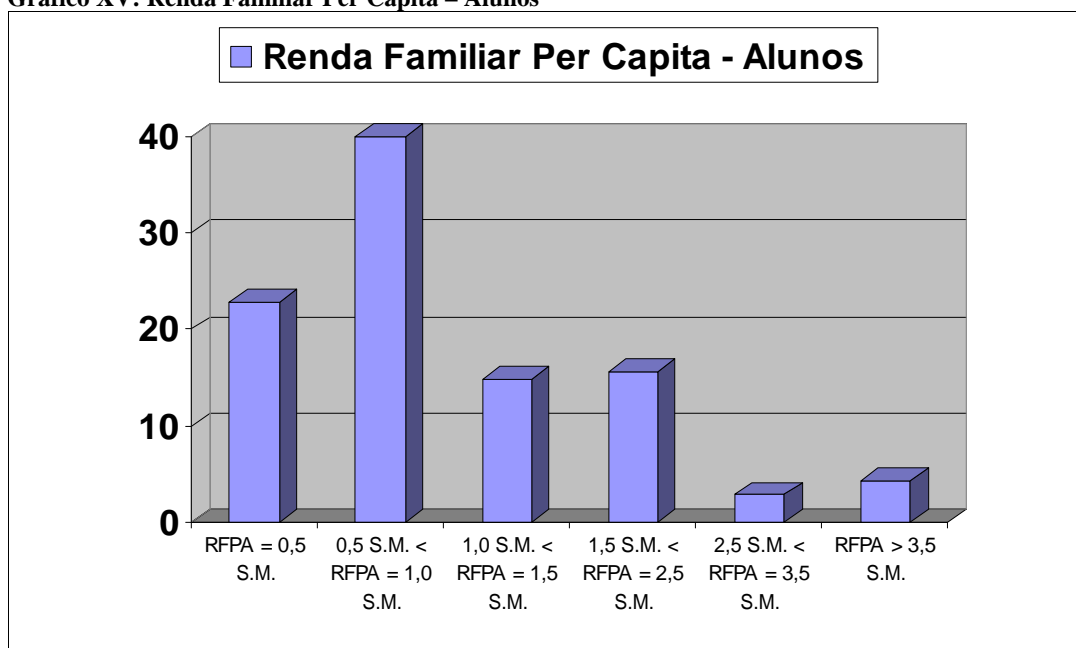
RFPA = 0,5 S.M.	22,79%
0,5 S.M. < RFPA = 1,0 S.M.	40,13%
1,0 S.M. < RFPA = 1,5 S.M.	14,89%
1,5 S.M. < RFPA = 2,5 S.M.	15,66%

2,5 S.M. < RFPA = 3,5 S.M.	2,83%
RFPA > 3,5 S.M.	4,22%

Fonte: DGA

Legenda: S.M – Salário Mínimo; RFPA – Renda Familiar Per capita - alunos

Gráfico XV: Renda Familiar Per Capita – Alunos



Fonte: DGA

Conforme Acórdão 2.267/2005 – TCU, este indicador tem como objetivo aferir o impacto da política governamental de inclusão social por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Para coleta de dados da renda familiar per capita utilizou-se como metodologia a aplicação de questionário sócio-econômico aos alunos matriculados. Verifica-se, no atual momento, uma maior concentração do público atendido na faixa em que a renda per capita está compreendida entre 0,5 e 1,0 salário mínimo, inclusive. Em atendimento às necessidades apresentadas pelos alunos em vulnerabilidade sócio-econômica, cabe ressaltar que as ações da política de Assistência Estudantil, por meio da concessão de auxílios e bolsas, têm buscado garantir a permanência e o êxito dos alunos do IFRJ.

Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

QUADRO XXVIII.I (B.7.1) – RESULTADOS DOS INDICADORES – ACÓRDÃO TCU N.º 2.267/2005

Indicadores	Fórmula de Cálculo	Exercícios				
		2012	2011	2010	2009	2008

Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	*1	4,1	5,1	7,8	3,7	5,1
	Relação Ingressos/Aluno	*2	29,1	46,5	74,2	64,1	43,10
	Relação Concluintes/Aluno	*3	12,4	20,8	5,9	6,9	9,1
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	*4	35,3	45,4	8,0	10,7	35,1
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	*5	37,6	22,7	22,7	25,2	25,8
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	*6	21,08	12,5	14,4	16,7	12,8
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	*7	8.957,60	15.755,10	10.752,37	9.057,42	13.875,97
	Percentual de Gastos com Pessoal	*8	67,26%	70,13%	71,98%	85,06%	84,33%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	*9	18,24%	17,85%	11,90%	6,46%	12,36%
	Percentual de Gastos com Investimentos	*10	9,70%	11,97%	16,12%	8,49%	3,31%
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	*11	*2012	*2011	*2010	NI	NI
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	*12	3,85	3,8	3,1	3,1	3,7

Fonte: SISTEC/SIAFI/SIAPE

Legenda:

*1 - $RC/V = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$

*2 - $RI/A = \frac{\text{Número de ingressos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

*3 - $RC/A = \frac{\text{Número de concluintes}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

*4 - Índice IFAC = $\frac{\text{Número de concluintes}}{\text{Número de ingressos ocorridos por período equivalente}} \times 100$

*5 - Índice- IRFE = $\frac{\text{Número de alunos retidos (reprovação + trancamento)}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

*6 - Relação = $\frac{\text{Relação de alunos}}{\text{Docentes em tempo integral}}$

$$*7 - GCA = \frac{\text{Total de gastos}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas}}$$

$$*8 - PGP (\%) = \frac{\text{Total de gastos com pessoal} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$$

$$*9 - PGO (\%) = \frac{\text{Total de gastos com outros custeios} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$$

$$*10 - PGI (\%) = \frac{\text{Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$$

*11 – **RFPA (%) = Renda familiar per capita - alunos**

RFPA = 0,5 S.M.
0,5 S.M. < RFPA = 1,0 S.M.
1,0 S.M. < RFPA = 1,5 S.M.
1,5 S.M. < RFPA = 2,5 S.M.
2,5 S.M. < RFPA = 3,5 S.M.
RFPA > 3,5 S.M.

$$*12 - \text{Índice - ITCD} = \frac{G*1 + E*2 + M*3 + D*5 + PD*5}{G + E + M + D + PD}$$

NI – Não informado

* 2010

RFPA _ 0,5 S.M. 27,30
 0,5 S.M. < RFPA _ 1,0 S.M. 32,57
 1,0 S.M. < RFPA _ 1,5 S.M. 14,97
 1,5 S.M. < RFPA _ 2,5 S.M. 18,02
 2,5 S.M. < RFPA _ 3,5 S.M. 3,76
 RFPA > 3,5 S.M. 3,38

* 2011

RFPA _ 0,5 S.M. 22,24
 0,5 S.M. < RFPA _ 1,0 S.M. 26,54
 1,0 S.M. < RFPA _ 1,5 S.M. 12,20
 1,5 S.M. < RFPA _ 2,5 S.M. 14,68
 2,5 S.M. < RFPA _ 3,5 S.M. 3,06
 RFPA > 3,5 S.M. 2,75

*2012

RFPA _ 0,5 S.M. 22,79%
 0,5 S.M. < RFPA _ 1,0 S.M. 40,13%
 1,0 S.M. < RFPA _ 1,5 S.M. 14,89%
 1,5 S.M. < RFPA _ 2,5 S.M. 15,66%
 2,5 S.M. < RFPA _ 3,5 S.M. 2,83%
 RFPA > 3,5 S.M. 4,22%

2.4.1. Indicadores Institucionais

A seguir são apresentados outros Indicadores da Gestão Institucional, em complementação aos Indicadores do Acórdão 2267/2005/SETEC/MEC (item 2.4 deste relatório) que contemplam em sua abrangência e plenitude todos os segmentos da Gestão 2012 do IFRJ, através das bases SISTEC, SIAPE e SIAFI.

Os indicadores relacionados abaixo estão em consonância com o Planejamento Estratégico (2012-2018) e os Macroprocessos do IFRJ.

Pró-Reitoria de Graduação

Os cursos de graduação são fortemente regulados, supervisionados e avaliados pelo Ministério da Educação, como determinado pela legislação educacional. Desses processos, surgem indicadores que podem ser utilizados para avaliar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação ofertado pelas Instituições de Ensino. Dessa maneira, apresentamos no Quadro XXIX os indicadores: Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC).

Durante o ano de 2012, o ensino de graduação do Instituto superou as expectativas nas avaliações externas dos cursos. Nesse ano, os 8 (oito) cursos reconhecidos pelo INEP/MEC alcançaram conceitos entre 3 e 5, refletindo a qualidade do trabalho realizado. É importante ressaltar que o reconhecimento é condição necessária para a validade nacional dos diplomas emitidos pelo curso.

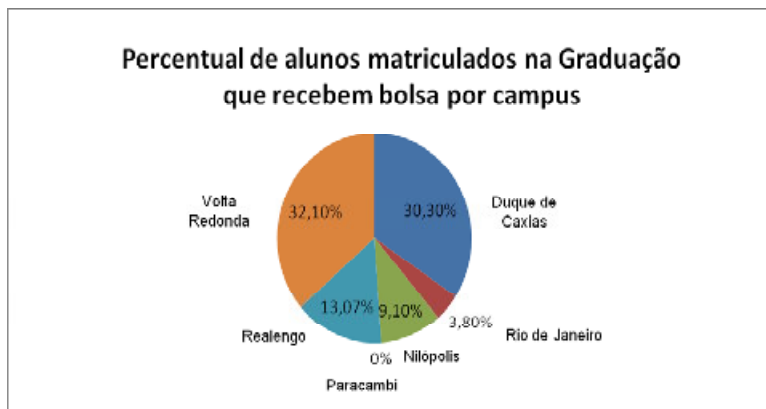
Quadro XXIX: Conceitos triênio 2009-2011 para os cursos de graduação do IFRJ

Campus	Curso de Graduação	Conceito ENADE	CPC	CC
Maracanã	Ciências Biológicas	S/C*	S/C*	4
	Gestão Ambiental	S/C*	S/C*	4
	Processos Químicos	5	4	4
Nilópolis	Física	4	4	4
	Matemática	S/C*	S/C*	3
	Química	5	4	3
	Gestão da Produção Industrial	5	4	4
	Produção Cultural	Não participou	-	3
	Química de Produtos Naturais	Não participou	-	4
Realengo	Farmácia	S/C*	S/C*	3
	Terapia Ocupacional	S/C*	S/C*	4
Volta Redonda	Física	S/C*	S/C*	5
	Matemática	S/C*	S/C*	4

Fonte: e-MEC/MEC; * S/C = ainda sem conceito, por não ter concluintes no momento da avaliação.

Outro indicador referente ao ensino de graduação é relativo ao quantitativo de programas de fomento e da participação em editais. Os dados do Gráfico XVI inclui somente bolsas do tipo PET e PET/Conexões de Saberes, PIBID (2009/2011), PIBICT (2011/2012) e Pró-Saúde/PET/Saúde (2012), e consideramos não haver duplicidade de bolsas. Nele não estão sendo considerados o número de bolsas de monitoria na graduação ofertadas pelos campi, bem como os beneficiados pelos auxílios do PAE-IFRJ e das bolsas do Programa de Apoio à Extensão Universitária – PROEXT. Pode-se verificar um alto índice de bolsistas no campus Volta Redonda, onde estão presentes os programas PIBICTI e PIBID, que também acontecem no campus Duque de Caxias, com o reforço do grupo PET, sendo todos referentes ao curso de graduação em de Licenciatura em Química. A participação dos campi Rio de Janeiro e Paracambi nos programas de fomento precisa ser estimulada. Foi facultado aos docentes deste campus a participação no edital 2012 do PIBID, entretanto, não houve interessados que atendessem aos pré-requisitos.

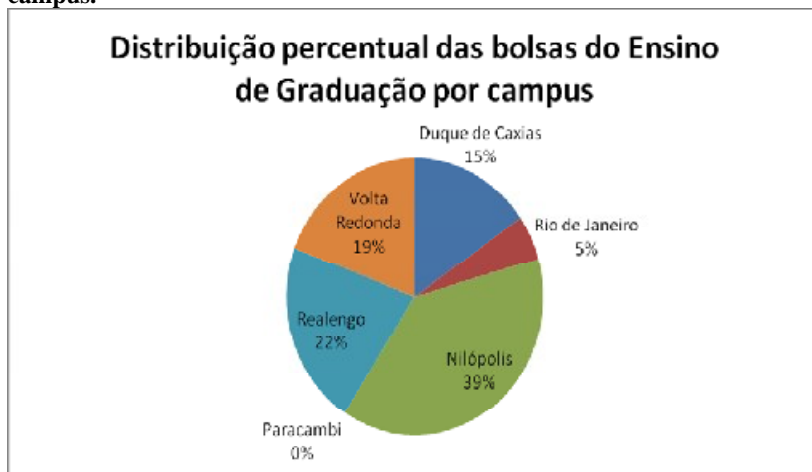
Gráfico XVI: Acesso dos alunos de graduação aos programas de fomento.



Fonte: PROGRAD/IFRJ (* Dados referentes a julho de 2012)

Os dados referentes à distribuição de bolsas por campus são apresentados no Gráfico XVII. Verifica-se que em números absolutos o campus Nilópolis é o que maior número de matrículas regulares e de alunos bolsistas nos programas PET, PIBID e PIBICT.

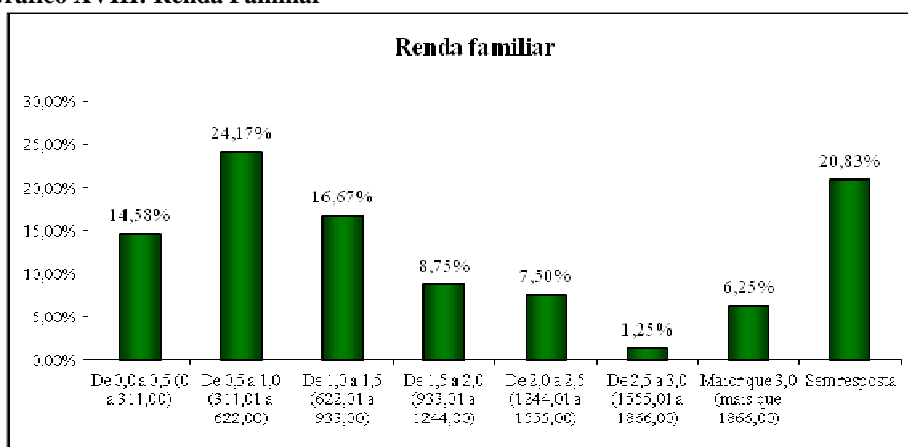
Gráfico XVII: Distribuição percentual do número de bolsas voltadas aos alunos de graduação por campus.



Fonte: PROGRAD/IFRJ (* Dados referentes a julho de 2012)

A Pesquisa de Indicadores da Graduação – PIG teve início em 2009 e visa delinear o perfil dos estudantes da graduação objetivando formular e orientar políticas institucionais de acesso, permanência e êxito; bem como, de melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados. Através da PIG, observou-se que aproximadamente 40% dos ingressantes no primeiro semestre de 2012 apresentam renda *per capita* de até um salário mínimo, como pode ser observado no Gráfico XVIII apresentado abaixo. Tais dados ratificaram a importância da ampliação de recursos destinados ao PAE e da divulgação dos critérios de elegibilidade e dos procedimentos para ingresso no programa.

Gráfico XVIII: Renda Familiar



Fonte: PROGRAD/IFRJ

A Recepção aos Ingressantes acontece no início do semestre letivo, através de apresentação institucional realizada pela equipe de servidores da PROGRAD. Esta ação possibilita ao ingressante conhecer a instituição em seu todo e as políticas para o ensino de graduação; bem como, sentir-se acolhido.

Pró-Reitoria de Extensão

A partir do Planejamento Estratégico institucional elaborado em 2012, a pró-reitoria realizou uma revisão e adequação dos indicadores aos objetivos estratégicos, onde alguns indicadores não estavam previstos no Acordo de Metas (SETEC/MEC 2010).

I. Indicadores relacionados a Política de Acesso, Permanência e Sucesso Estudantil

Indicador: Taxa de estudantes matriculados oriundos de políticas institucionais afirmativas/inclusivas (numero de estudantes atendidos/total de matriculados) Obs: Proeja, Proeja FIC, Mulheres Mil, PRONATEC, CERTIFIC, reservas de vagas.

Meta Prevista: aumento progressivo de 5% ao ano, a partir da implantação da política (2012 = 10%, 2013 = 15%, 2014 = 20%)

Meta Obtida: Em 2012 = 10% (somam-se cerca de 1094 alunos nos programas mulheres mil, e todos os programas FIC, e o total de alunos do IFRJ está em aproximadamente 10.000 matriculados)

Justificativa: A meta prevista foi atingida, mas poderia ter sido superada, pois havia R\$ 419.723,52 (recursos encaminhados pela SETEC/MEC especificamente para as ações CERTIFIC, porém devido ao prazo foram empenhados apenas R\$ 119.000,00 (no Campus Paulo de Frontin). Os recursos foram descentralizados pela SETEC no final de Outubro/12 e tiveram que ser devolvidos em Nov/12. Este programa ficou prejudicado por conta também da greve, o que em conjunto com o atraso do repasse de verbas, citado anteriormente, acabou gerando dificuldades na implementação dos cursos previstos e na criação de novos cursos. O IFRJ implantou o programa, e mesmo com todas essas dificuldades contabiliza 197 matriculados no CERTIFIC, mas que ainda estão sem a certificação concluída devido aos problemas descritos acima.

Indicador: Número de campus com Núcleo de Apoio a Pessoa com Necessidades Especiais (NAPNE).

Meta Prevista: 100% em 2014, sendo: 8 em 2012, 9 em 2013 e 11 em 2014 (6 Campi em 2011)

Meta Obtida: Em 2012 = 8 já possuem NAPNE

Justificativa: A meta foi atingida satisfatoriamente. Novas parcerias foram firmadas sendo estes com a Secretaria de Turismo de Arraial do Cabo, Prefeitura de Volta Redonda, APAE de Pinheiral, Secretaria de Saúde de Engenheiro Paulo de Frontin. Tais parcerias visam ampliar a participação destes órgão em programas do IFRJ que estejam ligados ao debate da inclusão e atendimento aos alunos.

Indicador: Taxa de evasão dos estudantes oriundos de políticas afirmativas/inclusivas (referente ao PROEJA e PROEJA FIC)

Meta Prevista: redução de 5% da média de evasão/ano (PROEJA FIC = 21% em 2011)

Meta Obtida: Em 2012 = 20,6% de evasão (tivemos dos 517 matriculados, evasão de 107 estudantes)

Justificativa: A redução da evasão foi de 0,3%. O que mostra que a meta esperada ainda não foi atingida. Este fato se deve em parte pela greve, mas também das demandas por estudos sobre APLs locais, e a situação de absorção desta mão-de-obra. Outro ponto que focaremos será maior participação destes alunos no programa de assistência estudantil (PAE). Neste período de 2012 todos foram contemplados com bolsa, mas apenas 79% dos alunos do PROEJA-FIC buscaram auxílio extra através do PAE.

Indicador: Taxa de retenção de fluxo dos estudantes oriundos de políticas afirmativas/inclusivas (referente aos cursos EJA)

Meta Prevista: 5 % de redução ao ano (base de cálculo = 15%)

Meta Obtida: Em 2012 = em aberto

Justificativa: em função da greve as atividades acadêmicas ainda não foram finalizadas. Os alunos ainda estão em curso.

Indicador: Percentual de estudantes incluídos no Programa de Assistência Estudantil (segundo as bolsas/auxílios definidos no regulamento PAE)

Meta Prevista: aumento de 0,5 % ao ano (base de cálculo = 10% em 2011)

Meta Obtida: Em 2012 = 79%

Justificativa: A meta foi plenamente atingida para os alunos do Proeja-FIC, onde 79% dos alunos matriculados foram atendidos pelo PAE.

II. Indicadores relacionados ao Fortalecimento e Integração das Ações no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão

Indicador: Número de parcerias estratégicas em pesquisa e desenvolvimento com setor produtivo.

Meta Prevista: aumento uma parceria por ano. Em 2012=2, em 2013=3, em 2014=4.

Meta Obtida: Em 2012 = em aberto

Justificativa: Em função da necessidade de aprovação do conselho acadêmico de extensão e do conselho superior, estamos em fase de aprovação das mudanças do regulamento de estágio e de uma minuta de contrato/parceria que prevê a inclusão de estágios em pesquisa e desenvolvimento com empresas. Quando tivermos a regulamentação interna devidamente constituída poderemos oferecer aos estudantes este tipo de atividade no estágio de conclusão de curso.

Indicador: Total de Projetos apoiados por fomento externo

Meta Prevista: aumento percentual de 10% ao ano, no total de projetos em todos os níveis (base de cálculo referente à 2011 = 10 na PROEX)

Meta Obtida: Em 2012 = em aberto

Justificativa: Em função do período de greve muitos projetos não foram submetidos aos editais de fomento externo. Contabilizamos 02 projetos aprovados no PROEXT/MEC/SESU, do Campus Realengo, mas que também em função da greve e do atraso do repasse das verbas ficaram prejudicados em sua execução orçamentária e tiveram os valores devolvidos ao final de 2012.

Indicador: Total de Projetos apoiados por fomento interno

Meta Prevista: aumento percentual de 5% ao ano. (A PROEX não possui programa de fomento interno em 2011, por isso não há referência anterior para valoração da meta)

Meta Obtida: Em 2012 = 29.

Justificativa: Os projetos foram financiados pelo edital Pro-Extensão (bolsas de estímulo às atividades de extensão articuladas com ensino e pesquisa). Por conta da greve a PROEX executou dois editais internos em 2012.

III. Indicadores relacionados a consolidação da Rede de Convênios para Estágios (PROEX-CGIEE)

Indicador: Taxa de convênios ativos (com estagiários) em relação aos convênios existentes

Meta Prevista: aumento percentual de 10% ao ano nos convênios em vigor (taxa inicial de 41%).

Meta Obtida: Em 2012 = 47,3%

Justificativa: Em 2012 contabilizou-se 538 convênios ativos e 1137 convênios existentes. Com essa avaliação tivemos um acréscimo de 6,3% nos convênios em vigor. Não atingimos a meta prevista de 10%, mas justifica-se o fato da greve ter dificultado as ações previstas para este período.

Indicador: Relação percentual entre total de visitas de aproximação às empresas versus convênios realizados (taxa inicial de 75% de eficiência)

Meta Prevista: Em 2012= 80%, em 2013=90% e em 2014=100%.

Meta Obtida: Em 2012 = 84,38%

Justificativa: A meta prevista foi atingida satisfatoriamente, pois do total de visitas de aproximação realizadas (160) foram efetivados 135 convênios.

IV. Indicadores relacionados ao Programa de Acompanhamento de Egressos (PROEX – CGIEE e Pró-Reitorias de Ensino).

Indicador: Total de alunos efetivamente empregados

Meta: Em 2012=criação dos mecanismos de acompanhamento discente, para 2013= 10%, em 2014=15%.

Meta Obtida: Em 2012 = Criação do Programa de Aproximação de Ex-alunos

Justificativa: Meta foi atingida satisfatoriamente. Em 2012 foi realizado primeiro evento de lançamento do programa, a criação do espaço no site institucional para busca de informação por parte dos ex-alunos. E Acesso a um questionário, que encontra-se ativo na página institucional, onde estamos recolhendo as contribuições que servirão de base para avaliação do % de ex-alunos empregados, que deram continuidade aos estudos, que permaneceram nas empresas onde estagiaram, entre outras informações.

Indicador: Total de alunos que deram continuidade aos estudos em todos os níveis de ensino

Meta: Em 2012=criação dos mecanismos de acompanhamento discente, para 2013= 20%, em 2014=30%.

Meta Obtida: Em 2012 = Criação do programa de aproximação de ex-alunos.

Indicador: Total de alunos empregados nas empresas onde realizaram estágio

Meta: Em 2012= criação dos mecanismos de acompanhamento discente, para 2013= 20%, em 2014=30%.

Meta Obtida: Em 2012 = Criação do programa de aproximação de ex-alunos.

Indicador: Total de contratação para atuar em P&D após a diplomação (estágio e emprego)

Meta: Em 2012= criação dos mecanismos de acompanhamento discente, para 2013= 5%, em 2014=10%.

Meta Obtida: Em 2012 = Criação do programa de aproximação de ex-alunos e de avaliação do concluintes. Os referidos programas estão em fase de implementação e coleta da dados.

Indicador: Taxa de egressos que atuam em sua área de formação por nível de ensino.

Meta: Em 2012= criação dos mecanismos de acompanhamento discente, para 2013= 30%, em 2014=50%.

Meta Obtida: Em 2012 = Criação do programa de aproximação de ex-alunos e de avaliação dos concluintes. Os referidos programas estão em fase de implementação e coleta de dados.

Outros indicadores estão sendo elaborados para ampliar o entendimento de fatores internos e externos que interferem nos programas gerenciados pela pro-reitoria de extensão, sendo alguns previstos para 2013/2014: a) Número de alunas matriculadas no programa mulheres mil por nível de interesse pelo curso versus a evasão; b) Demanda/procura pelo curso versus a demanda observada no arranjo produtivo local; c) Alunos que concluem as disciplinas do curso versus total de alunos que fazem estágio e efetivamente concluem o curso; d) Alunos que concluem estágio versus o total alunos que apresentam Seminário de estágio.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

I. Indicador relacionado à Pós-Graduação

Indicador: Envolvimento dos docentes na Pós-graduação

$$\text{EDPG} = \frac{\text{Número de Docentes na PG}}{\text{Número de docente em exercício}} \times 100 =$$

Tabela VII: Número de docentes envolvidos na Pós-graduação nos últimos anos

DOCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU					
Campus Nilópolis	2008	2009	2010	2012	2012
Docentes envolvidos na PG	42	31	29	46	33
Campus Maracanã					
Docentes envolvidos na PG	27	25	37	35	30
Campus Paracambi					
Docentes envolvidos na PG	1	0	1	0	0
Campus Realengo					
Docentes envolvidos na PG	0	0	3	0	1
Campus Duque de Caxias					
Docentes envolvidos na PG	2	0	0	0	1
Campus Mesquita					
Docentes envolvidos na PG	—	—	1	10	5
Campus Arraial do Cabo					
Docentes envolvidos na PG	—	—	1	0	0
Campus Volta Redonda					
Docentes envolvidos na PG	—	17	16	22	15
Campus São Gonçalo					
Docentes envolvidos na PG	—	—	8	9	11
Campus Reitoria					
Docentes envolvidos na PG	-	-	-	-	4
Total de docentes envolvidos com cursos de pós-graduação	72	73	96	112	100
Docentes em exercício	350	450	568	716	744
Envolvimento Docente com a Pós-Graduação	12	16,6	16,9	15,64*	13,44

(EDPG)

Fonte: CGPG-PROPPI

*Valores corrigidos do Relatório de Gestão 2011. (Fonte Secretarias de Pós-graduação – IFRJ)

II. Indicadores relacionados à Pesquisa

Indicador: Grau de Envolvimento de Servidores com a Pesquisa (EDPQ) – Base Diretório de Grupos Pesquisa CNPq

Esse índice tem o objetivo de identificar o grau de envolvimento de servidores com a pesquisa cadastrada no IFRJ, levando em consideração o número de pesquisadores e demais dados registrados na base de dados baseados do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq).

$$\text{EDPQ} = \frac{\text{Número de servidores na PQ}}{\text{Número de docente em exercício}} \times 100 =$$

Tabela VIII: Envolvimento Docente com a Pesquisa.

Envolvimento Docente com a Pesquisa	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Número de Projetos de Pesquisa (PIBICT, PROCIÊNCIA, PIVICT, PFRH/ANP/Petrobras - IFRJ)	30	55	100	103	147	151	287
Número de Linhas de Pesquisa	36	40	50	133	81	143	210
Número de Grupos de Pesquisa certificado no CNPq	11	21	30	40	31	38	50
Docentes envolvidos na PQ	52	55	100	103	106	216	280
Docentes em exercício	119	271	350	450	549	716	744
Envolvimento Docente com a Pesquisa (EDPQ)	43,7	20,29	28,6	22,8	19,3	30,1	37,6

Fonte: DP-PROPPI

1) São considerados Docentes e demais servidores envolvidos com a pesquisa os que estão com algum projeto de pesquisa em andamento, ou orientando pelo menos um aluno de ensino técnico, graduação ou de pós-graduação ou que tenha algum projeto de mestrado ou doutorado em desenvolvimento na instituição ou orientação externa.

2) Docentes em exercício correspondem aos que são efetivos atuando em pesquisa nos campi do IFRJ. DADOS: correspondem ao censo feito pelo Diretório de Grupos de Pesquisa/CNPq e Coordenação do Programa PFRH/ANP/Petrobras - IFRJ.

Indicador: Grau de Envolvimento de Servidores com a Pesquisa (EDPQ) – Dados PIBICT, Prociência dos períodos estudados

Esse índice tem o objetivo de identificar o grau de envolvimento de servidores com a pesquisa, levando em consideração o número de orientadores nos programas de pesquisa do IFRJ. Dados baseados nos registros da seleção PIBICT, Prociência dos períodos estudados.

$$\text{EDPQ} = \frac{\text{Número de docente na PQ}}{\text{Número de docente em exercício}} \times 100 =$$

Tabela IX: Envolvimento de Servidores com a Pesquisa PIBICT e PFRH (EDPQ)

Envolvimento Docente com a Pesquisa	2009	2010	2011	2012
Número de Projetos de Pesquisa aprovados	118	151	192	301
Servidores envolvidos na PQ	90	109	139	143

Docentes em exercício	450	549	716	744
Média de projetos por docente	1,3	1,3	1,4	2,1
% Envolvimento Docente com a Pesquisa (EDPQ)	20,0	19,8	19,4	19,2

Fonte: DP-PROPPI

1) São considerados Docentes e demais servidores envolvidos com a pesquisa os que estão com algum projeto de pesquisa em andamento, ou orientando pelo menos um aluno de ensino técnico, graduação ou de pós-graduação ou que tenha algum projeto de mestrado ou doutorado em desenvolvimento na instituição.

Indicador: Capacidade de Orientação

Tabela X: Capacidade de Orientação

Docentes Efetivos	2008	2009	2010	2011	2012
Mestrado	107	195	263	378	388
Doutorado	96	115	136	170	216
Total	203	310	399	548	604

Fonte: DP-PROPPI

*Não foram computados os professores do quadro temporário e nem os professores com graduação ou especialização. 1 Os Dados correspondem aos relatórios de gestão de cada período avaliado com base no que foi usado para o relatório básico do CNPq. (Fonte – Diretoria Gestão Pessoas – DGP - IFRJ)

Indicador: Grau de Envolvimento Discente com a Pesquisa (EDIPQ)

Esse índice tem o objetivo de identificar o grau de envolvimento discente com a pesquisa, levando em consideração o número de alunos matriculados e alunos envolvidos com programa PIBICT e PFRH.

$$EDIPQ = \frac{\text{Número de discente na PQ (por modalidade de ensino)}}{\text{Número de alunos matriculado}} \times 100$$

Tabela XI: Envolvimento Discente Total com a Pesquisa (EDIPQ)

Envolvimento Discente com a Pesquisa	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Número de Bolsas de PIBIC concedidas pela Instituição	6	13	20	40	47	84	105
Número de Bolsas de PIBITI concedidas pela Instituição	---	17	25	32	48	41	69
Número de Bolsas de PIBIC Jr. concedidas pela Instituição	6	10	25	27	53	103	36
Número de Bolsas de PIBIC oferecidas pela CNPq	15	15	20	23	23	23	23
Número de Bolsas de PIBITI oferecidas pela CNPq	---	5	10	08	30	35	35
Número de Bolsas de PIBIC Jr. oferecidas pela Faperj	---	---	---	08	15	52	101
Número de bolsas PFRH/ANP/Petrobras	-	-	-	-	-	-	588
Total de Bolsas aprovadas	27	60	100	138	216	334	951
Número de alunos PIBICT do IFRJ	---	---	---	37	40	36	29

Número de alunos do Ensino Técnico	2178	2329	2800	4417	5290	6549	6234
Número de alunos da Graduação	758	1128	1500	1941	2378	-	2723
Envolvimento Discente de Ensino Técnico com a Pesquisa	0,3	1,4	1,6	1,5	2,5	-	15,2
Envolvimento Discente de Graduação com a Pesquisa	2,8	2,5	3,0	3,2	5,1	-	4,9
Envolvimento Discente Total com a Pesquisa (EDIPQ)	0,9	1,7	2,3	2,6	3,6	-	10,5

Fonte: DP-PROPI

NOTA: Em 2012 o total de alunos ativos do EMT em PIBICT era de 167, sendo 3 alunos Projeja. E da graduação 107.

1) Iniciação Científica (PIBIC). O PIBIC é um programa dedicado ao aluno matriculado na Graduação.

2) Iniciação Tecnológica (PIBITI). O PIBITI é um programa dedicado ao aluno matriculado no Ensino Técnico e na Graduação.

3) Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr). O PIBIC Jr é um programa dedicado ao aluno matriculado no Ensino Médio ou Técnico.

4) PFRH/ANP/Petrobras: Programa de Formação de Recursos Humanos da Agência Nacional de Petróleo – ANP

Indicador: Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq)

Esse índice tem o objetivo de identificar o grau correlação entre pesquisadores (P), Doutores (D), Estudantes (E), Técnicos (T) e Linhas de Pesquisa com o número total de grupos de pesquisa cadastrados na base de dados do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

$$DGP(CNPq) = \frac{P, D, E, T, \text{Linhas de Pesquisa}}{\text{Número total grupos de pesquisa}}$$

Tabela XII: Status do Diretório de grupos de pesquisa

Status do grupo	Grupos (G)	Pesquisadore (P)	Doutores (D)	Estudantes (E)	Técnicos (T)	Linhas de Pesquisa (L)	P/G	D/G	E/G	T/G	L/G
Censo /2010	31	106	55	102	0	81	3,4	1,8	3,3		2,6
Censo /2012	47	149	74	148	4	161	3,2	1,6	3,1	0,1	3,4
Censo /2012	50	281	153	332	10	210	5,6	3,1	6,6	0,2	4,2

Fonte: DGP/CNPq

Indicador: Distribuição dos Grupos de Pesquisa por área do Conhecimento (DGP/CNPq)

Tabela XIII: Número de grupos de pesquisa.

Número de grupos de pesquisa	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Ciências Agrárias	1	1	2	3	3	2
Ciências Biológicas	5	6	9	9	6	8
Ciências Exatas e da Terra	6	7	11	8	6	10
Ciências Humanas	5	7	9	13	11	14

Ciências da Saúde	1	3	2	3	3	7
Ciências Sociais Aplicadas	1	1	3	3	3	3
Engenharias	1	2	5	5	4	3
Linguística, Letras e Artes	1	1	5	4	2	3
Total	21	30	40	48	38	50

Fonte: DP-PROPPI

Indicador: Totais de produção bibliográfica registrada nos Grupos de Pesquisa por área do conhecimento (DGP/CNPq)

Tabela XIV: Produção bibliográfica

Produção bibliográfica	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Ciências Agrárias	2	8	8	5	5	28
Ciências Biológicas	7	17	14	17	28	83
Ciências Exatas e da Terra	12	17	9	8	13	59
Ciências Humanas	35	63	48	35	28	209
Ciências da Saúde	9	15	13	11	4	52
Ciências Sociais Aplicadas	11	1	2	4	1	19
Engenharias	11	12	17	6	2	48
Linguística, Letras e Artes	18	4	3	2	0	27
Total	105	137	114	88	81	525

Fonte: DP-PROPPI

Indicador: Totais de produção técnica registrada nos Grupos de Pesquisa por área do conhecimento (DGP/CNPq)

Tabela XV: Produção Técnica

Produção técnica	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Ciências Agrárias	0	2	5	2	9	18
Ciências Biológicas	22	19	21	17	55	134
Ciências Exatas e da Terra	14	14	11	6	48	93
Ciências Humanas	59	78	59	45	58	299
Ciências da Saúde	2	2	8	9	8	29
Ciências Sociais Aplicadas	10	10	2	2	0	24
Engenharias	7	8	12	1	17	45
Linguística, Letras e Artes	14	16	7	9	1	47
Total	128	149	125	91	196	689

Fonte: DP-PROPPI

É possível observar que os Grupos de Pesquisa possuem maior registro de produções técnicas do que bibliográficas, mas isso devido ao forte desempenho da área de C. Humanas, o que pode estar fortemente relacionado com o fato de termos um mestrado e duas especializações em ensino de ciências onde são gerados produtos. O mesmo acontece com a área de C. Biológicas.

Com relação a produção bibliográfica as áreas C. Exatas, C. Biológicas, C. Saúde e Engenharias estão mais equilibradas, mas ainda há forte destaque para C. Humanas e C. Biológicas.

Indicador: Totais de orientações de estudantes registradas nos Grupos de Pesquisa por área do conhecimento (DGP/CNPq)

Tabela XVI: Orientações Concluídas

Orientações concluídas	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Ciências Agrárias	0	1	2	0	1	4
Ciências Biológicas	9	8	5	6	6	34
Ciências Exatas e da Terra	6	7	6	3	2	24
Ciências Humanas	27	22	34	12	13	108
Ciências da Saúde	2	3	0	1	5	11
Ciências Sociais Aplicadas	0	5	0	0	0	5
Engenharias	3	4	4	2	0	13
Linguística, Letras e Artes	8	1	9	2	0	20
Total	55	51	60	26	27	219

Fonte: DP-PROPPI

As áreas de maior registro de orientações concluídas seguem a mesma tendência de áreas de maior produção bibliográfica e técnica. Onde encontramos maior numero de projetos de iniciação científica e tecnológica registrados no PIBICT.

Indicador: Totais de produções artística/cultural registrada nos Grupos de Pesquisa por área do conhecimento (DGP/CNPq)

Tabela XVII: Produção Artística/Cultural

Produção artística/cultural e demais produções	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Ciências Agrárias	0	0	0	0	1	1
Ciências Biológicas	0	0	0	0	5	5
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	3	3
Ciências Humanas	1	1	4	3	23	32
Ciências da Saúde	0	0	0	0	1	1
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	8	8
Engenharias	0	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	3	0	3
Total	1	1	4	6	41	53

Fonte: DP-PROPPI

Os grupos registraram muito poucas produções desta natureza (artística/cultural) o que demonstra falta de cultura deste tipo de atividade como atividade de pesquisa. E novamente destaque para área de C. Humanas.

Indicador: Total de pesquisadores e estudantes registrados nos Grupos de Pesquisa por área do conhecimento

Tabela XVIII: Capacidade de Orientação 2012 (DGP/CNPq)

Capacidade de Orientação DGP	Total de pesquisadores	Total de estudantes	Relação estudantes/pesquisadores
Ciências Agrárias (CA)	18	15	0,83
Ciências Biológicas (CB)	52	76	1,46
Ciências Exatas e da Terra (CET)	58	55	0,94
Ciências Humanas (CH)	81	72	0,88
Ciências da Saúde (CS)	50	75	1,5
Ciências Sociais Aplicadas (CSA)	27	7	0,25

Engenharias (E)	18	28	1,5
Linguística, Letras e Artes (LLA)	14	8	0,57

Fonte: DP-PROPPI

Com relação aos Recursos humanos registrados na base de dados do DGP/CNPq em 2012. Observamos que nas áreas CSA e LLA existem menos alunos que professores. Nossa interpretação indica que são áreas dos núcleos comuns do IFRJ e estes professores estão com a capacidade fraca de orientação por possuírem alta carga horária em sala de aulas.

Indicador: Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT e PIVICT) - Demandas observadas através dos processos seletivos

Tabela XIX: Avaliação de Demandas processo seletivo PIBICT

Avaliação de Demandas processo seletivo	2008	2009	2010	2011	2012
Total de bolsas demandadas pelos orientadores	97	166	216	326	283
Nº de projetos submetidos	101	127	151	211	215
Nº de projetos qualificados	96	117	150	191	200
Total de bolsistas	96	130	201	286	268*
Total de orientadores	60	89	111	139	136
Nº médio de bolsistas por orientador (a)	1,6	1,4	1,8	2,0	1,97

Fonte: DP-PROPPI

Indicador: Programa de Fomento ao Pesquisador (PROCIENCIA) - Grau de Produtividade Bibliográfica e de Divulgação Científica dos Projetos Aprovados

Esse índice tem o objetivo de identificar o percentual de produções bibliográficas (artigos, capítulo de livros, livros, resumos simples e completos em evento) com relação ao total de trabalhos produzidos e cadastrados na base de dados do Programa Prociência.

$$\text{Percentual de Prod. Bibl.} = \frac{\text{Nº prod. (artigos nac, art. Int etc)}}{\text{Número total trabalhos por ano no programa}} \times 100$$

$$\text{Média de trabalhos por projeto} = \frac{\text{Nº prod. (artigos nac, art. Int etc)}}{\text{Número total de projetos aprovados por ano no programa}}$$

Tabela XX: Produtividade Bibliográfica – Prociência

Produtividade Bibliográfica - Prociência	2008-2009	2009 - 2010	2010-2011	2011-2012
Número de artigos em revistas científicas e tecnológica (publicações NACIONAIS)	51	31	38	40
Número de artigos em revistas científicas e tecnológica (publicações INTERNACIONAIS)	-	40	65	48
Número de resumos publicados em anais de eventos científicos e tecnológicos	112	198	257	155
Número de trabalhos completos em anais de eventos científicos e tecnológicos	56	109	169	159
Número de livros ou capítulos de livro publicados	11	16	11	17

TOTAL	230	394	540	419
% de artigos em função do total de produção	22,1	18,0	19,0	21
% de resumos simples em função do total de produção	48,7	50,2	47,6	36
% de resumos completos em função do total de produção	24,3	27,6	31,3	38
% de livros/capítulos em função do total de produção	4,8	4,0	2,0	4,0
Média de trabalhos de divulgação científica em eventos (resumos) em função do total de projetos	2,4	3,9	6,0	3,3
Média de produção bibliográfica (artigos, livros, cap) em função do total de projetos	0,7	1,1	1,6	0,94

Fonte: DP-PROPPI

Obs.: No Período de 2008-2009 foram aprovados 70 projetos valor investimento de R\$140.000,00. Em 2009-2010 foram 78 projetos com investimento de R\$156.000,00. Em 2010-2011 foram selecionados novamente 70 projetos (R\$140.000,00) e para 2011-2012 contabilizamos 81 projetos aprovados em processo seletivo da PROPPI e mais 13 cotas implementadas com recursos disponibilizados voluntariamente pelo campus Nilópolis, para projetos locais que não haviam sido contemplados. Desta forma totalizamos para o período 94 projetos R\$188.000,00.

Quadro XXX: Evolução do número de bolsas Prociência

BOLSAS	ANO	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA
70	2008-2009	295
78	2009-2010	496
70	2010-2011	607
94	2011-2012	665

Fonte: DP-PROPPI

Indicador: Grau de Produtividade Geral dos Projetos aprovados com Prociência entre 2009 e 2012

Quadro XXXI: Produção Bibliográfica e Técnica

Produção Bibliográfica e Técnica	2009-2010	2010-2011	2011-2012
Artigos nacionais	31	38	40
Artigos internacionais	40	65	48
Resumos em congressos e eventos	198	257	155
Trabalhos completos apresentados em eventos	109	169	159
Capítulo de livros	11	03	11
Livros	05	08	03
Outros itens de produção bibliográfica (jornais, revistas etc)	19	25	01
Relatórios técnicos	83	42	194
Produção Técnica cultural artística	-	-	41

Fonte: DP-PROPPI

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1. Estrutura de Governança

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, doravante denominado IFRJ, instituição criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal. O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Os Conselhos Acadêmicos, de caráter consultivo, são órgãos de apoio ao processo decisório do Conselho Superior e Reitoria do IFRJ no que tange às políticas acadêmicas e questões relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFRJ e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Procuradoria Federal é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ, contemplando os seguintes elementos:

- a) Ambiente de controle;
- b) Avaliação de risco;
- c) Procedimentos de controle;
- d) Informação e Comunicação;
- e) Monitoramento.

Quadro XXXII (A.3.1) – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				

5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	X				
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5

28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X	
Análise Crítica:				
Escala de valores da Avaliação:				
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.				
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .				
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.				
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .				
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.				
Fonte: AUDIN				

3.3. Informações sobre a Estrutura e Atividades do Sistema de Correição da UJ

Os processos de correição (sindicâncias e processos administrativos disciplinares) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro são instaurados a partir de denúncias ou representações formulados por qualquer cidadão ou servidor, por meio de portaria baixada pelo Reitor do IFRJ (autoridade máxima do Instituto), instrumento normativo esse que designa os integrantes da comissão apuradora, bem como indica o seu presidente, na forma do art. 151, inciso I, da Lei n.º 8.112/90.

Após a designação da comissão, os trabalhos são desenvolvidos por impulso oficial, mediante atuação dos servidores encarregados da apuração. Findo o prazo designado no instrumento normativo inaugural do PAD ou da Sindicância, a comissão elabora relatório final e o remete à autoridade competente para julgar (Reitor do IFRJ).

Com o julgamento, a depender da decisão proferida (arquivamento, aplicação de penalidade ou instauração de PAD), o processo é encaminhado para o setor competente, a fim de que este realize os trâmites necessários.

3.4. Informações sobre o Cumprimento pela Instância de Correição da UJ

A partir do ano de 2013, considerando sua recente criação pela Lei n.º 11.892/2008, o IFRJ estará reavaliando e aprimorando a forma de encaminhar os processos de correição para o Coordenador-Adjunto da CGU-PAD, no intuito melhor atender, alimentar e atualizar o sistema, em cumprimento ao disposto nos artigos 4º e 5º da Portaria CGU n.º 1.043, de 24 de julho de 2007.

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1. Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ

Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro XXXIII (A.4.1) – Programa de Governo constante do PPA – Temático

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2030			
Título	Educação Básica			
Órgão Responsável	Ministério da Educação			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		a) Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	60.300,00	60.300,00		
b) Outras Fontes				
c) Subtotais (a + b)				
d) Valor Global Previsto no PPA				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição	Órgão ou Unidade Responsável Pelo Gerenciamento		
0598	Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados.	Ministério da Educação		
0596	Elevar o atendimento escolar, por meio da promoção do acesso e da permanência, e a conclusão na educação básica, nas suas etapas e modalidades de ensino, em colaboração com os entes federados, também por meio da ampliação e qualificação da rede física.	Ministério da Educação		
0599	Fortalecer a gestão e o controle social, a cooperação federativa e intersetorial e as formas de colaboração entre os sistemas de ensino e produzir informações estatísticas, indicadores, estudos, diagnósticos, pesquisas, exames, provas e avaliações.	Ministério da Educação		
0597	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais	Ministério da Educação		

	da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.			
Código Programa	2031			
Título	Educação Profissional e Tecnológica			
Órgão Responsável	Ministério da Educação			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		b) Valor Remanescente (d – e)	
	g) Previsto no PPA	h) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	62.454.664,00	62.454.664,00		
b) Outras Fontes				
c) Subtotais (a + b)				
d) Valor Global Previsto no PPA				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
59.515.851,01	29.354.464,69	3.208.642,13	30.161.386,32	26.145.822,56
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição		Órgão ou Unidade Responsável Pelo Gerenciamento	
0582	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.		Ministério da Educação	
0588	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.		Ministério da Educação	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro XXXIV (A.4.2) – Objetivos de programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação do Objetivo						
Código	0597					
Descrição	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.					
Programa	2030 - Educação Básica					
Órgão Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
60.300,00	60.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

20RJ.26433.0033	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	Medida Unidade	150	-	60.300,00	-
Código	0582					
Descrição	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Programa	2031 - Educação Profissional e Tecnológica					
Órgão Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
62.454.664,00	76.073.823,00	59.515.851,01	29.354.464,69	3.208.642,13	30.161.386,32	26.145.822,56
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
20RG.26433.0033	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	Unidade	6.584		19.300.000,00	16.782.505,43
20RG.26433.0056	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	Unidade	300		300.000,00	266.000,00
20RL.26433.0033	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Unidade	19.087		45.932.414,00	37.705.553,28
20RL.26433.0076	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Unidade	100		500.000,00	499.986,18
2994.26433.0033	Assistência ao Educando da Educação Profissional	Unidade	5.000		4.278.637,00	3.872.977,88

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro XXXV (A.4.3) – Iniciativas de programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Iniciativa	
Código	02BQ
Descrição	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.

Objetivo	0597 - Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.						
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério da Educação						
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
60.300,00	60.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Metas do Exercício Para a Iniciativa							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
20RJ.26433.0033	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	Unidade	150	-	60.300,00	-	
Código	02A0						
Descrição	Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério da Educação						
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
58.176.027,00	71.795.186,00	55.642.873,13	26.415.828,10	2.823.966,39	29.227.045,03	23.591.861,71	
Metas do Exercício Para a Iniciativa							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
20RG.26433.0033	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	Unidade	6.584		19.300.000,00	16.782.505,43	
20RG.26433.0056	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	Unidade	300		300.000,00	266.000,00	
20RL.26433.0033	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Unidade	19.087		45.932.414,00	37.705.553,28	
20RL.26433.0076	Funcionamento das Instituições Federais de	Unidade	100		500.000,00	499.986,18	

	Educação Profissional e Tecnológica					
Código	02A5					
Descrição	Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.					
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.278.637,00	4.278.637,00	3.872.977,88	2.938.636,59	384.675,74	934.341,29	2.553.960,85
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
2994.26433.0033	Assistência ao Educando da Educação Profissional	Unidade	5.000		4.278.637,00	3.869.977,88

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro XXXVI (A.4.4) – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	20RJ					
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Unidade Responsável	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Unidade Orçamentária	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
60.300,00	60.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
20RJ.26433.0033	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	Unidade	150	-	60.300,00	-
Código	20RG					
Descrição	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Unidade Responsável	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Unidade Orçamentária	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
19.600.000,00	24.947.522,00	17.048.505,43	1.290.264,12	676.475,13	15.758.241,31	613.788,99
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
20RG.26433.0033	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	Unidade	6.584		19.300.000,00	16.782.505,43
20RG.26433.0056	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	Unidade	300		300.000,00	266.000,00
Código	20RL					
Descrição	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Unidade Responsável	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Unidade Orçamentária	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
38.576.027,00	46.847.664,00	38.594.367,70	25.125.563,98	2.147.491,26	13.468.803,72	22.978.072,72
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
20RL.26433.0033	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Unidade	19.087		45.932.414,00	37.705.553,28
20RL.26433.0076	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Unidade	100		500.000,00	499.986,18

	Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Código	2994					
Descrição	Assistência ao Educando da Educação Profissional					
Iniciativa	02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.					
Unidade Responsável	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Unidade Orçamentária	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.278.637,00	4.278.637,00	3.872.977,88	2.938.636,59	384.675,74	934.341,29	2.553.960,85
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
2994.26433.0033	Assistência ao Educando da Educação Profissional	Unidade	5.000		4.278.637,00	3.869.977,88

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Quadro XXXVII (A.4.5) – Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa	0089					
Título	Previdência de Inativos e Pensionistas da União					
Órgão Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
22.619.997,00	24.819.997,00	24.462.062,26	24.462.062,26	0,00	0,00	24.462.062,26
Código Programa	2109					
Título	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Órgão Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
100.702.654,00	115.443.750,00	114.448.939,44	114.369.108,15	837.166,54	79.831,29	113.531.941,61

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Quadro XXXVIII (A.4.6) – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação	
Código	0181
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis
Unidade Responsável	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro
Unidade Orçamentária	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)	

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
22.619.997,00	24.819.997,00	24.462.062,26	24.462.062,26	0,00	0,00	24.462.062,26
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
0089.0181.0033	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - No Estado do Rio de Janeiro	-	-	-	22.619.997,00	24.462.062,26
Identificação da Ação						
Código	00ID					
Descrição	Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF					
Unidade Responsável	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Unidade Orçamentária	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
47.912,00	47.912,00	47.911,00	47.911,00	0,00	0,00	47.911,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
2109.00ID.0033	Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF - No Estado do Rio de Janeiro	-	-	-	47.912,00	47.911,00
Identificação da Ação						
Código	09HB					
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Unidade Responsável	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Unidade Orçamentária	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
14.666.630,00	17.169.147,00	16.970.485,32	16.970.485,32	0,00	0,00	16.970.485,32
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
2109.09HB.0001	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – Nacional	-	-	-	14.666.630,00	16.970.485,32
Identificação da Ação						
Código	2004					
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.440.000,00	1.660.000,00	1.637.002,76	1.637.002,76	0,00	0,00	1.637.002,76

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
2004.26433.0033	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	Unidade	1.263		1.440.000,00	1.637.002,76
Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
180.000,00	211.510,00	207.742,96	207.742,96	0,00	0,00	207.742,96
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
2010.26433.0033	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Unidade	169		211.510,00	207.742,96
Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.400.000,00	2.463.747,00	2.463.747,00	2.463.747,00	0,00	0,00	2.463.747,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
2011.26433.0033	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	Unidade	1.299		2.463.747,00	2.463.747,00
Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.560.000,00	4.936.000,00	4.906.000,00	4.906.000,00	0,00	0,00	4.906.000,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
2012.26433.0033	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	Unidade	1.250	1.373	4.936.000,00	4.906.000,00
Identificação da Ação						
Código	20CW					
Descrição	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
92.773,00	92.773,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
20CW.26433.0033	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos	Unidade	515	-	92.773,00	0,00
Identificação da Ação						
Código	20TP					
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Unidade Responsável	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Unidade Orçamentária	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
76.600.339,00	88.100.339,00	87.745.457,44	87.745.457,44	805.121,54	0,00	86.940.335,90
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
2109.20TP.0033	Pagamento de Pessoal Ativo da União - No Estado do Rio de Janeiro				76.600.339,00	86.940.335,90
Identificação da Ação						
Código	4572					
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
715.000,00	762.322,00	470.592,96	390.761,67	32.045,00	79.831,29	358.716,67
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
4572.26433.0033	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Unidade	400		762.322,00	358.716,67

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2. Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Quadro XXXIX (A.4.7) – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal de Ciência, Tecnologia Rio de Janeiro	26433	158157

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Programação de Despesas Correntes

Quadro XL (A.4.8) – Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	113.967.792,00	89.643.530,00		-	38.052.127,00	37.677.667,00	
	PLQA	113.967.792,00	89.643.530,00	-	-	38.802.127,00	37.677.667,00	
	LOA	113.967.792,00	89.643.530,00	-	-	38.802.127,00	37.977.667,00	
CRÉDITOS	Suplementares	16.202.517,00	26.724.318,00	-	-	12.306.498,00	5.989.424,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-	900.000,00	-		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		130.170.309,00	116.367.848,00	-	-	50.208.625,00	43.967.091,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Programação de Despesas de Capital

Quadro XLI (A.4.9) – Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	31.098.522,00	18.739.615,00	-	-	-	-	
	PLQA	33.148.522,00	20.109.615,00	-	-	-	-	
	LOA	33.148.522,00	20.109.615,00	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	2.188.468,00	1.163.166,00	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	5.894.801,00	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	5.000.000,00	-	-	-	-	-		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		36.231.791,00	21.272.781,00	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Quadro XLII (A.4.10) – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários	Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
	Exercícios		Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011

LOA	Dotação proposta pela UO	152.019.919,00	127.321.197,00	33.098.522,00	18.739.615,00	-	-
	PLOA	152.769.919,00	127.321.197,00	33.148.522,00	20.109.615,00	-	-
	LOA	152.769.919,00	127.621.197,00	33.148.522,00	20.109.615,00	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	28.509.015,00	32.713.742,00	2.188.468,00	1.163.166,00	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	5.894.801,00	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	900.000,00	-	5.000.000,00	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total		180.378.934,00	160.334.939,00	36.231.791,00	21.272.781,00	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro XLIII (A.4.11) – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes			
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	
Movimentação Interna	Concedidos	158157	Diversas	2610112363203163800001	-	-	1.522.297,53
		158157	Diversas	2629812306203087440001	-	-	298.773,17
		158157	Diversas	2629812363203120RW0001	-	-	255.499,26
		158157	158485	2629812363203182520001	-	-	376.838,05
		158157	Diversas	2643312128210945720033	-	-	376.801,58
		158157	Diversas	2643312363203120RL0033	-	-	21.039.660,19
		158157	158485	2643312363203120RL0076	-	-	500.000,00
		158157	Diversas	2643312363203129940033	-	-	3.384.006,65
	Recebidos	158157	158482	2610112363203163800001	-	-	10.000,00
		158157	158483	2610112363203163800001	-	-	154.000,00
		158157	158484	2610112363203163800001	-	-	200.916,09
		158157	158485	2610112363203163800001	-	-	734.019,04
		158157	158486	2610112363203163800001	-	-	89.091,81
		158157	158487	2610112363203163800001	-	-	245.270,59
		158157	158488	2610112363203163800001	-	-	84.000,00
		158157	158502	2610112363203163800001	-	-	5.000,00
		158157	158485	2629812306203087440001	-	-	298.773,17
		158157	158485	2629812363203120RW0001	-	-	71.785,90
		158157	158487	2629812363203120RW0001	-	-	99.360,00
		158157	158488	2629812363203120RW0001	-	-	84.353,36
		158157	158485	2629812363203182520001	-	-	376.838,05
		158157	158482	2643312128210945720033	-	-	19.132,35
		158157	158483	2643312128210945720033	-	-	53.688,09
		158157	158484	2643312128210945720033	-	-	35.904,62
		158157	158485	2643312128210945720033	-	-	8.145,54
		158157	158486	2643312128210945720033	-	-	33.886,57
		158157	158487	2643312128210945720033	-	-	43.693,20
		158157	158488	2643312128210945720033	-	-	59.438,41
		158157	158502	2643312128210945720033	-	-	122.912,80
		158157	158482	2643312363203120RL0033	-	-	2.525.760,00
		158157	158483	2643312363203120RL0033	-	-	2.967.134,16
		158157	158484	2643312363203120RL0033	-	-	2.301.464,64
		158157	158485	2643312363203120RL0033	-	-	4.702.058,73
		158157	158486	2643312363203120RL0033	-	-	1.849.932,50
		158157	158487	2643312363203120RL0033	-	-	2.011.828,46

		158157	158488	2643312363203120RL0033	-	-	1.690.748,85
		158157	158502	2643312363203120RL0033	-	-	2.990.732,85
		158157	158485	2643312363203120RL0076	-	-	500.000,00
		158157	158482	2643312363203129940033	-	-	334.337,81
		158157	158483	2643312363203129940033	-	-	848.894,52
		158157	158484	2643312363203129940033	-	-	173.890,71
		158157	158485	2643312363203129940033	-	-	397.805,27
		158157	158486	2643312363203129940033	-	-	262.140,03
		158157	158487	2643312363203129940033	-	-	248.694,56
		158157	158488	2643312363203129940033	-	-	433.305,91
		158157	158502	2643312363203129940033	-	-	684.937,84
Movimentação Externa	Concedidos	158157	080009	2643328846090100050033			72.816,00
	Recebidos	152734	158157	2610112122210920RH0001	-	-	4.864,13
		152734	158157	2610112363203163800001	-	-	2.363.267,21
		153173	158157	2629812306203087440001	-	-	298.773,17
		153173	158157	2629812363203120RW0001	-	-	1.597.733,35
		153173	158157	2629812363203182520001	-	-	382.108,81
		158151	158157	2640612363203120RL0032	-	-	1.552,45
Natureza da Movimentação de Crédito	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital			
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida	
Movimentação Interna	Concedidos	158157	158485	2610112363203163800001	6.000,00	-	-
		158157	158485	2629812363203182520001	14.270,00	-	-
		158157	Diversas	2643312363203120RG0033	16.714.156,63	-	-
		158157	Diversas	2643312363203120RL0033	8.779.819,20	-	-
	Recebidos	158157	158485	2610112363203163800001	6.000,00	-	-
		158157	158485	2629812363203182520001	14.270,00	-	-
		158157	158482	2643312363203120RG0033	26.699,00	-	-
		158157	158483	2643312363203120RG0033	2.112.067,41	-	-
		158157	158484	2643312363203120RG0033	4.498.324,40	-	-
		158157	158485	2643312363203120RG0033	7.195.397,47	-	-
		158157	158486	2643312363203120RG0033	2.078.322,10	-	-
		158157	158488	2643312363203120RG0033	407.200,56	-	-
		158157	158502	2643312363203120RG0033	396.145,69	-	-
		158157	158482	2643312363203120RL0033	575.786,93	-	-
		158157	158483	2643312363203120RL0033	1.671.664,36	-	-
		158157	158484	2643312363203120RL0033	705.837,73	-	-
		158157	158485	2643312363203120RL0033	422.358,37	-	-
		158157	158486	2643312363203120RL0033	1.187.757,92	-	-
		158157	158487	2643312363203120RL0033	183.391,68	-	-
		158157	158488	2643312363203120RL0033	622.341,31	-	-
158157	158502	2643312363203120RL0033	3.410.680,90	-	-		
Movimentação Externa	Concedidos	158157	158139	2643312363203120RG0056	300.000,00	-	-
	Recebidos	152734	158157	2610112363203163800001	6.000,00	-	-
		154003	158157	2629112571203240190001	138.299,12	-	-
		153173	158157	2629812363203182520001	14.270,00	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Quadro XLIV (A.4.12) – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	19.127.219,28	16.963.529,75	17.076.278,85	15.505.691,48

a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	82.952,88	-	82.952,88
c) Concorrência	1.197.222,12	-	586.731,99	-
d) Pregão	17.929.997,16	16.317.914,78	16.489.546,86	15.045.640,91
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	562.662,09	-	377.097,69
2. Contratações Diretas (g+h)	4.190.986,18	3.729.532,45	3.799.232,53	3.460.920,54
g) Dispensa	2.437.647,92	2.897.820,12	2.266.776,81	2.773.321,28
h) Inexigibilidade	1.753.338,26	831.712,33	1.532.455,72	687.599,26
3. Regime de Execução Especial	35.124,33	3.799.232,53	35.124,33	-
i) Suprimento de Fundos	35.124,33	-	35.124,33	-
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	139.426.787,42	122.145.682,50	138.614.919,30	122.145.594,00
j) Pagamento em Folha	138.819.295,60	121.646.066,33	138.014.174,06	121.646.066,33
k) Diárias	607.491,82	499.616,17	600.745,24	499.527,67
5. Outros	5.473.344,22	3.952.607,94	4.682.097,75	3.167.649,55
6. Total (1+2+3+4+5)	168.253.461,43	146.791.352,64	164.207.652,76	144.279.855,57

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal	129.245.831,35	112.708.929,06	129.245.831,35	112.708.929,06	-	-	128.440.709,81	112.640.749,47
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	83.345.657,64	69.562.130,99	83.345.657,64	69.562.130,99	-	-	83.345.657,64	69.539.353,97
01 - Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	18.282.754,05	16.332.235,52	18.282.754,05	16.332.235,52	-	-	18.282.754,05	16.332.235,52
13 - Obrigações Patronais	17.403.494,86	15.983.745,18	17.403.494,86	15.983.745,18	-	-	17.403.494,86	15.938.342,61
Demais elementos do grupo	10.213.924,80	10.830.817,37	10.213.924,80	10.830.817,37	-	-	9.408.803,26	10.830.817,37
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	42.825.327,76	37.940.667,11	35.062.798,59	29.801.947,59	7.762.529,17	8.138.719,52	33.075.922,91	27.781.242,02
39 - Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	12.038.375,73	10.172.684,42	8.386.799,92	6.893.226,64	3.651.575,81	3.279.457,78	7.729.474,16	6.572.914,35
37 - Locação de Mão-de-obra	8.963.657,67	8.358.428,00	8.160.313,04	7.157.494,70	803.344,63	1.200.933,30	7.778.240,59	6.677.988,93
18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	5.184.396,86	4.647.701,04	3.899.997,58	4.647.701,04	1.284.399,28	-	3.146.359,59	4.647.701,04
Demais elementos do grupo	16.638.897,50	14.761.853,65	14.615.688,05	11.103.525,21	2.023.209,45	3.658.328,44	14.421.848,57	9.882.637,70
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos								
52 - Equipe. e Material Permanente - Op.Intra-Orc.	16.029.369,41	14.316.474,20	2.572.053,63	4.165.432,92	13.457.315,78	10.151.041,28	1.928.732,31	3.674.641,42
51 - Obras e Instalações - Op.Int.Orc.	6.869.025,14	864.303,37	1.197.222,12	66.990,79	5.671.803,02	797.312,58	586.731,99	66.990,79
39 - Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	3.439.375,42	556.064,70	127.666,75	87.238,88	3.311.708,67	468.825,82	127.666,75	87.238,88
Demais elementos do grupo	85.749,96	48.908,99	47.888,99	28.992,99	37.860,97	19.916,00	47.888,99	28.992,99
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-

1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro XLVI (A.4.14) – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	686.594,23	720.641,80	584.058,83	268.600,69
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	686.594,23	720.641,80	584.058,83	268.600,69
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	505.848,10	30.359,41	336.034,63	24.944,41
g) Dispensa	315.889,50	19.159,42	165.349,49	13.744,42
h) Inexigibilidade	189.958,60	11.199,99	170.685,14	11.199,99
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	10.840,18	69.921,66	10.840,18	69.298,17
j) Pagamento em Folha	-	-	-	-
k) Diárias	10.840,18	69.921,66	10.840,18	69.298,17
5. Outros	904.391,89	231.398,10	824.204,19	205.204,10
6. Total (1+2+3+4+5)	2.107.674,40	1.052.320,97	1.755.137,83	568.047,37

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro XLVII (A.4.15) – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal								
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	4.461.436,25	2.033.044,99	2.048.795,33	663.874,80	2.412.640,92	1.369.170,19	1.747.817,83	528.859,08
39 - Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica	1.202.972,73	596.270,24	651.894,83	179.384,21	551.077,90	416.886,03	456.009,06	101.857,02
48 - Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	1.043.690,00	533.100,00	437.668,00	-	606.022,00	533.100,00	437.668,00	-
37 - Locação de Mão-de-Obra	901.418,01	-	346.813,11	-	554.604,90	-	345.637,71	-
Demais elementos do grupo	1.313.355,51	1.383.674,75	612.419,39	484.490,59	700.936,12	419.184,16	508.503,06	427.002,06
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos								
52 - Equip.e Material Permanente - Op.Intra-Orc.	158.569,12	4.966.118,43	58.879,07	388.446,17	99.690,05	4.577.672,26	7.320,00	39.188,29
51 - Obras e Instalações - Op.Int.Orc.	-	14.800,00	-	-	-	14.800,00	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-

3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL

5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1. Informações sobre a Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro XLVIII (A.5.2) - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	2.996.060,92	715,70	2.972.619,33	22.725,89
2010	377.345,24	2.100,60	372.777,71	2.466,93
...				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	25.537.457,65		1.520.067,86	22.047.725,03
2010		1.704.022,02	637.461,87	647.793,03
...				

Fonte: SIAFI GERENCIAL

5.2. Informações sobre a Utilização de Suprimentos de Fundos, Contas Bancárias e Cartões de Pagamento do Governo Federal

Suprimento de Fundos – Visão Geral

Valores em R\$ 1,00

QUADRO XLIX (A.5.8) – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (SF)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Conta Tipo "B"	Valores		Total Geral
			CPGF		
			Saque	Fatura	
158485	INST.FED.DO RJ/CAMPUS PINHEIRAL			27.010,98	27.010,98
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF			27.010,98	27.010,98

FONTE: SIAFI OPERACIONAL

Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Valores em R\$

QUADRO L (A.5.10) - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO

1,00

POR UG E POR PORTADOR

Código da UG 1	158485	Limite de Utilização da UG	R\$ 50.000,00	
Portador	CPF	Valor do	Valor	Total

		Limite Individual	Saque	Fatura	
ADILSON PAULO ESTANHE	024.656.777-56	R\$ 25.000,00	R\$ 0,00	R\$ 18.577,98	R\$ 18.577,98
JEFERSON BATISTA DA SILVA	037.921.167-07	R\$ 25.000,00	R\$ 0,00	R\$ 8.433,00	R\$ 8.433,00
Total Utilizado pela UG			-	R\$ 27.010,98	R\$ 27.010,98
Código da UG 2:	-	Limite de Utilização da UG:	-		
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
Total Utilizado pela UG			-	-	-
Total Utilizado pela UJ			-	-	-

Fonte: SIAFI operacional

Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ

QUADRO LI (A.5.11) – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012	-	-	-	-	8	R\$ 27.010,98	R\$ 27.010,98
2011	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-

Valores em R\$ 1,00

Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro LII (A.5.12) - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	8	R\$ 27.010,98	-	-	-	-

Fonte: SIAFI operacional

6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

6.1. Informações sobre a Estrutura de Pessoal da Unidade

Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da UJ

Quadro LIII (A.6.1) – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1383	1383	94	29
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1383	1383	94	29
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1331	1331	94	29
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	7	7	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	45	45	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	58	58	51	69
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1441	1441	145	98

Fonte: Banco de Dados

Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da UJ

Quadro LIV (A.6.2) – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	7
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	5
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis) Colaboração Técnica	2
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	6
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	6

3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	3
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	3
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	0
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	5
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	1
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	4
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	21

Fonte: Banco de Dados e SIAPE

Qualificação da Força de Trabalho

Quadro LV (A.6.3) – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	67	67	9	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	67	67	9	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	64	64	9	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	3	3	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	172	172	36	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	172	172	36	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	239	239	45	0

Fonte: Banco de Dados e SIAPE

Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro LVI (A.6.4) – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	315	497	321	211	45
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	300	467	317	203	44
1.3. Servidores com Contratos Temporários	15	30	4	8	1
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	1	0	2	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	1	0	2	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	315	498	321	213	45

Fonte: Banco de Dados

Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro LVII (A.6.5) – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	8	28	215	215	241	461	221
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	8	28	215	187	233	445	215
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	28	8	16	6
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0	2	0	0	1
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	2	0	0	1
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	0	0	8	28	215	217	241	461	222

LEGENDA

Nível de Escolaridade

- 1-Analfabeto;
- 2-Alfabetizado sem cursos regulares;
- 3-Primeiro grau incompleto;
- 4-Primeiro grau;
- 5-Segundo grau ou técnico;
- 6-Superior;
- 7-Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação;
- 8-Mestrado;
- 9-Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência;
- 10-Não Classificada.

Fonte: Banco de Dados

Quadro LVIII (A.6.6) - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimen- tos e Vantagen- s Fixas	Despesas Variáveis								Despes- as de Exercí- cios Anterio- res	Decisõe- s Judicia- is	Total		
		Retribui- ções	Gratifica- ções Natalina	Adiciona- is	Indeniza- ções	Benefícios Assistencial- s e Previdenci- ários	Demais Despes- as Variáv- eis	Adicional Serviço Extraordin- ário	Substitui- ções					
Membros de Poder e Agentes Políticos														
Exercícios	2012											0,00		
	2011											0,00		
	2010											0,00		
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provisão em Comissão														
Exercícios	2012	54.790.534,56		4.570.053,57	1.091.641,20					12.564,39	108.343,21	192.911,33	97.651,31	60.863.699,57
	2011	59.074.468,45	3.706.246,82	5.392.619,09	1.735.363,99	7.536.902,66	1.611.852,19	618.645,02					138.336,44	79.814.434,66
	2010													0,00
Servidores com Contratos Temporários														
Exercícios	2012	1.994.715,70		138.735,21	13.293,00							23.577,06		2.170.320,97
	2011	4.331.916,41		341.651,70	156.005,01									4.829.573,12
	2010													0,00
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença														
Exercícios	2012	423308,64		35275,72										458584,36
	2011	334.259,21		42.523,92	22.747,61	29.453,62	9.662,63						25.324,41	463.971,40
	2010													0,00
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial														
Exercícios	2012													0,00
	2011													0,00
	2010													0,00
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior														
Exercícios	2012	5.653.631,16		471.135,93							65.403,87	17.297,38	35.490,72	6.242.959,06
	2011		2.667.246,72	222.270,58										2.889.517,30
	2010													0,00
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas														
Exercícios	2012	13.216.146,48		1.101.345,54							101.636,47	21.839,23	62,06	14.441.029,78
	2011		1.038.491,76	86.540,98										1.125.032,74
	2010													0,00

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro LIX (A.6.7) - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral		
1.1 Voluntária	214	13
1.2 Compulsória	01	00
1.3 Invalidez Permanente	22	00
1.4 Outras	00	00
2. Proporcional		
2.1 Voluntária	43	00
2.2 Compulsória	03	00
2.3 Invalidez Permanente	01	00
2.4 Outras	00	00
3. Totais (1+2)	284	13

Fonte: SIAPE

Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro LX (A.6.8) - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	60	5
1.1. Integral	50	3
1.2. Proporcional	10	2
2. Em Atividade	54	1
3. Total (1+2)	114	6

Fonte: SIAPE

Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro LXI (A.6.9) – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	146	298	146	298
Concessão de aposentadoria	13	20	13	20
Concessão de pensão civil	6	6	6	6
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	6	0	6	0
Totais	171	324	162	324

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro LXII (A.6.10) – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	84	116	84	116
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	84	116	84	116

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro LXIII (A.6.11) – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	146	0	0	0
Concessão de aposentadoria	2	2	1	8
Concessão de pensão civil	0	0	1	5
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	6
Total	148	2	2	10
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	84	0	0	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	84	0	0	0

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

Quadro LXIV (A.6.13) – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI	Quantidade de atos com parecer negativo do OCI
	Exercícios	Exercícios

	2012	2011	2012	2011
Admissão	1	2	0	0
Concessão de aposentadoria	0	0	0	0
Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	1	2	0	0

Fonte: SISAC

6.1.1. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

- Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais;
- Aposentadoria *versus* reposição do quadro;

A UJ que seja responsável pela área de recursos humanos, ou que tenha entre as UJ consolidadas uma com essa responsabilidade, deve informar os indicadores dos quais se utiliza para tal gerenciamento. As UJ que não tenham indicadores desenvolvidos para a área de pessoal devem fazer contar essa informação no Relatório de Gestão e informar se há previsão de desenvolvê-los. A respeito disso, informamos que o IFRJ não desenvolveu Indicadores Gerenciais de Educação Continuada, Disciplina, Rotatividade (*turnover*) e Absenteísmo até o presente exercício, contudo existe a previsão em desenvolvê-los nos próximos anos.

Indicador Acidente de Trabalho e Doenças Ocupacionais

Através da implantação do SIAPE Saúde em 14 de novembro de 2012, o IFRJ passou a contar com o sistema informatizado que permite a extração de indicadores de saúde e segurança no trabalho tais como: Acidentes de Trabalho, Afastamentos por CID, Registro de Atestados por Unidade SIASS, Afastamentos por Faixa Etária, etc.. Os indicadores extraídos do sistema, que se encontram abaixo, se referem apenas ao período pós-implantação do SIAPE Saúde, a saber, do período compreendido entre 15 de Novembro e 31 de Dezembro de 2012. Neste período foi emitido apenas um Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) por um médico perito. As informações abaixo se restringem a CAT inserida no Sistema SIAPE Saúde, não acrescentando eventuais CATs enviadas ao Ministério do Trabalho e feitas manualmente por outros servidores. Informa-se ainda que no SIAPE Saúde apenas os peritos (médicos ou cirurgiões dentistas) ou quadro multiprofissional (psicólogo, assistente social) podem registrar um CAT.

Quadro LXV: Comunicados de acidente de trabalho emitidas por emissor

Emissor	Número de Nexos			Total (%)
	Sim	Não	Em avaliação	
Total	1	0	0	1
Perito	1	0	0	1 (100,00 %)

Fonte: SIAPE Saúde

Em relação às Doenças Ocupacionais, o IFRJ não dispõe de dados que demonstrem especificamente os afastamentos comnexo causal entre doença e trabalho. Entretanto, cabe

mencionar que entre os dias 15 de novembro e 31 de dezembro houve um total de 23 afastamentos resultando em 555 dias de afastamento das atividades laborais por motivo de saúde.

6.2. Informações sobre a Terceirização de Mão de Obra e sobre o Quadro de Estagiários

Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada (DLCOF)

Quadro LXVI (A.6.17) - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante															
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)															
UG/Gestão: 158157/26433					CNPJ: 10.952.708/0001-04										
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2009	V	O	Contrato Nº 11/2009	39.537.063/0001-17	01/01/2010	31/12/2013		X							P
2009	L	O	Contrato Nº 12/2009	29.212.545/0001-43	01/01/2010	31/12/2013		X							P

Observações: Tendo em vista que os serviços contratados são de natureza continuada, a cada exercício o IFRJ executa a renovação dos contratos, atentando-se para o limite máximo de 12 (doze) meses para a contratação e de 60 (sessenta) meses para renovação contratual, conforme determina o Art. 57 da Lei Nº 8.666/93.

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Diretoria de Licitação, Compras, Orçamento e Finanças

Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro LXVII (A.6.18) - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante							
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)							
UG/Gestão: 158157/26433				CNPJ: 10.952.708/0001-04			
Informações sobre os Contratos							
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades	Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores	Sit.

					Contratadas		Contratados						
					Início	Fim	F		M			S	
							P	C	P	C		P	C
2009	1	O	Contrato Nº 11/2009	39.537.063/0001-17	01/01/10	31/12/13		X					P
2009	12	O	Contrato Nº 12/2009	29.212.545/0001-43	01/01/10	31/12/13		X					P
2011	2	O	Contrato Nº 02/2011	07.855.231/0001-26	22/02/11	28/02/13		X					P
2011	5	O	Contrato Nº 03/2011	07.951.388/0001-55	14/02/11	28/02/13				X			P
2011	12	O	Contrato Nº 04/2011	07.951.388/0001-55	14/02/11	28/02/13		X					P
2012	9	O	Contrato Nº 06/2012	14.659.386/0001-52	02/05/12	01/05/13				X			A

Observações: Tendo em vista que os serviços contratados são considerados de natureza continuada, a cada exercício o IFRJ executa a renovação dos contratos, atentando-se para o limite máximo de 12 (doze) meses para a contratação e de 60 (sessenta) meses para renovação contratual, conforme determina o Art. 57 da Lei Nº 8.666/93.

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Diretoria Adjunta de Administração/SIASG

Composição do Quadro de Estagiários

Quadro LXVIII A.6.19 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	46	40	41	46	394.126,00
1.1 Área Fim	25	21	17	21	180.116,00
1.2 Área Meio	21	19	24	25	214.010,00
2. Nível Médio	00	00	00	00	0,00
2.1 Área Fim	00	00	00	00	0,00
2.2 Área Meio	00	00	00	00	0,00
3. Total (1+2)	46	40	41	46	394.126,00

Fonte: SIAPE/SIAFI

7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

Quadro LXIX (A.7.1) – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF 1 Rio de Janeiro	11	10
	município 1(Arraial do Cabo)	1	1
	município 2(Duque de Caxias)	1	1
	município 3(Eng° Paulo de Frontin)	1	1
	município 4(Mesquita)	1	0
	município 5(Nilópolis)	1	1
	município 6(Paracambi)	1	1
	município 7(Pinheiral)	1	1
	município 8(Rio de Janeiro)	2	2
	município 9(São Gonçalo)	1	1
município 10(Volta Redonda)	1	1	
Subtotal Brasil		11	10
EXTERIOR	PAÍS	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		11	10

Fonte: PROAD/ Engenharia

Quadro LXX (A.7.2) – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF Rio de Janeiro	1	1
	Município 1(Rio de Janeiro)	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	PAÍS	0	0

Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		1	1
Fonte: PROAD/ Engenharia			

7.1. Informação sobre a Gestão da Frota de Veículos Próprios

7.1.1 Informações da Consolidadora

Reitoria

A frota de veículos é de extrema importância para o bom funcionamento do Instituto como um todo. Por meio das viaturas é possível desempenhar uma boa assiduidade no cumprimento das atividades propostas no dia a dia. Há na Reitoria 11 viaturas. A média anual de quilômetros rodados corresponde a 1.683.000 Km. A idade média da frota varia uma vez que tem viaturas datadas de fabricação de 1998 a 2013. Os custos anuais são o que seguem: combustível litro 198.000; óleo lubrificante litro 986.000; filtro de óleo motor unidade 280; jogo de pastilhas de freio unidade 380. Cabe salientar que não há plano de substituição da frota. Para fins de controle para assegurar uma prestação eficiente e econômica de transporte, a Instituição utiliza o Sai ADM.

7.1.2. Informações das Consolidadas

Campus Avançado Arraial do Cabo

O uso da frota de veículos oficiais obedece a Instrução Normativa N° 01/2011, de 18 de abril de 2011, assinada pelo atual reitor do IFRJ.

Arraial do Cabo é um município que fica distante 180km da capital do estado, onde fica a Reitoria. Os diretores e demais servidores são convocados, com frequência, para reuniões de trabalho e necessitam ser transportados. Em muitos casos, também, o carro oficial atende a saídas de campo para recolher material para pesquisa de alunos e professores e, ainda, para transportar palestrantes em eventos oficiais.

Os veículos oficiais são:

Quadro LXXI: Veículos Campus Avançado Arraial do Cabo

Veículo	Capacidade	Cor	Placa	Ano / modelo
Fiat Palio Fire 1.0	5 passageiros	Cinza	KVC6791	2009/2010
Fiat Palio Weekend 1.4	5 passageiros	Branca	LOY8896	2007/2007
Fiat Ducato	16 passageiros	Branca	KPA6691	2012/2012

Fonte: Direção-Geral do Campus Avançado Arraial do Cabo

Todos os veículos mencionados acima são de uso de transporte institucional.

- a) Média Anual:
 - Fiat Palio Week: 25.476 km
 - Fiat Palio Fire: 15.570 km
 - Fiat Ducato: 1.938 km
- b) Idade média da frota:

Fiat Palio Week: 6 anos
Fiat Palio Fire: 3 anos
Fiat Ducato: 1 ano

No presente momento só existem dois cartões institucionais para abastecimento, que possuem crédito mensal de R\$ 500,00 por mês, o que equivale a R\$ 6.000,00 anuais para abastecimento em cada cartão. Totalizamos, então, R\$ 12.000,00 em custos de abastecimento no ano de 2012. Quanto a manutenção, a troca de óleo é feita dentro do crédito de abastecimento. No exercício em questão ocorreu um acidente com o Palio de placa KVC6791. Os reparos foram feitos através do contrato com a TIKCT CARD e custou R\$ 16.000,00.

Até o presente momento não há nenhum planejamento para a substituição da frota, porém, achamos que haverá necessidade, em breve, da substituição do Palio Weekend placa LOY8896, que já tem a seis anos de uso e apresenta sinais de desgaste.

Economia e agilidade no atendimento.

O controle de saída dos veículos é feito pelos vigilantes do campus e registrado em livro próprio, com as quilometragens percorridas, para que não haja uso indevido do veículo. Quanto à conservação confiamos esta tarefa à observação dos motoristas e da Prefeitura do Campus.

Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ –
Campus Avançado Arraial do Cabo

UG: _____

RIP: _____

REGIME DE UTILIZAÇÃO DO IMÓVEL: 16 – cessão municipal

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: 3 – bom

VALOR DO IMÓVEL: _____

DESPESAS NO EXERCÍCIO:

1. COM REFORMAS: o imóvel foi cedido pela prefeitura em 2009. Em 2010 começamos uma obra de reforma que totalizava R\$ 485.000,00. A previsão de término inicial era julho de 2011, porém, por falta de mão de obra especializada e dificuldades da empreiteira responsável, houve um atraso e os pagamentos foram realizados em 2012 conforme as fases do cronograma vinham sendo cumpridas. Esses pagamentos eram realizados com a indicação do Setor de Engenharia do IFRJ, que é o responsável pelo acompanhamento e fiscalização da obra.
2. COM MANUTENÇÃO: existe um contrato sistêmico, licitado pela reitoria, com a empresa RDL serviços, com pagamento mensal de R\$ 14.579,12 totalizando em 2012 R\$ 174.949,44

Campus Duque de Caxias

O Campus Duque de Caxias do IFRJ tem sob sua responsabilidade três veículos próprios:

- Renault Kangoo adquirido em 2010. Esse veículo foi adquirido com o objetivo de transportar um número maior de servidores para reuniões, visitas e eventos.

- Fiat Palio Fire Economy adquirido em 2011, que substituiu o veículo Ipanema que estava sob a responsabilidade do Campus. A aquisição de um veículo menor se baseou em transporte de um número pequeno de servidores para reuniões, visitas e eventos e principalmente na entrega de malotes para a Reitoria no Rio de Janeiro.
- Fiat Ducato Minibus adquirido em 2012 com o objetivo de transportar alunos e servidores para reuniões, visitas e eventos. O objetivo principal foi substituir a contratação de transporte para um pequeno número de alunos em visitas técnicas ao invés de um microônibus, já que temos motorista contratado.

Como nossos veículos são novos, ainda não temos previsão de substituição da frota em nosso Campus.

Abaixo seguem quadros discriminando gastos de combustíveis e taxas dos veículos:

Tabela XXI : Veículos Campus Duque de Caxias

Marca/Modelo	RENAULT KANGOO		
RENAVAM	183870093		
CNPJ	32.093.114/0001-10		
Combustível	ALCOOL/GASOLINA		
Categoria	OFICIAL		
Ano FAB	2009		
Ano Mod.	2010		
Placa	LPM-9941		
km rodados em	2010	2011	2012
	4174 km	2.064 km	1.721 km
Gasto com combustível e lubrificante	R\$ 3.197,59	R\$ 1.655,66	R\$ 602,97
Seguro obrigatório	R\$ 96,49	R\$ 103,76	R\$ 100,78
TOTAL	R\$ 3.294,08	R\$ 1.759,42	R\$ 703,75

Marca/Modelo	FIAT/ PALIO FIRE ECONOMY	
RENAVAM	294479244	
CNPJ	10.952.708/0006-00	
Combustível	ALCOOL/GASOLINA	
Categoria	OFICIAL	
Ano FAB	2010	
Ano Mod.	2011	
Placa	KRK-3197	
Km rodados em	2011	2012
	7328 km	8.401 km
Gasto com combustível e lubrificante	R\$ 2.430,74	R\$ 2.684,92
Seguro obrigatório	R\$ 100,78	R\$ 100,78
Emplacamento	R\$ 70,85	

TOTAL	R\$ 2.602,37	R\$ 2.785,70
-------	--------------	--------------

Marca/Modelo	FIAT/ DUCATO MINIBUS
RENAVAM	485203324
CNPJ	10.952.708/0001-04
Combustível	DIESEL
Categoria	OFICIAL
Ano FAB	2012
Ano Mod.	2013
Placa	LQK-8706
Km rodados em	2012
	0
Emplacamento	R\$ 151,51

Fonte: Direção-Geral do Campus

Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Legislação que regula a constituição e forma de utilização da frota de veículos: Decreto 6.403 de 17 de março de 2008 e implementação das normas dispostas na Instrução Normativa nº 01/2011 de Abril de 2011.

Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ: Os veículos pertencentes à frota do Campus representam imprescindível meio de apoio a suas atividades administrativas e acadêmicas. Indo desde o transporte individual e coletivo de servidores e discentes às atividades cuja presença de representantes do campus se faz necessária até transporte de materiais, documentos e autoridades que participem de eventos neste.

Tabela XXII: Veículos em uso ou sobre responsabilidade da UJ

Veículos de transporte Institucional	
Tipo	Quantidade
Automóvel de passeio - Palio	1
Minibus 16 lugares – Ducato	1
Caminhonete – Blazer	1
TOTAL	3

Fonte: Direção Geral do campus Paulo de Frontin

Quadro LXXII: Média Anual de quilômetros rodados da frota

Veículos de transporte Institucional	
Tipo	Média Anual (km)
Automóvel de passeio - Palio	18.300 km
Minibus 16 lugares – Ducato	3.700 km
Caminhonete – Blazer	6.745,23 km

Fonte: Direção Geral do campus Paulo de Frontin

Quadro LXXIII: Idade Média da Frota

Veículos de transporte Institucional	
Tipo	Idade média
Automóvel de passeio - Palio	3 anos
Minibus 16 lugares – Ducato	1 ano

Caminhonete – Blazer	17 anos
----------------------	---------

Fonte: Direção Geral do campus Paulo de Frontin

Quadro LXXIV: Custos Associados à frota 2012

CUSTOS REFERENTES À MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL	
Tipo de Serviço	Manutenção periódica corretiva
Data do serviço	02/05/2012
Veículo	Automóvel de passeio - Palio Fire
Valor do serviço	R\$ 978,80

Fonte: Direção Geral do campus Paulo de Frontin

CUSTOS REFERENTES AO ABASTECIMENTO DA FROTA	R\$ 4.546,19
--	---------------------

Plano de Substituição da Frota:

DECISÃO CENTRALIZADA NA REITORIA.

Razão da escolha da aquisição em detrimento da locação:

DECISÃO CENTRALIZADA NA REITORIA.

Estrutura de controles que a UJ dispõe par assegurar uma prestação eficiente e econômica de serviço de transporte:

Documentos de requisição de transportes controlada pela Coordenação de Transportes e Direção de Administração do Campus e memorandos de autorização de saída de veículos oficiais do campus. Atualmente tem-se a implementação dos procedimentos dos quais dispõe a IN nº 01/2011 de abril de 2011.

Campus Avançado Mesquita

Importância e impacto da frota de veículos:

Os veículos oficiais são utilizados para os trabalhos relativos a reuniões, visitas técnicas junto aos alunos, transporte de servidores para capacitação, reuniões, divulgação institucional, bem como o Campus desenvolve ações de divulgação científica em escolas públicas da periferia de modo que os veículos são de extrema relevância para o transporte de alunos da instituição que atuam como mediadores das atividades e do material utilizado nas atividades.

Quantidade de veículos em uso:

Três veículos

Plano de substituição da frota:

Não temos no presente momento um planejamento para substituição da frota.

Razões de escolha em da aquisição em detrimento da locação:

A compra dos veículos do Campus Mesquita tem ocorrido pela Reitoria, de modo que a atual gestão do Campus não participou diretamente do processo de aquisição de tais veículos.

Tabela XXIII: Demais informações a respeito da frota

Frota de veículos automotivos do <i>Campus</i> Mesquita			
Veículo	Ano	Quilometragem	Gastos com combustível
Pálio	2010	8915	R\$ 5.196,50
Ducatto	2009	1653	R\$ 253,44
Doblô	2011	960	R\$ 486,41
Total	***	11528	R\$ 5.936,35
Média			
	Idade média	Quilometragem média	Custo Médio de Manutenção
Frota	2010	3842,66 km	R\$ 1.978,78

Fonte: Direção-Geral do *Campus* Mesquita

Campus Nilópolis

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos é a Lei nº 9.660 de 16 de junho de 1998 e o Decreto nº 6.403 de 17 de março de 2008.

A frota é fundamental para a execução de atividades administrativas e de ensino como a entrega de malote, envio de correspondência, visitas técnicas, supervisão de estágio e outros.

O campus possui 8 veículos sendo que somente 3 veículos estão em uso, 2 são novos e estão em fase de emplacamento e 3 são antigos e estão fora de uso aguardando baixa de patrimônio. Os 8 são veículos de serviço comum.

Os 3 veículos em uso tiveram uma média de 9.500 Km rodados no ano de 2012. Os demais veículos, 2 são novos e não estão ainda em uso e 3 estão fora de uso.

A idade médias dos 8 veículos é de 10,37 anos. A idade média dos veículos retirando o 3 veículos que aguardam baixa de patrimônio é de 6,4 anos.

Gasto com combustível no ano de 2012 com os 3 veículos em uso foi de R\$ 8.004,40. O gasto com troca de óleo e filtros dos 3 veículos foi de 341,10.

Não existe um planejamento para a troca da frota.

Não existe política institucional para locação de veículo.

Uso de documentação interna para requisição de veículos e de controle de saída, este último com anotação quilometragem e estado do veículo na saída e chegada e anotação de abastecimento. O controle é realizado pela prefeitura do campus e pela direção.

Campus Paracambi

A existência da frota para o *Campus* Paracambi apresenta um impacto muito positivo, pois o campus esta a cerca de 90km da reitoria, mas pertence a mesma região metropolitana. Desta forma, a frota viabiliza o transporte de servidores em missão, capacitação, permite participação em representações oficiais e auxilia no transporte de documentos. Os veículos com transporte de maior número de passageiros viabilizam, com menor custo médio, a realização de visitas técnicas e participação em reuniões inter-campi, capacitações e eventos.

04 veículos em uso da UJ, podem ser classificados como "Veículo de Transporte Institucional" Incluindo transporte de Funcionários e Alunos.

Palio: 6.000 km - Palio cedida temporariamente pela reitoria: 28.000 km
Kombi: 1.000 km
Doblo: 3.321 km
Ducato: 2.100 km

Média anual: 10.105,25 km - Total do Grupo: 40.421 km / 4 veículos

Idade média da Frota: 3,8 anos

Kombi: 1999
Palio: 2010
Doblo: 2012
Ducato: 2012

Custos associado total com Frota: R\$13.403,12

Combustível: R\$10.800,00
Manutenção: R\$2.200,00
IPVA: R\$403,12

Custo anual com motoristas contratados: R\$69.751,14

A frota do campus Paracambi é jovem, tendo apenas um veículo com idade superior aos cinco anos sugeridos pela lei 9.660/98 que dispõe sobre a substituição da frota oficial de veículos, e, portanto, está em discussão junto a Reitoria sobre sua substituição, visto que sua utilização no transporte de materiais não pode ser substituído por outros veículos da frota.

Todos os veículos de responsabilidade da UG158484 já faziam parte da frota do IFRJ ou já estava com seu processos de compra em andamento quando iniciou a atual gestão do campus, que, portanto, não participou de discussões sobre escolha entre compra ou locação de frota.

Temos o sistema SIGA Veículos, que está sendo implantado no Campus, e um controle interno, que é mais completo que o SIGA, que também está em fase de implantação.

Campus Nilo Peçanha-Pinheiral

No Campus Pinheiral do IFRJ não há nenhuma normatização sobre a constituição e forma de utilização da frota de veículos;

A frota de veículos é essencial para as atividades administrativas, visto que o Campus Pinheiral localiza-se no interior do estado do Rio de Janeiro, a uma distância significativa da Reitoria. Diariamente é necessário envio de documentos e o deslocamento de servidores para participação em reuniões no referido órgão. A frota atende também as atividades de ensino, já que permite conduzir alunos, docentes e técnicos administrativos a visitas técnicas, reuniões, fóruns, seminários e eventos desportivos. Por se tratar de um Campus Agrícola, com aproximadamente 318 hectares, temos a necessidade de transporte de animais, insumos agrícolas, ração, trabalhos no campo (aração, gradagem, semeadura), deslocamento dentro da fazenda, retirada de restos de vegetais, atendimento à Estação de Tratamento de Água. Os veículos são bastante utilizados para transportar os produtos do almoxarifado aos setores, que são distantes fisicamente. Além destas atividades, os veículos atendem também de forma significativa as demandas do NEaD (Núcleo de Educação a Distância), conduzindo

tutores e professores para aulas presenciais e encontros nos polos localizados nas cidades de Resende, Rio Claro, Eng. Paulo de Frontin, São José do Vale do Rio Preto, Rio de Janeiro (Complexo do Alemão), Rio das Flores, Porto Real, Barra Mansa, Volta Redonda (2 pólos) e Pirai.

Atualmente o Campus Pinheiral dispõe de 15 veículos e 4 tratores, sendo que dentre estes, 02 caminhões estão aguardando liberação de documentos para uso. Não há classificação de grupos.

A média anual de quilômetros rodados, com base no exercício 2012, é de 181.000km.

Idade média da frota é de 4 anos, variando entre 0 e 6 anos.

O custo total de manutenção dos veículos no exercício 2012 – incluindo combustível, pagamento de seguro obrigatório, emplacamento e manutenção – ficou na ordem de R\$75.300,00.

No Campus Pinheiral atualmente não há previsão para substituição de nenhum veículo da frota.

Atualmente a maior parte da frota do Campus Pinheiral é proveniente da Universidade Federal Fluminense, visto que o campus era uma unidade da referida universidade antes de se vincular ao Instituto Federal do Rio de Janeiro. A gestão do Campus ainda não teve disponibilidade para analisar a viabilidade técnica de adotar a sistemática de locação.

A gestão do serviço de transporte no CANP é realizada pela Prefeitura do Campus, que dispõe de formulários próprios para a solicitação de viagens, as quais devem ser requeridas com prazo mínimo de 15 dias de antecedência. O referido setor agenda as viagens de acordo com a demanda, alocando as pessoas da melhor forma possível a fim de se otimizar a utilização dos veículos. Os registros de viagem, incluindo quilometragem de saída e chegada, destino, horários, motorista e objetivo são realizados pelos motoristas a cada viagem, ficando disponíveis dentro do veículo, sendo substituídos ao final de cada mês. Estas informações são consolidadas em relatórios mensais pela Prefeitura do Campus.

Há ainda o controle de combustíveis, que é realizado a partir dos cupons fiscais, gerados pelo uso do cartão de abastecimento Ticket Car. Os valores monetários, assim como a quantidade de combustível e a quilometragem atual do carro no ato do abastecimento são registradas em planilhas, individuais por veículo, que são geradas mensalmente.

Faz-se também o controle de manutenções preventivas e corretivas, lançando-se em planilhas.

Informamos ainda que os imóveis funcionais residenciais foram construídos há mais de 50 anos e boa parte se encontra em más condições de conservação. No final do exercício 2012 realizamos licitação para reforma dos mesmos, todavia não foi possível empenhar em virtude do encerramento da liberação orçamentária

Campus Realengo

Baseados no Decreto 6403 de 17/03/2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional, declaramos que o Campus Realengo conta com três (3) veículos classificados como de "serviços comuns", conforme item IV, do art. 2º do referido decreto;

Justificamos a importância e impacto do uso da frota no atendimento de todas as demandas de visitas técnicas, de serviços e transporte de documentos para a Reitoria do sistema, bem como, com entidades que mantêm contato institucional com o campus;

O Campus dispõe de 3 (três) veículos classificados para as atividades de "serviços comuns", sendo, um (1) automóvel Renault Kangoo, um (1) automóvel Fiat Palio e um (1) automóvel Fiat Ducato.

A média anual por veículo é a seguinte: Renault Kangoo - média anual de 7000 km, Fiat Palio - média anual de 3000 km. Fiat Ducato, sem rodagem pois, encontra-se em processo de regularização documental.

A idade da frota é a que se segue: Renault Kangoo - 4 anos, Fiat Palio - 3 anos e Fiat Ducato – 1 ano.

Os custos apurados com a manutenção da frota, incluindo-se os gastos com combustíveis, são: Renault Kangoo - média anual de R\$ 3400,00, Fiat Pálio - média anual R\$ 2500,00. Fiat Ducato, ainda sem uso.

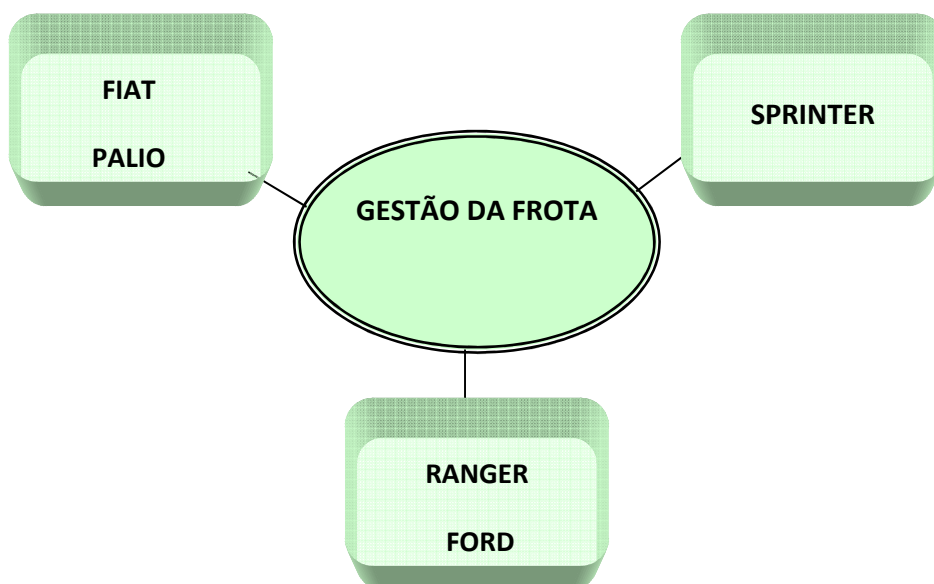
No que se refere à substituição da frota, não há, por enquanto nenhum planejamento, pois, tais aquisições têm sido feitas diretamente pelo órgão gestor e a frota do campus ainda se encontra bem conservada.

Justificamos a escolha da aquisição dos veículos que compõem a frota do Campus Realengo, ao contrário da locação, pelo fato de que, como mencionado no item anterior, as aquisições têm sido feitas pela própria reitoria para todo o sistema, considerando inclusive, que o campus encontra-se em estruturação e implantação. Ademais, como a locação de veículos demandaria a confecção de um contrato continuado, suspeitamos que este processo seria mais oneroso para os cofres públicos.

A estrutura de controle do uso da frota é realizada através de um documento vinculado a cada saída de cada veículo, constando das seguintes informações: Nome, matrícula e cargo do condutor, destino, data e hora de saída, retorno, data e hora de chegads, dados do veículo (modelo, placa, quilometragem de saída e retorno), mais a justificativa de saída. A autorização é feita pelo prefeito do Campus e do Diretor Geral ou seu substituto. As despesas decorrentes são contabilizadas em planilha própria para fins de controle

Campus Rio de Janeiro

O Campus Rio de Janeiro está implantando modelos estratégicos que permitirão análise de indicadores de abastecimento, quilometragem e custo em 2013.



Quadro LXXV: Informações da frota do Campus Rio de Janeiro

Modelo	Placa	Classificação	Média (KM)	Idade Média	Importância
FIAT PALIO Combustível: Flex	LPK-4403	Transporte Institucional	3.718	3	Translado de servidores entre Campus e Supervisão de Estágio.
FORD RANGER Combustível: Diesel	KWO-4564	Transporte Institucional	302,6	0	Transporte para entrega de doação
SPRINTER Combustível: Diesel	LCR-8538	Transporte Institucional	Em manutenção	14	Em Manutenção

Fonte: Direção Geral do Campus Rio de Janeiro

Nas atividades do Campus em 2012 não obtivemos impactos relevantes, mediante a idade média da frota em uso, motivo pelo qual também não realizamos planejamento de substituição de frota.

Quadro LXXVI: Despesa do IPVA – Anual 2012

Modelo	Placa	Valor
FIAT PALIO Combustível: Flex	LPK-4403	100,78
FORD RANGER Combustível: Diesel	KWO-4564	105,28
SPRINTER Combustível: Diesel	LCR-8538	246,48

Fonte: Direção Geral do Campus Rio de Janeiro

CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DA FROTA

Modelo: FIAT PALIO

Placa: LPK-4403

Tabela XXIV: CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DA FROTA - Modelo: FIAT PALIO - Placa: LPK-4403

Manutenção da Frota	Custo
Revisão	R\$ 264,00
Aditivo Radiador	R\$ 39,00
Bateria	R\$ 270,00
Limpar bico injetor	R\$ 120,00
Braço do Limpador	R\$ 56,50
Correia	R\$ 56,56
Correia da distribuição	R\$ 72,78
Trocar Correia	R\$ 342,00
Correia do Alternador	R\$ 28,02
Filtro combustível	R\$ 11,86
Filtro de ar	R\$ 17,37

Filtro de óleo	R\$ 16,15
Fluído de freio	R\$ 34,00
Completar fluído	R\$ 120,00
Maçaneta	R\$ 43,19
Trocar a maçaneta	R\$ 84,00
Óleo motor sintético	R\$ 108,00
Alinhamento	R\$ 106,00
Filtro ANT	R\$ 83,10
Higienização	R\$ 120,00
Drenar	R\$ 120,00
Película preta	R\$ 199,00
Palheta	R\$ 50,50
Pastilha de freio	R\$ 108,60
Troca de pastilha	R\$ 84,00
Tensor da Correia	R\$ 107,89
Vela	R\$ 52,00
Total	R\$ 2.714,52

Fonte: Direção Geral do Campus Rio de Janeiro

Modelo: SPRINTER

Placa: LCR-8538

Tabela XXV: CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DA FROTA - Modelo: SPRINTER - Placa: LCR-8538

Tabela de custo de Manutenção da Frota	Valor
Carga de Gás	R\$ 140,00
Filtro combustível	R\$ 118,00
Filtro de ar	R\$ 123,00
Filtro de óleo	R\$ 94,50
Fluído de freio	R\$ 18,00
Óleo motor sintético	R\$ 161,00
Bateria	R\$ 595,00
Correia dentada	R\$ 326,00
Correia polida	R\$ 158,60
Esticador	R\$ 538,00
Outros	R\$ 1.571,80
Lâmpada H7	R\$ 60,00
Mangueira	R\$ 196,00
Óleo de caixa	R\$ 104,00
Palheta do Limpador	R\$ 112,00
Pré filtro	R\$ 96,00

Retentor	R\$ 412,00
Mão-de-obra do retentor	R\$ 190,00
Tensionado	R\$ 346,00
Troca da coroa	R\$ 360,00
Turbina	R\$ 3.120,00
Pastilha de freio	R\$ 326,00
Total	R\$ 9.165,90

Fonte: Direção Geral do Campus Rio de Janeiro

ESTRUTURA DE CONTROLE

CAMPUS RIO DE JANEIRO
DIREÇÃO GERAL/ DA / PREFEITURA

CONTROLE DE TRÁFEGO

VEÍCULO / MARCA :	PLACA :
CONDUTOR :	
KILOMETRAGEM INICIAL :	FINAL :
ABASTECIMENTO DIA : / /	TOTAL EM LITROS :
OUTRAS DESPESAS :	
USUÁRIO DO VEÍCULO :	
SAÍDA :	HORA :
DESTINO :	
ENDEREÇO :	
RETORNO : / /	HORA :

Assinatura do Condutor

Assinatura do Responsável

Assinatura do Solicitante

Campus Volta Redonda

Veículos Próprios

Em relação à Gestão da Frota de Veículos, no que tange aos veículos próprios, o *campus* dispõe do Setor de Transporte subordinado à Prefeitura do *Campus*, contando com um servidor responsável pelo setor, Reginaldo Nogueira Dias, designado através da Instrução Normativa nº 15 de 01 de junho de 2010 da Diretoria-Geral do *Campus* Volta Redonda e um motorista terceirizado, conforme Contrato 02/2011 do IFRJ com a empresa Araujo, Junqueira & Cia LTDA-ME. Os custos com os serviços de motorista estão representados abaixo:

Tabela XXVI: Custos com Motorista – Ano de exercício: 2012

07.855.231/0001-26 - Araujo, Junqueira & Cia LTDA-ME	R\$
MÊS REFERÊNCIA	
01/2012	2.729,06
02/2012	2.729,06
03/2012	2.729,06
04/2012	2.729,06
05/2012	2.729,06
06/2012	2.729,06
07/2012	2.729,06
REACTUAÇÃO	797,55
08/2012	2.994,92
09/2012	2.994,92
10/2012	2.994,92
11/2012	2.994,92
12/2012	2.845,17
TOTAL	34.725,82

Fonte: Setor de Execução Financeira e Orçamentária do *Campus Volta Redonda*.

As normas referentes ao controle, uso e condução de veículos oficiais estão estabelecidas na Instrução Normativa nº 01/2011 de 18 de Abril de 2011 da Reitoria do IFRJ, que estabelece normas e procedimentos referentes a esse setor por meio do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – Administrativo, SIGA-Adm, dentre outras providências. A Portaria nº 082 de 27 de setembro de 2010 da Reitoria do IFRJ institui a comissão e coordenação para implementação do SIGA ADM. Quanto aos lançamentos de viagens no SIGA-Adm para o módulo de Transportes há que se aprimorar em virtude de que inconsistências no sistema impedem que os registros sejam realizados.

A fim de assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte, o *campus* organiza as viagens a partir de um sistema de chamado, através do qual o servidor cria uma solicitação, com CPF, data e hora de saída e de retorno, motivo da viagem e passageiros. Ocasionalmente, são recebidas solicitações por e-mail. Para melhor execução das viagens, estas são apuradas e anotadas manualmente em uma tabela (Calendário de Agendamento do Veículo Oficial), conforme demonstração abaixo, a fim de verificar disponibilidade de veículo e/ou a compatibilização de duas ou mais viagens em um mesmo veículo, otimizando o uso do veículo oficial, primando pelo zelo quanto sua preservação, inclusive reduzindo despesas com combustível e outros custos relacionados à manutenção.

Tabela XXVII: Representação de controle de agendamento do veículo oficial

Calendário de Agendamento do Veículo Oficial						
Mês: _____ / 20____						
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	Observações:			

Fonte: Setor de Transportes/Prefeitura do *Campus*.

As despesas com abastecimento são realizadas através do cartão *Ticket Car*. Atualmente, o *campus* dispõe de somente dois dos quatro veículos com cartão apto para uso, sendo assim o abastecimento dos veículos mais novos tem sido realizado de forma paliativa com o uso compartilhado desses cartões, considerando que este direcionamento traz menor custo em relação ao uso de empresa contratada ou reembolso de transporte rodoviário quando o deslocamento é para maior quantidade de passageiros, primando assim por atender aos princípios de razoabilidade e economicidade.

A frota de veículos oficiais é nova a relativamente nova e ainda não se estabeleceu um plano de substituição. Dois veículos têm idade média de uso de três anos e seis meses (3,5 anos) e dois não contam nem um ano de uso, adquiridos em 2012. Abaixo, discriminados os veículos oficiais, bem como quilometragem acumulada e custos com combustível.

Tabela XXVIII: Utilização e custos com combustível dos veículos oficiais – Ano de exercício: 2012

Veículos Oficiais – Transporte Institucional – Dados 2012									
Veículo	Tipo	Utilização (Transporte Institucional)	Ano de Fabricação / Modelo	Ano de Aquisição	Placa	Km Inicial 2012	Km Final 2012	Km Rodado	Consumo R\$
Renault Kangoo	Caminhoneta	Transporte de passageiros	2009/2010	2009	LPM 9944	59830	79769	19939	4447,93
Fiat Pálio Fire	Automóvel	Transporte de passageiros	2012/2011	2010	LLI 4106	30841	60649	29808	4675,03
Ford Ranger	Caminhoneta	Transporte de carga e passageiros	2012/2012	2012	KWN 5309	00000	1717	1717	512,95
Fiat Ducato	Microonibus	Transporte de passageiros	2012/2013	2012	KXH 5799	00000	2128	2128	565,10
OBS.: Para distribuição de consumo foram estimados: Pálio 18,5km/lt, Kangoo 13km/lt, Preço médio litro gasolina R\$ 2,90, diesel R\$ 2,39.							Total	53.592	10.201,01
Total de veículos								04	

Fonte: Setor de Transportes/Prefeitura do *Campus*.

A manutenção dos veículos é supervisionada pela Prefeitura do *Campus*, com o suporte do Setor de Transporte, tendo tido um custo acumulado em 2012 de R\$ 4.853,61 (Quatro mil, oitocentos e cinquenta e três reais e sessenta e um centavos), conforme discriminados nas tabelas a seguir:

Tabela XXIX: Custos com manutenção dos veículos oficiais – Ano de exercício: 2012

Veículo	Peças (R\$)	Mão-de-obra (R\$)	Total Nota Fiscal (R\$)
Renault Kangoo	968,60	325,00	1.293,60
		129,00	129,00
	75,00		75,00
	406,40	290,00	696,40
	700,00		700,00
Subtotal	2.150,00	744,00	2.894,00
Fiat Pálio Fire	239,00	103,70	342,70

	341,10	165,00	506,10
	229,67	175,00	404,67
Subtotal	809,77	443,70	1.253,47
Total			R\$ 4.147,47

Fonte: Prefeitura do *Campus*.

Tabela XXX: Custos com DPVAT - 2012NE000013- Ano de exercício: 2012

Veículo	R\$
Renault Kangoo – LPM9944	100,78
Fiat Pálio Fire – LLI4106	100,78
Total	201,56

Fonte: Setor de Execução Financeira e Orçamentária do *Campus* Volta Redonda.

Tabela XXXI: Custos com emplacamento dos veículos oficiais – Ano de exercício: 2012

Veículo	R\$
Ducato - 2012NE000053	151,51
Pick-up Ranger - 2012NE000070	151,51
Total	504,58

Fonte: Setor de Execução Financeira e Orçamentária do *Campus* Volta Redonda.

Quanto à escolha da aquisição em detrimento da locação é justificada pela relação custo/benefício em prol da aquisição. Nossa frota é fundamentada em carros utilitários (duas vans de 7 e 16 lugares mais uma *pick-up* com caçamba para as péssimas estradas dos municípios do Sul Fluminense e transporte de carga, onde temos projetos educacionais, oriundos de políticas públicas de inclusão. Temos apenas um carro de representação e assim mesmo, um carro popular utilizado para uso urbano e com quatro passageiros. A locação de veículos utilitários fica em média em R\$ 400,00 (quatrocentos reais) ao dia, de acordo com pesquisas na internet, e, como o *campus* demanda saídas diárias, especialmente para o deslocamento à Reitoria e outros *campi*, com estes carros ficaria bastante oneroso aos cofres públicos essas locações. Podemos pontuar que o padrão hoje adotado na aquisição de veículo oficial é o de uso único e exclusivo em serviço da Instituição, dando mais transparência aos contribuintes. Ressaltamos também que a manutenção preventiva a cada 10.000 km, os veículos, com as atuais tecnologias, alcançam grandes quilometragens, justificando assim sua aquisição.

A importância e o impacto da frota de veículos sobre as atividades do *campus* se justifica por proporcionar ampliação da qualidade das atividades, fim e meio, da Instituição. Citamos, na área educacional e pedagógica, a troca de experiências e exposição de projetos discentes, docentes e técnico-administrativos, com a possibilidade de exposição em outros *campi* ou outras instituições. Podemos citar também o intercâmbio entre professores, discentes, instituições educacionais, instituições de pesquisa, entre outros, que nossos veículos proporcionam com seus deslocamentos. Outra vantagem desta frota é proporcionar a democratização e regulamentação padrão *inter campi*, já que temos estruturas calcadas em Conselhos (Ensino Médio, Graduação, Pós-Graduação, Extensão, Integração Escola-Empresa, etc) já que a movimentação dos servidores das atividades fim e meio não se apresentam como um problema.

Contratados de Terceiros

O IFRJ celebrou com a empresa Marinho Transporte e Turístico Ltda o Contrato nº 10/2011, aditivado para prorrogação do prazo de vigência até 31 de dezembro de 2012 e repactuados os valores iniciais, tendo como objeto a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transporte rodoviário, visando atender as necessidades da Reitoria e de seus *campi*, tendo sido previsto um valor total de R\$ 56.000,00 (cinquenta e seis mil reais) para a realização de viagens, com franquia mínima de 100 (cem) Km para o *Campus* Volta Redonda e gastos R\$ 18.297,34 (dezoito mil, duzentos e noventa e sete reais e trinta e quatro centavos), conforme discriminado a seguir.

Tabela XXXII: Custos com contratados de terceiros para transporte rodoviário – Ano de exercício: 2012

01.289.716/0001-13 - Marinho Transporte e Turístico LTDA	R\$
MÊS REFERÊNCIA	
01/2012	9.180,54
04/2012	1.036,00
06/2012	6.614,86
09/2012	1.465,94
TOTAL	18.297,34


Fonte: Setor de Execução Financeira e Orçamentária do *Campus* Volta Redonda.

As viagens realizadas pelo *campus* através da empresa contratada são para atender a Visitas Técnicas, que contam com a participação de discentes e professores responsáveis acompanhantes. Em 2012, foram realizadas 17 (dezesete) Visitas Técnicas em empresas, museus, instituições, dentre outros, todas com os passageiros devidamente identificados.

Importante destacar a importância da articulação com outros setores, inclusive Coordenação Técnico-Pedagógica, especialmente quando o transporte atende a discentes de menor idade. Situação que demanda autorização dos responsáveis.

Para controle e segurança, atendendo a legislação, utiliza-se um formulário que o professor responsável mantém sob sua guarda durante a viagem, conforme a seguir:

Figura I: Controle de passageiros

		INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ Pró-Reitoria de Extensão Coordenação de Integração Escola-Empresa Campus Volta Redonda	
CONTROLE DE PRESENÇA DOS ALUNOS NA VISITA TÉCNICA			
EMPRESA/INSTITUIÇÃO: IFRJ			
DATA:			
ENDEREÇO:			
SAÍDA DO IFRJ:		RETORNO:	
CURSO:		TURMA:	
RESPONSÁVEIS:			
Alunos	Identidade	Órgão Emissor	Data Nasc. <18
Volta Redonda, de de 2012.			
Coordenação de Integração Escola-Empresa IFRJ - Campus Volta Redonda mat. 1695505 Tel: (24) 3356-9146 e-mail: coiee.cvr@ifrjedu.br			

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa do *Campus Volta Redonda*.

O controle das Visitas Técnicas e agendamento junto à empresa contratada é feito pela Coordenação de Integração Escola-Empresa – CoIEE, a partir de um planejamento anual junto às Coordenações de Cursos, para aprovação pelas Diretorias de um Mapa Anual de Visitas Técnicas.

MAPA DE VISITAS TÉCNICAS – 2012

Curso	Turma Nº alunos	Data / hora	Local/objetivo	Disciplina prof. responsável	Custo

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa do *Campus Volta Redonda*.

Também podem ser solicitadas pontualmente ao longo do ano e submetidas à aprovação, de acordo com a pertinência e oportunidade.

Figura II: Formulário de Autorização Interna para Uso de Transporte Rodoviário.

Autorização Interna para Uso de Transporte Rodoviário (folha 02)

Encaminhamento à COIEE, para ciência e encaminhamento,

Responsável pela COIE-E

Em, ____/____/____.

Quanto à pertinência pedagógica

Autorizado () Não Autorizado ()

Diretoria de Ensino

Em, ____/____/____.

Diretoria de Pesquisa Pós-Graduação e Extensão

Em, ____/____/____.

Quanto aos recursos orçamentários,

Autorizado () Não Autorizado ()

Diretoria Administrativa

Em, ____/____/____.

Ao solicitante para ciência e providências.


Campus Volta Redonda, ____/____/____.

Diretoria Geral do *Campus*

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa do *Campus* Volta Redonda.

A fim de verificar a eficiência e qualidade do serviço prestado, após o retorno da viagem, o professor responsável pela Visita Técnica encaminha relatório de avaliação.

Figura III: Modelo de Relatório de Visita Técnica.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO Campus Volta Redonda</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ Pró-Reitoria de Extensão Coordenação de Integração Escola-Empresa Campus Volta Redonda</p>					
<p>RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA - COORDENAÇÃO DAS DISCIPLINAS BÁSICAS AVALIAÇÃO DO RESPONSÁVEL POR VISITA TÉCNICA</p>						
LOCAL VISITADO: _____						
CONTATO: _____	TEL: _____					
DATA: 07 / 03 / 2013						
RESPONSÁVEL: _____						
HORÁRIO DE SAÍDA DO IFRJ: ____ HORÁRIO DE CHEGADA NO LOCAL VISITADO: ____						
HORÁRIO DE SAÍDA DO LOCAL VISITADO: ____ HORÁRIO DE CHEGADA NO IFRJ: ____						
SETORES VISITADOS: _____						
PARECER SOBRE O ORIENTADOR DA EMPRESA: _____						
COMENTÁRIOS SOBRE OS ALUNOS: _____						
OBSERVAÇÕES: _____						
Avalie os seguintes pontos relativos à visita técnica (quanto maior a nota, mais satisfeito):						
1. Estado Geral do Veículo Utilizado:						
() 1	() 2	() 3	() 4	() 5	() 6	() 7
2. Satisfação com o Serviço de Transporte Prestado:						
() 1	() 2	() 3	() 4	() 5	() 6	() 7
3. Satisfação com o Serviço Prestado pela CoIEE:						
() 1	() 2	() 3	() 4	() 5	() 6	() 7
<p>_____</p> <p>Assinatura do Responsável pela Visita Técnica</p>						

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa do *Campus Volta Redonda*.

7.2. Informação sobre a Gestão do Patrimônio Imobiliário Próprio, da União que esteja sob a Responsabilidade da Unidade e dos Imóveis locados de Terceiros

Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

QUADRO LXXIX (A.7.3) – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158157	-	6	4	-	-	-	-	R\$ 1.379.147,55
158502	-	15	5	R\$ 1.886.690,00	-	-	-	R\$ 294.388,47
152235 UGR	-	05	05	-	-	-	-	-
158483	-	0	4	-	-	-	-	R\$

								1.883.802,82
158484	-	5	4	-	-	-	-	R\$ 422.634,27
158488	-	10	2	R\$ 290.388,27 (17/01/1997)	-	-	R\$ 407.200,56	R\$ 375.260,42
158485	-	21,15,23	3	-	-	R\$1.106.615,64	R\$ 3.246.000,00	R\$ 2.269.822,08
158482	-	5	3	-	-	-	-	R\$ 649.491,96
158486	-	4	3	-	-	-	R\$ 2078.322,10	R\$ 273.734,93
152236 UGR	-	5	4	-	-	-	-	-
158487	-	5	3	-	-	-	-	R\$ 569.890,35
152237 UGR	-	16	3	-	-	-	-	-
Total							R\$ 5.731.522,66	R\$ 8.118.172,85
Fonte: PROAD/Engenharia/Campi e Campi Avançados								
Obs.: Os valores das UGRs em relação às despesas no exercício estão contemplados na UG 158157 – consolidadora.								

8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

Quadro LXXX (A.8.1) – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.

	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
X	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
X	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(1) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(1) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	

	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
OBS Item 6- instalamos o sistema OCS para controle de Inventário dos ativos de informação, mas ainda não implementamos, o que pretendemos fazer durante o corrente ano.	

Fonte: PROAD/ DGTI

8.1 Informações sobre a Gestão de Tecnologia da Informação

a. Planejamento da área:

Será feito com apoio do Comitê Gestor de TI o planejamento para o período de 2013. Para aquisição de equipamentos, desenvolvimentos e manutenção de sistemas e segurança da informação.

b. Perfil dos recursos humanos envolvidos:

Hoje a DGTI conta com apenas seis técnicos em TI para atender a todos os campus nas áreas de infra-estruturar e desenvolvimento de sistema, não possuindo em seu quadro técnicos suficientes para estrutura de governança de TI o que acreditamos ser de grande importância para o Instituto.

c. Segurança da Informação:

A segurança de informação terá uma atenção a partir de 2013, visto estarmos implantando o DataCenter no campus maracanã e interligando todos os campus do Instituto.

d. Desenvolvimento e produção de sistemas:

O processo de desenvolvimento inicia com uma requisição dos setores que necessitam de um sistema novo, modulo novo para um sistema existente ou alterações e correções nos sistemas existentes. Os pedidos para novo sistema ou novo modulo são recebidos através de email ou memorando sendo, a partir deste, iniciado o processo de desenvolvimento. Para correções e alterações é utilizada a ferramenta Redmine.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento de sistemas/módulos é própria e baseada na experiência dos desenvolvedores e analistas, muito focada na metodologia ágil. A principio se faz o recolhimento dos requisitos do que será desenvolvido, através de reuniões e estudos da documentação existente pelo gerente do projeto. Após o recolhimento dos requisitos, é gerado os casos de uso e protótipos de tela para apresentação e aprovação do cliente. Tendo-se a aprovação do cliente, o caso de uso é modelado e posto na lista de itens a serem desenvolvidos pela equipe de desenvolvimento, sendo dividido em partes menores se necessário. Ao termino do desenvolvimento cada caso de uso entra em fase de teste e sendo aprovado nos testes é liberado para ser lançado na próxima versão. Não sendo aprovado, a tarefa volta para o desenvolvimento para ser corrigida e retestada. Quando se faz necessário o refatoramento de algum item, como um requisito ou um caso de uso, é feito a revisão a partir do artefato a ser refatorado, não sendo necessário a alteração de artefatos anteriores.

e. Contratação e gestão de bens e serviços de TI.

A contratação e gestão de bens e serviços de TI seguirá as determinações legais.

9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9.1. Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens

Quadro LXXXI (A.9.1) - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? Em algumas licitações o IFRJ já exige materiais reciclados, matérias-primas menos agressivas ao meio ambiente (por exemplo: madeira reflorestada), materiais biodegradáveis, etc.			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? Na maioria dos casos, a exigência de certificação ambiental ou de qualidade se torna impraticável para as licitações, uma vez que a legislação não permite a exigência de algumas certificações.		X			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? O IFRJ vem buscando instalar torneiras automáticas a cada novo projeto de obra a ser executado, porém esse tipo de torneiras ainda são minoria nos Campi do Instituto. Em relação às lâmpadas econômicas, a grande maioria de aquisição de lâmpadas é deste tipo, além disso, a Instituição está implantando o Programa de Economia de Gastos Públicos (PEG), que visa diminuir o consumo de alguns serviços básicos para a Administração, dentre eles destacam-se o consumo de água, luz e telefone.			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?			X		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				X	
	Sim (X)		Não ()		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? Em alguns editais de licitação o IFRJ já exige materiais reciclados, matérias-primas menos agressivas ao meio ambiente (por exemplo: madeira reflorestada), materiais biodegradáveis, etc. Além disso, o IFRJ já iniciou a implementação das exigências feitas pela IN 01/2011, que normatiza ações para aquisição de produtos sustentáveis.			X		
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como			X		

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
referido no Decreto nº 5.940/2006.					
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?			X		
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. O IFRJ está implementando o Programa de Economia de Gastos Públicos (PEG), que visa diminuir o consumo de alguns serviços básicos como, por exemplo, água, luz e telefone, etc. Para isso, o Instituto realizou algumas reuniões de conscientização sobre o assunto. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Anualmente os Campi do IFRJ promovem uma Semana Acadêmica, que apresenta eventos culturais e educativos que abordam diversos assuntos relacionados aos cursos ministrados na Instituição, dentre eles a Preservação do Meio Ambiente sempre é tratada com grande importância.		X			
Considerações Gerais: Embora algumas ações relacionadas à gestão ambiental e às licitações sustentáveis já estejam sendo executadas, o IFRJ planeja ampliar essas ações, visando atender as exigências da IN 01/2011 do MPOG.					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Diretoria Adjunta de Administração/SIASG

9.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

QUADRO LXXXII (A.9.2) – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Valores em
R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel						
Água				404.401,49	393.443,56	29.750,86
Energia Elétrica				1.229.695,13	1.260.024,67	514.032,72
			Total	1.636.108,62	1.655.479,23	543.783,58

Fonte: SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

10. Conformidade e Tratamento de Disposições Legais e Normativas

10.1. Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro LXXXIII (A.10.1) - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO					100930
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	007.412/2012-6	785/2012 – TCU	9.3	Determinação (DE)	Ofício 717/2012 – TCU/SECEX-RJ/D3 11-04-2012
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
IFRJ					
Descrição da Deliberação:					
Cumprimento do item 9.3 do Acórdão 785/2012 – TCU					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROAD.					
Síntese da providência adotada:					
As determinações do item 9.3 do Acórdão 785/2012 foram encaminhadas ao setor competente para cumprimento na realização de procedimentos licitatórios.					
Síntese dos resultados obtidos					
Cumprimento das determinações do TCU a partir da divulgação do teor do Acórdão 785/2012 entre os setores que realizam os procedimentos licitatórios.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: Gabinete da Reitoria

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO	100930
Deliberações do TCU	
Deliberações expedidas pelo TCU	

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	008.682/2010-0	2300/2012 – TCU		Relatório de Monitoramento	Ofício 787/2012 – TCU/SECEX-RJ/D3 18-04-2012
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
IFRJ					
Descrição da Deliberação:					
Ciência do teor do Acórdão 2300/2012 – TCU, referente ao atendimento por parte do IFRJ das determinações do Acórdão n.586/2009 – TCU(Prestação de Contas Simplificadas).					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROAD/Auditoria Interna – AUDIN					
Síntese da providência adotada:					
As informações presentes no Acórdão 2300/2012 foram encaminhadas à Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROAD e à Auditoria Interna para ciência e arquivamento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Ciência, divulgação aos interessados e posterior arquivamento.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: Gabinete da Reitoria

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO					100930
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	034.666/2011-7	n. 976/2012	9.2 9.3	Determinação (DE)	Ofício 884/2012 – TCU/SECEX-RJ/D3 30-04-2012
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
IFRJ					
Descrição da Deliberação:					
Ciência do teor do Acórdão n. 976/2012 – TCU; adoção da medida prevista no item 9.2 e observância do item 9.3.					
Providências Adotadas					

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROAD/ Diretoria de Licitações, Compras, Orçamento e Finanças - DLCOF	
Síntese da providência adotada:	
As informações presentes no Acórdão n.976/2012 foram encaminhadas à Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROAD e à Diretoria de Licitações, Compras, Orçamento e Finanças – DLCOF para a adoção da medida prevista no item 9.2 e observância do item 9.3.	
Síntese dos resultados obtidos	
Cumprimento das determinações do TCU a partir da divulgação do teor do Acórdão 976/2012, mais especificamente dos itens 9.2 e 9.3 nos setores competentes com vistas à anulação da Tomada de Preços n. 03/2011. (Encaminhamento do Acórdão à Procuradoria Jurídica e à Auditoria Interna para ciência e acompanhamento).	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Fonte: Gabinete da Reitoria

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO					100930
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	015.676/2012-9	n. 5928/2012		Representação	Ofício 2001/2012 – TCU/SECEX-RJ/D3 22-08-2012
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
IFRJ					
Descrição da Deliberação:					
Ciência do teor do Acórdão n. 5928/2012 – TCU e posterior arquivamento da demanda, tendo em vista o indeferimento do pedido de medida cautelar formulado por empresa privada em face do IFRJ.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROAD/ Diretoria de Licitações, Compras, Orçamento e Finanças – DLCOF.					
Síntese da providência adotada:					
As informações presentes no Acórdão n.5928/2012 foram encaminhadas à Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROAD e à Diretoria de					

Licitações, Compras, Orçamento e Finanças – DLCOF para ciência da deliberação e da instrução da Unidade Técnica e posterior arquivamento.
Síntese dos resultados obtidos
Ciência, divulgação aos interessados e posterior arquivamento.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Fonte: Gabinete da Reitoria

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO					100930
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	015.036/201 1-1	n. 2315/2012	9.9	Determinação (DE)	Ofício 1149/2012 – TCU/SECEX-RJ/D3 10-09-2012
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
IFRJ					
Descrição da Deliberação:					
Ciência do teor do Acórdão n. 2315/2012 – TCU e cumprimento do subitem 9.9					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP e Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROAD (acompanhamento)					
Síntese da providência adotada:					
As determinações presentes no item 9.9 do Acórdão n.2315/2012 foram encaminhadas à Diretoria de Gestão de Pessoas para pronto atendimento das especificidades referentes à apuração e verificação de acumulação indevida de cargo público e cumprimento de carga horária por parte dos servidores do IFRJ.					
Síntese dos resultados obtidos					
Ciência por parte da Diretoria de Gestão de Pessoas- DGP e início dos procedimentos de verificação e controle determinados no item 9.9 do Acórdão 2315/2012.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: Gabinete da Reitoria

Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Quadro LXXXIV (A.10.3) - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Demandas Especiais n° 00218.000450/2010-37		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Descrição da Recomendação			
Apurar a responsabilidade pelo fato de ter nomeado candidato que não possuía um dos requisitos exigidos pelo edital de concurso público para a investidura no cargo.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria			
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDIN

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Relatório de Acompanhamento de Gestão 254863	002	Recomendação
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Descrição da Recomendação			
Abster-se de adquirir bens e serviços de cooperativas sem observar os parâmetros previstos nos arts. 4 e 5 da Instrução Normativa nº 02/2008 da SLTI/MPOG			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria			
Síntese da Providência Adotada			
Emissão do memorando nº 68/GR, em 04 de julho de 2012, destinado ao Sr. Diretor-Geral do <i>campus</i> Nilo Peçanha com as devidas orientações.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Relatório de Acompanhamento de Gestão 254863	002	Recomendação
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Descrição da Recomendação			
Abster-se de adquirir bens e serviços de cooperativas sem observar os parâmetros previstos nos arts. 4 e 5 da Instrução Normativa nº 02/2008 da SLTI/MPOG			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria			
Síntese da Providência Adotada			
Emissão do memorando nº 68/GR, em 04 de julho de 2012, destinado ao Sr. Diretor-Geral do <i>campus</i> Nilo Peçanha com as devidas orientações.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDIN

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	Relatório de Acompanhamento de Gestão 254863	005	Recomendação
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Descrição da Recomendação			
Adotar registro de movimentação de produto entre os setores que identifique: número de documento, data, produtos movimentados, quantidades individuais, responsável pelo envio e responsável pelo recebimento, a exemplo do modelo de Guia Interna de Produtos Agropecuários			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Direção de Produção do <i>campus</i> Nilo Peçanha			
Síntese da Providência Adotada			
Instituição da Guia Interna de Produtos Agropecuários			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDIN

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	Relatório de Acompanhamento de Gestão 254863		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Descrição da Recomendação			
Instituir registro de controle de estoque no Posto de Vendas contemplando: quantidade de cada item recebido, quantidade de itens vendidos, valor e saldo do estoque.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Direção de Produção do <i>campus</i> Nilo Peçanha			
Síntese da Providência Adotada			
Adotado, em caráter de teste, o uso do <i>software</i> Estoque Fácil			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDIN

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	Relatório de Auditoria nº 1255787		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Descrição da Recomendação			
Em relação aos servidores matrículas Siape n.º 1545574 - 2566065 - 1456406 – 1570527 - 1578728 - 1581562 - 1164494 - 1371872 - 0922657 – 1007252 - 1205460 - 1456590 - 1161231 - 1117323 - 1100574 - 1172339 - 1565744 – 1475054 - 1521340 - 0276825 e 1076228 comprovar a compatibilidade de horário entre as atividades desenvolvidas na Instituição e no (s) outro (s) vínculo (s), bem como atestar o cumprimento total da jornada de trabalho do servidor na Instituição Federal de Ensino			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
Instauração de Comissão de Sindicância, através do processo 23270.000383/2012-83			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O processo encontra-se na Procuradoria Federal junto ao IFRJ para parecer			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDIN

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	Relatório de Auditoria nº 1255787		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Descrição da Recomendação			
Adequar a jornada de trabalho das servidoras matrícula Siape n.º 1581134 e 1062590 de modo a cumprir o intervalo interjornada de 11 (onze) horas consecutivas, estabelecido no item 18 do Parecer AGU n.º GQ – 145			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
A DGP procederá adequação da jornada da servidora conforme norma legal em vigor.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O servidor 1581134 solicitou exoneração do órgão municipal com o qual tinha vínculo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDIN

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	Relatório de Auditoria nº 1255787		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Descrição da Recomendação			
Implementar rotinas visando a conferência da compatibilidade de horários dos servidores que acumulam cargos no IFRJ com outros vínculos e da legalidade da acumulação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
A Diretoria de Gestão de Pessoas encaminhou aos Diretores-Gerais dos Campi e aos respectivos setores da Reitoria memorandos-circulares de nº 02/2013 e 03/2013 alertando sobre a necessidade de controle da compatibilidade de horários dos servidores. Para tanto, deverão nos responder informando que efetivarão o controle e que solicitarão àqueles que possuem outros vínculos, declaração original de distribuição diária de sua carga horária perante o 2º vínculo, além do preenchimento de formulário próprio de acúmulo de cargos e empregos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDIN

Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício
QUADRO LXXXV (A.10.4) - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Nota Técnica 22041	003	Recomendação
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Apresentar nas planilhas orçamentárias dos projetos básicos de obras e serviços de engenharia a composição analítica do BDI de forma a orientar as empresas licitantes acerca de itens não aceitos como custos indiretos e			

portanto, componentes que não devam integrar a composição do BDI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Engenharia			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação orienta as licitações posteriores. Não é possível apresentar retroativamente, nas planilhas dos projetos básicos, composição analítica orientando licitantes de uma licitação que já ocorreu.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O relatório de ação de controle – fiscalização nº 241428 concluía, em sua página 6, que em síntese o projeto executivo da obra estava completo, inclusive com detalhamento para a segunda fase. Da mesma forma, o relatório de ação de controle – fiscalização nº 241504 em sua página 08 informava que a edificação da 1ª. Fase do campus universitário de Realengo ocorreu a contento, encontrando-se o complexo educacional em plena atividade, garantindo o investimento federal proposto.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Nota Técnica 22041	004	Recomendação
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Elaborar as planilhas orçamentárias dos projetos básicos de obras e serviços de engenharia contendo unidades de mensuração claras e precisas, evitando possíveis interpretações equivocadas por parte dos licitantes, repassando, portanto, à todos os participantes do processo licitatório o conhecimento prévio necessário para a execução dos serviços previstos, garantindo, assim, o princípio da isonomia.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Engenharia			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação orienta as licitações posteriores. Não é possível elaborar retroativamente planilhas dos projetos básicos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O relatório de ação de controle – fiscalização nº 241428 concluía, em sua página 6, que em síntese o projeto executivo da obra estava completo, inclusive com detalhamento para a segunda fase. Da mesma forma, o relatório			

de ação de controle – fiscalização nº 241504 em sua pagina 08 informava que a edificação da 1ª. Fase do campus universitário de Realengo ocorreu a contento, encontrando-se o complexo educacional em plena atividade, garantindo o investimento federal proposto.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Nota Técnica 22041	002	Recomendação
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Efetuar revisão dos projetos básicos de obras e serviços de engenharia elaborados por outros órgãos públicos e/ou empresas privadas antes de serem utilizados por esta unidade, de modo a garantir que tais projetos apresentem nível de precisão adequado, conforme exigido no art. 6º, inciso IX da lei 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Engenharia			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação orienta as licitações posteriores. Não é possível rever retroativamente os projetos básicos que foram utilizados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O relatório de ação de controle – fiscalização nº 241428 concluía em sua página 06 que em síntese o projeto executivo da obra estava completo, inclusive com detalhamento para a segunda fase. Da mesma forma, o relatório de ação de controle – fiscalização nº 241504 em sua pagina 08 informava que a edificação da 1ª. Fase do campus universitário de Realengo ocorreu a contento, encontrando-se o complexo educacional em plena atividade, garantindo o investimento federal proposto.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Nota Técnica 22041	002	Recomendação
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Abster-se de incluir nos editais de licitação cláusulas restritivas em desacordo com a jurisprudência do Tribunal de Contas da União.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional / Diretoria de Licitações, Contratos, Orçamento e Finanças	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
O setor responsável tomou ciência da recomendação. Resta apresentar o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Nota Técnica 22041	005	Recomendação
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Solicitar, nos editais elaborados para contratação de empresas para execução de obras e serviços de engenharia, que os licitantes apresentem o percentual de BDI e a respectiva composição de despesas indiretas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional / Engenharia			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O setor de engenharia tomou ciência da recomendação. Resta apresentar o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Nota Técnica 22041	001	Recomendação

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro		100930
Recomendações do OCI		
Informar ao setor de licitações que o ato de adjudicação do objeto de uma licitação é ato posterior à homologação. Além disso, informar que a competência legal para a execução de tais atos é do responsável pela unidade.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Auditoria Interna		
Justificativa para o seu não Cumprimento		
A Auditoria Interna emitiu nota técnica relativa ao Relatório 241504 informando o setor de licitações conforme recomendação. Entretanto, não apresentou o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Nota Técnica 22041	004	Recomendação
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Doravante a unidade deverá solicitar o detalhamento da composição dos custos embutidos no BDI considerando o previsto no artigo 7º, §2º, inciso II da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional / Engenharia			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O setor de engenharia tomou ciência da recomendação. Resta apresentar o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Não há.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	Nota Técnica 22041	007	Recomendação
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Apurar responsabilidade pelo atraso na obra provocado pela falta de licença ambiental.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Reitor instaurou, através da Portaria nº 114, de 5 de setembro de 2011, Comissão de Sindicância visando apurar os fatos referentes ao Relatório 251504. Restou apresentar o resultado da sindicância, o que ocorrerá na próxima revisão do Plano de Providências Permanente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Nota Técnica 22041	002	Recomendação
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Informar ao setor de licitações que é dever funcional observar as determinações da Portaria Normativa nº 05/SLTI/MPOG.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			
Justificativa para o seu não Cumprimento			

O setor responsável tomou ciência da recomendação. Resta apresentar o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Nota Técnica 22041	003	Recomendação 001
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Elaborar planilhas de aferição de serviços e obras de engenharia de forma a comprovar que os serviços efetivamente pagos correspondem aos serviços executados, evitando-se assim o adiantamento financeiro a empresas contratadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Engenharia			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O setor de engenharia tomou ciência da recomendação. Resta apresentar o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Nota Técnica 22041	007	Recomendação 001
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Solicitar os projetos “as built” à empresa contratada visto a previsão de tais serviços no contrato nº 03/2008.			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Engenharia	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
O setor de engenharia tomou ciência da recomendação. Resta apresentar o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Nota Técnica 22041	002	Recomendação 001
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Atualizar os dados cadastrados no sistema SIMEC referentes às obras executadas pelo CEFET Química de Nilópolis/RJ			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Engenharia			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os dados foram cadastrados no SIMEC, restando pendente a comprovação junto ao órgão de controle interno.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O módulo SIMEC apresentava à época deficiências em várias de suas funcionalidades. Algumas abas não comportavam o lançamento de Termos Aditivos, outras não comportavam o lançamento parcial de dados das empresas, existiam problemas de arredondamento no somatório dos percentuais das etapas das obras e na aba de Etapa das obras não era possível lançar mais de uma portaria de descentralização.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Nota Técnica 22041	006	Recomendação 001

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro		100930
Recomendações do OCI		
Elaborar os cronogramas físico-financeiros das obras e serviços de engenharia com prazos compatíveis com as necessidades reais dos empreendimentos a serem executados.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Engenharia		
Justificativa para o seu não Cumprimento		
O setor de engenharia tomou ciência da recomendação. Resta apresentar o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Nota Técnica 22041	005	Recomendação 001
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Atentar para o cumprimento do dispositivo legal que estabelece as etapas necessárias para o recebimento das obras e serviços de engenharia contratados			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Engenharia			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O setor de engenharia tomou ciência da recomendação. Resta apresentar o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Não há.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Nota Técnica 22041	008	Recomendação 001
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Providenciar o adequado tratamento das anomalias construtivas relacionadas de forma a garantir a qualidade estética bem como a durabilidade dos serviços executados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Engenharia			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O setor de engenharia tomou ciência da recomendação. Resta apresentar o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	OS 1255787	002	Recomendação 001
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Em relação aos servidores matrículas SIAPE nº 1545574, 2566065, 1456406, 1570527, 1578728, 1581562, 1164494, 1371872, 0922657, 1007252, 1205460, 1456590, 1161231, 1117323, 1100574, 1172339, 1565744, 14575054, 1521340, 0276825 e 1076228 comprovar a compatibilidade de horário entre as atividades desenvolvidas na Instituição e no(s) outro(s) vínculo(s), bem como atestar o cumprimento total da jornada de trabalho do servidor na Instituição Federal de Ensino			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Diretoria de gestão de Pessoas	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
A Diretoria de Gestão de Pessoas encaminhou aos <i>campi</i> o memorando-circular nº 02/2013, reiterando o memorando-circular nº 01 solicitando a comprovação da compatibilidade de horários. Resta apresentar o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	OS 1255787	002	Recomendação 002
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Adequar a jornada de trabalho da servidora matrícula nº 1571134 de modo a cumprir o intervalo interjornada de 11(onze) horas consecutivas, estabelecido no item 18 do parecer AGU nº GQ-145.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Diretoria de gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A servidora adequou sua jornada. Resta apresentar o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	OS 1255787	002	Recomendação 003

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro		100930
Recomendações do OCI		
Realizar o cálculo do ressarcimento ao erário pelo exercício simultâneo de dedicação exclusiva com outro vínculo dos servidores matrículas nº 1505616 e 1582007, respectivamente, nos períodos de 13/01/201 a 31/05/2010 e 23/10/2008 a 01/02/2009.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Diretoria de gestão de Pessoas		
Justificativa para o seu não Cumprimento		
A Diretoria de Gestão de Pessoas realizou o cálculo para ressarcimento e instaurou os processos administrativos 23270.000571/2011-21, 23270.000570/2011-86 e 23270.000349/2013-90 para recolhimento do ressarcimento. Resta apresentar o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	OS 1255787	002	Recomendação 004
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Implementar rotinas visando a conferência da compatibilidade de horários dos servidores que acumulam cargos no IFRJ com outros vínculos e da legalidade da acumulação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Diretoria de gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Diretoria de Gestão de Pessoas encaminhou aos <i>campi</i> o memorando-circular nº 02/2013, reiterando o memorando-circular nº 01 solicitando a implementação das rotinas necessárias. Resta apresentar o documento			

comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não há.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	OS 1257738	001	Recomendação 002
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Apurar a responsabilidade pelo fato de ter nomeado candidato que não possuía um dos requisitos exigidos pelo edital de concurso público para a investidura no cargo			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Comprovada a irregularidade foi tornado nulo o ato de posse do candidato, através da Portaria nº 65 de 18 de janeiro de 2012 e instaurada Comissão de Sindicância em 14 de fevereiro de 2012 para apurar os fatos referentes ao Relatório de Demandas Especiais nº 00218.000450/2010-37. Resta apresentar o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	OS 1257744	006	Recomendação 001
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Atentar para o cumprimento das cláusulas previstas no Termo de Cessão de uso o do prédio destinado ao <i>campus</i> Arraial do Cabo do IFRJ.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Auditoria Interna	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
A recomendação foi objeto de Plano de Providência Permanente em 2011. A Auditoria Interna comunicou-se com a Direção Geral do campus a fim de regularizar as pendências. Não chegou ao conhecimento da AUDITORIA Interna qualquer resposta da prefeitura de Arraial do Cabo ao ofício 04/2012 do <i>campus</i> Arraial do Cabo.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A descontinuidade na gestão do <i>campus</i> , com o afastamento da Sra. Diretora Geral por um período de três meses em 2011, a mudança de Diretor Geral e a saída do Diretor de Administração foram fatores que prejudicaram a consecução das providências elencadas.	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	OS 1257744	001	Recomendação 001
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Dotar o <i>campus</i> Arraial do Cabo do IFRJ das condições necessárias para o adequado funcionamento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Engenharia			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Mediante solicitação por correio eletrônico da Auditoria Interna, o setor de Engenharia encaminhou, através do memorando 43/2011, a relação de serviços em execução a fim de dotar o <i>campus</i> das condições necessárias ao funcionamento. Resta apresentar o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Recurso impetrado junto ao TCU por licitante concorrente da empresa vencedora do certame impugnou a 2ª. Fase da obra, ensejando uma nova licitação.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	OS 254863	002	Recomendação 001
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Abster-se de adquirir bens e serviços de cooperativas sem observar os parâmetros previstos nos art.4º e 5º da Instrução Normativa nº 02/2008 da SLTI/Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Direção-Geral do <i>campus</i> Pinheiral			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação foi objeto Reunião de Busca de Soluções Conjuntas em março de 2012 e de Plano de Providências Permanente, datado de maio de 2012, quando foi definida a emissão de memorando à Direção Geral da unidade examinada determinando a abstenção de aquisição de bens e serviços de cooperativas conforme recomendação. Restará apresentar o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	OS 254863	005	Recomendação 001
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Adotar registro de movimentação de produtos entre os setores que identifique: número de documento, data, produtos movimentados. Quantidades individuais, responsável pelo envio e responsável pelo recebimento a exemplo do modelo de Guia Interna de produtos Agropecuários			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Direção-Geral do <i>campus</i> Pinheiral			

Justificativa para o seu não Cumprimento
A recomendação foi objeto Reunião de Busca de Soluções Conjuntas em março de 2012 e de Plano de Providências Permanente, datado de maio de 2012, quando foi definida a emissão de memorando à Direção Geral da unidade examinada determinando a adoção de registro de movimentação de produtos entre setores conforme recomendação. Resta apresentar o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não há.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	OS 254863	005	Recomendação 002
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Instituir registro e controle de estoque no Posto de vendas, contemplando: quantidade de cada item recebido, quantidade de cada item vendido, valor e saldo de estoque.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Direção-Geral do <i>campus</i> Pinheiral			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação foi objeto Reunião de Busca de Soluções Conjuntas em março de 2012 e de Plano de Providências Permanente, datado de maio de 2012, quando foi definida a emissão de memorando à Direção Geral da unidade examinada determinando a adoção de registro de controle de estoque no Posto de Vendas conforme recomendação. Resta apresentar o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Fonte: AUDIN

10.2. Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Estrutura e posicionamento da Unidade de Auditoria no organograma da UJ

O setor de auditoria interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro está diretamente ligado ao Magnífico Reitor, conforme o artigo 33 do Regimento Geral aprovado pela Resolução n.º 16 do Conselho Superior do IFRJ, de 10 de Agosto de 2011.

O IFRJ possui um servidor lotado na auditoria conforme quadro abaixo:

Quadro LXXXVI: Composição da Auditoria

Lotação	Servidor	Cargo	Subordinação Hierárquica	Função
Auditoria Interna/ Reitoria	Carlos Alberto Kwasinski de Sá Earp	Auxiliar Administrativo	Reitor	Chefe da Auditoria Geral

Fonte: AUDIN

Para a consecução dos trabalhos de auditoria, o IFRJ oferece a estrutura física adequada para a realização dos trabalhos: sala, mobiliário, computadores, estrutura de telefonia etc.

Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações

As atividades de auditoria no exercício de 2012 focaram-se principalmente na gestão patrimonial, com as constatações elencadas no quadro abaixo. Durante o exercício a atividade de auditoria, além do aspecto estrutural no que tange ao tamanho da equipe, enfrentou óbices conjunturais como a greve dos servidores.

Destarte, relacionamos abaixo as ações mais relevantes realizadas no exercício 2012 e respectivas constatações.

Quadro LXXXVII: Principais trabalhos e constatações de Auditoria

Nº do Relatório	Ação do PAINT	Área Examinada	Constatações
AUDITORIA GERAL/REITORIA			
03/2012	Bem Móveis	Gestão Patrimonial.	Inadequação organizacional da Coordenação de Patrimônio, em desacordo com o Estatuto do IFRJ.
10/2012	Bens Imóveis	Gestão Patrimonial	Existência de imóveis funcionais ocupados sem controle da Administração.
			Existência de construções irregulares na área de um <i>campus</i> . Ausência de comprovantes de pagamento regulares em imóvel funcional ocupado por servidor em um <i>campus</i> .
11/2012	Veículos	Gestão Patrimonial	Ausência de padronização dos controles da frota, em desacordo com a IN 03/2008.
			Ausência de resposta por parte de uma unidade, indicando fragilidade nos controles.
			Existência de multas não pagas.
			Situação patrimonial não regular de veículos

Fonte: AUDIN

Informação quanto ao monitoramento das recomendações da Auditoria Interna

Não existe um sistema específico para monitoramento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna.

Quanto à ciência por parte das unidades auditadas quanto às recomendações emitidas pela Auditoria Interna e da aceitação dos riscos pela não implementação das recomendações.

Após a realização das atividades de auditoria são emitidos relatórios que são encaminhados ao gabinete da reitoria para ciência do Sr. Reitor. Quando as recomendações não são de ordem sistêmica, uma cópia do relatório é encaminhada aos Diretores Gerais para ciência da recomendação.

A alta direção do Instituto não se mostra refratária quanto à necessidade de atendimento às solicitações de auditoria, gerando um processo em construção que deve trazer benefícios à gestão.

No que se refere aos riscos, a não-implementação das recomendações é um risco que demanda ações efetivas para sua redução.

10.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n° 8.730/93

Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro LXXXVIII (A.10.5) – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei n° 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1° da Lei n° 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	00	00	00
	Entregaram a DBR	00	00	00
	Não cumpriram a obrigação	00	00	00
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	00	00	00
	Entregaram a DBR	00	00	00
	Não cumpriram a obrigação	00	00	00
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	57	52	186
	Entregaram a DBR	15	41	162
	Não cumpriram a obrigação	42	11	24

OBS.: Informamos que o levantamento foi elaborado manualmente, uma vez que não dispomos de meio informatizado.

10.4. Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Quadro LXXXIX (A.10.6) – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

<p style="text-align: center;">DECLARAÇÃO</p> <p>Eu, <u>Nathália Guedes Costa</u>, CPF nº 107.472.127-67, <u>Diretora Adjunta de Administração</u>, exercido na <u>Diretoria de Licitações, Compras, Orçamento e Finanças da Reitoria do IFRJ</u>, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p> <p style="text-align: center;">Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2013.</p> <p style="text-align: center;"><u>Nathália Guedes Costa</u> <u>CPF: 107.472.127-67</u> <u>Diretora Adjunta de Administração/DLCOF/Reitoria/IFRJ</u></p>
--

11. Informações Contábeis

11.1. Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos

Os procedimentos de depreciação, da amortização e da exaustão dos bens patrimoniais estão em fase de execução por empresa terceirizada.

11.2. Declaração do Contador Responsável pela UJ

QUADRO XC (A.11.1) - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	158157
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e	

as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Rio de Janeiro	Data	12/03/2012
Contador Responsável	Isabel Christina de Andrade Guedes	CRC nº	067223/O-1

12. Conformidade e Desempenho da Gestão: Melhorias no Processo

No ano de 2011, foi iniciado o processo de elaboração, implementação e melhoria do Sistema de Gestão Integrado (SGI) a partir da iniciativa da Pró-Reitoria de Administração (PROAD), sendo a política da PROAD totalmente relacionada ao Sistema de Gestão Integrado (SGI). Esta política reflete o comprometimento de toda a Direção e demais servidores da Reitoria do IFRJ para com todas as suas partes interessadas, de forma integrada, valorizando os seguintes aspectos:

- A Política de Gestão Integrada está documentada, implementada e mantida em todos os níveis da PROAD;
- Proteção às informações confidenciais referentes aos servidores do IFRJ;
- A PROAD se compromete a oferecer serviços ao Instituto em conformidade com as normatizações vigentes verificando as suas necessidades e realizando seu atendimento emparelhado com os requisitos normativos;
- Os objetivos da qualidade, segurança e saúde no trabalho e ambiental para atender as normas ISO 9001/2008, ISO 14001/2004 e OHSAS 18001/2007 são definidos anualmente, de forma clara, no planejamento estratégico da PROAD em consonância ao planejamento estratégico do IFRJ, para efeito da melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado da PROAD;
- A PROAD, através de seus planos, programas e procedimentos de treinamento, garante que a sua política de gestão integrada esteja implementada e que todo o pessoal envolvido nas atividades esteja familiarizado com a documentação do Sistema de Gestão Integrado;
- A PROAD tem compromisso de cumprir a legislação, regulamentos em vigor e outros requisitos subscritos pela mesma, referente à segurança e saúde no trabalho e que se relacionem com seus aspectos ambientais;
- A política de gestão integrada é revista anualmente em reunião apropriada de análise crítica da Direção;
- A conformidade do Sistema de Gestão Integrado da PROAD é assegurada através das auditorias internas e de terceira parte;
- A PROAD garante a divulgação da sua política de gestão integrada para todos os seus servidores ou para aqueles que trabalhem em nome do Instituto para que se conscientizem em suas obrigações pessoais com relação à qualidade, segurança e saúde no trabalho e proteção ao meio ambiente. Esta política está disponível às partes interessadas e ao público em geral através do site do SGI no Portal do IFRJ.

As definições das estratégias da PROAD foram feitas dentro de um curso de 180 horas realizado em 2011, pela primeira vez, com a finalidade de implantar o Sistema de Gestão Integrado. Participaram do curso, todas as diretorias que compõem a Pró-Reitoria.

A análise do ambiente externo na DLCOF foi realizada através da metodologia da análise *SWOT* (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, em inglês). O ambiente externo foi analisado através do levantamento das oportunidades de melhoria e ameaças.

A análise do ambiente interno foi realizada também através da metodologia da análise *SWOT*. O ambiente interno foi analisado através do levantamento das forças e fraquezas. Através destas informações e mais os fatores críticos de sucesso foram elaborados o mapa estratégico e o *Balanced Scorecard*, que se encontram abaixo:

Quadro XCI – Perspectiva do Cliente

Objetivos:	Indicadores:	Metas:	Responsável:	Prazo:		
Perspectiva Interna de Processos	Elaboração, implementação e melhoria contínua do SGA e SGSST	Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SGSST) implementado	Elaboração do SGA e SGSST.	Roger Rennhack, Rogério Calmon, Rosângela Bezerra e Jorge Maximiano	Julho de 2012	
			Implementação do SGA e SGSST.	Roger Rennhack, Rogério Calmon, Rosângela Bezerra e Jorge Maximiano	Novembro de 2012	
			Melhoria contínua do SGA e SGSST. (ações corretivas, ações preventivas e oportunidades de melhoria)	Roger Rennhack, Rogério Calmon, Rosângela Bezerra e Jorge Maximiano	Dezembro de 2012	
	Elaboração, implementação e melhoria contínua do SGQ e do SGE	Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e Sistema de Gestão E implementado	Elaboração do SGQ e SGE	Roger Rennhack, Rogério Calmon, Rosângela Bezerra e Jorge Maximiano	Abril de 2012	
			Implementação do SGQ e SGE	Roger Rennhack, Rogério Calmon, Rosângela Bezerra e Jorge Maximiano	Julho e Setembro de 2012	
			Melhoria contínua do SGQ e SGE. (ações corretivas, ações preventivas e oportunidades de melhoria)	Roger Rennhack, Rogério Calmon, Rosângela Bezerra e Jorge Maximiano	Dezembro de 2012	
	Melhoria dos Recursos e Ambiente de Trabalho (Infraestruturs)	Modernização/Expansão do Sistema de Comunicação	Pelo menos, 11 campi atendidos com a nova estrutura de telefonia em 2012	Roger Rennhack	31 de dezembro de 2012	
			Pelo menos, 11 campi com as redes de dados interligadas em 2012	Roger Rennhack	31 de dezembro de 2012	
			Pelo menos, 11 campi com as redes de telefonia interligadas em 2012	Roger Rennhack	31 de dezembro de 2012	
		Informatização dos processos da DLCOF	Implantação de ferramentas de apoio a gestão de planejamento estratégico	Pelo menos 4 módulos implantados em 2012	Roger Rennhack	31 de dezembro de 2012
				Pelo menos 1 ferramenta de gestão estratégica implantada em 2012	Roger Rennhack	31 de dezembro de 2012
				Pelo menos 1 ferramenta de gerenciamento de processos implantada em 2012	Roger Rennhack	31 de dezembro de 2012

Objetivos:	Indicadores:	Metas:	Responsável:	Prazo:		
Perspectiva do Cliente	Estabelecer melhorias contínuas de gestão	Pesquisas de satisfação	Pelo menos média 4 percebido pelos campi referente a melhoria contínua de gestão.	Roger Rennhack, Rogério Calmon, Rosângela Bezerra e Jorge Maximiano	Junho de 2012	
			Pelo menos média 4 percebido pelo reitor referente a melhoria contínua de gestão..	Roger Rennhack, Rogério Calmon, Rosângela Bezerra e Jorge Maximiano	Junho de 2012	
			Pelo menos média 4 percebido pelas pró-reitorias referente a melhoria contínua de gestão.	Roger Rennhack, Rogério Calmon, Rosângela Bezerra e Jorge Maximiano	Junho de 2012	
	Estabelecer melhorias contínuas de processos internos	Pesquisas de satisfação	Pelo menos média 4 percebido pelos campi referente a melhoria contínua de gestão.	Roger Rennhack, Rogério Calmon, Rosângela Bezerra e Jorge Maximiano	Junho de 2012	
			Pelo menos média 4 percebido pelo reitor referente a melhoria contínua de gestão	Roger Rennhack, Rogério Calmon, Rosângela Bezerra e Jorge Maximiano	Junho de 2012	
			Pelo menos média 4 percebido pelas pró-reitorias referente a melhoria contínua de gestão.	Roger Rennhack, Rogério Calmon, Rosângela Bezerra e Jorge Maximiano	Junho de 2012	
	Melhoria dos Recursos e Ambiente de Trabalho (Infraestruturs)	Modernização/Expansão do Sistema de Comunicação	Pelo menos, 11 campi atendidos com a nova estrutura de telefonia em 2012	Roger Rennhack	31 de dezembro de 2012	
			Pelo menos, 11 campi com as redes de dados interligadas em 2012	Roger Rennhack	31 de dezembro de 2012	
			Pelo menos, 11 campi com as redes de telefonia interligadas em 2012	Roger Rennhack	31 de dezembro de 2012	
		Informatização dos processos da DLCOF	Pelo menos 4 módulos implantados em 2012	Roger Rennhack	31 de dezembro de 2012	
			Implantação de ferramentas de apoio a gestão de planejamento estratégico	Pelo menos 1 ferramenta de gestão estratégica implantada em 2012	Roger Rennhack	31 de dezembro de 2012
				Pelo menos 1 ferramenta de gerenciamento de processos implantada em 2012	Roger Rennhack	31 de dezembro de 2012

Fonte: PROAD

Quadro XCII – Perspectiva de Aprendizado e Crescimento

Objetivos:	Indicadores:	Metas:	Responsável:	Prazo:	
Perspectiva de Aprendizado e Crescimento	Promover uma cultura de aceitação do sgi pelos servidores	Numero de eventos promocionais	Pelo menos 1 por semestre	Rosangela Bezerra	Junho e Dezembro de 2012
		Numero de campanhas por ano	Pelo menos 1 campanha por ano	Barbara Rodrigues e Mariana Abdalla	Março e Dezembro de 2012
		Numero de atividades de qualidade de vida no trabalho por ano	Pelo menos uma nova por ano.	Fernando Sepúlveda e Rosangela Bezerra	Até 2014
	Gestão do conhecimento	Mapeamento de competências	100% de competências mapeadas da Proad	Fernando Bezerra	Dezembro de 2012

Objetivos:	Indicadores:	Metas:	Responsável:	Prazo:
------------	--------------	--------	--------------	--------

Perspectiva de Resultados	Imagem diferenciada (Referência em SGI e SGE no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica)	Número de Premiações	Pelo menos, quatro em 2012	Roger Rennhack, Rogério Calmon, Rosângela Bezerra e Jorge Maximiano	Dezembro de 2012
		Número de Certificações	Pelo menos, quatro certificações self-audit em 2012	Roger Rennhack, Rogério Calmon, Rosângela Bezerra e Jorge Maximiano	Abril de 2012
			Pelo menos, quatro certificações ISO 9001:2008 em 2012	Roger Rennhack, Rogério Calmon, Rosângela Bezerra e Jorge Maximiano	Julho de 2012
		Número de divulgação de resultados	Pelo menos 3 divulgações de resultados	Proad, DADI, DGTI, DLCOF, DGP	Dezembro de 2012
		Participação em comitês e grupos de trabalho do CB25/ABNT	Pelo menos 4 servidores em 2012	Fernando Sepúlveda	Dezembro de 2012
	Atender com excelência a reitoria, os campi e partes interessadas do IFRJ	Pesquisa de satisfação	Pelo menos 75% de satisfação com as pró-reitorias	Roger Rennhack, Rogério Calmon, Rosângela Bezerra e Jorge Maximiano	Junho de 2012
			Pelo menos 100% de satisfação com o reitor	Roger Rennhack, Rogério Calmon, Rosângela Bezerra e Jorge Maximiano	Junho de 2012
			Pelo menos 70% de satisfação com os campi	Roger Rennhack, Rogério Calmon, Rosângela Bezerra e Jorge Maximiano	Junho de 2012

Fonte: PROAD

O BSC tem sido utilizado como uma ferramenta para a verificação da melhoria de desempenho organizacional do IFRJ. Alguns resultados expressivos de melhoria de gestão:

- 1) A elaboração do padrão gerencial de mapeamento de competências (técnicas e comportamentais) dos servidores de todas as diretorias da PROAD (DGP, DLCOF, DGTI e DADI), do GR, da AUDIN e Pró-Reitorias;
- 2) Elaboração do plano de desenvolvimento de pessoas das Diretorias DGP, DLCOF, DGTI e DADI
- 3) Elaboração do Portal de SGI no site do IFRJ;
- 4) Elaboração do Sistema de documentação da PROAD, Gabinete do Reitor, AUDIN, Pró-Reitorias e campus Volta Redonda conforme requisitos ISO 9001:2008;
- 5) Elaboração dos padrões de execução obrigatórios para ISO 9001:2008;
- 6) Elaboração dos padrões gerenciais de análise crítica da Direção e de planejamento estratégico e os de execução de desenvolvimento de pessoas e o de plano de ação, com todos os respectivos registros modelos (formulários);
- 7) Elaboração do mapeamento dos principais processos da DGTI, DGP, DLCOF, DADI, GR, AUDIN e Pró-Reitorias;

- 8) Elaboração dos padrões de execução dos principais processos da DGTI, DGP, DLCOF, DADI, GR, AUDIN e Pró-Reitorias;
- 9) Elaboração dos padrões de execução: identificação e rastreabilidade; inspeção e ensaios; controle de produto fornecido pelo cliente; controle de produto não conforme; e tratamento de reclamação e sugestão do cliente;
- 10) Elaboração do Manual de Sistema de Gestão da Qualidade da DGTI, DGP, DLCOF, DADI, GR, AUDIN e Pró-Reitorias;
- 11) Elaboração do planejamento estratégico da PROAD, GR, AUDIN e Pró-Reitorias com definição da Missão, Visão de Futuro, Valores, Política de SGQ, Fatores Críticos de Sucesso, mapa estratégico e *balanced scorecard*;
- 12) Elaboração do planejamento estratégico do Campus de Volta Redonda com definição da Missão, Visão de Futuro, Valores, Política de SGI, Fatores Críticos de Sucesso, mapa estratégico e *balanced scorecard*;
- 13) Elaboração do planejamento estratégico do IFRJ com definição da Missão, Visão de Futuro, Valores, Matriz de Oportunidades, Ameaças, Forças e Fraquezas, Mapa Estratégico, *balanced scorecard* e iniciativas estratégicas;
- 14) Participação nos Comitês Brasileiros de SGQ, SGA e auditorias: temos hoje o servidor André Isnard como Coordenador da Comissão de Estudos 3 (espelho ISO SC-3) das normas auxiliares do SGQ, a servidora Nathália Guedes como coordenadora do grupo de trabalho do e-commerce e como membros deste grupo de trabalho os servidores Roger Rennhack, Fábio Macêdo e Leandro Ribeiro (no comitê brasileiro da qualidade);
- 15) Todas as Diretorias da PROAD, Gabinete do Reitor, Auditoria Interna e as Pró-Reitorias PROET, PROGRAD E PROEX receberam certificados *Self-Audit* na categoria prata;
- 16) Formaram-se no curso de Elaboração e Implantação de SGI Turma PROAD 21 alunos da PROAD, Gabinete do Reitor e Audin;
- 17) Formaram-se no curso de Auditor Interno de SGI 29 alunos, sendo 21 da PROAD, Gabinete do Reitor e da Auditoria Interna e 8 alunos das Pró-Reitorias do IFRJ;
- 18) Elaboração das planilhas de riscos de Segurança e Saúde no Trabalho do Campus Pinheiral com programas de redução de riscos;
- 19) Formação de 09 auditores líderes de Sistema de Gestão da Qualidade NBR ISO 9001:2008, em Dezembro 2012;
- 20) Formaram-se no curso de Elaboração e Implantação de SGI Turma das Pró-Reitorias 07 alunos, em 2013.

Em relação aos processos, Os processos (dos programas pilotos) são projetados pelos próprios servidores através de metodologia de Mapeamento dos Processos, com a utilização de Ferramentas da Qualidade (como *Brainstorming*, Matriz GUT, 5W2H, Diagrama de Causa e Efeito) e posterior Métodos de Análise e Solução de Problemas (MASP).

Os processos (dos programas pilotos) são controlados pelos próprios servidores que verificam se os requisitos estão sendo cumpridos ou não, caso haja alguma não-conformidade, a força de trabalho busca os responsáveis pela execução do processo e tomam as medidas necessárias para correção. Vários são os padrões de apoio ao controle de processos, como: identificação e rastreabilidade, controle de produto não conforme, inspeção e ensaios, situação de inspeção e ensaios, análise crítica de contrato, aquisição, controle de produto fornecido pelo cliente e tratamento de reclamação e sugestão do cliente. Todos os processos são mapeados no software Bonita e possuem seu padrão de execução documentado.

A análise e melhoria dos processos começaram a ser realizadas no ano de 2012, onde foram mapeados os principais processos dos programas pilotos. Através do uso de ferramentas da qualidade, como as citadas anteriormente, os próprios servidores fizeram a análise e pensaram em melhorias para seus processos, criando planos de ações para a implementação dessas melhorias. A ferramenta utilizada para verificar os problemas de cada processo foi o diagrama de causa e efeito. Esse processo foi realizado em 5 etapas: 1ª etapa - Foram escolhidos os processos a serem mapeados e foram levantados os produtos finais, os intermediários e os subprodutos, assim como seus respectivos clientes, seus requisitos, características da qualidade, *outcomes* e *drivers*. Também foram levantadas as legislações, regulamentos e procedimentos e os fornecedores do processo. Nessa primeira etapa foram descritas as ações dentro do processo e foi montado o diagrama de causa e efeito para estudo do processo. 2ª etapa - Identificação e conhecimento dos problemas priorizados, onde foi utilizada a ferramenta da qualidade 5w2h. Depois foram estabelecidas metas de melhoria para esses problemas que foram priorizadas posteriormente através da ferramenta decisória matriz GUT. O desempenho de cada *outcome* do processo também foi analisado. 3ª etapa - Busca e avaliação das causas, onde foi utilizada o *brainstorming* para identificação das causas de cada problema, que depois foram organizados no diagrama de causa e efeito. Nessa etapa foi utilizada a ferramenta de técnica nominal de grupo para a priorização das causas. 4ª etapa: Geração e avaliação de alternativas de solução, nessa etapa foram identificadas as soluções por causa priorizada utilizando o *brainstorming* e posteriormente foram priorizadas as soluções encontradas através da ferramenta de técnica nominal de grupo. 5ª etapa - Planejamento das ações, nessa etapa foram criados planos de ações para a implementação das melhorias. Foi utilizada a ferramenta 5w2h nessa última etapa.

13. Campi

13.1. Campus Avançado de Arraial do Cabo

Em 2006 o Cefet Química de Nilópolis – RJ instalou um núcleo de ensino em Arraial do Cabo, através de uma parceria com a Prefeitura local, no prédio do Colégio Municipal Francisco Porto de Aguiar, oferecendo o curso técnico de Logística Ambiental, concomitante e subsequente ao Ensino Médio. Em 29 de dezembro de 2008, os Cefets foram transformados em Institutos Federais de Educação, Ciências e Tecnologia, então, o Cefet de Química deu lugar ao atual IFRJ. O *CAMPUS AVANÇADO ARRAIAL DO CABO* foi criado em 01 de fevereiro de 2010, com a cessão do prédio onde funcionava a Escola Municipal Yone Nogueira, pela Prefeitura de Arraial do Cabo ao IFRJ.

Nosso Instituto começou, então, uma ampla reforma neste prédio, buscando melhores acomodações, espaços pedagógicos e administrativos mais adequados para oferta de novos cursos, em atendimento as normativas do MEC e as demandas regionais. Com isso, o curso técnico de Logística Ambiental foi transformado em curso técnico em Meio Ambiente, adaptando-se as exigências do catálogo de cursos técnicos do MEC. Foram criados o Curso Técnico em Informática (integrado ao Ensino Médio) e o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (modalidade PROEJA – integrado ao Ensino Médio).

Os Institutos foram criados com a finalidade de “ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.” (Lei 11.892/08). Para isso, nosso *campus* busca estruturar-se, conforme o Plano de Metas sugerido em 2010, para oferecer graduação e pós-graduação nestas duas áreas de conhecimento, além de projetos de extensão e pesquisa que venham beneficiar a comunidade acadêmica e a população da região em que se insere.

No Campus Avançado Arraial do Cabo são oferecidos três cursos:

- *Curso Técnico em Meio Ambiente* - concomitante/subsequente ao Ensino Médio;
- *Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática* - integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos;
- *Curso Técnico de Informática* - integrado ao Ensino Médio.

Esses cursos seguem as tendências e disposições que hoje vigoram no cenário regional de acordo com os arranjos produtivos locais.

O **Curso Técnico em Meio Ambiente** – concomitante/subsequente ao Ensino Médio, tem duração de quatro semestres acrescidos do estágio curricular supervisionado. Os cursos concomitantes / subsequentes são voltados para quem já concluiu o Ensino Médio ou está cursando paralelamente em outra instituição, a partir da 2ª série. O técnico em Meio Ambiente estará apto a atuar em atividades referentes à gestão, conservação e ao controle das condições do Meio Ambiente, além de coordenar e acompanhar atividades da gestão de resíduos e monitoramento ambiental. O mundo de hoje exige e tenta aplicar novas diretrizes no que diz respeito ao meio ambiente, através do desenvolvimento sustentável.

O **Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática** – modalidade PROEJA - Integrado ao Ensino Médio tem duração de seis semestres acrescidos do estágio curricular supervisionado. Destina-se às pessoas que concluíram o ensino fundamental e têm mais de 18 anos. Por considerar a importância destinada à inclusão

das pessoas no ambiente digital no mundo de hoje, o curso desenvolve competências e habilidades em operação de computadores, instalações, manutenções para dar suporte aos usuários e pequenas empresas. O PROEJA busca resgatar os alunos afastados da escola, oferecendo oportunidade de qualificação profissional.

O **Curso Técnico de Informática** - integrado ao Ensino Médio, tem a duração de sete semestres acrescidos de estágio curricular supervisionado e é voltado para quem deseja cursar o Ensino Médio, na idade regular, juntamente com a Educação Profissional em uma única matriz curricular. Ao fim do curso, o aluno obterá o certificado de Ensino Médio e o diploma do curso técnico. Mais uma vez visa atender a necessidade brasileira de profissionais no setor da informática, neste curso, com um perfil mais amplo, com conhecimentos de instalação/manutenção, desenvolvimento de programas, desenvolvimento web, criação e controle de bancos de dados, instalações e manutenção de redes de computadores.

METAS PARA O EXERCÍCIO 2012:

As ações previstas para o ano de 2012 visavam:

- criação de espaços destinados as atividades de pesquisa / extensão;
- ampliação do acervo da biblioteca;
- criação de laboratórios de informática para atendimento de disciplinas específicas dos cursos;
- compra de equipamentos permanentes e de consumo para os laboratórios;
- criação de laboratórios de Química Geral, Biologia e Microbiologia;
- obras de redimensionamento da rede elétrica.
- instalação de pastilhas nas paredes dos corredores, salas de aulas e na fachada externa do campus;
- urbanização na área externa;

O desenvolvimento destas ações visa melhorar e preparar o campus para ofertar cursos com qualidade, ter ambientes adequados para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, administrativa e de convivência. Faço, abaixo, considerações sobre cada item das metas indicadas acima e seus desdobramentos.

CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DESTINADOS AS ATIVIDADES DE PESQUISA / EXTENSÃO:

Em agosto de 2012, conseguimos inaugurar o laboratório de pesquisas, em uma sala de 55m², com 18 desktops com acesso à internet e uma mesa redonda no centro. Este espaço possibilita o trabalho dos alunos dedicados à pesquisa e torna-se uma sala de estudos para os demais. Em alguns horários, apresenta-se opção de dividir as turmas nas aulas do laboratório de Hardware.

Em 2011 foi criada em nosso campus a Coordenação de Pesquisa e Inovação – CoPPI, assumida pelo Prof. Dr. Rafael Guimarães Botelho, que conseguiu atrair bolsas PIBICIT (04 alunos bolsistas) e FAPERJ (31 alunos bolsistas) para o nosso campus. Entre as pesquisas em estágio adiantado, algumas delas foram apresentadas na Semana de Ciência e Tecnologia, evento nacional do Ministério de Ciência e Tecnologia realizado em outubro de 2012.

Pesquisas também são desenvolvidas para os 27 alunos, orientado por três professores do curso técnico em Meio Ambiente, através do PFRH - Programa Petrobras de Formação de Recursos Humanos. Os projetos em andamento são:

- **"Implantação de uma Estação de Estudos de Energias Renováveis"**: o projeto conta com a participação de 16 alunos no qual ocorrerá um aprofundamento nos conceitos e conhecimentos dos elementos da atmosfera, utilizando dados coletados de uma estação meteorológica instalada para o projeto. Atividades em laboratório serão realizadas através da implantação de uma bancada de energias renováveis, com coletores solares, células de hidrogênio e coletores eólicos.

- **"Transformação de óleos vegetais em biodiesel com distintos alcoóis e catalizadores"**: o projeto conta com a participação de 12 alunos. Análises laboratoriais em diversos óleos vegetais serão realizadas para convertê-los em biodiesel, buscando analisar as propriedades finais dos combustíveis formados.

Destaco, também, a criação de grupo de pesquisa cadastrado no CNPQ envolvendo saúde e ambiente, que culminou com a aquisição de 31 bolsas de iniciação científica concedidas pela FAPERJ. Dentro do planejamento a pesquisa deve estar inserida na atividade docente e não como um artigo de adereço. A pesquisa tem envolvido alunos e professores, internos e externos, já que a perspectiva é produzir conhecimento em uma região conhecida por suas belezas, mas que carente de atividades acadêmico-culturais.

Também em 2011 assumiu a coordenação de extensão o Prof. Dr. João Gilberto da Silva Carvalho, que tem buscado reforçar nossa presença na comunidade, principalmente, através de parcerias com entidades públicas locais, com destaque para o ICMBio e a Prefeitura de Arraial do Cabo. Assim, em 2012, destaca-se a **Feira de Acadêmica** e a participação na **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**, já anteriormente citada. E há que ser destacado:

- **Evento de acessibilidade**, aberto à comunidade;
- **Evento Mestres Sabedores**, que culminaria com nossa parceria no Projeto Petrobrás;
- Início de **curso de atualização** na área de ciências humanas;
- Divulgação das ações de pesquisa e atuação em conjunto com a coordenação de pesquisa.
- Visitas técnicas, acordos e parcerias com órgãos do poder público e da comunidade, seja em cessão do auditório, seja em participação efetiva.

O campus Arraial tem, no momento, destacada atividade de "pesquisas em extensão", chanceladas pela Pró-Reitoria de Extensão, abrangendo um conjunto de saberes locais em conformidade com os editais institucionais.

AMPLIAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA:

Nossa biblioteca ainda não possui bibliotecário. Foi realizado concurso público para contratação deste profissional em fevereiro de 2012, porém o primeiro colocado ainda não foi chamado. Mesmo assim, temos funcionado com atividades de consulta e empréstimo de livros, contando com a força de trabalho de seis bolsistas, dois trabalhando em cada turno, com a supervisão da Direção Geral.

Recebemos neste exercício 246 (duzentos e quarenta e seis) livros nacionais, provenientes de processos de compra abertos em nosso campus. Adquirimos 48 revistas e 2 assinaturas da revista Ciência Hoje. Uma delas é digital. Temos recebido, também, diversas doações de livros através de professores e amigos.

Quanto aos livros internacionais o processo aberto em 2012, nº 23270.000359/2012-44, encontra-se na ProAd e, até o momento, não recebemos nota de empenho.

O IFRJ - Arraial do Cabo está inscrito na adesão ao PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), protocolo nº 11429483. Os livros de ensino médio são entregues aos alunos e devolvidos ao MEC ao fim do terceiro ano.

CRIAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA PARA ATENDIMENTO DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DOS CURSOS

Em 2012, atendendo as exigências dos cursos técnicos na área de Informática que desenvolvemos em nosso *campus*, foram criados os Laboratórios de Hardware e de Redes de computadores. Tais laboratórios estão ainda carecendo de mobília adequada, pois colocamos os computadores em mesas comuns e, necessitamos, também, de equipamentos específicos. Com estes dois laboratórios, temos os seguintes ambientes pedagógicos para os cursos da área de Informática:

1. Lab. de Software – ambiente de 220m² com ar refrigerado, lousa interativa, projetor multimídia, 30 desktops e programas específicos;
2. Lab. de Hardware – ambiente de 55m² com ar refrigerado, lousa interativa, projetor multimídia, 16 desktops, programas específicos e ferramentas / peças para montagem das máquinas;
3. Lab. de Redes – ambiente de 55m² com ar refrigerado, lousa interativa, projetor multimídia, 16 desktops, programas específicos e ferramentas / peças para montagem de computadores em rede;

COMPRA DE EQUIPAMENTOS PERMANENTES E DE CONSUMO PARA OS LABORATÓRIOS

Temos processos, abaixo relacionados, abertos em 2012, para compra destes equipamentos permanentes e para material do consumo para atender as demandas dos laboratórios de informática. Esses processos encontram-se ainda em procedimento.

- Nº do PROCESSO 23270.000835/2012-27: Aquisição de mobiliário - DATA DE ABERTURA: 19/10/2012
- Nº do PROCESSO 23.270.000213/2012-07: Monitores de Computador - DATA DE ABERTURA: 09/02/2012
- Nº do PROCESSO 23270000932/2012-10: Material de consumo - Laboratório de Informática - DATA DE ABERTURA: 09/11/2012

CRIAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE QUÍMICA GERAL, BIOLOGIA E MICROBIOLOGIA:

Ao recebermos este prédio cedido pela Prefeitura, a instalação para as aulas práticas de Química e Biologia era um laboratório de ciências, do nível de uma escola de ensino fundamental, ou seja, deixando bastante a desejar para as necessidades de laboratórios para cursos técnicos de nível médio.

Durante o ano de 2011 abrimos processo de licitação para que uma firma de arquitetura fornecesse projeto de reforma e criação de laboratórios de Química Geral, Química Ambiental, Biologia, Microbiologia, Física e Tratamento de Pescados. O projeto foi entregue em maio de 2012. A obra estava prevista para começar em seguida, porém, com o atraso da primeira obra de reforma, foi necessário adiar a licitação da criação dos laboratórios, fato que vem prejudicando sobremaneira as atividades exigidas pela grade dos cursos, principalmente, o de Meio Ambiente.

OBRAS DE REFORMA E REDIMENSIONAMENTO DA REDE ELÉTRICA

O redimensionamento da rede elétrica encontra-se em andamento, referente ainda a primeira reforma iniciada em 2010 e prevista para encerrar em julho de 2011. O atraso deveu-se a dificuldade em recrutar, por parte da empresa responsável, mão de obra especializada e, no momento, encontra-se praticamente encerrada, faltando apenas a ligação, por parte da Ampla, do transformador que aumentará a quantidade de energia do prédio.

Toda infraestrutura elétrica foi trocada e dimensionada para atender a demanda de os 15 aparelhos novos de ar refrigerados de 24.000 BTUs, 18 aparelhos de ar refrigerados de 48.000 BTUs, estufas, equipamentos dos laboratórios, 80 computadores e 4 impressoras de grande porte.

INSTALAÇÃO DE PASTILHAS NAS PAREDES DOS CORREDORES, SALAS DE AULAS E NA FACHADA EXTERNA DO CAMPUS:

Iniciamos, em dezembro/12 a aplicação de pastilhas em meia parede em todos os ambientes e corredores internos do prédio. Em seguida, serão aplicadas pastilhas em na fachada externa. O objetivo desta obra é melhorar a estética e facilitar a manutenção do prédio. Previsão para encerramento desta empreitada é maio/2013.

URBANIZAÇÃO NA ÁREA EXTERNA:

Em setembro de 2012 aceitamos receber um processo de urbanização licitado pela reitoria em caráter sistêmico, para criação de jardins e ambientes de convivência nos diversos campi do IFRJ. Estaremos, então trocando os pisos desgastados da área externa do prédio, criando passarelas e jardins com plantas nativas da região.

A firma vencedora desta licitação chama-se M. Viana e a intervenção estava prevista para começar no nosso campus em novembro/12, porém, por razão de atrasos no andamento das obras nos campi Nilópolis e São Gonçalo, ainda aguardamos a sua execução. O prazo desta obra está previsto para 60 (noventa) dias.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

No que se refere à assistência estudantil, houve um investimento menor no Programa de Assistência Estudantil em relação ao ano de 2011. No ano de 2012 o PAE teve R\$23.854,15 (vinte e três mil e oitocentos e cinquenta e quatro reais e quinze centavos). Diante da redução do valor do recurso destinado para esse Programa conseguimos atender a 01(uma) Bolsa de Auxílio Moradia, 18 (dezoito) Bolsas de Auxílio Alimentação; 07 (sete) Bolsa de Auxílio Didático. Assim, o PAE só conseguiu atender através de bolsas de auxílio permanência 26 alunos no ano de 2012.

No entanto, houve um acréscimo de outras bolsas como FAPERJ 31 Bolsas, PETROBRAS 27 bolsas e PRONATEC 26 bolsas, que contribuíram para atrair e fixar os alunos no Campus.

No ano de 2012, conseguimos ampliar e diversificar o número de bolsas. Foram criadas e implantadas 02 bolsas de monitoria de Matemática, 02 bolsas de monitoria de física, 02 bolsas de monitoria de língua portuguesa, 03 bolsas de monitoria no laboratório de química, 06 bolsas monitoria no laboratório de informática e ampliação das bolsas de monitoria na biblioteca de 03 para 06 bolsas. Esta ação tem contribuído

para manter os alunos na escola e oferecer uma complementação de estudo para os alunos que estão com dificuldades nessas disciplinas.

Assim, conseguimos atender: 26 alunos com bolsas do PAE, 31 alunos com bolsas da Faperj, 27 alunos com bolsas da Petrobras, 24 alunos com bolsas do Pronatec, 65 alunos como bolsas do Proeja, 04 bolsas PIBIC e 21 bolsas de monitoria.

Apesar do ano de 2012 ter sido bastante problemático em virtude do movimento grevista dos servidores públicos federais que durou três meses, observamos grandes avanços nos serviços prestados pelo *campus* à comunidade da região dos Lagos, onde estamos inseridos. Notadamente, as ações de pesquisa e extensão tiveram atenção especial. O investimento na infraestrutura do campus deve trazer mais conforto e eficiências nas nossas ações, porém, ainda carecemos de um bom auditório, biblioteca mais espaçosa, quadra de esportes e vestiários.

Quanto ao apoio ao ensino, temos enfrentado problemas, pois abrimos vários processos de compras em 2012, porém a maioria ainda está em procedimento. Existem pendências de processos abertos em 2011. O Fato de estarmos ainda na condição de Campus Avançado nos obriga a montar os processos e encaminhar para a Reitoria, onde são realizados os pregões. Esta situação tem prejudicado bastante o andamento dos nossos processos, com reflexos na qualidade das aulas que dependem destes equipamentos e materiais.

Com relação ao ensino, estamos seguindo o plano de metas de 2010 e neste ano de 2013 deveríamos estar abrindo um segundo curso técnico integrado ao Ensino Médio, porém, devido ao movimento grevista dos servidores das instituições federais de ensino, de maio a julho de 2012, tivemos que adiar a sua implantação. Outra grande dificuldade que estamos enfrentando para implantação de novos cursos é a falta da chegada de Professores e Técnicos Administrativos para atender ao crescente número de alunos. Encaminhamos ao Gabinete do Reitor a necessidade de docentes para 2013 e aguardamos ser atendidos para que não tenhamos sérios problemas na qualidade do ensino prestado pelo *campus*.

13.2. Campus Duque de Caxias

O Campus Duque de Caxias, criado a partir de uma parceria com a Prefeitura do Município de Duque de Caxias, iniciou suas atividades em 12 de setembro de 2006. Sua oferta educacional, ainda incipiente, procura acompanhar as vocações do município, que abriga indústrias de refino de petróleo e gás, pequenas e médias indústrias de calçados, um pólo moveleiro, um parque de ferramentaria de plástico, além do pólo Gás-Químico.

Apesar de possuir um dos maiores PIB's do Brasil, o município de Duque de Caxias apresenta um dos maiores índices de desigualdade social. Milhares de pessoas, residentes na cidade e na região da Baixada Fluminense, estão excluídos de processos de inserção no mercado industrial da região.

A instalação desse Campus marca uma nova etapa de desenvolvimento para o município de Duque de Caxias e arredores. Antes da instalação do Campus, a oferta de cursos técnicos praticamente não existia, salvo em alguns cursos de curta duração, ministrados de forma descontinuada pela rede privada.

Em relação ao campus vale destacar também a necessidade existente de construção de novos laboratórios específicos para o segmento profissional dos cursos e a sua instalação que vem sendo implementada ano a ano, o que proporcionará a introdução ao mundo do trabalho de um número maior de profissionais vindos da

população da região visto que, aproximadamente, 60% dos alunos são provenientes do município de Duque de Caxias e municípios vizinhos.

O compromisso com a consolidação dos cursos existentes e a conseqüente ampliação dos mesmos continua atrelado à ampliação do quadro de docentes e técnicos administrativos. Além dos problemas relativos ao material humano, o Campus precisa ampliar seu espaço físico para poder oferecer um ambiente favorável para o ensino e aprendizagem.

A necessidade de aprimorar e fortalecer os mecanismos de gestão democrática também se encontra prejudicada pelo mesmo motivo citado anteriormente. Nossos servidores estão trabalhando em condições difíceis em função do grande volume de trabalho e um número insuficiente para realizá-los de maneira eficiente e eficaz.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE METAS E AÇÕES

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DO CAMPUS

Com o compromisso da consolidação dos cursos existentes no Campus, o planejamento para o exercício de 2012 foi baseado na estruturação dos diversos Laboratórios com aquisição de equipamentos, aquisição de capelas para os Laboratórios de Química, criação do Laboratório de Química Analítica, ampliação de títulos na Biblioteca.

Com o rápido crescimento do Campus, há necessidade de ampliação do espaço físico para a criação de novos laboratórios, de novos setores administrativos, refeitório para funcionários e alunos e ampliação da sala dos professores e do estacionamento.

Como o Campus ocupa o espaço cedido pela Prefeitura do Município de Duque de Caxias, sua ampliação é prejudicada por não ter possibilidade de novas construções.

Outra importante prioridade do Campus nesse exercício é a elaboração e execução de projeto de rede elétrica para atender a nova demanda de carga e também garantir a segurança de todos. O aumento de carga elétrica proporcionará a aquisição de mais equipamentos nos laboratórios e principalmente a climatização de todas as salas de aulas e demais espaços ainda não climatizados.

EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES

O Campus Duque de Caxias de acordo com as Macrodiretrizes institucionais realizou no ano de 2012 as seguintes ações:

1. Equipagem de novos laboratórios (Laboratório de Polímeros, Laboratório de Iniciação Científica);
2. Contratação de pessoa jurídica para elaboração de projeto de rede elétrica visando adequação da carga de acordo com a futura demanda do Campus;
3. Reforma dos vestiários dos alunos;
4. Instalação de ar condicionado em alguns setores;
5. Ampliação da iluminação no entorno do Campus;
6. Ampliação e reforma do estacionamento para servidores;
7. Conclusão de projetos em parceria com a rede privada;
8. Plantio de diversas espécies de árvores ao redor do Campus;
9. Colocação de pastilhas e roda meio nas salas de aula;
10. Programa de Auxílio ao Estudante (PAE);
11. Iniciação de núcleos e setores:
 - NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais);

- NEABI;
- Setor de Protocolo e
- AsCom (Assessoria de Comunicação).

As ações do Campus são discutidas nas reuniões do Conselho do Campus (CoCam) que acontecem mensalmente com Coordenadores e Diretores, visando uma gestão participativa e democrática.

Os objetivos alcançados pelo Campus Duque de Caxias foram resultado de grande esforço de todos os funcionários, técnicos administrativos, docentes e contratados. Mas ainda há muito a ser realizado.

Como dito anteriormente, para a efetiva ampliação do Campus, há necessidade da doação do terreno e também a ampliação da rede elétrica.

O pequeno número de funcionários técnico administrativos impossibilita a criação de novos setores bem como o atendimento à demanda de trabalho que vem crescendo juntamente com o Campus. Uma das dificuldades enfrentadas pela falta de servidores é a abertura e execução de processos de compra e serviços. Alguns processos a executar: aquisição de mobiliário, materiais de informática e manutenção de ar condicionado.

O aumento do número de professores é necessário para a consolidação dos cursos e para o efetivo envolvimento dos servidores em outras atividades da Instituição como, por exemplo, a pesquisa.

Além disso, é necessário que venha para os Campi, as funções gratificadas para serem atribuídas aos servidores que atuam como Coordenadores sem o recebimento da devida gratificação.

Outra questão importante é a pequena verba disponibilizada para a capacitação dos servidores para um bom desempenho de suas funções.

Em relação à infraestrutura do Campus, há necessidade de obras de melhorias nas instalações visando oferecer um ambiente favorável para o ensino, a aprendizagem e o trabalho de todos.

No ano de 2012, o Campus sofreu com os problemas do sistema aula e de internet, o que vem sendo solucionado com a parceria da Reitoria. Há previsão de instalação de mais dois links através de convênios com a RNP, que atenderá a demanda do Campus.

O Campus sofreu duas alterações na Direção Geral durante a Gestão de 2012, o que ocasionou grande instabilidade e dificuldade de execução das metas e ações. Através de consulta à comunidade e com aprovação do Reitor, a nova equipe de Direção tomou posse em outubro, dando continuidade aos processos em andamento.

O Campus possui como força de trabalho os docentes, técnicos administrativos e prestadores de serviços terceirizados e mantem em funcionamento oito Cursos: Curso Médio Técnico em Plástico, em Petróleo e Gás, e em Química; Curso Técnico em Plástico, Petróleo e Gás e Informática na modalidade de Concomitante ou subsequente; Curso de Montagem e suporte em Computação na modalidade PROEJA; Curso de Licenciatura em Química.

Com relação à implementação de políticas e programas de qualificação de pessoal, o Campus Duque de Caxias realizará em 2012, Curso de Abertura de processo de compra no sentido de facilitar e capacitar docentes e técnicos administrativos que em geral encontram muita dificuldade nessa área. Dessa maneira, procuraremos solucionar problemas que acabam atravancando a compra de materiais importantes para o bom andamento das atividades laboratoriais e de ensino de uma forma geral.

No início de 2012 houve efetivamente a divisão entre as secretarias do ensino médio/técnico e a de graduação.

Em relação à Coordenação Técnica Pedagógica (COTP) do Campus vale destacar algumas de suas atividades durante o ano de 2012:

- Palestra de apresentação da escola para as turmas de 1º período realizada semestralmente;
- Reunião com os responsáveis das turmas de 1º período realizada semestralmente;
- Reunião com os professores novos sobre regras e procedimentos institucionais junto à direção de ensino;
- Reunião com pais e responsáveis dos alunos do curso de Química a respeito da troca de turno junto a Direção de Ensino;
- Reunião e esclarecimento com os pais sobre Bullying (Pedagoga e Psicóloga);
- Reunião junto à direção de ensino, professores de 1º período e representante da DGA sobre a utilização do diário online;
- Organização e realização do planejamento semestral;
- Organização e realização da palestra sobre Adolescência com a Psicóloga para os responsáveis das turmas de 1º período;
- Organização e parceria com a Secretaria Municipal de Saúde Duque de Caxias e Setor de Saúde do Campus para a realização de palestra sobre Adolescência;
- Organização e realização da palestra sobre “Uso responsável das tecnologias” para turma PGM 241 (Pedagoga e Psicóloga);
- Oficina oferecida na SEMACIT sobre Timidez (Psicóloga);

Destacamos a seguir algumas ações no que diz respeito ao Programa de Assistência Estudantil (PAE), monitoria e transporte:

Programa de Assistência Estudantil:

Responsável: Assistente Social

- Divulgação do processo seletivo: realização de duas reuniões com os estudantes;
- Seleção socioeconômica dos requerimentos;
- Divulgação do resultado do processo seletivo, disposição orçamentária e critérios de elegibilidade: realizações de duas reuniões com os estudantes;
- Encaminhamento de demandas de pagamentos referentes ao programa de Assistência Estudantil (PAE);
- Reuniões com a Diretoria de Administração e setor Financeiro;
- Reunião na Reitoria sobre PAE com o setor financeiro, contando com a Direção Geral, Direção de Administração e Financeiro do Campus Duque de Caxias;
- Acompanhamento das reuniões do GT PAE;
- Orientação e atendimento aos alunos do PAE;

Monitoria:

Responsável: Assistente Social

- Preparação e divulgação da seleção de monitores;
- Articulação com os responsáveis pelos setores da monitoria de apoio;
- Biblioteca, Coordenação de Estágio e Laboratório de Informática;
- Seleção de monitores (entrevistas, verificação de situação acadêmica, dentre outros);
- Encaminhamento para os procedimentos de registro e pagamento;
- Atendimento aos alunos monitores de apoio;

Transporte:

Responsável: Assistente Social

- Elaboração e envio de memorando com situação da limitação do acesso aos transportes e limitação do número de passagens para a Direção Geral, Direção de Ensino e Direção de Apoio Técnico ao ensino, com cópia para a Pró-reitoria de Ensino Médio e Técnico (PROET);
- Contato com a PROET para encaminhamento de informações sobre transportes (e-mail e memorando);
- Elaboração e aplicação parcial de questionários para levantamento da situação de transportes dos alunos do ensino médio e técnico.

O Campus Duque de Caxias caminha para a consolidação e ampliação da pesquisa, da produção e da divulgação do conhecimento a partir das seguintes ações:

1. Suporte técnico para produção de sabão a partir de óleo de cozinha implementado e efetivamente funcionando, sendo desenvolvido com a parceria da comunidade e de professores da área de Meio Ambiente e de Sustentabilidade;
2. Divulgação de conhecimento a partir de nossa SEMACIT – Semana de Ciência e Tecnologia onde são apresentados vários projetos dentro da área de Ciência e Tecnologia e ainda, apresentações de workshops e de cursos importantes para o desenvolvimento e progresso dos alunos. A seguir a programação da última SEMACIT.
3. O desenvolvimento cultural e artístico também é uma de nossas diretrizes e metas. A realização anual de nossa SEMAC – Semana de Arte e Cultura busca incentivar alunos e servidores nesse campo que é essencial a boa formação do cidadão.

GESTÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A GESTÃO 2012

O Campus Duque de Caxias vem crescendo e paralelamente cresce sua capacidade na execução do orçamento. Nesse exercício investimos na infraestrutura do Campus com a plantação de árvores no estacionamento e entorno das instalações, melhoria na iluminação externa, ampliação do estacionamento, com a parceria da Reitoria. Investimos nos laboratórios com aquisição de equipamentos e vidrarias, aumentamos o número de obras na biblioteca, fizemos as primeiras aquisições de materiais esportivos e ainda instalamos ar condicionado em alguns setores.

O maior objetivo do Campus no exercício de 2012 foi a conclusão do processo de contratação de pessoa jurídica para elaboração de projeto de rede elétrica. Esse foi o primeiro passo para a efetiva ampliação do Campus, pois possibilitará a correta instalação de equipamentos, instalação de novos equipamentos, climatização de todos os ambientes e principalmente a segurança no que diz respeito a energia elétrica.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Segue a tabela com a execução orçamentária de 2012, de acordo com os empenhos emitidos.

Tabela XXXIII: Execução Orçamentária de 2012

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2012 – EMPENHOS EMITIDOS			
PTRES	ND	Contratos e Serviços	VALORES

44989	339037 01	ARAUJO, JUNQUEIRA (MOTORISTA)	R\$ 34.875,57
44989	339037 03	CONFEDERAL (VIGILANCIA)	R\$ 422.261,28
44989	339037 02	NOVA RIO (LIMPEZA)	R\$ 332.942,31
44989	339092	NOVA RIO (LIMPEZA)	R\$ 12.263,21
44989	339037 01	TAC (PORTARIA E RECEPÇÃO)	R\$ 84.133,20
44989	339092	TAC (PORTARIA E RECEPÇÃO)	R\$ 6.891,14
44990	339033	MARINHO TRANSPORTES	R\$ 12.008,48
44989	339033	MARINHO TRANSPORTES	R\$ 7.738,50
44990	339092	MARINHO TRANSPORTES	R\$ 5.289,00
44989	339033 01	VOETUR	R\$ 1.760,91
44987	339033 01	AIRES	R\$ 3.140,93
44989	339039 16	GLOBAL (MANUTENÇÃO)	R\$ 61.043,38
44989	339039 16	RDL (MANUTENÇÃO)	R\$ 165.228,42
44989	339039 83	ULTRADIGITAL (COPIADORAS)	R\$ 73.665,88
44989	339039	CEDAE	R\$ 53.773,72
44989	339039	EMBRATEL	R\$ 475,52
44989	339039	TELEMAR	R\$ 36.153,58
44989	339139	IMPRESA NACIONAL	R\$ 5.600,00
Total de Contratos / Concessionárias			R\$ 1.319.245,03
PTRES	ND	Material de Consumo	VALORES
44989	339030	MATERIAL DE EXPEDIENTE	R\$ 2.306,18
44989	339030	VIDRARIAS	R\$ 8.833,67
44989	339030	REAGENTES	R\$ 9.470,09
44989	339030	RECARGA DE EXTINTORES	R\$ 1.220,00
44989	339030	MATERIAL FARMACOLÓGICO	R\$ 419,68
44989	339030	GASES	R\$ 180,00
44989	339031	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	R\$ 1.854,00
44989	339030	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	R\$ 6.008,11
44989	339030	MATERIAL HOSPITALAR	R\$ 229,73
44989	339030	MATERIAL LABORATORIAL PFRH	R\$ 14.047,87
44989	339030	MATERIAL LABORATORIAL	R\$ 25.772,00
44989	339030	MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	R\$ 291,50
44989	339039	FESTIVIDADES E HOMENAGENS	R\$ 13.782,00
44989	339039	FESTIVIDADES E HOMENAGENS	R\$ 3.800,00
44989	339030	MATERIAL ELÉTRICO E HIDRAULICO	R\$ 10.401,36
44989	339039	MATERIAL GRÁFICO	R\$ 8.112,00
44989	339039	FRETE	R\$ 110,00
Total de Material de Consumo			R\$ 106.838,19
PTRES	ND	Investimento	VALORES
44989	449052	EQUIPAMENTOS DE LABORATORIO	R\$ 322.730,22
44989	449052	EQUIPAMENTOS DE LABORATORIO (PFRH)	R\$ 77.001,35
44989	449052	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO (PFRH)	R\$ 640,00
44989	449052	MOBILIÁRIO EM GERAL (PFRH)	R\$ 3.830,00
44989	449052	AR CONDICIONADO	R\$ 6.950,00
44989	449030	EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA (PFRH)	R\$ 1.304,97
44989	449052	EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA (PFRH)	R\$ 16.419,94
44989	449052	MAQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	R\$ 25.559,46
44989	449052	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	R\$ 24.899,70
44989	449052	CILINDROS	R\$ 706,00
44989	449052	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	R\$ 2.739,00

44989	449052	MATERIAL ESPORTIVO	R\$ 40,00
44989	449052	MATERIAL HOSPITALAR	R\$ 2.467,00
Total de Investimento			R\$ 485.287,64
PTRES	ND	Outras despesas	VALORES
44987	339039	CAPACITAÇÃO (CURSO, SEMINÁRIOS, CONGRESSOS)	R\$ 3.339,00
44987	339014	CAPACITAÇÃO (DIÁRIAS)	R\$ 12.071,39
44987	339139	CAPACITAÇÃO (DIÁRIAS)	R\$ 80,00
44987	339039	REEMBOLSO CAPACITAÇÃO CONGRESSO	R\$ 500,00
44989	339039	REEMBOLSO FRETE	R\$ 85,84
44989	339092	MULTAS NOVA RIO	R\$ 176,68
44989	339047	MULTAS INSS	R\$ 230,52
44989	339047	DPVAT VEICULOS	R\$ 302,34
44989	339047	MULTAS POR ATRASO	R\$ 510,82
44989	339047	EMPLACAMENTO VEÍCULO	R\$ 151,51
44988	449051	POWER TECH (PROJETO REDE ELÉTRICA)	R\$ 26.699,00
44989	339039	URBANISMO E REVITALIZAÇÃO DO CAMPUS (M. VIANNA)	R\$ 423.220,16
Total de Outras Despesas			R\$ 467.367,26
PTRES	ND	Assistência Estudantil	VALORES
44990	339092	PROEJA	R\$ 8.100,00
44990	339018	PROEJA	R\$ 94.500,00
44990	339018	PIBIC	R\$ 18.080,00
44990	339018	PIBIC JR	R\$ 5.800,00
44990	339018	PIBITI	R\$ 9.320,00
44990	339018	PAE	R\$ 114.238,23
44989	339018	PFRH	R\$ 437.150,00
44989	339018	MONITORIA	R\$ 55.272,00
44990	339018	MONITORIA	R\$ 26.694,10
44990	339018	ASSITENCIA ESTUDANTIL (CONGRESSOS)	R\$ 37.240,00
Total de Outras Despesas			R\$ 806.394,33
TOTAL			R\$ 3.185.132,45

Fonte: SIAFI 19/02/2012.

Como dito anteriormente, os principais entraves na execução orçamentária do Campus são falta de funcionários, insuficiente capacitação dos servidores.

PRINCIPAIS PARCEIROS

A Direção vem buscando o desenvolvimento de um estudo das demandas e mecanismos de interação com a sociedade através de esforços em compor parcerias estreitas com a Prefeitura de Duque de Caxias. Estamos desenvolvendo parceira com as Secretarias de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e de Governo para divulgar e ampliar o campo de atuação de nosso Campus e assim, servir melhor a comunidade do entorno.

A implementação e consolidação políticas de acesso, permanência e educação inclusive é foco de nossas atenções. Estamos traçando estratégias que trarão de volta o curso preparatório em parceria com a Secretaria de Educação de Duque de Caxias. Dessa maneira contribuiremos para que cada vez mais crianças desse município tenham garantida a educação de qualidade e excelência que o nosso Instituto oferece.

O Campus dispõe de um número considerável de professores envolvidos na pesquisa. Abaixo segue a relação de projetos referente ao programa PIBIT.

Quadro XCIII: Projetos referentes ao Programa PIBIT

Projeto de Pesquisa	Área	Orientador	PIBIC	Bolsista	Curso do Aluno
Homossexualidade e Conjugalidade no Sistema Penitenciário do Estado do Rio De Janeiro	Ciências Humanas	Gabriela Salomão Alves Pinho	PIBIC	Naiana Dos Santos Almeida	Terapia Ocupacional
Quem é o Atual Professor de Química? – Formação e Práticas	Ciências Humanas	Gabriela Salomão Alves Pinho	PIBIC	Stephany Petronilho Heidelmann	Licenciatura em Química
Utilização dos Ácidos Tricloroisocianúrico e Triiodoisocianúrico na Conversão de Alquinos em B-Haloenol Acetatos e A, A-Diidocetonas	Ciências Exatas e da Terra	Livia Tenorio Cerqueira Crespo Vilela	PIBITI	Geisa Pires Nogueira De Lima	Técnico em Plástico
Bioprospecção de Novas Enzimas com Atividade Celulolítica (Celulases), através da Utilização de Uma Abordagem Metagenômica Aplicada em Solos Agrícolas	Ciências Biológicas	Marcio Martins Loureiro	PIBITI	Tainá Souto de Almeida	Licenciatura em Química
Obtenção de Filmes Planos e Tubulares a partir de Materiais Biodegradáveis	Engenharia	Maria Celiana Pinheiro Lima	PIBIC	Erika Martins Inácio	Licenciatura em Química
Sensibilização Ambiental da Comunidade do IFRJ Campus Duque de Caxias	Ciências Biológicas	Maria Inês Teixeira e Fernanda Silva Soares	PIBIC JR	Cristiane Santos Marcelino da Silva	Técnico integrado em petróleo e gás
Sensibilização Ambiental da Comunidade do IFRJ Campus Duque de Caxias	Ciências Biológicas	Maria Inês Teixeira e Fernanda Silva Soares	PIBIC JR	Maria Karolina rodrigues da Silva	Técnico integrado em petróleo e gás
Reuso de Óleo Vegetal Residual	Ciências Sociais	Sérgio Thode Filho	PIBIC	Felipe Bezerra da Silva	Petróleo e Gás integrado ao ensino médio

Fonte: Direção Geral do Campus Duque de Caxias

Cabe também destacar o PROGRAMA PETROBRÁS DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS – PFRH. O convênio assinado com o IFRJ e a Petrobrás (PFRH) visa fomentar a formação dos alunos dos cursos técnicos do IFRJ, estimular o desempenho dos alunos, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão de obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, prevista nos contratos de concessão da Petrobras.

PROJETOS DO CONVÊNIO PETROBRÁS – PFRH E SEUS RESPONSÁVEIS

- Projeto: Elaboração de um kit de baixo custo para a realização de práticas demonstrativas de química para o ensino fundamental e médio – Responsável: Adney Luis Anjos da Silva;

- Projeto: Blog Química Sustentável Espaço Interativo de Educação Ambiental promotor de Sustentabilidade – Responsável: Ana Paula Bernardo dos Santos;
- Projeto: Abordagem teórica em modelagem molecular do papel do antioxidante na estabilização Oxidativa do biodiesel no processo de estocagem – Responsável: Guilherme Veloso Machado de Almeida Vilela
- Projeto: Criação de Vídeos Didáticos de Experimentos para o Ensino de Química – Responsável: Livia Tenorio Cerqueira Crespo Vilela;
- Projeto: Bioprospecção de novas enzimas com atividade celulolítica (celulases), através da utilização de uma abordagem metagenômica aplicada em solos agrícolas – Responsável: Marcio Martins Loureiro
- Projeto: Metodologia de análise de peso molecular de polímeros usando a cromatografia de permeação em gel – Responsável: Maria Celiana Pinheiro Lima;
- Projeto: Automação Da Extrusora com o Arduino Duque de Caxias – Responsável: Maria Celiana Pinheiro Lima;
- Projeto: Combustíveis e Fontes de Energia: Entendendo os Processos – Responsável: Maria Inês Teixeira;
- Projeto: Criação e aprimoramento de aulas práticas das disciplinas de Físico-Química (Cursos técnicos e curso de licenciatura em Química) – Responsável: Rafael Berrelho Bernini;
- Projeto: Processamento e Caracterização de Nanocompósitos a base de Termoplástico Pós-Consumo Reforçado com Argilas Organofílicas – Responsável: Tereza Cristina Jesus Rocha;

A seguir apresentamos as ações realizadas pela Coordenação de Integração Escola-Empresa fundamentais para firmar convênios com empresas/instituições, bem como ofertar estágios para os alunos do campus.

Tabela XXXIV: CONVÊNIOS FIRMADOS

Convênio Novo	10
Convênio Renovado	02
TOTAL	12

Fonte: Direção Geral do Campus Duque de Caxias

Quadro XCIV: RELAÇÃO DE CONVÊNIOS

Nº	Número	Empresa/Instituição	Data	Seguro
1	1203/12/DUC	EMMCAMP Residencial S/A	19/11/2012	IFRJ
2	1191/12/DUC	Ergonomique Saúde Ocupacional Ltda.	8/10/2012	IFRJ
3	1161/12/DUC	Tecnopack136 Comércio e Serviços Ltda.	1/8/2012	Concedente
4	1176/12/DUC	Chemtech Serviços de engenharia e Software	23/9/2012	IFRJ
5	1153/12/DUC	Diagnósticos Laboratoriais Especializados Ltda.	23/7/2012	IFRJ
6	619/12/DUC	Cor Brasil Indústria e Comércio S/A	22/9/2012	Concedente
7	1166/12/DUC	Bauen Indústras Plásticas Ltda.	6/9/2012	Concedente
8	1164/12/DUC	IEGE Instituto Internacional de Educação e Gerência Ltda.	31/6/2012	Concedente
9	1162/12/DUC	Braskem	19/7/2012	Concedente
10	1137/12/DUC	Liderroll Indústria e Comércio de Suportes Estruturais	4/5/2012	Concedente
11	1136/12/DUC	Ingrax Indústria e Comércio de Graxas	24/4/2012	Concedente
12	478/12/DUC	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	20/3/2012	Concedente

Fonte: Direção Geral do Campus Duque de Caxias

Tabela XXXV: CERTIDÕES EMITIDAS

Habilitação	Certidões Emitidas	%
Polímeros	27	42,9
Segurança do Trabalho	19	30,1
Petróleo e Gás	17	27
Man. E Sup. Em Informática	0	0
Total	63	100

Fonte: Direção Geral do Campus Duque de Caxias

Tabela XXXVI: OFERTAS DE ESTÁGIO

Habilitação	Nº de Vagas
Polímeros	13
Seg. Trabalho	12
Petróleo e Gás	6
Man. Sup. Info	56
Química	10
Total	97

Fonte: Direção Geral do Campus Duque de Caxias

Tabela XXXVII: TERMOS DE COMPROMISSO

Habilitação	Quantidade de termos	%
Polímeros	45	47
Seg. Trabalho	7	7
Petróleo e Gás	37	39
Man. E Sup. Em Informática	7	7
Total	96	100

Fonte: Direção Geral do Campus Duque de Caxias

Tabela XXXVIII: SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO

Habilitação	Quantidade de seminários	%
Polímeros	31	31,6
Seg. Trabalho	25	25,5
Petróleo e Gás	24	24,5
Man. Sup. Info	18	18,4
Total	98	100

Fonte: Direção Geral do Campus Duque de Caxias

Tabela XXXIX: VISITAS TÉCNICAS

Habilitação	Quantidade de visitas	%
MSI	1	2
Petróleo e Gás	15	29
Polímeros	18	34

Segurança do Trabalho	6	12
Tec. Em Química	1	2
Lic. Em Química	11	21
Total	52	100

Fonte: Direção Geral do Campus Duque de Caxias

Tabela XL: VISITAS TÉCNICAS CURRICULARES

Habilitação	Visitas Marcadas	Acontecidas	Canceladas Empresa	Canceladas Escola
MSI	1	1	0	0
Petróleo e Gás	15	15	0	0
Polímeros	18	18	0	0
Segurança do Trabalho	6	6	0	0
Tec. Em Química	1	1	0	0
Lic. Em Química	11	11	0	0
Total	52	52	0	0

Fonte: Direção Geral do Campus Duque de Caxias

Tabela XLI: VISITAS DE APROXIMAÇÃO

Habilitação	Quantidade de Empresas visitadas	%
Polímeros	03	33,3
Seg. Trabalho	02	22,2
Petróleo e Gás	03	33,3
Man. Sup. Info	01	11,1
Total	09	100

Fonte: Direção Geral do Campus Duque de Caxias

Tabela XLII: VISITAS DE SUPERVISÃO

Habilitação	Quantidade de alunos supervisionados	%
Polímeros	22	41,5
Seg. Trabalho	23	43,4
Petróleo e Gás	4	7,5
Man. Sup. Info	4	7,5
Total	53	100

Fonte: Direção Geral do Campus Duque de Caxias

Tabela XLIII: VAGAS DE EMPREGO

Habilitação	Quantidade de ofertas	%
Polímeros	13	24

Seg. Trabalho	04	7
Petróleo e Gás	16	30
Man. Sup. Info	1	2
Química	20	37
Total	54	100

Fonte: Direção Geral do Campus Duque de Caxias

13.3. Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

O *Campus* Avançado Engenheiro Paulo de Frontin, localizado à Avenida Maria Luiza, s/nº, Sacra Família do Tinguá, na região Centro-Sul do Estado do Rio de Janeiro, é parte integrante do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, cuja missão é promover a formação profissional e humana, por meio de uma educação inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento do país nos campos educacional, científico, tecnológico, ambiental, econômico, social e cultural.

Planejamento Estratégico e Plano de Metas e Ações

Planejamento das Ações do *Campus*

Quadro XCV: Metas traçadas para 2012, conforme previsão no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2009 – 2013.

	Metas / Ações	Alcançadas	Alcançadas parcialmente	Não alcançadas
I	Montagem do auditório		X	
II	Construção da rampa de acesso			X
III	Montagem da sala de professores, pesquisadores, NDE e Coordenadores		X	
IV	Montagem da sala A103			X
V	Montagem da cantina			X
VI	Montagem da biblioteca		X	
VII	Montagem de papelaria e reprografia			X
VIII	Recuperação do telhado das salas de aula do bloco C			X
IX	Organização de cooperativa de alunos e profissionais de tecnologia da informação e comunicação			X
X	Aquisição de sistema de fornecimento de energia em alta tensão	X		
XI	Instalação física para o grupo de pesquisa CNPq – LISEUDC	X		
XII	Instalação de fibra ótica para melhoria da comunicação e acesso à internet	X		
XIII	Instalação de ventiladores de teto	X		

	nas salas de aulas			
XIV	Abertura da Coordenação de Integração Escola-Empresa (CoIEE)	X		
XV	Instalação de multimídia e quadro smartboard	X		
XVI	Escritório de acesso Mulheres Mil	X		
XVII	Laboratório de Redes de Computadores	X		
XVIII	Laboratório de artesanato Mulheres Mil	X		
XX	Laboratório de Web Designer	X		
XXI	Laboratório de Eletrônica e Manutenção	X		
XXII	Laboratório de Eletricidade de baixa tensão	X		
XXIII	Laboratório de Recepção e Hotelaria	X		
XXIV	Laboratório de Governança para Hotelaria	X		
XXV	Laboratório de Programação	X		
XXVI	Laboratório de Banco de Dados	X		

Fonte: Direção Geral do Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

2.2. Execução do Plano de Metas ou de Ações

Apresentação das justificativas das ações alcançadas parcialmente ou não alcançadas:

I - Montagem do auditório: Aquisição e montagem de 213 poltronas fixas estofadas com prancheta escamoteável lateral, 03 mesas para reunião com 09 cadeiras e 01 púlpito de acrílico. O sistema de sonorização não foi empenhado em 2012 por falta de orçamento e está aguardando para ser empenhado em 2013, conforme solicitação do processo 23270.000902/2012-11.

II – Construção da rampa de acesso: A rampa de acesso não foi executada em 2012, mas está prevista na elaboração do projeto de acessibilidade a ser realizado no exercício de 2013.

III - Montagem da sala de professores, pesquisadores, NDE e coordenadores: todas as salas foram montadas, com exceção do NDE, por inexistência de curso superior no *Campus*.

IV - Montagem da sala A103: Atividade não executada devido a não conclusão da compra de divisórias.

V - Montagem da cantina: O edital da concessão onerosa do espaço foi encaminhado à Pró-Reitoria de Administração para confecção de edital, após autorização do Reitor.

VI - Montagem da biblioteca: No exercício de 2012 foram adquiridos 354 títulos nacionais e 358 títulos internacionais para complementação do acervo da biblioteca do *Campus*. As entregas de tais obras já se iniciaram e ainda estão em andamento. Apesar de já contarmos com um grande acervo e mobiliário satisfatório, a biblioteca ainda não está em funcionamento por estarmos aguardando a nomeação de bibliotecário (a) e devido à revogação da licitação referente à aquisição de sistema de prevenção de furtos, conforme processo 23270.000900/2012-14. Recentemente nos foi autorizado a contratação de 02 estagiários de biblioteconomia, mas até o momento não identificamos interessados para as vagas.

VII - Montagem de papelaria e reprografia: Ação substituída por atividade de maior prioridade para o funcionamento inicial do *Campus*.

VIII - Recuperação do telhado das salas de aula do bloco C: Essa ação será executada em 2013, pois a complexidade da obra superou as estimativas iniciais.

IX - Organização de cooperativa de alunos e profissionais de tecnologia da informação e comunicação: Estamos aguardando edital da FAPERJ para desenvolvimento de incubadora, início do projeto e montagem de cooperativa.

X – Aquisição de sistema de fornecimento de energia em alta tensão: Conclusão da cabine de medição e distribuição no *Campus* em 03 subestações, a fim de proporcionar o atendimento de nossa crescente demanda. Essa ação estava prevista para 2011, porém só pôde ser executada em 2012 por conta dos procedimentos junto à Light.

Quadro XCVI: Ações executadas, porém não previstas para 2012.

	Metas / Ações	Alcançadas	Alcançadas parcialmente	Não alcançadas
I	Compra de aparelhos de ar condicionado	X		
II	Instalação de telefones com ramais VoIP	X		
III	Montagem do Serviço de Saúde (SerSa)	X		
IV	Aquisição de veículo Fiat Ducato placa KWG 5559	X		

Fonte: Direção Geral do Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

I- Compra de aparelhos de ar condicionado.

Foram adquiridos em 2012 e serão instalados em 2013, 23 aparelhos condicionadores de ar sendo 07 de 12000 BTUs e 16 de 24000 BTUs, devido ao grande número de máquinas em constante funcionamento, além de fornecer conforto aos alunos e servidores do *Campus*.

II - Instalação de telefones com ramais VoIP.

Instalação de telefones com os ramais VoIP a fim de possibilitar comunicação interna e externa para o *Campus*.

III – Montagem do Serviço de Saúde (Sersa).

Apesar de estar previsto para 2013, o SerSa começou a ser montado em 2011 com a chegada da Técnica em Enfermagem e da Médica, sendo complementado com materiais e equipamentos adquiridos em 2012.

IV - Aquisição de veículo Fiat Ducato placa KWG 5559.

Em junho de 2012 o *Campus* recebeu da Reitoria do IFRJ um veículo Fiat DUCATO, placa KWG 5559, novo, que tem possibilitando viagens com um número maior de pessoas, para reuniões e eventos diversos.

Gestão e Execução Orçamentária

A Gestão 2012

Em 2012, as ações planejadas e executadas pela gestão do Campus, sempre em conformidade com os princípios, finalidades e objetivos explícitos no Estatuto do IFRJ, visaram à melhoria do espaço físico, aquisição de equipamentos mobiliários, assim como, ampliação do quadro de servidores para que fosse possível o funcionamento de todos os setores do Campus garantindo um espaço de excelência para o desenvolvimento do trabalho pedagógico e administrativo.

Muito se investiu também na formação continuada do corpo docente e em parcerias, na tentativa de se montar uma cooperativa em que os alunos possam colocar em prática seus conhecimentos através das atividades de estágios.

Os diversos laboratórios equipados e que se encontram em pleno funcionamento, garantem a qualidade da oferta e auxiliam o desenvolvimento dos alunos do curso Técnico em Informática para Internet.

As ações do Campus foram ampliadas, também, através da implementação do PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) através da oferta dos cursos FIC em Manutenção e Manutenção de Computadores, Editoração Eletrônica, duplicação do curso Técnico em Informática para Internet oferecido aos alunos da Rede Pública Estadual de Ensino e do Programa Mulheres Mil, que tem como objetivo promover a formação profissional e tecnológica de mulheres em risco e vulnerabilidade social.

A conquista do projeto Cidade Digital, do Ministério das Comunicações, pelo município de Engenheiro Paulo de Frontin, também teve forte orientação e influência das ações do Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin. Este empreendimento trará grandes benefícios da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural em Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito de atuação do Campus.

AÇÕES PEDAGÓGICAS E DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO

Principais ações pedagógicas desenvolvidas

- Elaboração e implementação do projeto Do Discurso à Realidade: Caminhos para a Construção da Escola Inclusiva;
- Encontros pedagógicos quinzenais para o acompanhamento do trabalho docente;
- Projeto de acolhimento estudantil;
- Elaboração de edital e acompanhamento de alunos monitores;
- Participação junto à reitoria das reuniões do Comitê Gestor Central – PAE e desenvolvimento de toda sistemática necessária à implementação do Programa de Assistência Estudantil;

- Discussão e elaboração dos programas de ensino, ementas e fluxograma do curso Técnico em Informática para Internet;
- Parceria constante com a Coordenação de Extensão e Pesquisa.

Pagamento de monitoria em 2012

O Programa de Monitoria tem como objetivos assegurar a cooperação do corpo discente nas atividades de ensino e nas atividades técnico-pedagógicas e propiciar ao aluno monitor o desenvolvimento de habilidades e competências das atividades mediante acompanhamento do professor-orientador.

O Programa de Assistência Estudantil visa a atender educandos em situação de vulnerabilidade socioeconômica através de auxílio financeiro institucional, objetivando também a permanência do aluno com sucesso.

Ao Comitê Gestor Local do *Campus* Avançado Engenheiro Paulo de Frontin coube divulgar o referido programa de auxílio permanência, orientar as inscrições no programa e a seleção, pelo critério exclusivamente socioeconômico, dos estudantes beneficiados. O recurso orçamentário disponível para o *Campus* foi de R\$ 6.441,63, sendo possível atender somente 05 alunos com 05 parcelas de auxílio alimentação, 10 alunos com 01 parcela de auxílio didático e 01 aluno com 05 parcelas de auxílio transporte do total de 47 pré-classificados.

AÇÕES DE EXTENSÃO E PESQUISA

As ações de extensão e pesquisa vêm se consolidando no *Campus* Avançado Engenheiro Paulo de Frontin.

Ações de Pesquisa

No ano de 2012, as pesquisas foram apoiadas por órgãos de fomento como a FAPERJ, através do programa Jovens Talentos, que busca integrar a instituições de pesquisa a alunos do Ensino Médio das redes públicas do Estado do Rio de Janeiro, e o CNPQ, que nos contemplou com outras duas bolsas concedidas através de um edital interno chamado PIBITI, que financia estudantes à prática científica desenvolvendo produtos e pesquisas ligadas à tecnologia e de pesquisa, onde por intermédio desses recursos desenvolve-se cerca de 14 trabalhos de cunho científico, com 23 bolsas de pesquisa.

Dos trabalhos acima, 06 receberam aceite para a continuação no ano de 2013, os demais tiveram seus períodos de conclusão finalizados pelos critérios estabelecidos pela agência de fomento, tais como idade e conclusão do Ensino Médio. Outro processo seletivo será aberto em 2013 para o preenchimento das vagas remanescentes.

Ações de Extensão

A Coordenação de Extensão deste *Campus* age de forma integrada com a Pró-Reitora de Extensão da instituição dando encaminhamentos necessários para execução de programas institucionais e governamentais, é também de competência dessa coordenação proporcionar aos estudantes acesso às atividades acadêmicas que permitam o seu desenvolvimento intelectual.

Ações desenvolvidas em 2012:

- **I Encontro de Líderes Empresariais do Sul e Centro-Sul Fluminense:** O encontro reuniu empresas protagonistas nas regiões ou com políticas que beneficiam a educação profissional e tecnológica, a exemplo da Microsoft e da IBM. Entre os palestrantes confirmados, estão o consultor executivo e arquiteto de sistemas da IBM Brasil, Daniel Raisch, a Gerente de Programas Acadêmicos da Microsoft Brasil, Marinês de Assis Gomes, e o Diretor da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, Paulo Sérgio de Almeida Galvão. Participação de empresas como CSN, Eletronuclear, Nestlé e VolksWagen.

- **Formatura dos alunos da Primeira turma PRONATEC – FIC:** Turmas: Operador de Editoração Eletrônica e Montagem e Manutenção de computadores. Esses cursos formaram 35 alunos nos cursos mencionados acima.

- **Apresentação do jogo “Simulação Empresarial” no V Congresso de Ciências Gerenciais e Comunicação, realizada na FAMINAS:** Apresentação: Ricardo Esteves Kneipp/ LISEUDC

- **Cidades digitais- participação do IFRJ na conquista do referido programa:** Por meio dessa iniciativa, o governo federal pretende melhorar a gestão e os serviços dos municípios, além de oferecer, dois pontos de acesso público à banda larga. Os recursos federais, da ordem de R\$ 575.000,00, serão aplicados na construção de uma rede metropolitana de fibras ópticas, a partir de empresas selecionadas através de pregão.

- **Aproximação do IFRJ- Campus Engº Paulo de Frontin com empresas de TI:** Os empresários da área de Tecnologia da Informação Rodolfo Paula da i-hunter, Andre Ceciliano da Moti Brasil e Alvaro Moreira da BP Instituto, ambos do Rio de Janeiro capital, estiveram na tarde do dia 19 de setembro em visita ao *Campus* Avançado Engenheiro Paulo de Frontin, interessados nos talentos em formação pelo *Campus*.

- **Concurso Mainframe Brasil promovido pela IBM:** Os alunos do 3º período do curso técnico de informática para internet do IFRJ do *Campus* Avançado Engenheiro Paulo de Frontin participaram no dia 21 de setembro da 6ª edição do Concurso Mainframe Brasil promovido pela IBM que reuniu aproximadamente 1.500 estudantes de todo Brasil, todos conectados diretamente ao mainframe da IBM nos Estados Unidos, que terá como tema este ano “Cidades mais Inteligentes”.

- **Premiação no encontro internacional de Iniciação Científica:** Os alunos do IFRJ Rodrigo de Oliveira e Roni Albert, e os professores Ricardo Esteves Kneipp e Samuel Ribeiro - do *Campus* Avançado Engenheiro Paulo de Frontin - foram premiados, nos dias 18 e 19 de outubro, no IX Encontro Internacional de Iniciação Científica FAMINAS da Zona da Mata (MG) / VII Encontro Regional de Ciência e Tecnologia / VI Encontro Internacional de Pós-Graduação da FAMINAS.

- **Curso de desenvolvimento de jogos em festival de cinema:** Os professores do IFRJ - *Campus* Avançado Engenheiro Paulo de Frontin Ricardo Kneipp e Samuel Ribeiro, membros do grupo de pesquisa LISEUDC, ministraram um curso sobre desenvolvimento de jogos para celular no Festival Nacional de Cinema e Vídeo Inconfidentes, realizado entre 4 e 7 de outubro, na UFOP, em Mariana (MG).

- **Participação na SBgames:** O Diretor do *Campus* Avançado Engenheiro Paulo de Frontin, Prof. Rodney Albuquerque, e o professor Ricardo Kneipp participaram da SBGames, maior feira acadêmica de Jogos Digitais ligada à Sociedade Brasileira de Computação, realizada de 2 a 4 de novembro de 2012.

- **II Semana Acadêmica, II Jornada de Iniciação Científica e Semana do Empreendedorismo do *Campus* Avançado Eng^o Paulo de Frontin:** Realizada entre os dias 3 e 8 de dezembro de 2012, reuniu três eventos: II Semana Acadêmica, II JICEPF e Semana do Empreendedorismo. O evento pode ser considerado um dos mais densos na área de TIC já realizados pelo IFRJ. Apoiado pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação), o evento contou com um sistema de inscrições on-line desenvolvido pelo prof. André Brazil, e foi organizado em trilhas, que são espaços de discussão, palestras e apresentações de trabalhos em uma temática específica. Uma delas, por exemplo, é a Trilha de Robótica, que trata dos aspectos da robótica e hardwares na Tecnologia da Informação. A II Semana Acadêmica foi dividida nas seguintes trilhas: Trilha de Robótica, Trilha de TV digital, Cidades Digitais, Novas Tecnologias e Rodada de Negócios, Trilha de Tecnologia da Informação, Trilha de Jogos Digitais, Trilha de Jogos Digitais, Empresariais e Jornada de Iniciação Científica e Trilha de Dispositivos Móveis.

- **Participação no V Congresso Mundial de Estilos de Aprendizaje em Santander, Espanha:** O professor do *Campus* Avançado Engenheiro Paulo de Frontin Ricardo Kneipp apresentou um trabalho durante V Congresso Mundial de Estilos de Aprendizaje, que aconteceu entre os dias 25 e 30 de junho, em Santander, na Espanha. O artigo *Las nuevas modalidades de educación en la contemporaneidad y sus desafíos*, que cita o IFRJ, discute a modalidade de Educação a Distância como um novo paradigma educacional. O professor Ricardo Kneipp é pesquisador do grupo de pesquisa LISEDUC (*Campus* Avançado Engenheiro Paulo de Frontin), do CNPq.

- **Programa Mulheres Mil:** O programa Mulheres Mil está inserido no conjunto de prioridades das políticas públicas do Governo do Brasil, especialmente nos eixos promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra mulher e acesso à educação. O programa também contribuiu para o alcance das Metas do Milênio, promulgado pela ONU em 2000 e aprovada por 191 países. Entre as metas estabelecidas estão a erradicação da extrema pobreza e da fome, promoção da igualdade entre os sexos e autonomia das mulheres e garantia da sustentabilidade ambiental.

Integrado a essas prioridades, o Mulheres Mil tem como objetivo promover até 2010 a formação profissional e tecnológica de cerca de mil mulheres desfavorecidas das regiões Nordeste e Norte. A meta é garantir o acesso à educação profissional e à elevação da escolaridade, de acordo com as necessidades educacionais de cada comunidade e a vocação econômica das regiões.

Estruturado em três eixos - *educação, cidadania e desenvolvimento sustentável* - o programa possibilitará a inclusão social, por meio da oferta de formação focada na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mundo do trabalho, para que essas mulheres consigam melhorar a qualidade de suas vidas e das de suas comunidades.

Oferta de vagas do programa: 100 vagas.

Vagas utilizadas até 31/12: 33 vagas.

Curso ofertado: Artesanato

Mulheres do Vale do Café: identidade, cultura e história.

▪ **Rede CERTIFIC:** A Rede Certific é um programa de certificação de saberes adquiridos ao longo da vida. Você que é profissional de música, construção civil, turismo e hospitalidade, eletroeletrônica ou pesca e não tem sua qualificação reconhecida, pode entrar em contato com uma das 37 escolas que oferecem a formação e conseguir o seu diploma. Os trabalhadores terão seus conhecimentos avaliados e também podem receber cursos para melhorar a sua formação. Não há custos e nem limite de vagas.

No *Campus*, inicialmente, por motivos de indisponibilidade orçamentária as atividades estavam paradas. Com a liberação do orçamento num curto período deu-se a entrada nos processos de compra, conseguiu-se efetivar algumas compras que é indispensável para realização do mesmo.

Apesar do crescimento, tanto no aspecto físico e material quanto no desenvolvimento do trabalho pedagógico, alguns entraves dificultaram a realização das metas propostas para 2012. Dentre eles, destacamos:

- A ausência de servidores para atuar na Biblioteca fazendo com que a mesma não possa ser aberta à comunidade interna e externa;
- A inexistência de psicólogo e assistente social na Coordenação Técnico-Pedagógica garantindo melhor sistematização do trabalho da CoTP e desenvolvimento das ações de acompanhamento pedagógico. Esses profissionais também são essenciais para a consolidação das ações do NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas e do NEABs - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros;
- Recurso insuficiente para atendimento dos alunos inscritos e classificados no Programa de Assistência Estudantil, considerando que grande parte dos educandos é oriunda de famílias de baixa renda;
- Dificuldade de acesso ao *Campus* devido às empresas de ônibus ainda não incluírem totalmente em seu itinerário o acesso ao *Campus* em todos os horários;
- A ausência de um serviço de cantina e restaurante, de forma a beneficiar alunos, servidores e funcionários do *Campus*;
- A falta de professor, que vem dificultando e inviabilizando o crescimento dos setores de extensão e pesquisa. Entende-se que tal ocorrência é referente à morosidade nos processos de admissão e/ou substituição que, em vários momentos, atrapalha o processo de ensino e aprendizagem;
- Insuficiência de CD e FG para os servidores responsáveis por cargos de chefia, inibindo tomadas de decisões com autonomia.

Execução Orçamentária

Quadro XCVII: Processos de compras iniciados, porém não concluídos em 2012.

Nº do processo	Assunto	Nº da licitação	Observação
23270.000902/ 2012-11	Sistema de sonorização para o auditório	31/2012	Licitação concluída - não foi empenhado em 2012 por falta de orçamento. Aguardando orçamento para empenhar em 2013

23270.000900/ 2012-14	Sistema antifurto para biblioteca	32/2012	Pregão revogado
23270.000897/ 2012-39	Software para uso na disciplina de animação digital 2d (unity)	28/2012	Licitação concluída - não foi empenhado em 2012 por falta de orçamento. Aguardando orçamento para empenhar em 2013
23270.000873/ 2012-80	Software para uso nas disciplinas de eletrônica	28/2012	Licitação concluída - não foi empenhado em 2012 por falta de orçamento. Aguardando orçamento para empenhar em 2013
23270.000856/ 2012-42	Componentes para as aulas práticas das disciplinas de eletrônica	22/2012	Licitação concluída - não foi empenhado em 2012 por falta de orçamento. Aguardando orçamento para empenhar em 2013
23270.000855/ 2012-06	Itens para as disciplinas de eletrônica	22/2012	Licitação concluída - não foi empenhado em 2012 por falta de orçamento. Aguardando orçamento para empenhar em 2013
23270.000883/ 2012-15	Capacitação em tecnologias de design		Cancelado (não pôde ser licitado)
23270.000884/ 2012-60	Capacitação em tecnologias apple ios developer		Cancelado (não pôde ser licitado)
23270.000885/ 2012-12	Itens de mobiliário para o programa certific	29/2012	Licitação concluída - não foi empenhado em 2012 por falta de orçamento. Aguardando orçamento para empenhar em 2013
23270.000889/ 2012-92	Itens de limpeza para o programa certific	51/2012	Cancelado (não pôde ser licitado)
23270.000898/ 2012-83	Sistema hoteleiro para o programa certific	28/2012	Licitação concluída - não foi empenhado em 2012 por falta de orçamento. Aguardando orçamento para empenhar em 2013
23270.000890/ 2012-17	Acessórios para o programa certific	26/2012	Cancelado (não pôde ser licitado)

Fonte: Diretoria de Administração do Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Quadro XCVIII: Processos de compras concluídos

Nº do Processo	Assunto	Nº da Licitação	Nota de empenho	Valor
23270.000512/ 2012-33	Materiais e equipamentos para composição do SerSa	24/2012	NE 800904 800902 800900 800898 800894	R\$ 5.997,87
23270.000888/ 2012-48	Fita para rotulador eletrônico	47/2012	NE 800960	R\$ 2.840,00
23270.000872/ 2012-35	Kit didático de microcontrolador pic	25/2012	NE 800882 800881	R\$ 23.602,80
2327.000901/ 2012-91	Circuito fechado de tv	23/2012	NE 800874	R\$ 38.000,00
23270.000887/ 2012-01	Impressora e fitas para emissão de crachás	50/2012	NE 800924	R\$ 5.466,00
23270.000899/ 2012-28 e 23270.000903/ 2012-58	Itens de cozinha para o programa certific e equipamentos para o programa certific	26/2012	NE 800964 800963	R\$ 7.352,26
23270.000886/ 2012-59	Itens de cama, mesa e banho para o programa certific	49/2012	NE 800973 800972 800971	R\$ 3.942,41
23270.000891/ 2012-61	Itens de artesanato para o programa mulheres mil	48/2012	NE 800957	R\$ 1.448,00

23270.000871/ 2012-91 E 23270.000877/ 2012-68	Materiais de expediente para os programas mulheres mil e certific			R\$ 1.323,02
23270.000537/ 2012-37	Material de expediente para o <i>Campus</i>			R\$ 6.538,41

Fonte: Diretoria de Administração do Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Tabela XLIV - Investimentos de custeio

Mês	Confederal (vigilância – 2 postos)	Nova rio (limpeza e conservação – 5 funcionários)	Tac (recepção e portaria – 3 funcionárias) *valor estimado	Global/rdl (manutenção – 3 funcionários) *valor estimado	Araujo e Junqueira (motorista – 1 funcionário) *valor estimado	Telemar (telefonias)
JAN	R\$ 24.418,80	R\$ 14.518,00	R\$ 6.225,00	R\$ 4.400,00	R\$ 2.815,00	R\$ 1.030,78
FEV	R\$ 24.418,80	R\$ 14.518,00	R\$ 6.225,00	R\$ 4.400,00	R\$ 2.815,00	R\$ 1.091,65
MAR	R\$ 24.418,80	R\$ 14.518,00	R\$ 6.225,00	R\$ 4.400,00	R\$ 2.815,00	R\$ 769,50
ABR	R\$ 24.418,80	R\$14.518,00	R\$ 6.225,00	R\$ 4.400,00	R\$2.815,00	R\$ 1.064,07
MAI	R\$ 24.418,80	R\$ 14.518,00	R\$ 6.225,00	R\$ 4.400,00	R\$ 2.815,00	R\$ 1.057,04
JUN	R\$ 24.418,80	R\$ 14.518,00	R\$ 6.225,00	R\$ 4.400,00	R\$ 2.815,00	R\$ 835,01
JUL	R\$ 24.418,80	R\$ 22.570,50	R\$ 6.225,00	R\$ 4.400,00	R\$ 2.815,00	R\$ 930,79
AGO	R\$ 24.418,80	R\$ 16.128,50	R\$ 6.225,00	R\$ 4.400,00	R\$ 2.815,00	R\$ 878,79
SET	R\$ 24.418,80	R\$ 16.128,50	R\$ 6.225,00	R\$ 4.400,00	R\$ 2.815,00	R\$1.039,41
OUT	R\$ 24.418,80	R\$ 16.128,50	R\$ 6.225,00	R\$ 4.400,00	R\$ 2.815,00	R\$ 1.142,46
NOV	R\$ 24.418,80	R\$ 16.128,50	R\$ 6.225,00	R\$ 4.400,00	R\$ 2.815,00	R\$1.335,64
DEZ	R\$ 24.418,80	R\$ 16.128,50	R\$ 6.225,00	R\$ 4.400,00	R\$ 2.815,00	R\$ 698,23
	R\$293.025,60	R\$ 190.321,00	R\$ 74.700,00	R\$ 52.800,00	R\$ 33.780,00	R\$1.873,37

Fonte: Diretoria de Administração do Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Principais parceiros

Entidades Parceiras

- Prefeitura Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin – Apoio ao transporte escolar para os alunos do curso Técnico de Informática para Internet oferecido pelo programa PRONATEC e programa Mulheres Mil, oferta de estágios e apoio aos eventos do *Campus*;
- FAPERJ – Bolsas de iniciação científica através do projeto Jovens Talentos;
- SEBRAE – Oferta de cursos para o programa Mulheres Mil, apoio aos eventos, contratação de profissionais especializados, tais como: consultor em parques tecnológicos e mestre de cerimônias;
- IBM Brasil – Franquia acesso ao *Academic Initiative* (softwares gratuitos aos alunos do curso Técnico em Informática para Internet), palestras, cursos e apoio aos eventos;
- Microsoft Brasil – *Dreamspark* (acesso a softwares gratuitos);
- Eletronuclear – Oferta de vagas de estágio;
- BRASCOM – Realização de palestras e participação nos eventos;
- Sul RJ provedor de acesso – Disponibilização de internet gratuita na realização de eventos e oferta de estágio aos alunos;
- Devemedia – Oferta gratuita de publicações técnicas para o corpo discente, além de

- parceria que permite a publicação de textos produzidos pelos alunos;
- Sítio Colina das Orquídeas – Ornamentação com orquídeas;
- *Campus Volta Redonda* – Empréstimo do sistema de sonorização;
- Bruzzone Flores – Ornamentação com antúrios.

13.4. Campus Mesquita

O Campus Mesquita encontra-se em processo de consolidação, tendo em vista que sua inauguração se deu no mês de dezembro de 2012, no entanto, por conta das ações do Espaço Ciência InterAtiva, centro de ciências que integra o Campus, as atividades inerentes a tríade ensino-pesquisa-extensão vem sendo desenvolvidas. A transferência da equipe do Campus se deu em março de 2012, possibilitando a organização efetiva de novos setores administrativos. O Campus iniciou suas ações na área de ensino, mediante a implantação de um curso de especialização, bem como intensificou suas ações de extensão com a oferta de um curso de aperfeiçoamento. Suas demais frentes de caráter extensionistas foram desenvolvidas ao longo de todo ano, abarcando o público escolar e o público espontâneo. Como uma das metas estabelecidas para 2013, tendo em vista a necessidade de ampliação das atividades do Campus, como a implantação dos cursos técnicos, além da inserção de novas atividades de extensão, espera-se a conclusão do projeto básico de engenharia e arquitetura do campus com perspectivas para o início das obras de expansão do espaço físico do Campus.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE METAS E AÇÕES

Planejamento das ações do Campus

O *Campus* Mesquita encontra-se em processo de consolidação, bem como sua inauguração oficial se deu no dia 05 de dezembro de 2012, no entanto, por conta do Espaço Ciência InterAtiva¹, centro de ciências integrado ao Campus, promove ações de ensino, pesquisa e extensão no sentido de ancorar conhecimento, visando atender às demandas sociais, educacionais e culturais da região ao qual está inserido. Importa ressaltar que o Campus localiza-se em uma região de grandes carências estruturais, culturais e vulnerabilidades sociais e ambientais, um dos seus desafios é contribuir para a formação científica desta população.

Em 2012, o Campus iniciou o curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Educação e Divulgação Científica, assim como o Curso de Aperfeiçoamento denominado Curso de Formação Continuada de professores em Ciências Naturais, oferece ainda, desde 2010 o Proeja-Fic, em 2012 ofertou os cursos de Auxiliar Administrativo e Operador de Computadores e o Curso de Formação de Mediadores de Museus e Centros de Ciências.

O Campus Mesquita desenvolve suas ações de programas temáticos e programas de apoio à gestão alicerçados no PPA, PDI e Acordo de Metas e Planejamento Estratégico do IFRJ de modo que como programas temáticos o Campus objetiva desenvolver ações aportadas na valorização das potencialidades e especificidades regionais, bem como promover o fortalecimento da tríade ensino-pesquisa-extensão

¹ Conforme consta na portaria de criação, o Espaço Ciência InterAtiva, ora denominado centro de ciências do CEFET Química, foi criado no ano de 2002, bem como até março de 2012 encontrava-se sediado no Campus Nilópolis do IFRJ.

com vistas à ampliação do acesso da população ao conhecimento científico e tecnológico.

O programa de apoio à gestão tem como ação a administração geral, tendo em vista que tal Campus possui características de um *Campus Avançado*, por conseguinte, possui uma única diretoria a qual agrega algumas competências da Direção-Geral, da Direção de Administração e da Direção de Ensino. Em março de 2012, toda a equipe do Campus foi transferida para a sede, de modo que alguns setores entraram em funcionamento como a Prefeitura, a Secretaria Acadêmica da Pós-Graduação, o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, além da Assessoria de Comunicação. Em virtude da carência de servidores no Campus, houve um esforço significativo para tornar operacionais os setores administrativos.

Execução do plano de metas ou de ações

Programas temáticos

A partir das ações e metas planejadas para 2012, os programas temáticos do Campus Mesquita abrangem programas de inclusão social, programas de pesquisa e ofertas de cursos.

Programa de Inclusão Social

Os programas de inclusão social ocorrem mediante as seguintes ações:

a) Programa *Ciência Itinerante* e realização de eventos de divulgação científica

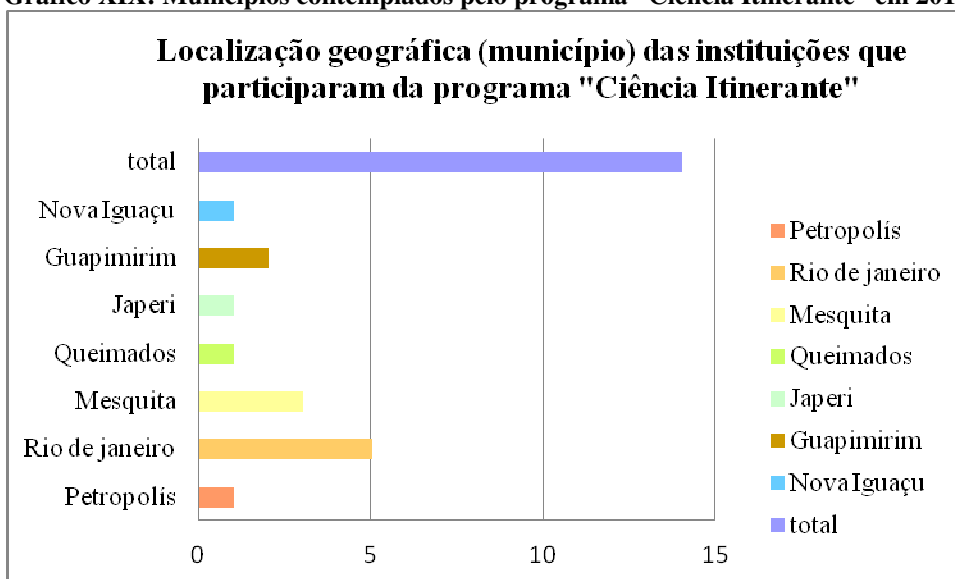
O Campus Mesquita, a partir das ações do Espaço Ciência InterAtiva visa estabelecer uma relação dialógica não apenas com a comunidade circunvizinha ao Campus, mas também junto a população dos municípios distantes da Capital, de modo a propiciar a inclusão social e a socialização do conhecimento científico. Essas metas foram alcançadas a partir do programa “Ciência Itinerante” e dos eventos de divulgação científica organizados pela equipe do programa *Ciência Itinerante*, bem como através da participação destes em eventos de outras instituições.

O programa *Ciência Itinerante* tem por objetivo desenvolver ação sistemática de visitação a escolas, com a exposição científica “Tenda da Ciência” e do Planetário Inflável. O programa responde à necessidade de acesso de muitas escolas aos conteúdos e ambiente acadêmico-científicos, superando a dificuldade de deslocamento de um número grande de alunos aos museus e espaços físicos muitas vezes distantes.

Lançando mão de ferramentas lúdico-experimentais estimulantes, que explorem situações do cotidiano e promovam a alfabetização científica, através de visitas planejadas mensais a escolas do Estado do Rio de Janeiro, com suporte de materiais para divulgação de Ciências Naturais que favoreçam a popularização do conhecimento.

Ao longo de 2012, como objetivos alcançados, o programa abarcou 14 unidades escolares, dentre as quais, nove estão localizadas em municípios distantes da Capital e carentes de aparelhos culturais.

Gráfico XIX: Municípios contemplados pelo programa “Ciência Itinerante” em 2012 (n=14)



Fonte: Direção Geral do Campus Mesquita

Tendo como pressupostos teóricos o programa *Ciência Itinerante*, a equipe busca participar dos eventos públicos organizados por outras instituições, apresentando os mesmos aparatos científicos ora utilizados no programa supracitado. Com isso, o quadro abaixo representa os resultados deste trabalho em 2012.

Quadro XCIX: Participação em eventos organizados por outras instituições

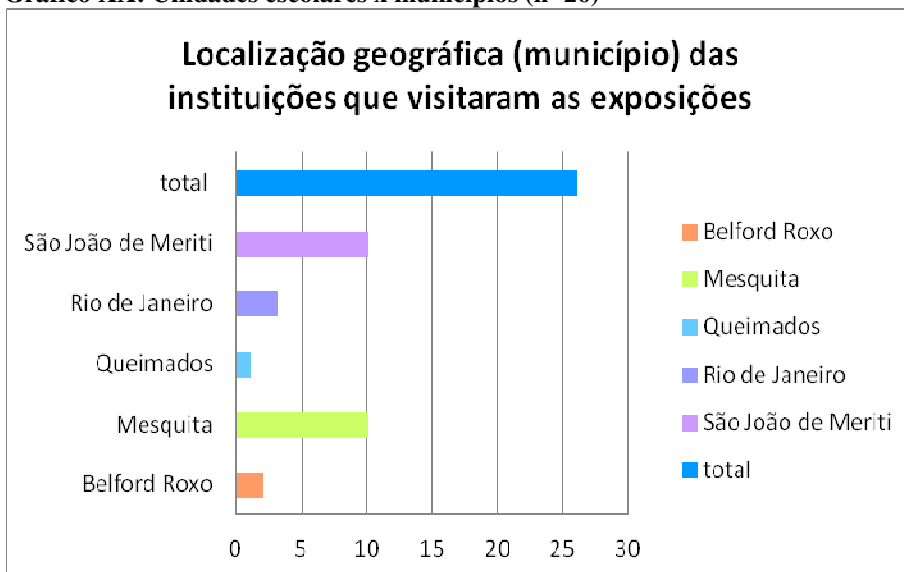
Instituição	Dias de participação	Público
Museu vai à Praia	4 dias	2000
Dia D da dengue/ E. M. Roberto Silveira	1 dia	350
Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação	2 dias	470
II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica	1 dia	1000
III ENECIÊNCIAS - UFF	1 dia	120
POP CIÊNCIA – RIO+20	3 dias	2000
Sábado da Ciência/ Espaço Ciência Viva	1 dia	150
Semana da criança/ Escola Municipal Roberto Silveira	1 dia	120
Turismo Cultural no Bairro Imperial- MAST	2 dias	350
Total	16 dias	6560

Fonte: Direção Geral do Campus Mesquita

b) Visitas ao Espaço Ciência InterAtiva

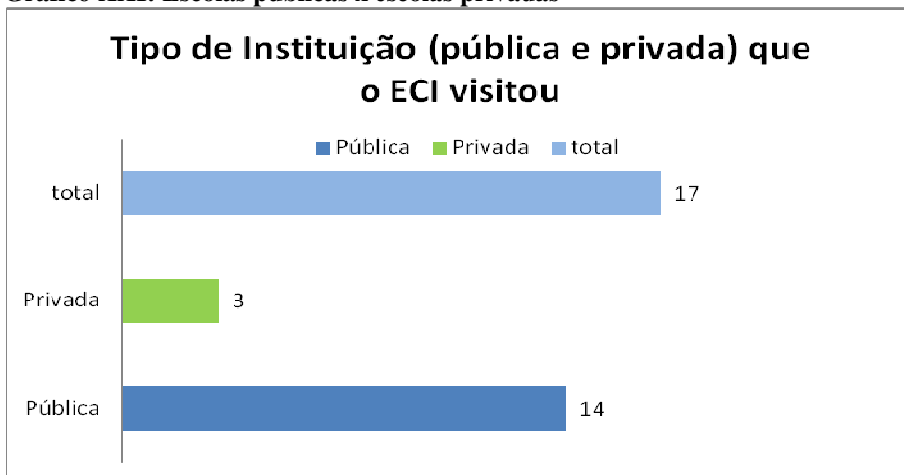
O Espaço Ciência InteAtiva ao longo de 2012 abrigou a exposição científica “Aventura pelo Corpo Humano” e a exposição “Energia e Vida”. O ECI proporcionou a interação do público a partir de elementos da ciência e tecnologia, sendo assim como resultados as exposições foram visitadas pelo público espontâneo (pessoas sem agendamento prévio) e pelo público escolar, previamente agendados. Os três gráficos seguintes propiciam a visualização das características do público escolar que visitou tais exposições.

Gráfico XX: Unidades escolares x municípios (n=26)



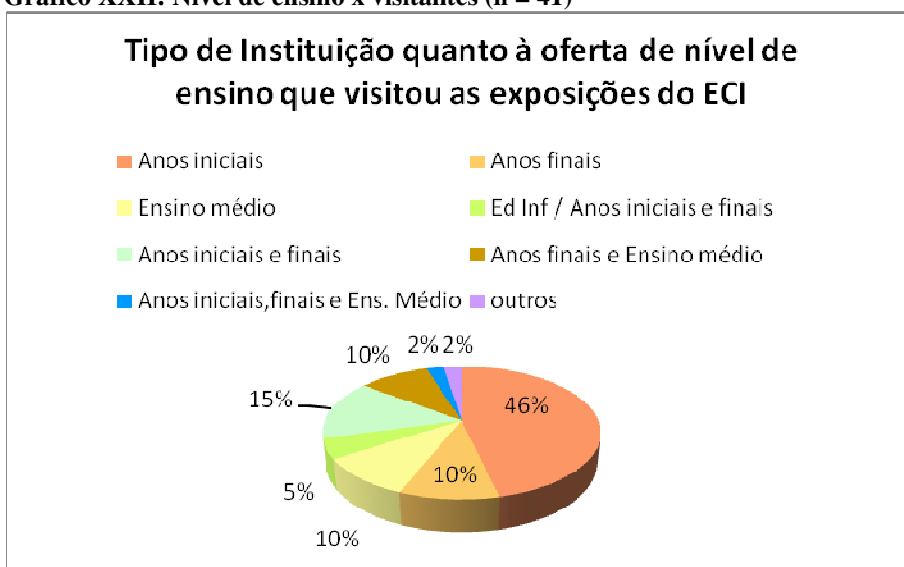
Fonte: Direção Geral do Campus Mesquita

Gráfico XXI: Escolas públicas x escolas privadas



Fonte: Direção Geral do Campus Mesquita

Gráfico XXII: Nível de ensino x visitantes (n = 41)



Fonte: Direção Geral do Campus Mesquita

Programas de pesquisa

O Campus desenvolve atualmente dois projetos de pesquisa com fomentos externos, a saber, o projeto “Aperfeiçoamento e desenvolvimento de áreas temáticas do Espaço Ciência InterAtiva do IFRJ”, (processo no. E.26-111465/2010), com o aporte financiamento da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), no valor de R\$ 80.000,00, sem bolsas para alunos, tal projeto se encerrou em dezembro de 2012. Também desenvolve o projeto “Ciências, Linguagens e Atividades Interativas na Educação Básica”, com o fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a partir do edital nº 038/2010 - CAPES/INEP, no âmbito do Programa Observatório da Educação. O projeto vem sendo realizadas a partir da parceria entre o Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da UFRJ (IBCCF/UFRJ), o Espaço Ciência InterAtiva do IFRJ, o Espaço Ciência Viva, onde o projeto encontra-se sob a coordenação do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da UFRJ, o aporte financeiro do projeto é de R\$ 801.464,00, com 48 meses de vigência. Tal projeto contempla bolsas para alunos da graduação e pós-graduação.

O Projeto Observatório da Educação/CAPES propiciou a articulação com uma escola do município de Mesquita, a Escola Municipal Governador Roberto Silveira, sendo assim parte do projeto tem sido executado junto a 88 alunos do 4ª ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Importa salientar que o corpo docente do Campus Mesquita é formado por apenas seis professores, todavia, todos os docentes desenvolvem pesquisa. Do total de docentes supracitados, cinco orientam alunos inerentes aos programas PIBICT-IFRJ e/ou Observatório da Educação/CAPES, assim como todos integram o grupo de pesquisa “Divulgação Científica, Ambiente e Educação”. O grupo possui cinco linhas de pesquisa, sete pesquisadores e 10 alunos.

Indicador

Foi realizado em 2012, um (01) evento acadêmico associado ao Projeto Observatório da Educação/Capes e ao Grupo de Pesquisa, o I Encontro Regional de Educação em Ciências no Ensino Fundamental (I ERECEF) e dentro desse evento a Feira de Ciências dos Pequenos Cientistas (quadro 1). Compareceram à feira 12 escolas da rede pública e privada da região.

Quadro C: Evento acadêmico realizado pelo Campus Mesquita

Atividades	Dias de atividades	Público
Feira de Ciências dos Pequenos Cientistas	01	342
I ERECEF (congresso)	01	150
Total	02	592

Fonte: Direção Geral do Campus Mesquita

Cursos ofertados pelo Campus

Na área de ensino, o Campus ofertou em 2012 o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação e Divulgação Científica, dentre 23 candidatos, foram selecionados nove alunos. O curso conta com a colaboração externa de professores da Universidade

Federal Fluminense (01 docente), Universidade Federal do Rio de Janeiro (01 docente) e do Museu de Astronomia Ciências Afins (01 docente).

O Campus Mesquita abarca hoje dois cursos de extensão: o Proeja-Fic (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos) cujo objetivo está pautado na inclusão social de jovens de baixa renda através da iniciação profissional. São ofertados os cursos de Auxiliar Administrativo e Operador de Computadores, com um total de 86 alunos matriculados.

Importa ressaltar que o gerenciamento de tais cursos do Proeja-Fic como frequência, controle da evasão, seleção de discentes, bem como a seleção dos professores-bolsistas de Extensão, que assume a função de qualificador-profissional encontra-se a cargo da Coordenação Geral de Formação Inicial e Continuada/Pró-Reitoria de Extensão. Compete ao Campus o arquivamento e emissão de documentos inerente ao curso e a inserção dos alunos do programa SIGA-EDU.

Por fim, o Campus também oferece um Curso de Aperfeiçoamento, o Curso de Formação Continuada de Professores em Ciências Naturais em cooperação com o Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da UFRJ. O curso busca promover a atualização e qualificação de profissionais da educação em Ciências Naturais atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental com vistas a auxiliá-los no processo de ensino-aprendizagem. O curso possui carga horária de 100 horas de atividades, em 2012, o curso foi ofertado no primeiro e no segundo semestre.

Convém ressaltar que antes da implantação do curso foi realizada uma investigação junto aos docentes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a fim de elencar os temas nas áreas de Ciências de interesse, ainda assim, como um levantamento prévio, após o depoimento do Secretário de educação do Município de Mesquita, foi constatado que até então, nunca fora ofertado cursos na área de Ciências Naturais para tais docentes.

Na primeira turma do curso, se inscreveram 40 docentes, aos quais 17 foram selecionados, ao passo que na segunda turma, foram obtidas 25 inscrições e 20 foram selecionados.

Verificou-se que tais professores lecionam nos seguintes municípios: Mesquita, Rio de Janeiro, Belford Roxo, Volta Redonda, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Niterói, São João de Meriti, Japeri, Duque de Caxias.

Programas de Apoio à Gestão

Força de trabalho

Atualmente, o *Campus* Mesquita conta com uma equipe de seis docentes, seis técnicos administrativos, 16 funcionários terceirizados, três estagiários, seis bolsistas de monitoria que atuam como mediadores de exposição.

Vale ressaltar que em virtude do crescimento do Campus o número de servidores atual é insuficiente, sobretudo por conta ampliação da política do campus Mesquita, pois o Campus já iniciou a oferta de ensino regular e programas de formação inicial e continuada, além das atividades de divulgação científica do ECI.

Ampliação do espaço físico do Campus Mesquita/ECI

Uma das metas estabelecidas para o Campus Mesquita foi à ampliação do espaço físico. Outrossim, foi contratada uma empresa para a elaboração do Projeto

Básico de Engenharia e Arquitetura para com vistas a construção do prédio anexo em 2013.

Indicadores de Gestão 2012

Indicadores

a) Público atendido pelo programas de inclusão social

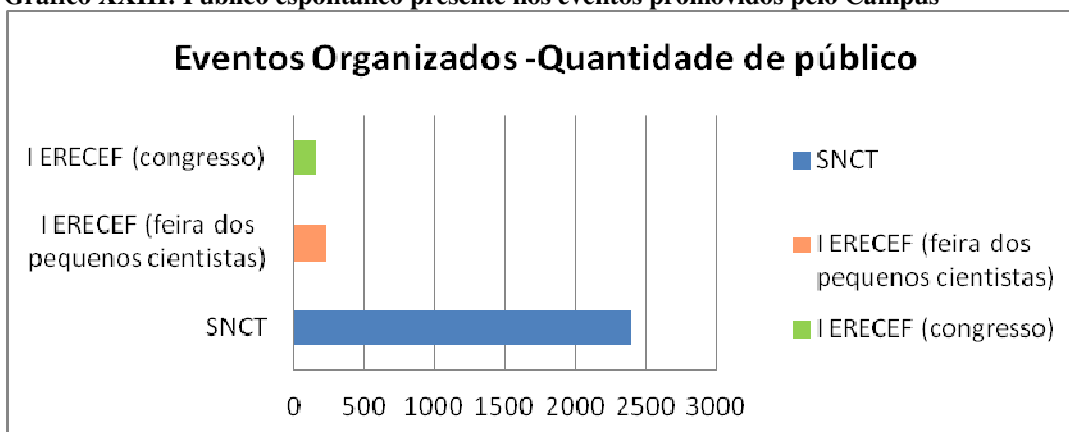
Quadro CI: Atendimentos realizados junto ao público escolar e espontâneo

Modalidade de atendimento	Quantidade de alunos atendidos
Ciência Itinerante	4025
Participação em eventos organizados por outras instituições	6560
Exposições do ECI	1268
Eventos organizados pelo ECI	2772
Total	14625

Fonte: Direção Geral do Campus Mesquita

b) Tendo em vista os eventos desenvolvidos pelo Campus Mesquita/ECI como o I ERECEF, a Feira de Ciências dos Pequenos Cientistas e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Mesquita, o gráfico 4 demonstra em números absolutos o público espontâneo que participaram de tais em eventos.

Gráfico XXIII: Público espontâneo presente nos eventos promovidos pelo Campus



Fonte: Direção Geral do Campus Mesquita

GESTÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Gestão no Exercício 2012

A partir das metas estabelecidas para o exercício de 2012, o Campus adquiriu equipamentos e material permanente descritos a seguir, perfazendo um total de R\$ 75.241,15 (quadro 4).

Tabela XLV: Equipamentos adquiridos em 2012.

Descrição do equipamento	Quantidade	Valor	Total
Câmera de vídeo - microscopia digital	01	R\$ 11.885,00	R\$ 11.885,00
Equipamentos - parque da ciência	05	R\$ 43.700,00	R\$ 43.700,00
Suporte de teto para projetor multimídia	01	R\$ 447,00	R\$ 447,00
Microondas	01	R\$ 293,60	R\$ 293,60
Refrigerador	01	R\$ 1.345,71	R\$ 1.345,71
Cadeira escolar	50	R\$ 9.750,00	R\$ 9.750,00
Guilhotina	01	R\$ 119,99	R\$ 119,99
Liquidificador	01	R\$ 99,85	R\$ 99,85
CFTV - circuito fechado de tv	01	R\$ 7.600,00	R\$ 7.600,00
			R\$ 75.241,15

Fonte: Direção Geral do Campus Mesquita

A partir da obtenção do material permanente supracitados, objetivos como equipar a sala de aula para o início das aulas, o reforço da segurança no Campus e a conclusão do laboratório a céu aberto, denominado Parque da Ciência foram alcançados.

Campus Mesquita adquiriu ainda em material de expediente o equivalente a R\$ 4.700, 00, as despesas do Campus inerentes ao pagamento de pessoal terceirizado encontra-se a cargo da Pró-Reitoria de Administração do IFRJ.

Importa salientar que o Campus adquiriu ainda em 2012 equipamentos por conta do orçamento concedido pelo projeto aprovado junto à FAPERJ, conforme já foi destacado anteriormente, no entanto a finalização do projeto se deu em 31 de dezembro de 2012 e até a presente data o relatório de prestação de contas não foi finalizado, tendo em vista que o período de tomadas de conta junto à agência de fomento em questão ainda são se expirou, com isso não são elencados neste relatório de gestão os equipamentos que foram adquiridos.

Principais Parceiros

No exercício de 2012 foram estabelecidas algumas parcerias com instituições de ensino e pesquisa que participaram da consecução do Campus Mesquita, cabe destacar parcerias com a UFF, IBCCF/UFRJ, MAST, Espaço Ciência Viva, Museu da Vida/Fiocruz e Escola Municipal Governador Roberto Silveira do município de Mesquita. A parceria com o MAST será oficializada mediante um convênio que se encontra em fase de elaboração.

13.5. Campus Nilópolis

Ao longo de 18 anos o Campus Nilópolis vem atendendo prioritariamente estudantes da Baixada Fluminense, ofertando cursos regulares (cursos técnicos,

graduação e pós-graduação), além dos cursos de extensão e cursos de formação inicial e continuada.

Não só o Município de Nilópolis como os demais municípios da Baixada Fluminense sofrem impacto das ações do campus. Além do ensino, as atividades de pesquisa e extensão também contam com a participação da comunidade e das escolas da região, contribuindo na formação e qualidade de vida da população.

Principais metas para o Exercício 2012

Deste o início da gestão da atual direção, as ações previstas para o ano são voltadas para o atendimento das seguintes metas: 1) melhoria ou montagem dos espaços destinados as aulas ou pesquisa, 2) atender as necessidades dos cursos para contemplar o PPC dos mesmos, 3) manutenção e/ou ampliação das instalações físicas do campus, e 4) capacitação dos servidores.

O desenvolvimento destas ações visa melhorar e prepara o campus para ofertar cursos sempre com qualidade, ter ambientes ideais para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, administrativa e de convivência, e ter servidores cada vez mais capacitados para o desenvolvimento de suas funções.

No exercício 2011 a prioridade foi dada a organização e melhoria dos espaços dos setores administrativos e de convivência dos alunos, e para reformas nas instalações do campus (pintura, troca de todo o telhado e manutenção de rede hidráulica e de esgoto). Para 2012 a prioridade foi dada a compra de equipamentos, melhoria no espaço físico das salas de aula, urbanização e obras de manutenção predial e de redimensionamento da rede elétrica.

Gestão e Execução Orçamentária

A Gestão do Exercício 2012

O campus Nilópolis é dirigido por um conjunto de quatro diretorias, sendo a diretoria-geral assessorada pela diretora de ensino, diretoria de administração e diretoria de apoio técnico ao ensino. De modo a implantar uma gestão democrática, o campus conta com o colegiado de campus (formado por coordenadores de cursos e da CoTP), onde ações pedagógicas e administrativas são debatidas, e o Fórum dos setores administrativos (formado pelos coordenadores dos setores administrativo) onde as ações ligas as atividades administrativas são tratadas. Temos ainda como objetivo a implantação do Fórum dos Estudantes (formado pelo conjunto de alunos representes) que tratará de questões pedagógicas.

O campus encerrou o ano de 2012 com 148 docentes, sendo 70 (47%) no regime de dedicação exclusiva, 73 (49 %) no regime de 40h e 5 (4 %) no regime de 20h semanais. Os professores são altamente qualificados sendo 46 (31%) de doutores, 69 (47%) mestres, 14 (9%) especialistas, 19 (13%) graduados. No momento estamos com deficiência de 22 professores, o que vem dificultando a organização de turmas e acarretando uma elevada carga horária em sala de aula em algumas equipes. Este fato interfere nas ações pedagógicas e acarreta a diminuição da participação dos professores em atividades de pesquisa, extensão e administrativa.

Atualmente os setores administrativos necessários ao funcionamento do campus após a transformação da instituição em Instituto Federal já estão em funcionamento. O campus encerrou o ano com 116 servidores administrativos, sendo 20 (17%) de nível

superior, 76 (66%) de nível médio e 20 (17%) de nível fundamental. Tendo em vista o aumento e a diversificação de atividades que os setores administrativos passaram a exercer, consideramos que existe no campus um déficit de no mínimo 30 servidores administrativos.

De modo a acompanhar as mudanças e atender as necessidades atuais, a direção vem investindo na capacitação dos servidores (docentes e administrativos). No ano de 2012 o campus disponibilizou para as atividades de capacitação R\$ 137.294,25 (R\$ 30.996,00 em taxa de inscrição de cursos, R\$ 57.481,34 em diárias e R\$ 48.294,25 em passagem), contemplando 62 servidores. Vale destacar que vários servidores estudam (graduação e pós-graduação) e a direção incentiva e procura, sempre que possível, organizar um horário de trabalho que permita a realização do curso.

O campus também disponibiliza auxílio financeiro para a participação de estudantes em eventos, como por exemplo, congresso (com apresentação de trabalho fruto de pesquisa desenvolvida na instituição) e jogos estudantis. Em 2012 foram disponibilizados R\$ 23.425,45 contemplando a participação de 59 estudantes.

Em relação às atividades de pesquisa, 81 projetos referentes a trabalhos de conclusão de curso foram concluídos em 2012, contando com auxílio financeiro de R\$ 2.000,00 cada, através do edital de apoio a pesquisa promovido pelo campus em 2011. Novo edital foi aberto, sendo que devido à greve houve um atraso e o mesmo será retomado em 2013 com a liberação de novas bolsas de pesquisa. Dos professores do campus, 41 estão cadastrados em 16 grupos de pesquisa da instituição.

De modo a atender as demandas de ensino e pesquisa, o campus investiu o total de R\$ 2.356.518,80 na compra de equipamentos. Todas as áreas dos cursos ofertados foram contempladas, sendo adquiridos equipamentos de ponta que servirão tanto para as aulas quanto para as atividades de pesquisa. Como exemplo dos equipamentos comprados temos: RMN, absorção atômica, HPLC, titulador automático, osciloscópio, gerador de função, telescópio, câmera de vídeo, entre outros.

Identificamos a necessidade de investir em equipamento multimídia e de informática, de modo que R\$ 134.208,96 foram utilizados para a compra de data show, net book, telas de projeção, entre outros. Foram investidos ainda R\$ 77.934,75 em software para atender as demandas pedagógicas dos cursos.

O campus ainda apresenta demanda de livros para compor ou ampliar a bibliografia necessária as disciplinas. Desta forma, R\$ 116.817,42 foram utilizados para a aquisição de 154 novos títulos para a biblioteca (total de 1282 exemplares novos), entre livros e normas técnicas. Um novo software para gerenciamento do acervo bibliográfico está sendo implantado, o que permitirá o empréstimo de um quantitativo maior de livros por estudantes, além de facilitar o gerenciamento das atividades da biblioteca.

Dentro da meta de melhoria dos espaços físicos, várias ações foram desenvolvidas. Houve a conclusão da troca do telhado de todo o campus, iniciada em 2011, encerrando com os problemas de goteira e alagamento que ocorria em determinados espaços, O campus adquiriu para as salas de aula ar condicionado e ventilador de teto no total de R\$ 82.399,98. Após a instalação, todas as salas de aula estarão climatizadas. As paredes de alguns corredores e das salas de aula receberam pastilha (estas últimas com colocação de roda meio), visando maior limpeza e higiene. Foram iniciadas obras de urbanização onde a parte externa não construída do campus está sendo pavimentada (com a rede fluvial e de esgoto sendo reformada). Visando maior segurança, a parte externa recebeu nova iluminação, com a colocação de novos postes de luz e holofotes, além da instalação de concertinas em toda a extensão do

campus e a manutenção dos portões internos. No final do ano foi concluída a concorrência para contratação de empresa que realizará o redimensionamento da rede elétrica, no valor de R\$ 988.003,48. Este redimensionamento é fundamental para atender a demanda do campus proveniente de seu crescimento e do investimento que está sendo feito na compra de equipamentos e eletrônicos.

No que se refere à assistência estudantil, houve o investimento em 2012 de R\$ 1.107.422,00. O campus terminou o ano com 256 alunos contemplados com auxílios permanência (06 com moradia, 37 com transporte, 186 com alimentação e 27 com didático), 70 alunos com bolsa de Iniciação científica (47 PIBIC, 8 PIBIC Júnior e 15 PIBITI), 150 com bolsa de monitoria (85 alunos de nível médio e 65 alunos de graduação), 71 com bolsa do PROEJA e 43 com bolsa PROEJA FIC. O campus também possui 92 alunos com bolsa mensal proveniente de projeto firmado com a Petrobras (Programa Petrobras de Formação de Recursos Humanos - PFRH).

Nas ações de extensão houve o oferecimento de cursos a comunidade interna e externa via coordenação de extensão. O campus promoveu sua XVIII Semana da Tecnologia e o XVI Encontro Escola Comunidade onde foram oferecidos cursos, palestras, mesas redondas, apresentações artísticas e projetos de pesquisa, tendo como público alvo os estudantes do IFRJ e a comunidade local. O campus também sediou o III Fórum de Inovação Tecnológica, a I FERIA de Estágio, o III Encontro PIBID e o II PET Conexões, entre outros.

Vale destacar que o campus possui professores contemplados com projeto PIBID e PET, envolvendo alunos da graduação (com bolsas). Atualmente a coordenação geral e pedagógica institucional do PIBID está localizada em Nilópolis. O campus também sedia o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) institucional.

Como ações sistêmicas desenvolvidas pela reitoria, o campus teve iniciada a substituição de seu acesso a internet. Depois de concluída a instalação do novo sistema, todos os campi do IFRJ estarão integrados via link que permitirá um melhor desempenho e acesso aos sistemas internos do IFRJ, e outro link com uma maior banda de acesso a internet. No final do ano foi implantada a rede wireless, permitindo o acesso a internet a computadores em todos os locais do campus.

Execução Orçamentária

Neste ano de 2012 foi dada continuidade a descentralização administrativa da Reitoria para os campi. O campus Nilópolis terminou o ano executando todas as etapas referentes aos processos licitatórios, desde a abertura dos processos, a execução da licitação, a assinatura do empenho e ordem bancária. Consideramos que estas ações terão impacto positivo e estarão contribuindo na otimização da gestão em 2013.

Foi destinado ao campus pela LOA o total de R\$6.484.197,00, sendo distribuído em R\$ 3.004.197,00 para as despesas de custeio e R\$ 3.480.000,00 para as despesas de capital. O campus também recebeu o total de R\$ 710.980,66 para assistência estudantil (auxílio permanência, monitoria, bolsa iniciação científica, auxílio educando, PROEJA FIC e PROEJA). Recebemos ainda R\$ 615.235,34 enviados pela Reitoria para atender as demandas do campus ou proveniente de projetos (projeto PFRH da Petrobras)

Segue abaixo a tabela com o acompanhamento da matriz orçamentária:

Tabela XLVI: Execução Orçamentária do Campus Nilópolis – Ano de exercício: 2012

MATRIZ ORÇAMENTÁRIA 2012			DESPESAS EMPENHADAS			% DE / MATRIZ ORÇAMENTÁRIA		
TOTAL	CUSTEIO	CAPITAL	TOTAL	CUSTEIO	CAPITAL	TOTAL	CUSTEIO	CAPITAL

<i>campus</i> Nilópolis	6.484.197	3.004.197	3.480.000	7.698.609	3.914.882	3.783.727	118,73%	130,31%	108,73%
----------------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	---------	---------	---------

Fonte: Setor Financeiro e Orçamentário – Campus Nilópolis

Do orçamento recebido pelo campus, parte foi utilizada em ações de assistência estudantil, como apresentado na tabela abaixo:

Tabela XLVII: Execução Orçamentária do Campus Nilópolis referente à Assistência Estudantil – Ano de exercício: 2012

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - BOLSAS, MONITORIA, AUXÍLIOS E AJUDA PARA VIAGENS			
	MATRIZ ORÇAMENTÁRIA 2012	VALORES EMPENHADOS	% DE/MATRIZ ORÇAMENTARIA
<i>Campus</i> Nilópolis	710.890,66	1.107.422,00	155,77%

Fonte: Setor Financeiro e Orçamentário – Campus Nilópolis

Foram executados 17 pregões eletrônicos (no total de R\$ 631.432,13), 44 inexigibilidades (no total de R\$ 2.175.571,20), 14 dispensas (no valor total de R\$ 38.682,02), uma concorrência (valor total de R\$ 988.003,49) e uma Tomada de preços sem vencedor. O restante do orçamento foi utilizado com o pagamento de contas, contratos, aquisição de materiais e equipamentos solicitados de SRP realizadas pelo IFRJ e ainda em validade, e pagamento das ações de assistência estudantil.

Vale destacar que mesmo com a greve dos servidores, com duração de 3 meses, as atividades de compras foram mantidas. A principal dificuldade encontrada está relacionada ao quadro insuficiente de servidores lotados no setor de compras e no setor de orçamento e financeiro, que não atende adequadamente as demandas do campus, ocasionando sobrecarga e demora na execução de algumas atividades.

Principais Parceiros

O campus Nilópolis conta com a parceria da prefeitura Municipal de Nilópolis, com destaque para a secretaria de ensino, secretaria de cultura, secretaria de meio ambiente e secretaria de inclusão social. Desta parceria surgiram projetos de pesquisa e espaço de estágio para nossos alunos. Com a Secretaria e Educação de Nilópolis o campus possui convênio para o oferecimento aos alunos do município de curso do PROEJA FIC e PRONATEC FIC.

A Petrobras, via projeto institucional, também passou a ser parceira através do projeto PFRH (projeto de formação de recursos humanos), com o oferecimento de bolsa de pesquisa para os alunos e de fomento para os professores.

Várias empresas atuam como parceiras do campus ofertando estágio aos nossos estudantes. Em 2012 o CoIEE (setor responsável pelos estágios) providenciou 31 novos convênios e 45 renovações com empresas e órgãos públicos.

Planejamento Estratégico e Plano de Metas e Ações

Planejamento das Ações do campus

As ações previstas para serem executadas pela atual direção visam atender a determinadas diretrizes estabelecidas no PDI e no acordo de metas. No PDI as ações estão focadas em “Implementar e consolidar as infraestruturas físicas e de pessoal

adequadas às necessidades institucionais”, “Consolidar os cursos existentes nos diversos campi do IFRJ”, “Consolidar e ampliar a pesquisa, a produção e a divulgação do conhecimento científico e tecnológico” (PDI, 2009, p.41). No sentido de atingir a estas diretrizes, o campus vem investindo em obras e reformas para a melhoria, criação ou adequação dos espaços físicos para as atividades de aula e pesquisa, e na compra de equipamentos, materiais elétricos, eletrônicos, multimídia, informática, software e livros. Investe ainda na capacitação do docente, discente e técnico-administrativo, com a participação dos mesmos em cursos ou em eventos com apresentação de trabalho de pesquisa desenvolvido no campus. O campus não possui ingerência nas ações de pessoal. Contudo apresenta as demandas de docente e técnico administrativo para a reitoria. Pretende-se ainda “Aprimorar e fortalecer os mecanismos de gestão democrática” (PDI, 2009, p.41) através do fortalecimento do colegiado de campus e da criação de Fórum representativos da comunidade acadêmica como o Fórum dos Setores administrativos (já implantado) e o Fórum dos Estudantes (ainda em fase de organização).

Quanto ao acordo do plano de metas, o campus oferta cursos de nível médio (técnico), graduação (licenciatura) e pós-graduação. Mantém o compromisso em promover a inclusão e atender a demanda regional através do oferecimento de vagas em curso de PROEJA (Técnico), FROEJA FIC e PRONATEC FIC. O acesso aos cursos de graduação se dá exclusivamente pelo ENEM, havendo para os cursos de licenciatura a adoção de vagas prioritárias para professores da rede pública via PARFOR. Vários projetos de pesquisa são desenvolvidos com financiamento do próprio campus, da Reitoria, de agências de fomento (FAPERJ, CAPES ou CNPq) ou projetos específicos (Petrobras, PIBID e PET). Em alguns destes projetos, alunos de diferentes cursos e níveis de formação atuam em conjunto. O campus executou a adesão ao SIMEC e ao SISTec, além de já utilizar o SIGA-ADM e ter iniciado este ano o uso do SIGA-EDU. São desenvolvidos projetos de assistência estudantil no que se refere a auxílio financeiro e ao acompanhamento pessoal (social, psicológico e pedagógico) realizado pela coordenação técnico-pedagógica.

Execução do plano de metas ou de ações

A direção vem estabelecendo metas para serem alcançadas anualmente, de modo que ao final dos 4 anos de mandato, as propostas definidas venham a ser alcançadas. Das metas previstas para 2012, aproximadamente 80% foi alcançada. O principal entrave está relacionado as dificuldades nas questões ligadas aos processos de licitação (falta de servidor, dificuldade em obter orçamento, problemas com empresas durante a licitação, etc), e na deficiência no quantitativo de professor e servidor administrativo.

Das várias metas previstas e alcançadas em 2012, destacamos a compra de equipamentos para todas as áreas que contemplarão as aulas e a pesquisa, as atividades de urbanização e manutenção predial, a conclusão da licitação para o redimensionamento da rede elétrica, implantação das atividades do programa de assistência estudantil

Para 2013 pretendemos concluir as ações de melhoria da infra-estrutura física com a conclusão do redimensionamento da rede elétrica, a conclusão da obra do prédio dos laboratórios de física, a troca das portas das salas de aula, a colocação de toldos em janelas e pátios, a colocação de cortinas nos ambientes administrativos, colocação de insulfilm nas salas de aula, revisão dos espaços dos laboratórios e ambientes administrativos para a montagem de novos laboratórios para pesquisa, abertura de processo para projeto de viabilidade de construção de terceiro andar no prédio principal,

complementar a compra de equipamentos e livros, aprimorar e consolidar o programa de assistência estudantil.

13.6. Campus Paracambi

Em 2012 o *Campus* completou cinco anos de efetivo funcionamento e ocorreu seu primeiro processo eleitoral para a Direção Geral, que iniciou a gestão em 25 de maio. Com esta mudança houve o início de um processo de planejamento da gestão para o ano de 2012. Como objetivos principais tivemos o atendimento às demandas institucionais, pautados nos programas inseridos no PPA, metas estabelecidas pelo PDI e Acordo de Metas, inserindo uma discussão para a construção participativa, como ação de melhoria da qualidade de gestão. Para reestruturação do *Campus* foram realizadas ações de reorganização da força de trabalho, condução e finalização de programas e projetos em andamento entre outras ações para melhor atender às necessidades da comunidade do *Campus* Paracambi e de seu entorno.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE METAS E AÇÕES

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DO CAMPUS

Em 2012 o *Campus* Paracambi completou cinco anos de seu efetivo funcionamento, havendo seu primeiro processo eleitoral para a Diretoria Geral, o qual iniciou a gestão em 25 de maio. Com esta mudança houve o início de um processo de construção e planejamento da gestão para o ano de 2012, incluindo processos de consulta à comunidade, gestão participativa e melhoria na circulação da informação.

Metas de curto e médio prazo foram estabelecidas nos âmbitos acadêmico e administrativo. No acadêmico planejamos ações para consolidação dos cursos, incluindo gestão de pessoal, infraestrutura de ambientes tecnológicos e finalização das mudanças em documentos e afins. No administrativo consideramos as principais ações necessárias ao suporte às metas acadêmicas, com solução para problemas de infraestrutura e funcionamento de setores. Priorizamos metas que pudessem contribuir com o aperfeiçoamento e qualidade da gestão como: organização e levantamento patrimonial, maior agilidade aos setores de compras, orçamento e financeiro.

O planejamento para 2012 tomou como base de trabalho o desenvolvimento de programas temáticos pautados no PPA, desenvolvendo a gestão, articulando o PDI, Acordo de Metas e Planejamento Estratégico do IFRJ. Foi considerada, ainda, a realização da missão do IFRJ em apoio e fortalecimento da educação através da ação conjunta da tríade ensino-pesquisa-extensão, promovendo a inclusão social, cultural e científica da população.

Execução do Plano de metas e ações

Ações emergenciais no início da nova gestão

No início da atual gestão, como ação emergencial, foi necessária a organização de muitos setores, bem como o levantamento de arquivos documentais e o encaminhamento de pendências, requerendo um investimento extra para execução dos planos de ação.

Buscando o melhor funcionamento dos setores administrativos, e a correta representação do *Campus* em todas as esferas da Instituição, mesmo contando com reduzida força de trabalho, foi realizado um remanejamento de servidores entre os setores.

Foram designados servidores para atuarem na Coordenação de Pesquisa e Inovação (CoPI) e Coordenação de Extensão (CoEx) para sanarem as lacunas existentes. Não havia nenhum servidor atuando nesses setores, conseqüentemente o setor não funcionava e não existia nenhuma representação na esfera da pesquisa e extensão.

Também foram designados servidores para atuarem em setores que não existiam ou não se encontravam em funcionamento a mais de um semestre: Setor de Almoxarifado (CoAlm); Setor Financeiro, que era desempenhado pelo mesmo servidor do setor de orçamento; e Secretaria da Direção Geral. Cada setor passou a ter, pelo menos, um servidor.

A Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática foi legalmente efetivada com a implantação de uma função gratificada e emissão da portaria adequada. Foram criadas a Diretoria de Administração, que não existia, e a Diretoria de Apoio Técnico à Educação, atendendo a quarta direção do *Campus*.

Atividades Específicas, Reestruturações e Reorganização do *CAMPUS*

Âmbito do Ensino

Foram finalizados os novos ementários para os cursos integrados, considerando dependência em disciplinas para os novos períodos. Os cursos não apresentavam a documentação adequada exigida pelas PROET. Os coordenadores dos cursos técnicos em conjunto com a Direção de Ensino sanaram essas pendências e os novos documentos (ementários, fluxogramas e planos de disciplinas) foram entregues a PROET.

Nomeação, em caráter emergencial, da coordenação de Licenciatura em Matemática e regularização das disciplinas com falta de professor para o curso superior;

Procedemos com encaminhamentos aos cursos de Formação Inicial e Continuada, que se encontravam com as aulas paradas ou pendências documentais. Entre eles o programa Mulheres Mil, que estava parado por diversos motivos que serão detalhados adiante.

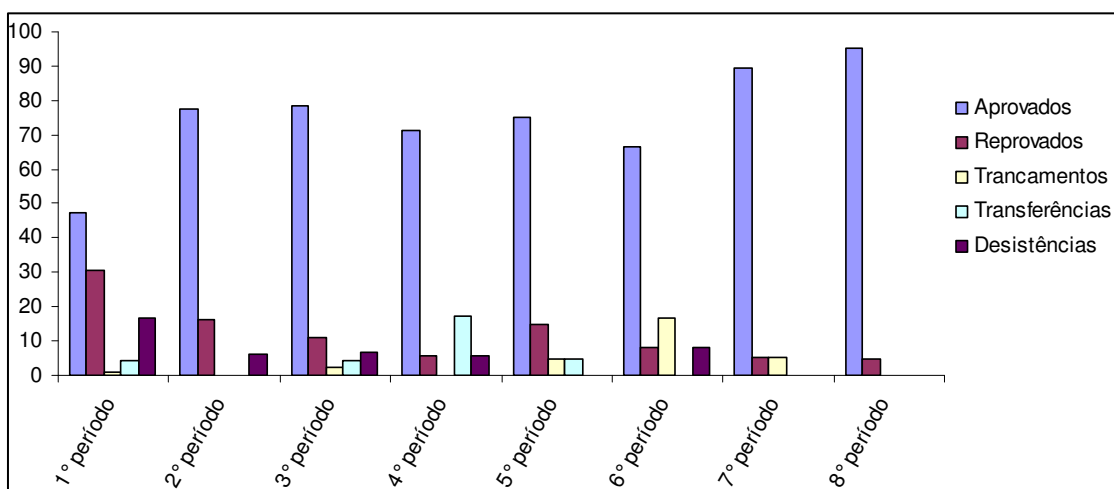
Melhora da infraestrutura geral do *Campus*, dando início às aulas práticas para as disciplinas que ainda não possuíam seus laboratórios em funcionamento. Redistribuição dos espaços físicos no *Campus*, permitindo que os setores pudessem contar com a estrutura básica necessária para seu funcionamento na esfera do ensino. Criação de salas para os coordenadores de cursos e BNC; readequação da sala de professores. Tais fatos permitiram melhor desenvolvimento dos projetos de pesquisa e extensão, bem como atividades de planejamentos, qualidade das aulas e de atendimento ao aluno.

Ensino Integrado Médio e Técnico

O *Campus* Paracambi apresenta dois cursos integrados do ensino médio e técnico. Um médio integrado de técnico em eletrotécnica e outro em mecânica. No ano de 2012 foram disponibilizados 144 vagas para essa modalidade de ensino. Sendo 36 vagas para o semestre de 2012-1 para ambos os cursos, e 36 vagas, para o semestre de

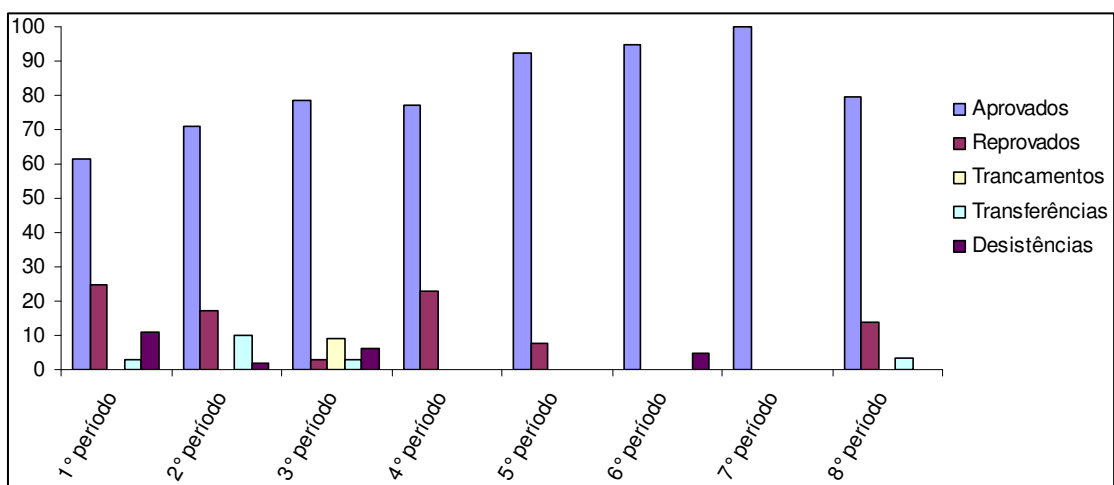
2012-2, para ambos os cursos. Os gráficos apresentam os resultados de aprovação por curso em 2012-1.

Gráfico XXIV: Resultados de 2012.1 (%) – Eletrotécnica



Fonte: SEMET

Gráfico XXV: Resultados de 2012.1 (%) – Mecânica



Fonte: SEMET

No ano de 2012 foram emitidos 39 diplomas e históricos finais com 14 diplomas aguardando retirada pelo aluno. As inscrições em Espanhol (disciplina optativa) totalizaram 29 em 2012.2, enquanto em 2012.1 foram apenas 19 alunos inscritos. A partir de janeiro foram recebidas solicitações de certificação de Ensino Médio pelo ENEM e confeccionados os certificados. Totalizando 50 registros de certificados relativos ao ENEM 2011, de um total de 136 habilitados para retirada do certificado em Paracambi.

Foram requeridas e autorizadas 12 mudanças de curso (do curso de Eletrotécnica para o curso de Mecânica) para 2012.2 e foram emitidos, em 2012.2, os cartões estudantis de todos os alunos da escola.

Ensino superior

O curso de licenciatura em matemática está em fase de implantação e consolidação. Estamos, em 2012.2, na terceira turma desse curso. Abaixo os dados relativos aos nossos concursos de ingresso.

Tabela XLVIII: Dados do concurso para licenciatura em matemática do *Campus* Paracambi.

SiSU	Candidatos	Vagas	Candidato/vaga
2011.2	674	40	16,85
2012.1	1222	80	15,275
2013.1	1324	80	16,55

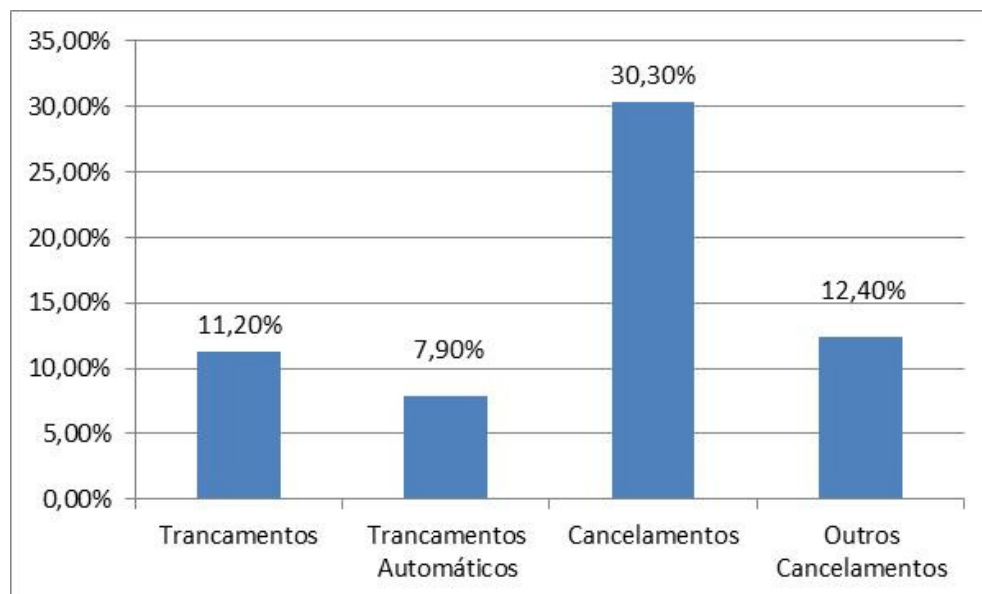
Fonte: SEMET

Inicialmente, em 2011.2, 41 alunos foram matriculados, sendo 40 vagas através do SiSU e 01 vaga pelo PARFOR; em 2012.1, foram 53 matriculados, todos pelo SiSU; e em 2012.2, 43 matrículas foram realizadas, sendo 40 pelo SiSU e 03 através do PARFOR.

Devido ao fato de muitos alunos morarem distantes do *Campus*, ocorreram abandonos do curso de Licenciatura em Matemática, com transferência para outra instituição, cancelamento ou trancamento das matrículas. Atualmente, 77 alunos estão cursando a graduação no *Campus* Paracambi.

Como podemos observar no gráfico a seguir, o percentual de alunos de Licenciatura em Matemática com matrícula cancelada aumentou consideravelmente, de 2011.2 para 2012.1.

Gráfico XXVI: Resultados de trancamentos e matrículas para o curso de Matemática em 2012.2



Fonte: SeG.

Programas de Inclusão social

Programa de Assistência Estudantil (PAE)

O PAE ambiciona ajudar e estimular a permanência do discente no ambiente escolar concedendo auxílios moradia, didático, transporte e alimentação. A tabela IV mostra os indicativos de auxílios concedidos pelo *Campus Paracambi* em 2012.

Tabela XLIX: Auxílios do PAE concedidos em 2012 no *Campus Paracambi*.

Tipos de auxílios	1ª chamada	2ª chamada	Total de auxílios concedidos pelo Programa em 2012
Auxílio alimentação	21	39	60
Auxílio transporte	14	12	26
Auxílio didático	07	10	17
Moradia	03	01	04
Total	45	62	107

Fonte: CoTP – Assistência Social

Bolsas de Monitoria

Outra forma de ajudar os discentes a permanecer no ambiente escolar e estimular sua participação ativa no processo ensino-aprendizagem são as bolsas de monitoria. A Tabela V discrimina as bolsas de monitoria em disciplina e setor para 2012.

Tabela L: Bolsas concedidas em 2012 no *Campus Paracambi*.

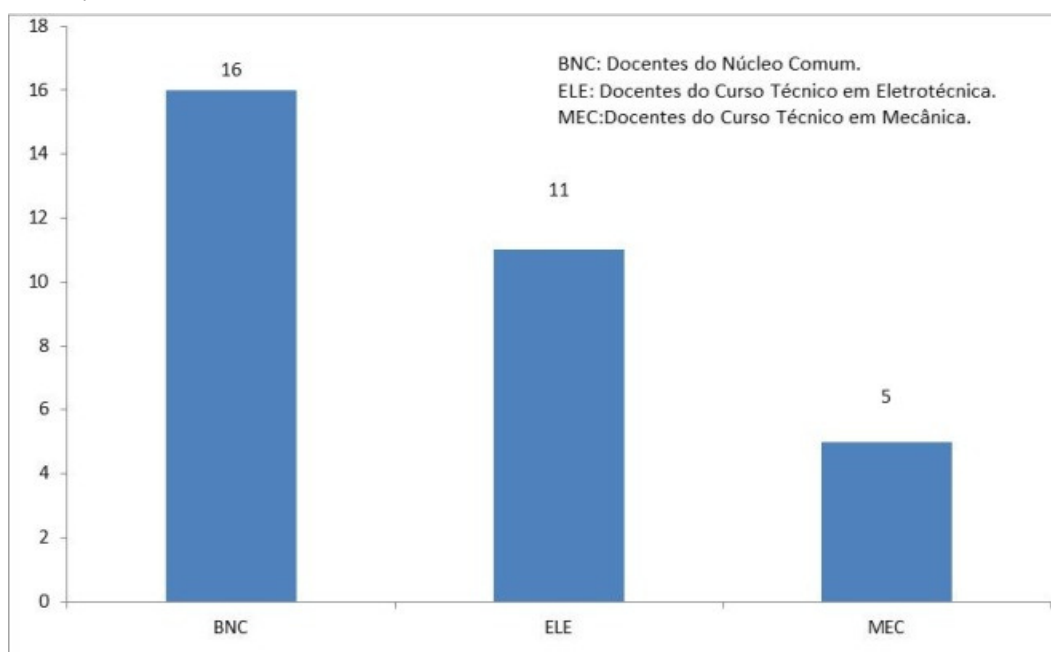
	Monitoria de disciplina	Monitoria de setor	Total
1º semestre	22	19	41
2º semestre	30	23	53

Fonte: CoTP – Assistência Social.

Programa de Formação de Recursos Humanos - PFRH

O Programa de Formação de Recursos Humanos (PFRH) é uma iniciativa da empresa PETROBRAS que busca, a partir de convênios com instituições de ensino, ofertar bolsas para estudantes em diferentes níveis de ensino, visando à formação de recursos humanos no setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis. O convênio assinado com o IFRJ visa fomentar a formação dos alunos dos cursos técnicos do IFRJ, estimular o desempenho dos alunos, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão de obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos próprios. Abaixo os indicadores de projetos e alunos do PFRH em nosso *Campus*.

Gráfico XXVII: Total de projetos e subprojetos e quantidade de docentes envolvidos no programa PFRH.



Fonte: Direções de Ensino e Administrativa

Tabela LI: Estatísticas do projeto PFRH em 2012.

	Quantitativo
Projetos Desenvolvidos	11
Alunos de Eletrotécnica	52
Alunos de Mecânica	52
Docentes	24
Técnicos Administrativos	03
Orçamento Gasto em taxa de bancada em 2012	R\$ 163.850,00

Fonte: Direções de Ensino e Administrativa

O Programa de Recursos Humanos da Petrobrás (PFRH-Petrobras) – iniciado no segundo semestre de 2012, conta com bolsas no valor de R\$350,00 por aluno e tem como objetivo principal garantir a conclusão do curso integrado, estimulando o aluno a continuar seus estudos até o final do curso. O *Campus* recebeu 104 alunos contemplados, inseridos em 11 projetos, com a participação de mais de 25 docentes e colaboradores participantes, desenvolvendo pesquisa no *Campus*, tabela VI. Este projeto, além de estimular a permanência de alunos nos cursos integrados, concedendo bolsas, alavancou o desenvolvimento das pesquisas estimulando docentes, subsidiando taxas de bancadas.

Âmbito da Pesquisa

Reiniciando os trabalhos da Coordenação de Pesquisa e Inovação, CoPI, atuando diretamente com a Diretoria de Apoio Técnico à Educação, DATE, e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI), foram estabelecidos objetivos principais a serem realizados, além da continuidade dos projetos em andamento.

Nossa meta foi estimular os pesquisadores do *Campus* no desenvolvimento de projetos e orientação de alunos. Somado aos recursos destinados a bolsas de Pesquisa institucionais e projetos financiados por agências de fomento externo, o *Campus* recebeu considerável incremento com o início do Programa de Recursos Humanos da Petrobrás (PFRH-Petrobras), que concede bolsas aos alunos e auxílio aos pesquisadores através de taxa de bancada. Veja maiores informações no item específico do programa.

Como incentivo ao desenvolvimento da pesquisa no *Campus*, além de participarmos dos editais institucionais e externos de fomento à pesquisa e das medidas apresentadas anteriormente, estimulamos e apoiamos a participação da comunidade do Campus Paracambi na Jornada de Iniciação Científica e Tecnológicas desenvolvidas no âmbito institucional. Concedemos fomento à participação de docentes e discentes em eventos de divulgação científica como congressos e seminários. E promovemos eventos de divulgação científica e tecnológica, como formas de estimular e reforçar as linhas de pesquisas e projetos desenvolvidos no *Campus* Paracambi (Tabela VII).

Quadro CII: Projetos de Pesquisa desenvolvidos no *Campus* Paracambi.

Projeto	Pesquisador	Bolsas	Área
Caracterização de pigmentos dos séculos xviii, xix e xx pelas técnicas químico analíticas.	Renato Pereira de Freitas	2	Ciências Exatas
Soldagem em aços Hiperduplex.	André Rocha Pimenta	2	Engenharias
Métodos de Combate a Corrosão.	Claudia Ferreira da Silva Lirio	1	Engenharias
Reologia e Tenacidade de Polímeros Minerais para Cimentação de Poços Petrolíferos.	Felipe José da Silva	2	Engenharias
Desenhando Aula	Daniel Oliveira	1	Engenharias
Qualidade de Vida e Motivação Acadêmica dos alunos do IFRJ/ <i>Campus</i> Paracambi.	Israel Souza	1	Ciências da Saúde

Fonte:CoPI

V Jornada Científica do Campus Paracambi (V JCPAR)

O desenvolvimento da V Jornada Científica do *Campus* Paracambi, realizada em 04/12/2012, no IFRJ - *Campus* Paracambi, atuou como um indicador da realização de pesquisa no *Campus*. A Jornada Científica do *Campus* Paracambi (JcPar) é um evento aberto para pesquisadores de outras instituições, mas com o pouco tempo que tivemos para planejar e divulgar, contou com apresentação de trabalhos apenas de alunos do próprio *Campus*, com expressivo crescimento, chegando ao maior quantitativo do *Campus* desde a sua criação (Tabela VIII).

Tabela LII: Trabalhos apresentados na V Jornada Científica do *Campus* Paracambi.

Áreas do Conhecimento	Quantidade de Trabalhos Apresentados
Ciências Exatas e da Terra	8
Ciências Humanas	5
Engenharias	12
Total de trabalhos	25
Total de alunos participantes	92

Fonte:CoPI

Âmbito da Extensão

Como parte inerente à Extensão, consideramos o foco na integração dos conhecimentos provenientes do Ensino e da Pesquisa com as demandas sociais locais, o atendimento aos programas governamentais e a atuação na realização da missão do Instituto.

Com objetivos voltados às comunidades externa e interna, o *Campus* Paracambi, através de ações extensionistas, buscou atingir seu papel como agente transformador social, cultural, econômico, político e educacional. Trabalhando na integração dos diversos eixos da educação e desenvolvimento de ações afirmativas; estabelecendo parcerias e promovendo a divulgação científica e cultural, através de Programas, Projetos e Atividades.

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Paracambi

Evento com abrangência nacional na divulgação e popularização da ciência. Ocorreu em Paracambi entre os dias 18 e 19 de outubro de 2012, desenvolvido através de parceria com o Espaço Ciência da Prefeitura de Paracambi, IST/FAETEC, CEDERJ e Secretaria Municipal de Educação de Paracambi. Diversas atividades foram realizadas em uma tenda montada na Praça Castelo Branco – Paracambi/RJ, com exposição de diferentes atividades das Instituições de Ensino da região. O *Campus* Paracambi do IFRJ participou com a apresentação das atividades elencadas na tabela abaixo.

Quadro CIII: Atividades desenvolvidas pelo *Campus* Paracambi na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Praça Castelo Branco – Paracambi/RJ, 18 e 19 de outubro de 2012.

Atividade	Público Alvo	Resumo da Atividade – Exposições Interativas
Brincando com a Física	Alunos do Ensino Fundamental e Médio	Busca construir novos saberes no ensino da Física a partir da confecção de materiais, ferramentas e utensílios que permitam a investigação dos fenômenos físicos.
Biojogando com o corpo	Alunos do Ensino Fundamental e Médio	Dinâmica com jogos didáticos representando uma forma lúdica de trabalhar os conteúdos de biologia.
Pensando a saúde sexual	Público em geral	Objetiva sensibilizar o público jovem a refletir sobre e incentivar atitudes que levem a preservação da saúde sexual e contracepção.
Efeito Estufa e Sequestro de Carbono	Público em geral	Maquete explicativa das etapas que envolvem o sequestro de gás carbônico com objetivo de despertar o interesse pelas questões relativas à poluição atmosférica devido a emissões gasosas, apresentando propostas de minimização/solução do problema através da abordagem de técnica de captura de gás carbônico.
Uma fábrica de memórias: a Companhia Têxtil Brasil Industrial e a cidade de Paracambi - RJ	Público em geral	Exposição de acervo documental e imagético sobre o período de funcionamento da Companhia Têxtil Brasil Industrial e sua relação com a cidade de Paracambi.

Fonte: CoEx

VI Semana Acadêmica (VI SEMAC)

Importante evento desenvolvido no *Campus* Paracambi, um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico, tecnológico e cultural, buscando o incentivo ao pensamento crítico e a troca de experiências e conhecimentos entre estudantes de Ensino Técnico, Ensino Médio, Ensino Superior, docentes, pesquisadores e profissionais de diversas áreas. No ano de 2012 a VI SEMAC, aconteceu entre os dias 05 e 07 de dezembro, com o tema “Mercado de Trabalho: os desafios para o século XXI”. Contando com a participação de mais de 300 alunos, o evento apresentou diversas atividades como apresentadas na Tabela X a seguir.

Quadro CIV: Atividades oferecidas durante a VI SEMAC do IFRJ Paracambi de 05 a 07/12/2012.

Atividades oferecidas na VI SEMAC	Quantidade
Palestras	14
Minicursos	8
Oficinas	7
Atividades artístico-culturais	2

Fonte: CoEx

Mulheres Mil

Considerando os arranjos produtivos locais, a Cidade de Paracambi tem grande vínculo com a costura em fábricas têxteis e confecções. O próprio *Campus* ocupa parte de um prédio que foi a Fábrica de Tecidos Brasil Industrial, de origem inglesa que constituiu o grande propulsor da economia e desenvolvimento da Cidade no século de 1900. Considerando este arranjo, foi iniciado no final de 2011 o Curso de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores: Qualificação em Corte e Costura com QSMS, com carga horária de 280 horas/aula, e vaga para 100 seleção de mulheres.

O Programa Nacional Mulheres Mil - Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável – é uma diretriz pública de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade e integra o Plano Brasil sem Miséria. Consiste na formação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, de moradoras de comunidades locais com baixo índice de desenvolvimento humano. Desenvolve ações de inserção no mundo do trabalho, estimulando o empreendedorismo, as formas associativas solidárias e a empregabilidade. Está fundamentada na Metodologia Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. A Gestão do Programa Mulheres Mil, no *Campus* Paracambi, sofreu modificações e de julho a dezembro de 2012, teve como gestor o Diretor Ivan Oliveira, o qual conduziu os processos que permitiram a continuidade e finalização do curso.

O *Campus* recebeu 100 alunas em dezembro de 2011, através do EDITAL Nº 81/2011, e no início de maio de 2012, sofreu uma interrupção nas aulas por problemas logísticos. Foram realizadas ações e articulações junto aos parceiros do programa e setores institucionais buscando viabilizar o reinício das aulas. Dentre as ações desenvolvidas podemos apontar como importante para os resultados alcançados no programa: locação das alunas do programa nas dependências do IFRJ, *Campus* Paracambi, possibilitando local adequado para utilização das máquinas e disponibilização de bancadas do laboratório de mecânica, viabilizando as aulas do Eixo de Formação Profissional, com 200h. Esta medida foi para solucionar o problema apresentado na sala inicialmente destinada ao uso eixo profissional, de responsabilidade de outra instituição, parceira no programa. Viabilidade de transporte para auxiliar alunas que moravam em locais de difícil acesso, inclusive para o transporte público. Para este

auxílio contamos com locação de transporte terceirizado no primeiro semestre e veículos do IFRJ, posteriormente. Utilização de uma instrutora na área de modelismo, com bolsa de extensão, permitindo a transmissão de conteúdos específicos e fundamentais ao curso.

As ações resgataram um total de 73 das 100 inicialmente inscritas, no início da atual gestão menos de 50 alunas confirmaram o interesse em retornar às aulas. Em dezembro 73 alunas concluíram o curso (Tabela XI).

Pontos negativos no curso: o valor das bolsas muitas vezes não foi suficiente para subsidiar que as alunas frequentassem as aulas satisfatoriamente. A demora em iniciar o eixo profissional e na finalização do processo de aquisição de materiais consumíveis deixou muitas alunas insatisfeitas, além de atrasar o andamento do curso. A estrutura física planejada no início do curso não pode ser cumprida da maneira adequada, onerando o *Campus* e causando insatisfação das alunas e da equipe.

Pontos positivos na ação: o programa se mostrou verdadeiramente transformador para as alunas participantes. Ofereceu a oportunidade de retornar o contato com os estudos, de participarem de atividades lúdicas e eventos de extensão. Com os conteúdos trabalhados nos diversos eixos pudemos observar o despertar para a própria capacidade de atuação cidadã, do reconhecimento enquanto agente transformador da própria vida e de suas famílias. A equipe que desenvolveu e finalizou o curso pode constatar a importância enquanto política de ação afirmativa, capacitando, ampliando os conhecimentos e permitindo acesso ao mundo do trabalho.

Quadro CV: Quantitativo de inscritas e certificadas no programa Mulheres Mil em 2012.

Programa Mulheres Mil	Quantidade
Inscrições	152
Vagas ofertadas	100
Vagas preenchidas com implementação de bolsa auxílio R\$ 100,00	100
Alunas certificadas	73

Fonte: DATE

Infraestrutura

Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

O *Campus* Paracambi, no segundo semestre de 2012, foi contemplado com um recurso financeiro destinado a reestruturação para melhoria na qualidade do ensino. Foram trabalhados 06 projetos vinculados aos ambientes do *Campus*, os quais foram plenamente atendidos pela Reitoria do IFRJ. Entretanto, foram feitas algumas readequações às propostas iniciais devido ao escasso período para execução dos projetos e uso dos recursos. A tabela XII mostra o detalhamento orçamentário previsto e executado para cada ambiente escolar contemplado.

Tabela LIII: Orçamento previsto e executado para a reestruturação em 2012.

	Orçamento previsto	Orçamento executado
Auditório	R\$ 339.709,07	R\$ 0,00
Lab. de Usinagem	R\$ 1.378.500,00	R\$ 870.107,92
Lab. de Química	R\$ 1.393.379,71	R\$ 2.178.942,85
Lab. de Biologia	R\$ 969.825,00	R\$ 1.056.642,63
Lab. Máquinas Elétricas	R\$ 360.065,00	R\$ 323.072,00
Lab. Elementos de Automação e Acionamentos	R\$ 72.044,80	R\$ 69.559,00

Total	R\$ 4.513.523,58	R\$ 4.498.324,40
-------	------------------	------------------

Fonte: Direção de Administração

Atendendo a iniciativa de reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do PPA, com as aquisições supracitadas, contaremos com considerável melhoria da capacidade instalada da estrutura física, contribuindo para a consolidação do Instituto como referência na educação profissional, científica e tecnológica.

Como resultado paralelo, espera-se que tenha um aumento nos projetos de pesquisa, na oferta de formação inicial e continuada e no interesse e desempenho de nosso alunado, que terá maior contato com laboratórios melhores equipados. A oferta de novos cursos também será vinculada a esses novos ambientes tecnológicos, pois os mesmos criaram outras opções e variedades de competências educacionais em nosso *Campus*.

Gestão e execução orçamentária

Gestão 2012

Das metas e objetivos traçados para 2012, podemos considerar com bons resultados as estruturas organizacionais e designações de funções implementadas. Ações estas que conduziram a melhoria na qualidade dos processos, rotinas de trabalho e retornos de desenvolvimento de projetos, programas, eventos e atividades curriculares e extracurriculares satisfatoriamente, como apontados nos resultados das execuções dos planos de metas e ações.

O levantamento do Patrimônio do IFRJ apresentou parcial execução. Inicialmente foi estruturado o setor, incluindo qualificação do servidor, metas atingidas satisfatoriamente. Entretanto, o levantamento encontra-se em fase inicial, fato justificado pelo pouco tempo que o servidor teve após a estruturação do setor e o grande volume de bens no *Campus*.

Da adoção de procedimentos para maior agilidade aos setores de compras, orçamento e financeiro. As metas foram parcialmente atingidas com a criação de um sistema, no entanto, ainda encontra-se em fase de teste. Atribui-se o atraso nesta meta ao fato do *Campus* ter recebido um incremento orçamentário no final do ano de 2012, e contar com reduzida força de trabalho, onerando os setores em questão.

O aporte financeiro conferido no final de 2012 permitiu o encaminhamento e finalização de metas referentes à estrutura e qualidade de ambientes do *Campus*. A solução de problemas como de falta d'água no *Campus* e melhor qualidade de equipamento nos ambientes tecnológicos.

A retomada de discussões junto à comunidade e o fortalecimento de mecanismos de construção participativa, como Colegiados, conselhos, reuniões e grupos de trabalho, somados a disponibilização de sala específica para coordenadores e melhor infraestrutura para professores, foram pontos de retomada de uma melhor rotina no *Campus*.

Outro ponto de sucesso em 2012 foi a parceria com a Prefeitura de Paracambi, que gerou o segundo aditivo ao termo de Cessão de área, com cerca de 1.700 metros quadrados, para utilização na ampliação das instalações do IFRJ *Campus* Paracambi.

Programas, projetos e ações executadas com sucesso no âmbito da extensão, da pesquisa e do ensino configuram a importância de nosso Instituto na missão de promover a formação profissional e humana, por meio de uma educação inclusiva e de qualidade.

Execução Orçamentária

Durante o ano de 2012, para tornar viável a utilização dos recursos orçamentários próprios e daqueles obtidos através de convênios foram realizados: 11 pregões, 34 inexigibilidades, 05 dispensas de licitações. Estes processos envolveram a execução do orçamento provenientes do *Campus*, LOA, do programa PFRH, do programa Mulheres Mil e outros autorizados por instâncias da Reitoria vinculados programas e projetos de Apoio à Reestruturação e de extensão.

Processos de Capacitação (tabela XIV), do programa PFRH (tabelas VI e XIII) e de Apoio à Reestruturação (tabelas XII e XIII), juntos, foram os principais responsáveis pelos processos de inexigibilidades, tratando-se de serviços e/ou equipamentos específicos, acessórios ou itens de reposição. Os gastos orçamentários executados pela gestão atual do *Campus*, excetuando os contratos sistêmicos, estão expressos nos quadros e tabelas abaixo.

Tabela LIV: Orçamento gasto com itens permanentes.

Origem do Recurso	Valor em R\$
Apoio à Reestruturação	R\$ 4.498.324,40
Orçamento do Campus	R\$ 317.789,22
Programa PFRH – 26	R\$ 254.707,76
TOTAL	R\$ 5.070.821,38

Fonte: Direção de Administração.

Tabela LV: Orçamento gasto com itens de consumo – Orçamento do Campus.

Forma de aquisição	Solicitante	Valor
Edital 02 / SRP	Coord. Mecânica	R\$ 57.316,12
Edital 02/2011 SRP	Direção de Administração	R\$ 3.807,23
Edital 08/2012 Reitoria	Direção de Administração	R\$ 2.437,55
Dispensa 04	Direção de Administração	R\$ 458,96
	TOTAL	R\$ 64.019,86

Fonte: Direção de Administração.

Os serviços e contas geradas na rotina diária de trabalho do *Campus* constituem a maior parcela de gasto do orçamento de custeio. Participamos, dentre outros, de prestações de serviços gerenciados em contratos sistêmicos, que embora utilizem do recurso orçamentário destinado ao *Campus*, têm seu manejo executado pela gestão central de orçamento e financeiro do Instituto.

Quadro CVI: Resumo da aplicação dos recursos orçamentário em serviços administrados pelo Campus. *

Descriminação	Valor total
Energia elétrica (Jan-Nov)	R\$ 71.750,80
Contas de Telefone (Jan-Out)	R\$ 15.828,22
Publicação na imprensa oficial	R\$ 5.102,16
Manutenção de aparelhos de ar	R\$ 3.750,00

Fonte: Direção de Administração. *Estão excluídos os contratos sistêmicos.

A capacitação de nossos servidores é uma importante ferramenta para melhorar a qualidade da educação oferecida, incluindo a eficiência administrativa do *Campus*. Desta forma, conduzimos uma política de incentivo à participação em Congressos,

reuniões, cursos e outros com o intuito de capacitar e estimular os servidores do *Campus* em seu trabalho.

Tabela LVI: Capacitações concedidas pelo *Campus* Paracambi aos servidores em 2012.

Tipo de investimento	Servidores Docentes	Servidores Administrativos	Total de empenhos do Campus
Eventos e atividades de capacitação	R\$ 7.940,00	R\$ 15.673,71	R\$ 23.613,71
Passagens	R\$ 18.067,14	R\$ 6.849,52	R\$ 24.916,66
Diárias	R\$ 22.000,67	R\$ 8.653,93	R\$ 30.654,60
Valor total	R\$ 48.007,81	R\$ 31.177,16	R\$ 79.184,97

Fonte: Direção de Administração – Campus Paracambi e SCDP exercício 2012/UG Responsável: 158484 - Campus Paracambi

O investimento em concessão de auxílios que torne o acesso e permanência de nossos educandos é considerado uma importante ação, com caráter de inclusão e apoio dentro do planejamento em nosso Instituto. O quadro abaixo apresenta um resumo dos recursos financeiros aplicados pelo *Campus* em bolsas e auxílios aos discentes do *Campus*.

Quadro CVII: Valores empenhados em 2012 para atendimento ao educando com auxílios e bolsas.

Auxílios e Bolsas/programa ou atividade	Valor total em 2012
Auxílio ao Educando - PAE	R\$ 58.448,60
Auxílio ao Educando - Visitas técnicas	R\$ 8.887,64
Auxílio ao Educando - Monitoria	R\$ 114.611,47
Auxílio ao Educando - Bolsas de IC	R\$ 15.280,00
Bolsas do Programa PFRH 26	R\$ 246.050,00
Bolsas do Programa Mulheres Mil	R\$ 76.300,00

Fonte: Direção de Administração.

À atual gestão coube, além de dar sequência aos programas e ações já iniciados, repensar as orientações norteadoras tomando como foco central as políticas públicas, os programas e ações do PPA 2012-2015, a consolidação de ações afirmativas e trabalhos para atender aos objetivos traçados no PDI.

O estudo dos melhores caminhos para ratificar o acordo de metas foi um grande desafio desempenhado por essa direção já no início da gestão. Ao assumir as atividades gestacionais do *Campus*, herdamos muitos problemas e lacunas devido às severas faltas de gestão, planejamentos e setores escassos ou inexistentes. Além de infraestruturas precárias e inadequadas. Esses aspectos levaram a consideráveis problemas que tivemos que contornar emergencialmente. Dentre eles destacamos: interrupção do calendário letivo; estrutura inadequada em alguns ambientes tecnológicos; reduzida ou desequilibrada força de trabalho; promoção de certificação em um tempo menor através do ENEN, tornando o aluno apto a progredir na vida acadêmica, mas sendo erroneamente contabilizado como evasão, quando deveria ser progressão para os sistemas de avaliação.

O atendimento de muitas de nossas ações à visão e missão do IFRJ, é considerado um indicador de alcance de metas que se inserem aos objetivos educacionais, de inclusão social e apoio ao desenvolvimento da gestão. As metas ora apresentadas atendem a objetivos e iniciativas de programas do PPA, como de expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, democracia e aperfeiçoamento da gestão pública, política para as mulheres, promoção da

popularização da ciência, tecnologia e inovação, melhoria da educação científica, dentre outros.

O sucesso refletido na procura pelo curso superior e os resultados obtidos nas políticas de ação afirmativas e inclusão social refletem a importância que o Instituto desempenha como agente transformador. O aumento no número de projetos científicos e tecnológicos configura o *Campus* como um *locus* de construção de novos saberes, divulgação dos conhecimentos produzidos e oportunidade de modificação social, cultural e política de uma região através de trocas e intercâmbios.

13.7. Campus Pinheiral - Nilo Peçanha

De vocação originalmente agrícola, o Campus Nilo Peçanha – Pinheiral (CaNP) vem ampliando sua área de atuação desde 2002 no intuito de aumentar a oferta de vagas e cursos à população da Região Sul Fluminense principalmente em eixos tecnológicos voltados à prestação de serviços, atuando em complementaridade com o Campus Volta Redonda/ IFRJ, que atende aos mesmos municípios mas tem atuação mais voltada para a área industrial.

Além do incremento na área de ensino o CaNP também vem aumentando sua atuação em programas e projetos de pesquisa e extensão, ampliando o atendimento à comunidade em várias frentes através da participação em programas nacionais e projetos locais desenvolvidos por servidores e alunos.

Em 2012 o CaNP enfrentou problemas com falta de professores e a greve dos servidores que atrasou muito o calendário letivo, mas por outro lado alcançou muitas realizações em relação à obtenção e execução de recursos que permitiram melhorias na infraestrutura do campus necessárias para a oferta dos cursos planejados no Plano Diretor e no Acordo de Metas. Os investimentos, oriundos principalmente do plano de reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, de solicitações de emendas parlamentares e da aprovação de projetos submetidos a órgãos de fomento à pesquisa e à extensão, são devidos ao trabalho coordenado das diretorias e suas equipes.

Planejamento Estratégico e Plano de Metas e Ações

Quadro CVIII: Planejamento das Ações do Campus e 2.2 Execução do Plano de Metas ou de Ações

OBJETIVOS	METAS	PLANEJAMENTO DE AÇÕES	AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS PROBLEMAS
1. Consolidar os cursos existentes	1.1. Iniciar a oferta de cursos técnicos presenciais regulares na modalidade integrada ao ensino médio;	1.1.1. Oferecer vagas para os cursos técnicos presenciais anuais integrados ao ensino médio;	1.1.1.1. Preenchimento de 60 vagas em Meio Ambiente, 60 em Agropecuária e 25 em Informática;	Baixa procura pelos cursos de Secretariado e Agroindústria; Dificuldades operacionais nos pólos de EAD, que são coordenados por profissionais indicados pelas prefeituras; Impossibilidade (institucional) de abertura de novos pólos para atendimento de
		1.1.2. Oferecer 195 vagas para os cursos técnicos presenciais semestrais concomitantes ao ensino médio; 30 vagas para o curso técnico na modalidade ROEJA;	1.1.2.1. Preenchimento de 36 vagas em Secretariado, e 50 em Informática;	
	1.2. Manter a oferta de cursos técnicos presenciais e a distância em concomitância	1.1.4. Oferecer 960 vagas para os cursos		

	cursos presenciais na modalidade PROEJA;	técnicos a distância;	1.1.4.1. Preenchimento de 33 vagas em Agente Comunitário de Saúde, 38 em Lazer e 38 em Serviços Públicos, em 12 pólos, de 11 municípios da região;	outros municípios;
	1.2. Aprimorar os mecanismos de gestão educacional e as condições didático-pedagógicas	<p>1.2.1. Realizar reuniões com coordenadores da área de ensino e docentes;</p> <p>1.2.2. Elaborar programas de formação continuada para docentes e técnicos administrativos envolvidos diretamente nas atividades de ensino e incentivar sua participação em programas de pós-graduação externos;</p> <p>1.2.3. Implementar o sistema de registro acadêmico SIGA-edu e manter os registros no SISTEC atualizados;</p> <p>1.2.4. Implantar sistema informatizado de registro e controle de acervo bibliográfico;</p> <p>1.2.5. Atender docentes e discentes para orientação educacional;</p>	<p>1.2.1.1. Realização de reuniões semanais com coordenações de curso e quinzenais com docentes;</p> <p>1.2.2.1. Elaboração de Programa de formação continuada para docentes e técnicos envolvidos em atividades de ensino - não foi executado;</p> <p>1.2.2.1. Concentração da carga horária de aulas dos docentes em três dias semanais permitiu a participação de 15 docentes em programas de mestrado e 16 em programas de doutorado;</p> <p>1.2.3.1. Sistema Acadêmico SIGA-Edu foi implantado com registros dos alunos de 1º período e os dados acadêmicos foram lançados no SISTEC</p> <p>1.2.4.1. Não foi implantado sistema de registro de biblioteca;</p> <p>1.2.5.1. A atuação da CoTP em 3 turnos propiciou o atendimento de 375 pais e responsáveis, 48 professores e 649 alunos.</p>	<p>Ausência de professores em algumas disciplinas – falta de vagas e licenças médicas;</p> <p>Greve dos servidores federais pelo 2º ano consecutivo – atraso do calendário letivo, atraso dos planejamentos anuais e semestrais, curtos prazos para avaliações e reuniões;</p> <p>O sistema SIGA-Edu ainda está em fase inicial e apresenta muitos problemas, dificultando a adequada alimentação dos dados pelos professores;</p> <p>O sistema de registro de biblioteca produzido pelo MEC não ficou pronto; falta de política institucional para as bibliotecas do IFRJ; falta de profissional capacitado; custo de sistemas pagos.</p>

	1.3. Consolidar a política do programa de estágio	1.3.1. Encaminhar alunos para convênios de estágio; 1.3.2. Ampliar e capacitar os recursos humanos envolvidos nas atividades de estágio e na Coordenação de Integração Empresa-Escola (COIEE); 1.3.3. Divulgar o regulamento e as orientações para cumprimento do estágio nos cursos do IFRJ;	1.3.1.1. Atendimento de 355 alunos estagiários em 38 empresas conveniadas; 1.3.2.1. contratação de servidor efetivo para atuar na COIEE; 1.3.2.2. participação da equipe da COIEE em reuniões de formação promovidas pela PROEX ; 1.3.3.1. Elaboração do Manual de Estágio para os alunos dos cursos a distância;	Dificuldade de envolver docentes nas atividades de supervisão de estágio; Pouca procura dos alunos pelo estágio; Dificuldade de atendimento aos alunos em estágios externos nas áreas de Agropecuária e Meio Ambiente; Carga horária dos cursos é alta e não favorece o estágio;
	1.4. Promover ações voltadas à consolidação da imagem institucional	1.4.1. Realizar palestras de divulgação dos cursos oferecidos pelo campus nas escolas da região;	1.4.1.1 Realização de visitas a 22 escolas e associações para palestras de divulgação dos cursos;	
2. Ampliar a oferta de cursos	2.1. Ofertar novos cursos técnicos presenciais; curso superior de licenciatura e curso de pós-graduação lato sensu;	2.1.1. Elaborar estudos de viabilidade, projetos, Planos de curso e demais documentos norteadores de cursos técnicos presenciais em Hospedagem, Panificação e Administração; do curso de Licenciatura em Computação e de um curso de Pós-Graduação 2.1.2. Criar ou melhorar a infraestrutura física necessária para os novos cursos 2.1.3. Capacitar mão de obra para cursos novos;	2.1.1.1 Elaboração do Plano de Curso e documentos dos cursos de Hospedagem e Panificação para início em 2013; 2.1.1.2. Elaboração do Plano de Curso e documentos do curso de licenciatura em Computação para início em 2014; 2.1.1.3. Montagem de Comissão para estudar a viabilidade de abertura de curso de pós-graduação em Desenvolvimento Regional; 2.1.1.4. Reforma e construção de prédios para novos laboratórios de hospedagem e panificação; 2.1.1.5 Aquisição de equipamentos,	Dificuldade em contratar curso de panificação para docente; Saída de professoras da área específica de panificação; Dificuldade de acordo entre campus e Rede Estadual ou Municipal de ensino para oferta de cursos de PROEJA FIC pelo Certific; Dificuldades na divulgação dos cursos do Pronatec pela Rede Estadual, que comprometeu a procura pelos cursos FIC oferecidos pelo campus;

			materiais e livros para os cursos de hospedagem, panificação e computação;	
3. Implementar e consolidar a infra-estrutura física e de pessoal adequadas às necessidades institucionais	3.1. Manter e melhorar a infra-estrutura necessária para a oferta dos cursos	3.1.1 Realizar ações de manutenção e atualização nos ambientes de ensino; 3.1.2. Manter e atualizar as unidades educativas de produção agropecuária;	3.1.1.1. Compras, construções, reformas e contratação de serviços conforme execução orçamentária abaixo. 3.1.1.2. contratação de docentes e servidores técnico-administrativos; 3.1.2.1. Compra de animais, ração e equipamentos para as UEP's; 3.1.2.2. Informatização parcial e gerenciamento de estoque/produção nas UEP's;	Depredação de mobiliário, equipamentos e ambientes de ensino pelos alunos;
	3.2. Melhorar a infra-estrutura física necessária para os novos cursos	3.2.1. Reformar prédios para implantar laboratórios adequados para os cursos de hospedagem e panificação; 3.2.2. Adquirir equipamentos, materiais e livros necessários para os cursos de hospedagem, panificação e licenciatura em computação; 3.2.3. Contratar profissionais para atuação nos cursos de hospedagem e panificação e licenciatura em computação;	3.2.1.1. Licitação e empenho das obras de reestruturação do campus, contempladas no edital de reestruturação da SETEC/MEC; 3.2.2.1. Aquisição de materiais e livro, conforme execução orçamentária abaixo; 2.3.3.1. Realização de concurso para técnico em alimentos para atuação no curso de panificação; 2.3.3.2. Contratação de docente na área de governança para atuação no curso de hospedagem; 2.3.3.3. Contratação de docente para a área de Informática.	A Contratação de docente para a área de Informática não aconteceu porque candidatos aprovados desistiram
	3.3. Melhorar a	3.3.1. Ampliação	3.3.1.1. Criou o	Acesso à internet é

	infra-estrutura da tecnologia da informação	dos ambientes de ensino da Tecnologia da Informação; 3.3.2. Aumento do número de computadores disponíveis para utilização de servidores e alunos.	laboratório de Informática nº 4, com 12 máquinas. 3.3.2.1. Aquisição de novos computadores, notebooks, netbooks e tablets para utilização de servidores e alunos.	bastante restrito, não atendendo a todas as demandas do campus.
	3.4. Promover acessibilidade física às pessoas com necessidades específicas.	3.4.1. Elaborar os novos projetos arquitetônicos de construção ou reforma do campus, considerando a acessibilidade física;	3.4.1.1. Todas as obras do campus consideram a quebra de barreiras e acessibilidade física às pessoas com necessidades específicas.	
4. Aprimorar e fortalecer os mecanismos de gestão democrática	4.1. Aprimorar os mecanismos de comunicação	4.1.1. Publicar Informativo mensal em meio físico (papel) e digital. 4.1.2. Publicar comunicados digitais de interesse da comunidade acadêmica interna. 4.1.3. Publicar material de divulgação de eventos internos e externos por meio físico e digital. 4.1.4. Enviar notícias institucionais para imprensa regional. 4.1.5. Divulgar processo seletivo para ingresso de estudantes.	4.1.1.1. Publicação de 5 edições do Informativo. 4.1.2.1. Publicação de 145 comunicados em meio digital. 4.1.3.1. Afixação de 60 cartazes e envio de 80 mensagens para divulgação de eventos diversos. 4.1.4.1. Envio de 44 releases para 10 órgãos da imprensa regional. 4.1.4.2. 108 publicações em mídia impressa e digital. 4.1.4.3. 10 publicações em rádio e TV. 4.1.5.1. Realização de 30 visitas à escolas da região para apresentação dos cursos; 4.1.5.2. Visitas ao Campus de Ensino Fundamental.	
	4.2. Estimular as relações interpessoais do instituto	4.2.1. Participar em reuniões do colegiado interno, reuniões gerais dos diferentes segmentos	4.2.1.1. Realização de 4 reuniões do colegiado interno. 4.2.1.2. Realização de 5 reuniões gerais	

			informativas. Realização de 30	
	4.3. Otimizar a utilização dos recursos materiais e de pessoal	4.3.1. Diminuir o gasto com reposição de equipamentos e mobiliário; Instituição da A3P	4.3.1.1. Realização de atividades de conscientização dos alunos sobre o uso e conservação do Patrimônio;	
5. Fortalecer a oferta de cursos de formação profissional inicial e continuada de trabalhadores	5.1. Aprimorar e ampliar a oferta de cursos FIC	5.1.1. Oferecer cursos FIC em: Salgadeira, Camareira, Panificação, Cuidador de Idosos e Garçom nos programas Mulheres Mil e Certific, além dos cursos internos de formação.	5.1.1.1. Foram oferecidas 100 vagas no curso de Salgadeira, 50 de Panificação, 25 de Cuidador de Idosos e 37 de Camareira, além de 20 vagas previstas para Garçom.	As maiores dificuldades encontradas foram a adesão de nosso corpo docente, a demora no processo de preparação e início dos cursos e o processo de certificação.
	5.2. Desenvolver programas de cursos FIC direcionados a pessoas com necessidades específicas	5.2.1. Oferecer cursos de capacitação e atividades que promovam o desenvolvimento social e cognitivo para pessoas com necessidades específicas	5.2.1.1. Realização de cursos de capacitação, com 30 vagas, em 07 áreas de produção vegetal, agroindústria e Informática; 5.2.1.2. Realização de aulas de judô com a participação de 03 alunos da APAE; 5.2.1.3. Realização de 20 atendimentos semanais nas sessões Equitação Lúdica.	As maiores dificuldades encontradas são a escassez de recursos materiais para as atividades e de servidores que possam se dedicar exclusivamente ou com carga horária dedicada aos projetos destinados à pessoas com necessidade específicas.
	5.3. Promover cursos de formação de professores da Educação Básica e Profissional	5.3.1. Estimular a elaboração de projetos que ofereçam cursos de formação de professores da comunidade do entorno	5.3.1.1. Elaboração e execução de projeto, financiado pela FAPERJ, com a capacitação de 15 professores da Educação Básica.	
6. Consolidar e ampliar a pesquisa, a produção e a divulgação do conhecimento científico e tecnológico	6.1. Desenvolver política de estabelecimento de convênios e captação de recursos para pesquisas	6.1.1. Manutenção e atualização de convênios já existentes; 6.1.2. Estabelecimento de novos convênios; 6.1.3. Captação de recurso para pesquisa por meio de participação em	6.1.1.1 Utilização de convênios já estabelecidos para realização de pesquisas interinstitucionais; 6.1.1.2 Reuniões para estabelecimentos de novos convênios com a EMBRAPA e	

		editais e chamadas públicas.	COOP-PROALT. 6.1.1.3 Aprovação de projetos em editais para captação de recursos para pesquisa: 4 projetos aprovados em 2012.	
	6.2. Desenvolver pesquisas nas diversas áreas de atuação do campus	6.2.1. Estimular a criação de projetos nas diversas áreas de atuação do campus	6.2.1.1. Realização de 9 projetos na área de Ciências Humanas, 2 em C. Biológicas, 3 em Engenharias, 37 em C. Agrárias e 1 em L. Letras e Artes.	
	6.3. Participar e desenvolver programas de iniciação científica e tecnológica	6.3.1. Participar dos Programas Institucionais de apoio a Pesquisa; 6.3.2. Buscar novas fontes de financiamento para bolsas de pesquisa no campus.	6.3.1.1 Participação no Programa PIBICT e Jovens Talentos da FAPERJ com 24 projetos aprovados e 76 bolsas de Iniciação Científica. 6.3.1.2 Aprovação de outros 17 projetos de pesquisa em órgãos de fomentos diversos com 52 bolsas de Iniciação Científica.	
	6.4. Divulgar as pesquisas realizadas nas diversas áreas do conhecimento	6.4.1. Incentivar a participação de pesquisadores em eventos científicos para divulgação pesquisas realizadas 6.4.2. Realizar eventos para divulgação dos trabalhos científicos, tecnológicos e culturais desenvolvidos no campus	6.4.1.1.Participação de 15 servidores em eventos científico-acadêmicos para apresentação de resultados de trabalhos de pesquisa 6.4.2.1. Realização da I Jornada Acadêmica do Campus Nilo Peçanha - Pinheiral com apresentação de 30 trabalhos científicos	
7. Integrar as ações voltadas para o ensino, pesquisa e extensão	7.1. Incentivar a participação de estudantes e servidores nas ações de pesquisa e extensão	7.1.1. Divulgação permanente dos editais de seleção de projetos de pesquisa e extensão; 7.1.2. Realização de eventos de pesquisa e extensão, com a participação da	7.1.1.1. Divulgação quinzenal de editais abertos pelos órgão de financiamento; 7.1.2.1. Realização e participação de Jornadas Científicas; 7.1.2.2. Participação	

		<p>comunidade interna;</p> <p>7.1.3. Ampliar e fortalecer parcerias para atender às comunidades do entorno;</p> <p>7.1.4. Criação do Núcleo de Estudos Agroecológicos;</p> <p>7.1.5. Promoção de feiras com produtores locais, com a participação da comunidade;</p>	<p>de atividades na Trilha Ecológica do Campus;</p> <p>7.1.2.3. Realização da XIV Expocanp (Semana acadêmica do campus);</p> <p>7.1.3.1. Apoio e participação no Encontro de Ex-alunos do IFRJ;</p> <p>7.1.3.2. Realização de projeto pelo Pró-extensão, com a capacitação de 10 Produtores Rurais da região;</p> <p>7.1.4.1 Mapeamento de Agroecossistemas da região e desenvolvimento de atividades de extensão junto a produtores rurais.</p> <p>7.1.5.1. Realização mensal da feira Agroecológica no campus.</p>	
<p>10. Implementar e fortalecer políticas de acesso, permanência e educação inclusiva</p>	<p>10.1. Estabelecer mecanismos de inclusão e acesso aos cursos</p>	<p>10.1.1. Oferecer curso de preparação de alunos do Município, visando acesso aos cursos do Campus;</p>	<p>10.1.1.1. Preparação de 102 alunos da Rede Municipal de Ensino de Pinheiral para o processo seletivo 2013.</p>	<p>A disponibilidade de carga horária de docentes ou recursos para a contratação externa.</p>
	<p>10.2. Implementar Programa de Assistência Estudantil;</p>	<p>10.2.1. Consolidar a política de oferta de bolsas;</p> <p>10.2.2. Criar ou aprimorar espaços destinados ao convívio da comunidade acadêmica;</p> <p>10.2.3. Manter as vagas de alojamento estudantil;</p> <p>10.2.4. Oferecer alimentação para os estudantes;</p> <p>10.2.5. Realizar atendimento de primeiros socorros aos alunos do campus;</p>	<p>10.2.1.1. Pagamento de 03 auxílios moradia, 29 auxílios material didático, 65 auxílios transporte, 56 bolsas-PROEJA mensais e 27 bolsas de monitoria;</p> <p>10.2.2.1. Realização de campeonatos esportivos;</p> <p>10.2.2.2. Realização do Show de Talentos;</p> <p>10.2.2.3. Exposições de Arte.</p> <p>10.2.2.2. Realização de encontros cívicos semanais;</p> <p>10.2.3.1. Manutenção do</p>	<p>Limitação da oferta de bolsas de assistência estudantil;</p> <p>Necessidade de alojamento estudantil feminino;</p> <p>Necessidade de melhoria das instalações da área de Enfermagem para atendimento aos alunos;</p> <p>Necessidade de reforma das instalações do alojamento;</p> <p>Necessidade de melhoria da comunicação entre</p>

			alojamento estudantil ocupado por 25 alunos do sexo masculino; 10.2.4.1. Manutenção do refeitório com serviço de 600 refeições/dia gratuitas para alunos; 10.2.5.1. Atendimento de 267 alunos com problemas de saúde e encaminhamento ao Posto de Saúde dependendo da gravidade;	alunos, coordenações e direções do Campus; Dificuldade no processo de levantamento e identificação de alunos em situação de vulnerabilidade e risco social, decorrente do Campus não possuir um Assistente Social em seu quadro de servidores.
	10.3. Criar mecanismos de acompanhamento da formação acadêmica	10.3.1. Acompanhar o rendimento escolar dos discentes contemplados com bolsas de assistência estudantil e moradores do alojamento; 10.3.2. Realizar atividades de reforço escolar aos alunos com baixo rendimento; 10.3.3. Realizar ações de acompanhamento de egressos;	10.3.1.1. Acompanhamento do rendimento dos assistidos pelo Programa de Assistência Estudantil executado pelo Comitê Local do PAE; 10.3.2.1. Utilização do ambiente virtual para atividades de reforço escolar de raciocínio lógico-matemático; 10.3.3.1. Realização de Encontro de Ex-alunos bienal com levantamento de informações acadêmicas;	

Fonte: Direção-Geral do Campus Nilo Peçanha - Pinheiral

Gestão e Execução Orçamentária

A Gestão 2012

As metas e objetivos apresentados neste relatório, atendendo a missão do IFRJ, foram alcançados, senão na sua totalidade, mas de forma que podemos considerar satisfatória para um exercício que apresentou grandes dificuldades, reflexo do movimento paredista dos servidores da Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico, somado àquelas relacionadas a deficiências no quadro de servidores docentes e técnicos administrativos.

Podemos ressaltar como aspectos positivos do exercício em referência, os investimentos realizados, que foram possíveis, principalmente, pela iniciativa da SETEC/MEC de implementar o plano de reestruturação da Rede, como também dos esforços de gestores e servidores do Campus na busca de recursos via projetos submetidos à órgãos de fomento e emendas parlamentares recebidas.

Estes investimentos, fundamentais para o cumprimento do termo de acordo de metas entre Ministério da Educação e o IFRJ, permitirão ao Campus a implantação de novos cursos, fortalecimento daqueles existentes e implementação dos diferentes programas de extensão e pesquisa. Entre eles podemos destacar as obras já licitadas, algumas delas já iniciadas, que construirão uma nova biblioteca, um novo refeitório, novo prédio de salas de aulas e laboratórios, uma nova sede para o Núcleo de Educação a Distância, uma centro de Equoterapia, além da reforma de dois pavilhões de sala de aula, do prédio do almoxarifado e da guarita na entrada principal do campus. Foi também um exercício de grandes investimentos em equipamentos para as mais diferentes finalidades, tais como da tecnologia da informação, laboratórios multidisciplinares.

Execução Orçamentária

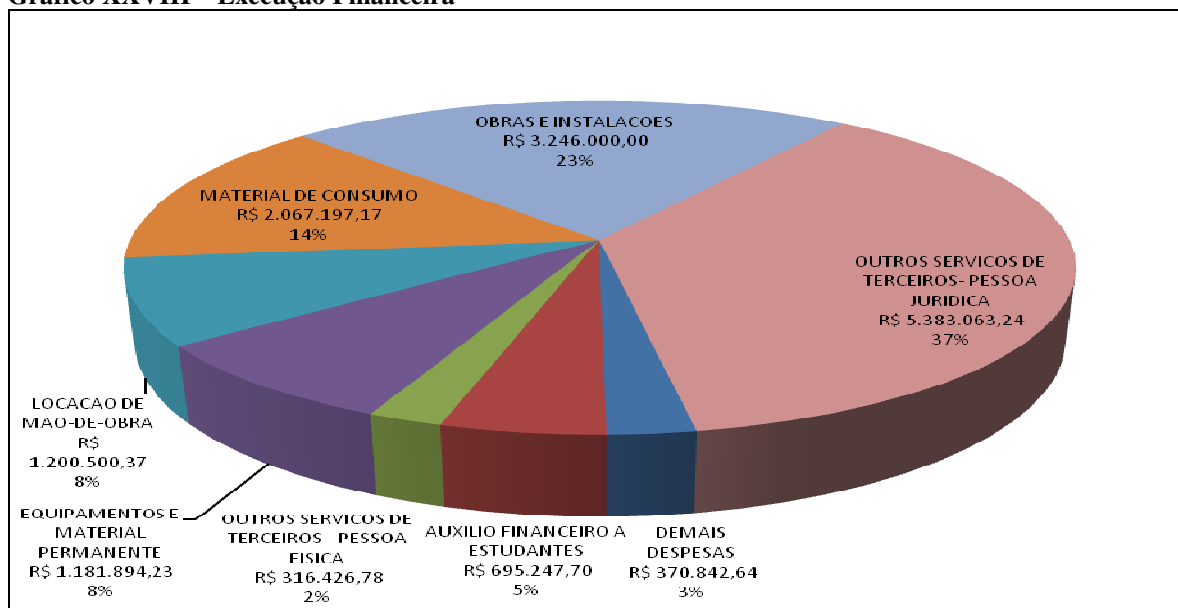
Execução

Tabela LVII: Execução Orçamentária

ND	NATUREZA DA DESPESA	EXECUTADO
339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$695.247,70
339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$6.300,00
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$76.438,76
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$1.181.894,23
339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	R\$ 674,62
339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$1.200.500,37
339030	MATERIAL DE CONSUMO	R\$2.067.197,17
339032	MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	R\$147.133,38
449051	OBRAS E INSTALACOES	R\$3.246.000,00
339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	R\$55.039,18
339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$6.088,08
339139	OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURID-OP.INTRA-ORC.	R\$12.652,16
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$316.426,78
449039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	R\$5.383.063,24
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$66.516,48
		R\$14.461.172,15

Fonte: SIAFI

Gráfico XXVIII – Execução Financeira



Fonte: SIAFI

Observa-se que o Campus Pinheiral executou 5,5 vezes mais do que havia sido previsto na matriz CONIF. Verifica-se ainda que do total recebido, apenas 1,8% não foi empenhado.

Economia de despesa

Tabela LVIII: Economia de Despesa

ND	NATUREZA DA DESPESA	DISPONIVEL
339000	APLICACOES DIRETAS	R\$ 37,93
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 1,97
339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 34.450,00
339030	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 41.938,57
339032	MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	R\$ 151.639,79
339036	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 89,95
339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 21,99
339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	R\$ 860,82
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 37.238,37
		R\$ 266.279,39

Fonte: SIAFI

No elemento de despesa material de consumo, R\$41.938,57, dos quais, R\$ 28.420,00 era proveniente de uma fonte específica para PFRH-Petrobrás, assim como despesa equipamentos e material permanente a economia de despesa, em que R\$34.768,70 eram provenientes do PFRH. O campus não conseguiu executar este recurso, devido à demora na definição de parâmetros para execução orçamentária dos créditos e que as exigências do referido programa são muito específicas.

Principais dificuldades

Um dos principais entraves do exercício foi a descentralização de créditos orçamentários, que ocorreu de forma irregular, quase não havendo repasse no início do ano e com um volume muito grande recebido no final do exercício. Esta forma de descentralização prejudica o planejamento das licitações durante o ano e acaba inviabilizando até mesmo a realização de alguns pregões, já que se faz necessário executar as fases internas da licitação e cumprir os prazos legais.

A pequena quantidade de funcionários efetivos atuando na Direção de Administração foi outra dificuldade encontrada, sendo que apenas um deles é pregoeiro. Assim, a execução desse grande volume financeiro, concentrado no final do exercício – o campus executou créditos até o dia 30 de dezembro – gerou uma sobrecarga de trabalho nos servidores, impossibilitando a realização de novos certames licitatórios.

Principais Parceiros

- Embrapas (Agroindústria de Alimentos, Solos e Agroecologia);
- Departamento de Solos da UFRural do RJ;
- Instituto de Veterinária - Programa de sanidade animal;
- Granjas Rica (Reginaves Indústria e Comércio de Aves LTDA);
- COOP-PROALT
Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária;
- SOS- PRO MATA ATLÂNTICA;
- APAE- PINHEIRAL;
- APADEM Volta Redonda (Associação de pais de Autistas de Volta Redonda);
- Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura do Estado de Rio de Janeiro;
- Comitê de Bacias do Médio Paraíba do Sul;
- Secretaria de Estado de Educação através do PRONATEC e as prefeituras municipais em que temos pólos.

13. 8. Campus Realengo

O *Campus* Realengo, uma unidade educacional voltada para a área da Saúde, iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2009, nas instalações do *Campus* Nilópolis, oferecendo os cursos de Graduação em Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. No segundo semestre daquele ano, transferiu-se para o bairro Realengo, na zona oeste do município do Rio de Janeiro, atendendo à luta de movimentos populares locais por escolas de qualidade na região.

Manteve-se a oferta de 60 vagas anuais para os três cursos de graduação, em tempo integral, e o ano corrente finalizou com 537 alunos matriculados, majoritariamente oriundos da região do entorno, e de outros municípios e estados. Os dois primeiros cursos integralizam-se no segundo semestre letivo de 2012, e o último no segundo de 2013. Entrelaçadas ao Ensino, as atividades de Pesquisa e Extensão vêm se expandindo e envolvendo, também, a comunidade externa.

O *campus* situa-se em uma área de 21.354m², de um terreno cedido pelo Exército Brasileiro, onde funcionava a antiga Fábrica de Cartuchos. Atualmente, a área construída compreende um prédio de salas de aula, dois de laboratórios, um prédio, já com alguns laboratórios, onde funcionará uma Clínica-Escola, um de Administração, portaria e guarita para a vigilância. Há, também, dois módulos habitacionais

climatizados, alugados para atender à demanda de espaços, e um estacionamento para 60 carros. As obras da planta original, interrompidas em 2009, foram retomadas, com previsão de término para abril de 2013, contemplando a biblioteca e o segundo prédio de salas de aula. Permanecem para construção na próxima fase da obra, um auditório, um prédio com gabinetes de professores e um ginásio poliesportivo.

Confrontando os cursos atuais, frente ao plano de metas e ao PPC dos cursos, foram apontados vários outros ambientes essenciais, tanto de ensino, quanto administrativos. Tendo a consolidação dos cursos já iniciados como objetivo prioritário de 2012, foi instituído um grupo de trabalho para pensar e identificar essas necessidades. Ainda, foram desenvolvidas diversas ações, a fim de que sejam solucionadas as lacunas, abrindo também a possibilidade de implantação de cursos técnicos. Paralelamente, duas comissões trabalharam em propostas e na análise de viabilidade de curso de Técnico em Enfermagem e em Vigilância em Saúde.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - PLANO DE METAS – AÇÕES

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DO CAMPUS

Quatro macrodiretrizes do PDI (2009-2013) foram fortemente identificadas como essenciais pela Direção: “(1) Implementar e consolidar as infraestruturas física e de pessoal adequadas às necessidades institucionais”; “(2) Consolidar os cursos existentes nos diversos Campi do IFRJ”; “(4) Aprimorar e fortalecer os mecanismos de gestão democrática”; “(8) Integrar as ações voltadas ao ensino, pesquisa e extensão”.

Diante das necessidades do *campus*, e para consolidar os cursos já existentes com a qualidade reconhecida do IFRJ, identificaram-se vários movimentos necessários. A prioridade inicial foi a de colocar os laboratórios em funcionamento. A montagem avançou consideravelmente, diminuindo a utilização de laboratórios de outros campi pelo curso de Farmácia, e possibilitando a otimização dos mesmos pelos cursos de Terapia Ocupacional e de Fisioterapia. Foram feitas pequenas obras, uma delas a de ampliação da sala de reagentes. A Coordenação de Segurança e Administração de Ambientes Tecnológicos intensificou a organização e adequação dos espaços sob sua responsabilidade, tendo a contribuição de professores. Dentre as demandas, citamos a alocação e montagem de equipamentos, vidrarias e acessórios, a organização documental, assim como a instalação de equipamentos de segurança – coletiva e individualizada – e a implementação de procedimentos de segurança.

Alguns espaços ainda necessitam de equipamentos e mobiliário, parte deles em processo de aquisição. Ademais, foi analisada a oferta de laboratórios na Clínica Escola (bloco B) e também nos blocos C e D. Nestes últimos, foi identificada a necessidade de obras a curto prazo para instalação e uso de gás, e para o redimensionamento da rede elétrica, ações a serem incluídas nas metas de 2013. No bloco B, ainda há necessidades de complementação de laboratórios.

Outra urgência foi a ampliação da biblioteca para melhor atender a estudantes e professores. Foi realizada a aquisição de 212 títulos para dar continuidade à composição do acervo dos cursos, e 2.857 livros foram inseridos no banco de dados. A sala onde funcionava o setor tornou-se muito pequena para abrigá-lo, o que levou a uma solução emergencial. Foi alugado um módulo habitacional climatizado, para onde o setor foi transferido. O setor de Tecnologia da Informação e Comunicação proporcionou o acesso à internet e estruturou a rede da biblioteca. Foram instalados e estruturados 11 computadores com acesso à internet para consultas ao acervo de livros e para pesquisas.

A transferência da biblioteca possibilitou a disponibilização de sua antiga sala para atender a professores e alunos de Pesquisa e Extensão, criando-se regulamento para organizar os horários e as atividades de uso da sala. É importante ressaltar, no entanto, que essa ação não atende ao disposto na Dimensão 3 do Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação do INEP, e que somente a construção do prédio de gabinetes na fase 3 irá contemplá-la.

Uma adequação do Laboratório de Informática, para atender de forma mais célere o acesso a computadores no *campus* foi outro foco da Direção, pois esse laboratório iniciou seu funcionamento com mesas não apropriadas. Foi realizada a compra e instalação do mobiliário adequado. Esse laboratório funciona hoje com 26 máquinas para acesso dos estudantes, e para atendimento de candidatos a editais do Governo Federal com adesão do IFRJ. Uma segunda sala de informática está em construção na Fase 2 da obra do *campus*.

Parte do *campus* já dispunha de acesso à internet por meio da rede estruturada. No entanto, por ação da Reitoria, o acesso à internet pode ser feito hoje por rede wireless, utilizando-se link da Rede Nacional de Pesquisa (RNP). O propósito final é a integração de todos os campi e a melhoria de acesso aos sistemas. O uso do portal da Capes também foi liberado, inclusive com acesso aos periódicos da área da Saúde. Não há, por enquanto, acesso remoto, mas essa é uma ação futura. Atualmente, são providas duas redes, uma para funcionários e outra para alunos e para dispositivos móveis.

Em outra ação da Reitoria, foi criado o serviço AsCom CReal. A Direção disponibilizou espaço e acesso para esse fim, objetivando ter uma forma rápida de divulgação interna e externa, orientada pela AsCom Central. Isso facilitou não só a circulação de comunicados e notícias – através do Informativo AsCom CReal e do Facebook *Campus Realengo* –, mas também promoveu a padronização das ações do *campus* por meio de diversas formas de mídia.

O estímulo à Pesquisa e Extensão, integrados ao Ensino, teve como resultado o aumento significativo de projetos e programas em 2012. Os Programas de Educação Tutorial, por exemplo, são formas de fazer esse entrelaçamento. Além do PET – Conexões de Saberes, implementado em 2011, nesse novo exercício, o *campus* ganhou dois projetos PET – Saúde.

Na Pesquisa, houve aprovação de 31 projetos PIBIC, dentre esses 16 aprovados no Pró-Ciência. Estão envolvidos nos projetos 22 professores, 44 alunos bolsistas e 7 voluntários. Na Extensão, houve aumento de 07 projetos para 22 projetos em 2012, envolvendo 134 estudantes e 19 professores dos três cursos. Soma-se a isso, a aprovação de 2 projetos de duas professoras que concorreram em editais de órgão de fomento externo, resultando em um auxílio instalação, uma bolsa IC e uma APQ2. Além das atividades serem basicamente desenvolvidas em parceria com instituições públicas, parte delas traz pessoas do entorno para dentro desse espaço do IFRJ.

É importante dar destaque à aprovação no Edital 04/PROEXT/MEC/2011, que veio fortalecer as ações extensionistas. Como exemplo, aponta-se a implantação do FarmaHorto, ação do projeto “A Farmácia na promoção da saúde: Incentivando o Uso Racional de Medicamentos”, objetivando capacitar os alunos, futuros farmacêuticos, na Fitoterapia Popular, tornando-os capazes de atuar junto à população, orientando no uso racional e adequado dos fitoterápicos.

Projetos iniciados anteriormente tiveram continuidade em 2012. Dentre estes, foi montado o laboratório do projeto Jardim Sensorial, que tem a finalidade de integrar a disciplina de Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional e a atividade de jardinagem. Apesar de ainda não estar completo, o espaço está sendo utilizado, não só

pelo curso que o propôs, mas também pelos demais, favorecendo a integração e as ações interdisciplinares.

Outra ação importante das Coordenações de Pesquisa e de Extensão, no sentido de integrar Ensino, Pesquisa e Extensão, foi a organização de eventos de cunho científico e cultural. Foram realizados o III Encontro da Saúde, a II Jornada Interna de Iniciação Científica, o I Seminário de Saúde Mental e Economia Solidária e a IV Mostra de Talentos. Cite-se, também, a realização do XIII Encontro Nacional de Docentes de Terapia Ocupacional (ENDTO) concomitante ao II Seminário Nacional de Pesquisa em Terapia Ocupacional, no *Campus* Praia Vermelha da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O evento foi uma organização interinstitucional, envolvendo os dois cursos públicos do Rio de Janeiro – o do IFRJ e o da UFRJ.

No âmbito de estágios, 13 novos convênios foram firmados pela Coordenação de Integração Escola-Empresa, e 2 convênios iniciados em 2012 estão em andamento. Nas instituições, públicas e privadas, que receberam nossos alunos para estágios, tivemos 116 alunos de Farmácia estagiando em 43 instituições, 91 alunos de Fisioterapia em 12 instituições, e 75 alunos de Terapia Ocupacional em 32 instituições.

Vale ressaltar que várias outras empresas/instituições já estão em negociação, ou estão recebendo visitas de aproximação, para que novos locais de estágio sejam garantidos aos alunos. Ainda, cabe aqui registrar que a área da Saúde apresenta especificidades e dificuldades bastante diferentes das outras áreas de atuação do IFRJ, que ainda precisam ser enfrentadas e vencidas.

Como disposto no Plano de Metas (junho/2010), os Institutos Federais têm o compromisso “com a diversidade, com redução das barreiras educativas e com a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas”, o que se coaduna com a vocação da área da Saúde para o desenvolvimento de ações que venham a contribuir para esse compromisso, em especial, o curso de Terapia Ocupacional.

Nessa perspectiva, foi iniciada a implementação do NAPNE, envolvendo um grupo de oito professores dos três cursos e uma Técnica em Assuntos Educacionais, designados pela Portaria 085/2012/REITORIA, tendo a coordenadora do curso de Terapia Ocupacional como coordenadora do Núcleo.

A Coordenação Técnico-Pedagógica (CoTP) abrigou o Programa de Auxílio ao Estudante (PAE), tendo como objetivo promover a permanência do aluno no *campus*. Um total de 38 alunos foram contemplados. Entendemos que, embora o programa ainda apresente deficiências a serem sanadas e que esteja aquém das necessidades, isso representou um passo importante para ajudar a evitar evasão por dificuldades econômicas. Ajudando nessa ação, o Programa de Monitoria Acadêmica tem sido incentivado, e conta com 18 monitores recebendo bolsa auxílio. Além disso, a CoTP desenvolve um trabalho de aproximação com os discentes, tendo realizado em 2012, 146 atendimentos individuais a alunos, 4 atendimentos a pais de alunos, e 9 reuniões com representantes discentes dos três cursos.

O ingresso do *Campus* Realengo no Programa Nacional Mulheres Mil foi um movimento importante no sentido da Inclusão Social. Foram criados os cursos de Cuidador de Idosos, Agente de Gestão de Resíduos Sólidos, e Artesão em Bordado à Mão, sendo este último aberto a mulheres com transtornos mentais e familiares em tratamento nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), localizados no entorno do IFRJ – *Campus* Realengo.

As ações da Direção do *campus* até aqui descritas foram regularmente apresentadas e discutidas, direta ou indiretamente, em dois fóruns internos semanais: na reunião da Diretoria com todos os coordenadores – área pedagógica e área

administrativa –, e nas reuniões de professores. Pretende-se garantir uma gestão participativa e democrática, com a responsabilidade de todos e com foco em melhores resultados.

EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES

Dentre os resultados de 2012, não é possível determinar o que foi mais importante, devido a estarmos consolidando os cursos no *campus*. A abertura dos laboratórios para as aulas práticas, o aumento do espaço da biblioteca, a criação da sala de Pesquisa e Extensão, as ações na área de tecnologias de informação e de comunicação, a expansão de ações de inclusão social são todos elementos fundamentais para a melhoria no atendimento ao ensino, pesquisa e extensão.

Os cursos de graduação se aproximavam do momento da visita de avaliação *in loco* do MEC para fins de reconhecimento. O curso de Farmácia e o curso de Terapia Ocupacional passaram pelo processo em agosto de 2012, e alcançaram o reconhecimento com os conceitos 3 e 4, respectivamente. Quanto ao curso de Fisioterapia, o pedido de reconhecimento foi protocolado, mas fechamos o ano sem data marcada para a visita dos avaliadores.

Apesar dos resultados alcançados, muito ainda ficou de ser realizado. As principais dificuldades encontradas decorreram de três motivos básicos. Primeiro, da escassez de servidores – *docentes*, para assumirem as disciplinas sem profissionais qualificados de forma a fazer cumprir o PPC dos cursos, e *técnicos administrativos*, para completar os setores já existentes, assim como possibilitar a criação de outros. Nossos espaços administrativos já não comportam as exigências provocadas pela consolidação dos cursos e pela necessidade de atendimento ao plano de metas, no sentido de abertura de novos cursos. Ressalte-se, no entanto, que essas necessidades vêm sendo informadas à Reitoria.

A infraestrutura do *campus* foi a segunda dificuldade enfrentada – os laboratórios não finalizados, os entraves na aquisição de pequenas necessidades para finalizá-los, a demora na retomada das obras. Esses fatores, aliados às condições arquitetônicas inadequadas, tanto aos cursos em consolidação, quanto aos cursos pactuados no plano de metas, causaram sérias dificuldades com falta de espaços para as aulas e demais atividades.

Por fim, mas não menos importante, um fato que contribuiu para os entraves na gestão 2012 foi a vacância do cargo de Diretor-Geral entre os meses de maio a dezembro de 2012. Considerando-se que o primeiro semestre letivo estava no início, e considerando-se o impacto sofrido, um clima de incertezas foi instalado, o que levou a uma grande dificuldade em definir metas. Em 2013, com o quadro de Direção completo, as metas estão sendo retomadas e um conjunto de objetivos elaborado, a fim de que o *campus* chegue a bons resultados.

GESTÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

GESTÃO

No que se refere à execução orçamentária, o *Campus Realengo* vive um cenário *sui generis*, dado que, tem sua matriz orçamentária definida pelo critério do quantitativo de alunos e nível de ensino. No entanto, como *campus* em estruturação, ainda demanda recursos extra-orçamentários para equipamentos e mobiliário, dentre outras necessidades, como obras e instalações.

Ressalte-se que, o *Campus* Realengo toma parte das ações gerais estabelecidas pelos documentos internos oficiais, como o PDI, o Planejamento Estratégico do IFRJ 2012-2018, pp 43-51 com suas diretrizes, missão e visão estratégicas. Da mesma forma, trabalhamos para atingir o acordo de metas promovido entre o IFRJ e o MEC-SETEC, firmado em junho de 2010. Todas estas ações não perdem de vista o PPA do Governo Federal.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Devido ao exposto acima, temos executado valores razoavelmente superiores à matriz ordinária. Em 2012, essa execução chegou a 3.266.080,02. É importante frisar que, mesmo com esse quadro, o *campus* ainda apresenta muitas demandas para alcançar uma situação adequada para os cursos atuais e para atender ao plano de metas.

Como entraves ou dificuldades, apontamos as questões relativas à burocracia no cumprimento legal de prazos e requisitos para que as ações sejam tomadas com a maior brevidade possível, o que nem sempre possibilita tais ações dentro de um período letivo, por exemplo. De igual modo, pelos motivos expostos acima, a estruturação dos ambientes respeita os trâmites impostos pela lei maior das licitações, o que também não permite uma articulação temporal que beneficie a atividade fim da instituição. Outra dificuldade para o alcance das demandas a ser apontada é à escassez de servidores na Diretoria de Administração.

PRINCIPAIS PARCEIROS

Como principais parceiros do *Campus* Realengo, contamos com as empresas e órgãos públicos que têm disponibilizado vagas de estágio para nossos alunos, os órgãos de fomento externo, como CAPES e FAPERJ, que nos ajudaram na materialização de eventos e projetos.

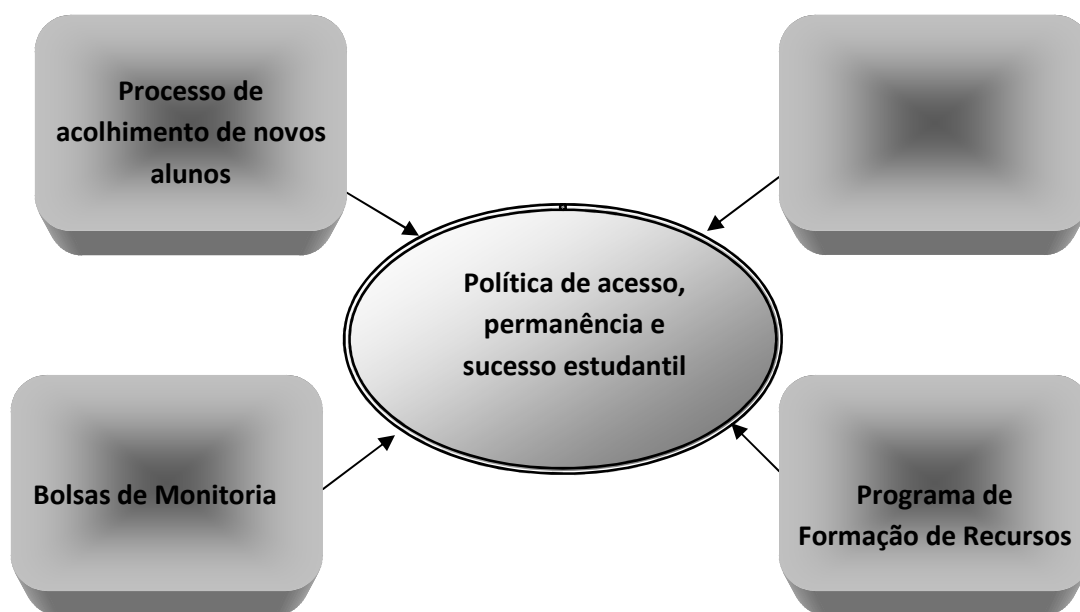
Entendemos como parceiros, também, o “Movimento Pró-Escola Técnica”, movimento popular organizado que nos mantém informados sobre os anseios da comunidade que cerca este *campus*. E também, incluímos como parceiros os outros *campi* do IFRJ, que muito nos ajudaram com respostas às nossas dúvidas, e oferecendo apoio em diversos momentos em que nossas necessidades se apresentaram.

13.9. Campus Rio de Janeiro

Atualmente, um dos maiores entraves para atingir as metas, missões e objetivos com padrão de excelência peculiar desta Autarquia Federal é a escassez de servidores docentes e administrativos para atender às necessidades desta Instituição em seus vários eixos. Outro fator negativo é a limitação espacial do Campus, uma vez que estamos limitados em atender às necessidades da sociedade.

Planejamento, Execução do Plano de metas e Indicadores de gestão 2012 do Campus

FLUXOS ESTRATÉGICOS - Política de acesso, permanência e sucesso estudantil
O Fluxo tem por finalidade nortear as ações que foram realizadas no Campus para implementar políticas de acesso, permanência e sucesso estudantil.



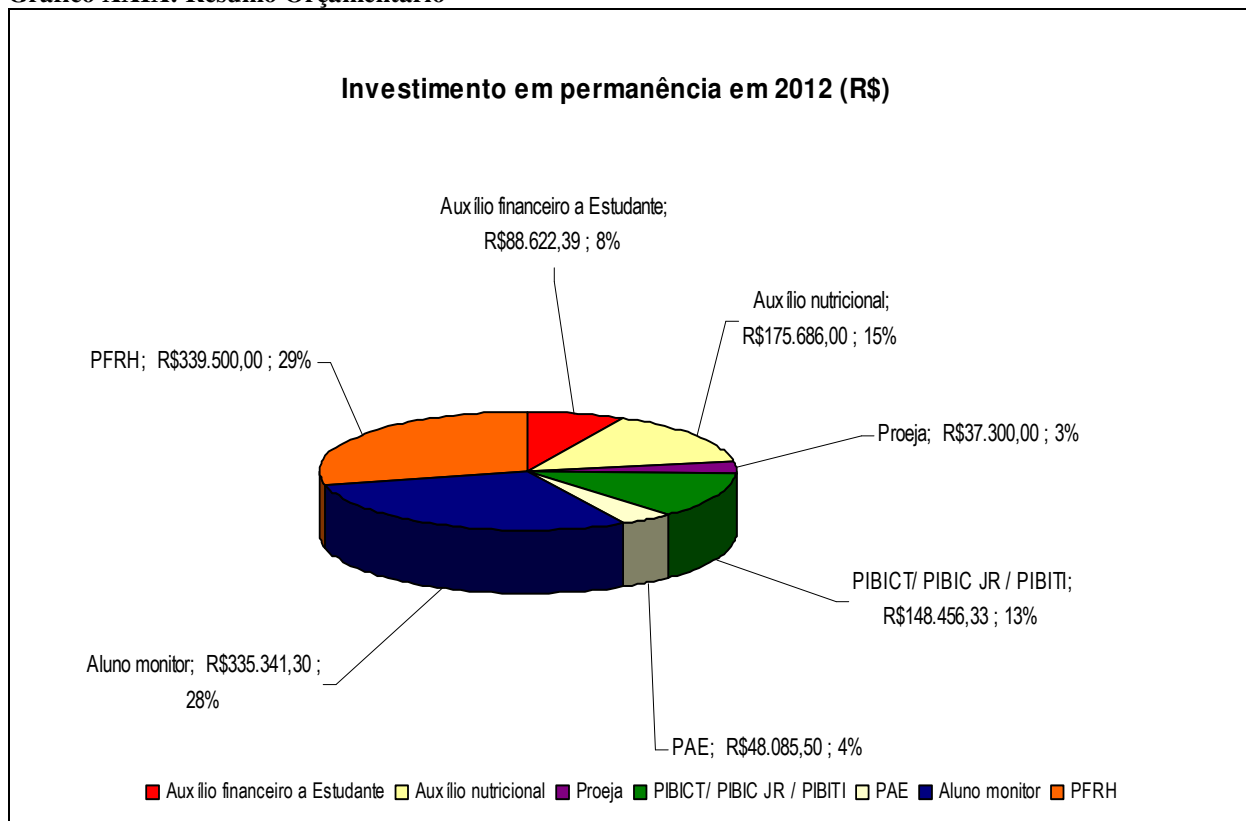
Quadro CIX: Ações

Ação	Detalhamento	Investimento	Alunos Envolvidos
Acolhimento de novos alunos	Atividades desenvolvidas com alunos ingressantes	07 dias letivos	300
Bolsa de Monitoria	Projeto para auxiliar alunos que realizam alguma atividade extra-curricular dentro do ambiente acadêmico	R\$335.341,30	104
Programa de Assistência Estudantil	Programa que identifica alunos em vulnerabilidade sócio-econômica para concessão de auxílio financeiro	R\$ 48.085,50	83 ²
Programa de Formação de Recursos Humanos (PFRH)	Convênio nº 6000.0071525.11.4 firmado com o Campus, através da verba de fomento da Petrobrás (Alunos do Curso de Química e Meio Ambiente)	R\$339.500,00	91

Fonte: Direção-Geral do Campus Rio de Janeiro

² Valor correspondente a dezembro, pois o número de alunos varia mês a mês de acordo com critérios estabelecidos pelo regulamento do programa.

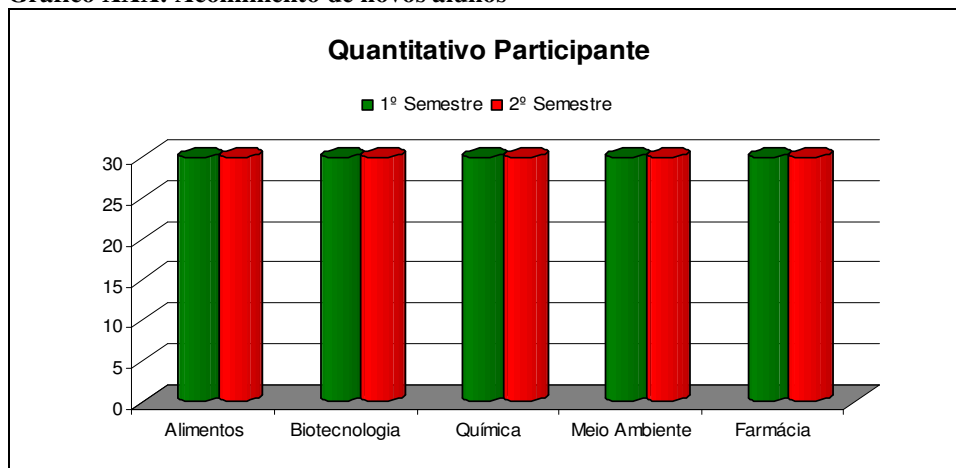
Gráfico XXIX: Resumo Orçamentário



Investimento total em 2012 (R\$) 1.172.991,52

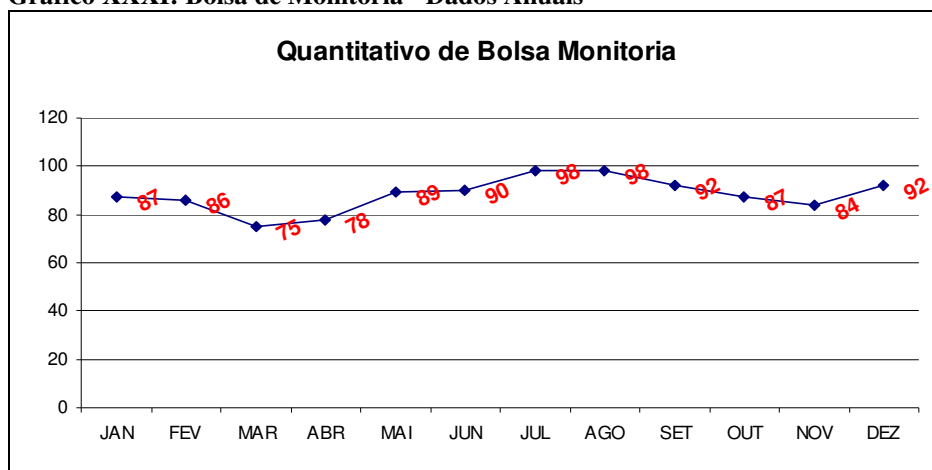
Fonte: Direção-Geral do Campus Rio de Janeiro

Gráfico XXX: Acolhimento de novos alunos



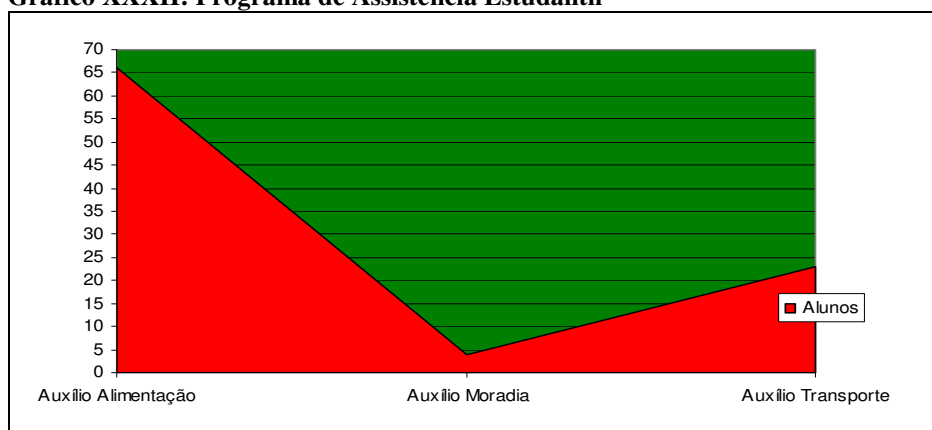
Fonte: Direção-Geral do Campus Rio de Janeiro

Gráfico XXXI: Bolsa de Monitoria - Dados Anuais



Fonte: Direção-Geral do Campus Rio de Janeiro

Gráfico XXXII: Programa de Assistência Estudantil



Fonte: Direção-Geral do Campus Rio de Janeiro

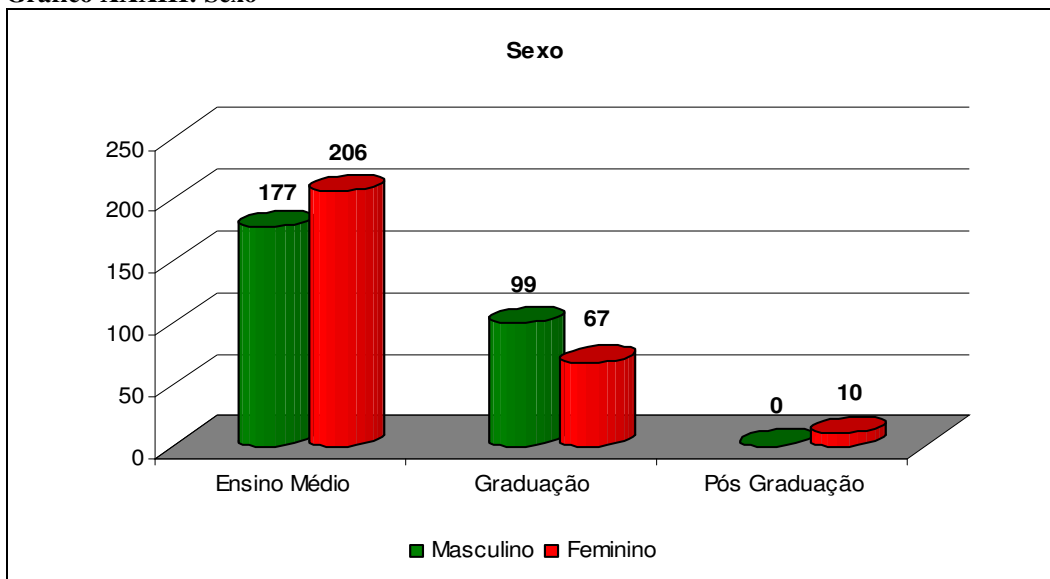
Indicadores Relacionados

a) Perfil Sócio Econômico

É realizado um estudo para apresentar a configuração do perfil sócio-econômico dos alunos ingressantes dos cursos do ensino médio e técnico, pós médio, educação de jovens e adultos, graduação, tecnólogo, pós graduação e mestrado.

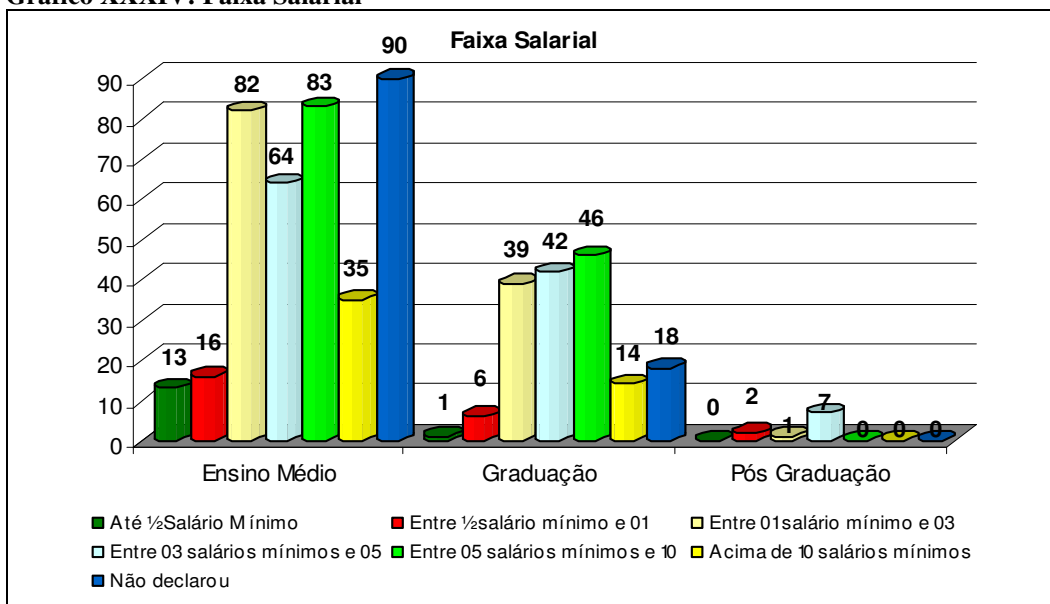
Como escolha metodológica para este estudo, optamos por realizar vários procedimentos. Inicialmente, o estudo das fichas de matrícula dos alunos como fonte de coleta de dados. Essas fichas foram preenchidas pelos discentes no momento da efetivação nas secretarias do Campus. Posteriormente, no processo de estudo das referidas fichas, selecionamos os itens que possibilitariam uma aproximação do perfil do alunado ingressante como idade e sexo, e, ainda, a leitura acerca da situação de renda familiar, cor/raça e portadores de deficiência. Por último, procedemos á análise dos itens que possibilitariam a averiguação das condições de vida para a elaboração da análise socioeconômica.

Gráfico XXXIII: Sexo



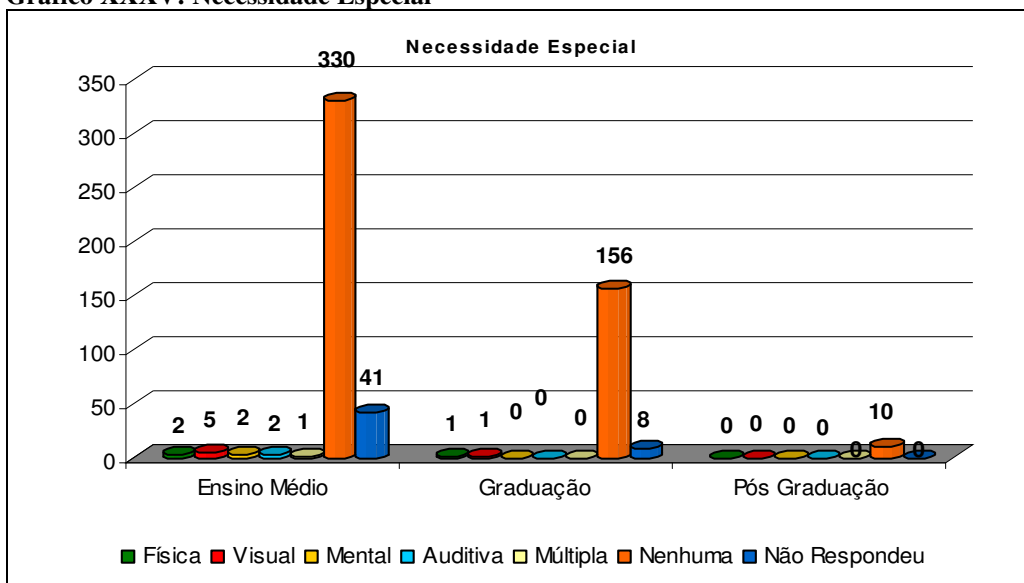
Fonte: Direção-Geral do Campus Rio de Janeiro

Gráfico XXXIV: Faixa Salarial



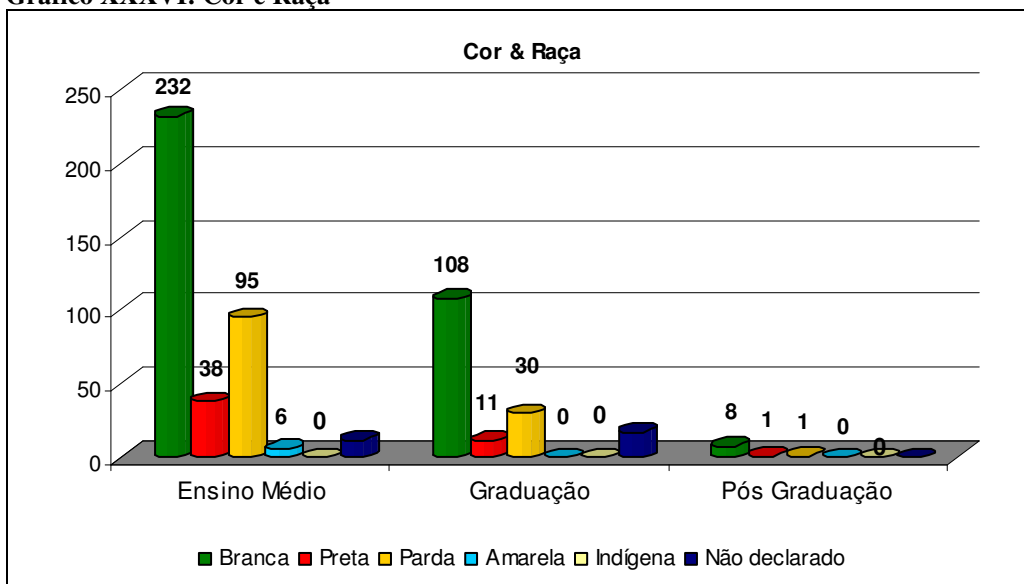
Fonte: Direção-Geral do Campus Rio de Janeiro

Gráfico XXXV: Necessidade Especial



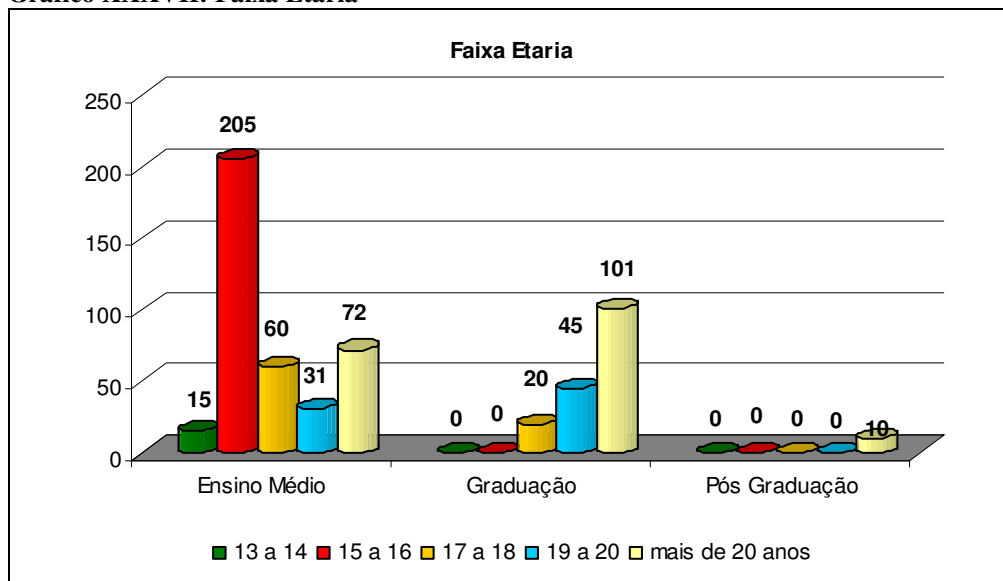
Fonte: Direção-Geral do Campus Rio de Janeiro

Gráfico XXXVI: Cor e Raça



Fonte: Direção-Geral do Campus Rio de Janeiro

Gráfico XXXVII: Faixa Etária



Fonte: Direção-Geral do Campus Rio de Janeiro

b) Biblioteca

A Biblioteca Prof^o Eurico de Oliveira Assis tem como missão dar apoio informacional aos cursos de Ensino Médio/Técnico, de Graduação e de Pós-graduação do Campus Rio de Janeiro.

Seu acervo é especializado na área de Ciências Naturais e Tecnologia, com enfoque em Química. Atualmente, contamos com **25.170** exemplares. Nosso acervo contempla ainda outras áreas que contribuem para a formação social e cultural do indivíduo, como por exemplo: Literatura brasileira e estrangeira, Sociologia, Filosofia e etc. Além disso, é responsável pela salva-guarda da produção acadêmica do campus, desde os relatórios de estágios até os trabalhos de conclusão de curso e artigos produzidos por nossos alunos. Observo que, os relatórios de estágio, produto final dos cursos técnicos não são registrados em nosso livro tomo, portanto não constando do total de exemplares supracitado.

No final do 2º Semestre de 2011 a biblioteca registrou em seu livro tomo o número de **23.897** exemplares. Ao longo do 1º Semestre/12 adquirimos novos títulos e novos exemplares, a fim de atendermos melhor os nossos usuários. Neste semestre focamos as compras nos títulos da bibliografia do curso de Ciências Biológicas, visto que o curso foi avaliado pelo MEC.

Quadro CX: Metas

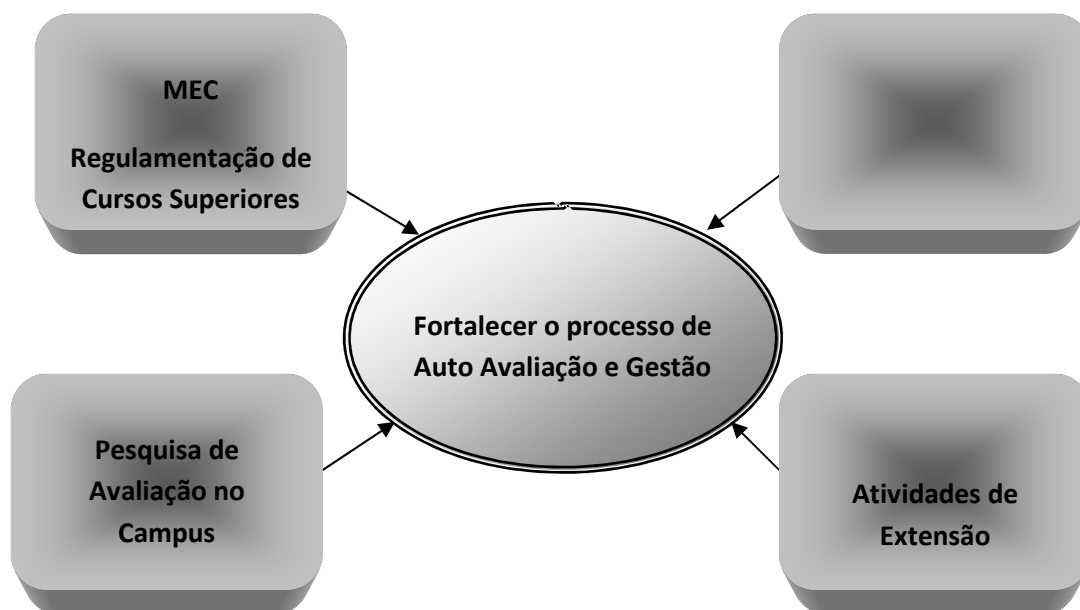
Metas	Status	Observações
Ampliar o número de livros emprestados	Atingido	Passamos de 3 títulos para 4 títulos emprestados por pessoa
Colocar filetes magnéticos em todos os livros	Não concluído	Não conseguimos concluir o objetivo estabelecido, visto que a biblioteca não possui número de servidores suficientes para atender a demanda. Especialmente bibliotecários, o campus possui apenas 1 bibliotecário atuando na biblioteca.
Inserir 100% do acervo no	Não concluído	Não conseguimos concluir o objetivo

Sistema Aula		estabelecido, visto que a biblioteca não possui número de servidores suficientes para atender a demanda. Especialmente bibliotecários, o campus possui apenas 1 bibliotecário atuando na biblioteca.
Disponibilização do sistema COMUT	Em funcionamento	
Aumento do número de exemplares por títulos disponíveis para empréstimo	Em funcionamento	Desta forma diminuimos o tempo de espera de nossos usuários
Promover eventos culturais	Atingido	Promovemos o 1º Café Literário Exposição do Ex-Libris
Trocar o balcão de atendimento da biblioteca	Não atingido	Não conseguimos concluir o objetivo estabelecido, visto que a biblioteca não possui número de servidores suficientes para atender a demanda.
Disponibilizar mais espaço de estudo para os alunos	Não atingido	Devido ao pequeno espaço físico da biblioteca não podemos atender mais usuários. Ao longo do ano foi observado que várias vezes se formou fila de espera para entrar na biblioteca.
Acesso ao Portal Capes	Em funcionamento	

Fonte: Direção-Geral do Campus Rio de Janeiro

FLUXOS ESTRATÉGICOS - Operações Realizadas

O fluxo tem por finalidade nortear as operações realizadas que fortaleceram o processo de auto-avaliação Institucional e aprimoramento os mecanismos de gestão democrática e participativa.



a) O Curso de graduação e os Cursos Superiores Tecnológicos foram avaliados pelo MEC no ano de 2012 e foram regulamentados com conceito 4.0.

b) A Pesquisa de Avaliação Institucional do Campus Rio de Janeiro foi realizada com os alunos do Ensino Médio e Técnico e dos Cursos Superiores, através de ferramenta via Web.

Quadro CXI: Avaliação

AVALIAÇÃO	FAVORÁVEL	DESFAVORÁVEL
Estrutura dos cursos	O Curso desenvolve habilidades específicas para formação do futuro profissional	Conhecimento dos alunos com as parcerias do seu curso com empresas ou instituições
Infra-estrutura escolar	As salas de aula sempre em condições de uso	O serviço de cantina
Secretarias	Execução organizada da renovação de matrícula	Utilização do e-mail da secretaria
Coordenações acadêmicas (COTP)	Transparência sobre as informações e divulgação do Projeto de Bolsa e Monitoria	Divulgação do Plano de Estudo individualizado
Coordenações acadêmicas (COIEE)	Contribuição das visitas técnicas para a formação dos alunos	Tempo médio entre a inscrição e a realização
Biblioteca	Condições de uso(limpeza, iluminação e etc)	Solicitação de livro que não possui no acervo
Direção	Respeito as diferenças sexuais e as melhorias realizadas na infra-estrutura	Ações que estimulem o meio ambiente
Corpo discente	O convívio respeitoso entre os alunos	Participação em atividades de extensão
Laboratórios didáticos	As atividades práticas na formação acadêmica mais completa	Utilização de Equipamento proteção
Laboratórios didáticos (Informática)	Disponibilidade de softwares	Divulgação sobre a política de privacidade
Disciplinas	Os conteúdos apresentados em relação dos objetivos propostos	Pontualidade do corpo docente

Fonte: Direção-Geral do Campus Rio de Janeiro

Tabela LIX: Iniciação Científica – Projetos

Tipo de Atendimento		Quantidade
Projetos de Pesquisa (Área)	Ciências Agrárias	17
	Ciências Biológicas	21
	Ciências da Saúde	4
	Ciências Exatas e da Terra	13
	Ciências Humanas	7
	Quantidade Total	62
Alunos bolsistas envolvidos (Área)	Ciências Agrárias	21
	Ciências Biológicas	25
	Ciências da Saúde	6
	Ciências Exatas e da Terra	17
	Ciências Humanas	10
	Quantidade Total	79

Fonte: Direção-Geral do Campus Rio de Janeiro

c) Atividades de Extensão

Capacitação de recursos, organização e execução da XXXII Semana da Química na Rio+20

Suporte, entrevista e acompanhamento para reportagem sobre “Alunos do Ensino Médio pensam cientificamente” veiculada no Globo Educação em maior de 2012

I Oficina de percussão para ritmistas iniciantes

Recepção ao representante da University of Winconsin – EUA

Visita aos parceiros e apoiadores da XXXII Semana da Química na Rio+20

Captação de recursos, organização e execução da XXXII Semana da Química: IFRJ, Ciência e Cultura “Rio 20 anos depois...”

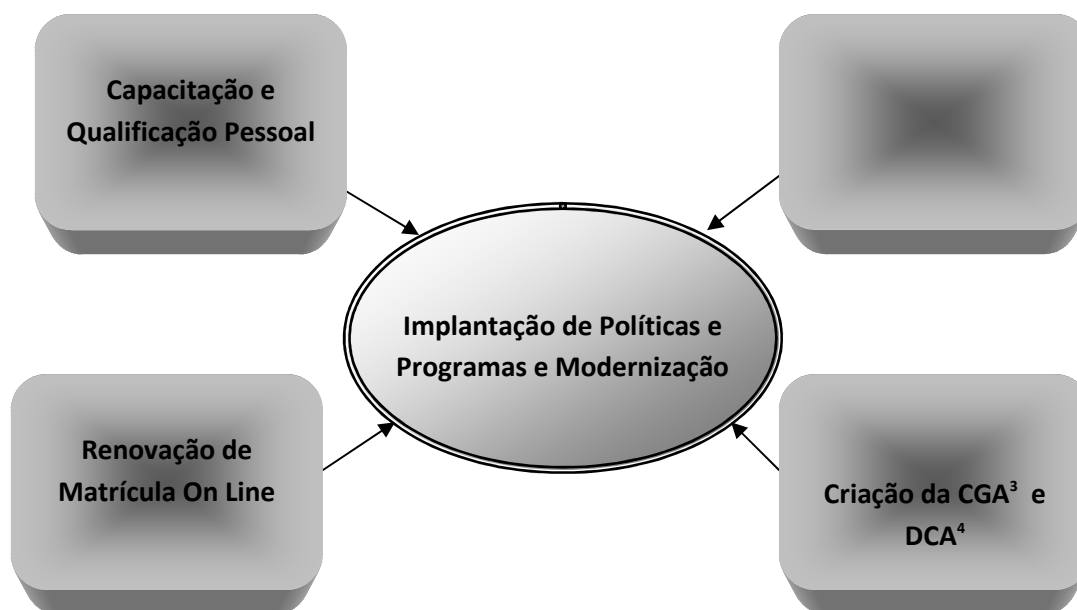
Divulgação do Programa Mulheres Mil

Convênio entre o Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) e o Instituto de Defensores dos Direitos Humanos (DDH)

I Seminário de Extensão do Campus Rio de Janeiro

FLUXOS ESTRATÉGICOS - Gestão e Execução Orçamentária

O Fluxo tem por finalidade apresentar os resultados alcançados, através dos recursos utilizados.



3 CGA – Coordenação Geral de Administração - Coordenar, supervisionar, avaliar e auxiliar as Coordenações de Contratos, Convênios e Elaboração de Editais, de Licitações e Compras Diretas, de Administração Orçamentária, e de Execução Financeira.

4 DCA – Diretoria de Controle Acadêmico – É o órgão que compete todo o processo de gestão de controle acadêmico, responde pelos dados enviados pelas coordenações às demais Diretorias e Pró-Reitorias, tais como: banco de dados SISU, SISTEC e dados estatísticos do alunado à DAPI. Coordena, planeja e implementa sistemas de informação acadêmicos das diferentes modalidades de ensino oferecidas pela Instituição

Para o detalhamento da execução no ano de 2012, evidenciaremos que a informação *Crédito Executado* refere-se ao valor orçamentário recebido, sem relacionamento de origem do crédito.

A Consulta Orçamentária (SIAFI) do Campus Rio de Janeiro apresenta como crédito executado os seguintes valores:

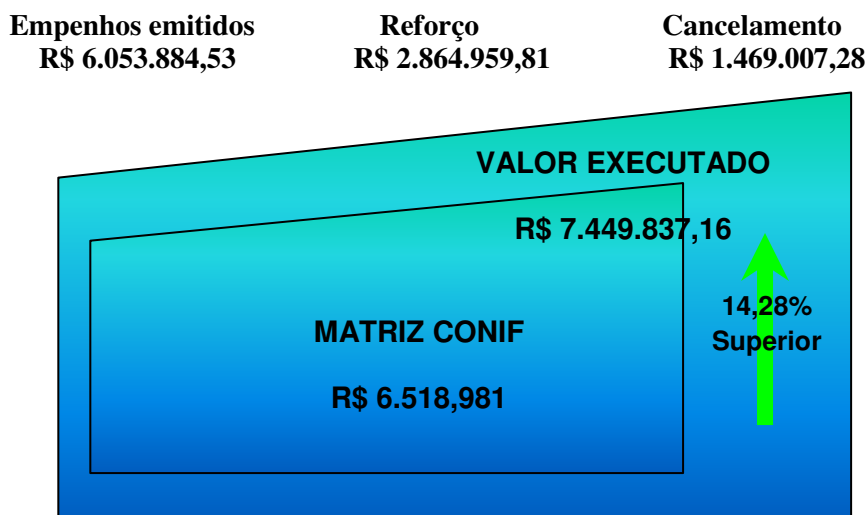
Tabela LX: Execução orçamentária

Empenho	Dezembro 2012	Acumulado 2012
Total	17.804,42	7.449.837,16
Reforço	515,00	2.864.959,81
Anulado	58.658,20	1.469.007,28
Recebido	-	-
Transferido	-	-
Executado	4.331.862,87	7.449.837,16
A Liquidar	4.314.058,45 -	-
Credito Disponível	8.742,97 -	160.572,92

Fonte: Direção-Geral do Campus Rio de Janeiro

A primeira coluna de valores refere-se apenas à execução realizada somente em dezembro de 2012, enquanto a segunda coluna refere-se à execução acumulada no ano pelo Campus Rio de Janeiro.

Em relação aos empenhos emitidos, o valor executado foi de **R\$ 6.053.884,53** e estes foram reforçados em **R\$ 2.864.959,81**, gerando um montante de **R\$ 8.918.844,44**. No final do exercício, no entanto, houve o montante de **R\$ 1.469.007,28** em empenhos cancelados, resultando em um saldo de **R\$ 7.449.837,16**.



O orçamento executado em 2012 foi de **R\$ 7.449.837,17**, podendo ser discriminado da seguinte maneira:

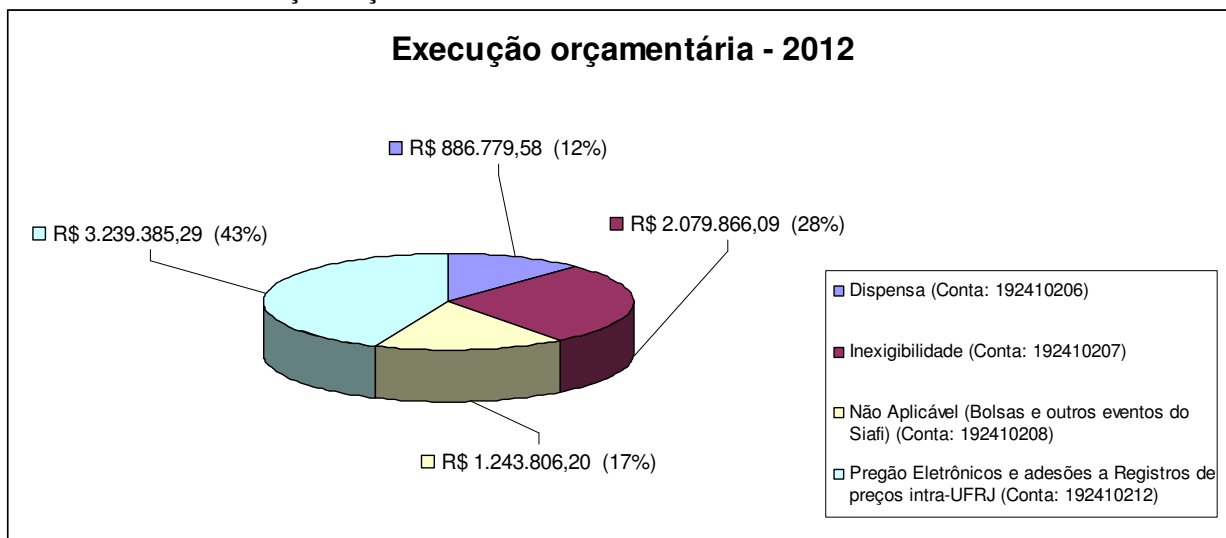
R\$ 886.779,58 = Dispensa

R\$ 2.079.866,09 = Inexigibilidade

R\$ 1.243.806,20 = Não Aplicável (Bolsas e outros eventos do Siafi)

R\$ 3.239.385,29 = Pregão Eletrônicos e adesões a Registros de preços intra-UFRJ

Gráfico XXXVIII: Execução Orçamentária - 2012



Fonte: Direção-Geral do Campus Rio de Janeiro

13.10. Campus São Gonçalo

O Campus São Gonçalo completou em 2012 o seu quarto ano de existência. Ao começarmos, em 2009, nós estávamos alocados em uma sala administrativa e duas salas de aula emprestadas por uma escola municipal e hoje possuímos um prédio próprio, bem estruturado e equipado. A aquisição de uma infraestrutura condizente com os padrões de qualidade do IFRJ nos possibilitou oferecer à comunidade o Curso Técnico em Segurança do Trabalho e cursos de extensão, com os quais iniciamos nossas atividades, ampliando a oferta de vagas, com a implantação em 2011, do Curso Técnico em Química integrado ao Ensino Médio e do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira, além de nossa inserção em programas de inclusão, tais como Mulheres Mil, PRONATEC, etc.

A missão do Campus é formar profissionais competentes e éticos, capazes de estender à comunidade em que vivem o conhecimento técnico, científico, cultural e educacional aqui adquiridos. É nisso que o Campus está focado e em prol disso temos realizado esse trabalho de qualidade.

Nossas necessidades atuais, para um crescimento saudável e consistente, passa por novos servidores (tanto técnicos administrativos quanto docentes); capacitação e atualização dos atuais e futuros servidores; e constante melhoria dos ambientes estudantis, tecnológicos e administrativos.

Além disso, a cessão de espaço municipal, prometida pela Prefeitura Municipal de São Gonçalo é fundamental para as realizações futuras. Então, esperamos que em 2013, nosso quinto aniversário, sejamos brindados com essa cessão.

Gestão e Execução Orçamentária

Os objetivos propostos para o ano de 2012 foram contemplados, tendo em vista que conseguimos manter todos os serviços necessários para o pleno funcionamento do Campus, executamos todas as despesas referentes a serviços e taxas, contemplamos os alunos com o pagamento de auxílios e bolsas ligados a sete programas diferentes, atendemos as necessidades apresentadas pelo Campus em termos de aquisições

patrimoniais e de consumo, além da melhoria em infraestrutura com o início da obra de urbanização e elaboração do projeto de dimensionamento elétrico.

O maior entrave nessa área continua sendo a demora na abertura dos processos de compras, além da falta de servidores e funções gratificadas. Ainda assim, a execução dos processos licitatórios foi satisfatória, tendo em vista que a grande maioria dos processos foi aberta entre os meses de outubro e novembro e quase sua totalidade foi licitado.

Como parceiro externo, tivemos a Petrobrás, através da assinatura do convênio do PFRH. No entanto, a taxa de bancada foi pouco aproveitada em virtude dos entraves já citados.

Apresentamos abaixo execução orçamentária, observando que os campos vazios de devem a dois fatores: a informação pendente não se aplica para o caso ou não temos a informação pendente por se tratar de processo sistêmico.

Tabela LXI: Contratos

Contratos com Serviços Terceirizados		
Empresa	Serviços	Valor Empenhado
Ultradigital	Locação de Fotocopiadoras e Impressão	R\$ 63.810,68
RDL Asseio e Cons, LTDA	Manutenção Predial	R\$ 234.514,19
Marinho Transp e Turismo	Transporte de Passageiros	R\$ 13.589,16
Nova Rio	Limpeza e Conservação	R\$ 371.050,00
Global Serv Tec. LTDA	Manutenção Predial	R\$ 59.798,33
TAC	Portaria e Recepcionista	R\$ 84.133,20
Araújo Junqueira	Motorista	R\$ 34.875,63
Voetur e Aires Turismo	Compra de Passagens	R\$ 18.489,74
Confederal	Vigilância e Segurança	R\$ 422.261,28
Total		R\$ 1.302.522,21

Fonte: Coordenação de Orçamento e Financeiro/SIAFI/SCDP

Tabela LXII: Assistência aos Educandos

Bolsas de Assistências aos Educandos		
Processo	Descrição	Valor Empenhado
23277.000007/2012-29	PIBITI	R\$ 18.640,00
23277.000007/2012-29	PIBIC	R\$ 5.680,00
23277.000007/2012-29	PIBIC.JR	R\$ 16.800,00
23277.000008/2012-73	Monitoria	R\$ 72.850,75
23277.000030/2012-13	Auxílio PAE	R\$ 60.800,50
23277.000027/2012-08	PRONATEC	R\$ 99.360,00
23277.000025/2012-19	PROEJA – FIC	R\$ 60.000,00
	PFRH	R\$ 220.500,00
23277.000019/2012-53	MULHERES 1000	R\$ 32.000,00
Total		R\$ 586.631,25

Fonte: Coordenação de Orçamento e Financeiro/SIAFI

Quadro CXII: Auxílio e Projetos

Auxílio Financeiro para alunos	R\$ 1.291,86
Auxílio Financeiro para Projetos de Extensão	R\$ 8.010,08

Fonte: Coordenação de Orçamento e Financeiro/SIAFI

Tabela LXIII: Diárias

Diárias	
Tipo	Valor Empenhado
Capacitação no País	R\$ 17.648,57
A Serviço no País	R\$ 6.000,00
Capacitação no Exterior	R\$ 6.126,00
Total	R\$ 29.774,57

Fonte: Coordenação de Orçamento e Financeiro/SIAFI/SCDP

Tabela LXIV: Serviços e taxas

Serviços e taxas diversas				
	Processo	Protocolo	Objeto	Valor Empenhado
Cotação 01/2012	23277.000003/2012-41	06/01/12	Pagamento de serviço de telefonia	R\$ 20.500,00
			Pagamento de serviço de telefonia VOIP	R\$ 23.870,48
Inexigibilidade 01/2012	23277.000011/2012-97	06/06/12	Imprensa Nacional	R\$ 5.051,43
Inexigibilidade 09/2012	23277.000048/2012-15	15/08/12	Pagamentos de despesas junto a CEDAE (referente a consumo de água e dívida)	R\$ 188.134,10
			Serviços de Coffee Break	R\$ 10.495,00
			Serviços Gráficos	R\$ 3.315,00
	23277.000078/2012-21	29/10/12	Seguro DPVAT veículos	R\$ 201,56
	23277.000089/2012-10	14/11/12	Taxa de Emplacamento Doblô	R\$ 151,51
			Pagamento de multas por atraso	R\$ 1.317,78
	23277.000099/2012-47	07/12/12	Taxa de Emplacamento Ducato	R\$ 151,51
TOTAL				R\$ 253.188,37

Fonte: Coordenação de Orçamento e Financeiro/SIAFI

Tabela LXV: Material de Consumo

Compras de Material de Consumo						
	Processo	Protocolo	Objeto	Valor Estimado	Valor Empenhado	Economia
Cotação 03/2012	23277.000008/2011-92	21/03/12	Bandeiras e Mastros	R\$ 7.879,33	R\$ 7.780,00	R\$ 99,33
Cotação 04/2012	23277.000026/2012-55	08/05/12	Material de desenho técnico	R\$ 5.991,07	R\$ 4.296,10	R\$ 1.694,97
Cotação 05/2012	23277.000064/2012-16	03/10/12	Material para confecção de carteirinhas de identificação de alunos	R\$ 7.769,73	R\$ 5.499,54	R\$ 2.270,19
Cotação 07/2012	23277.000077/2012-87	29/10/12	Revisão das instalações de gás GLP dos laboratórios	R\$ 12.574,30	R\$ 10.404,00	R\$ 2.170,30
			Aquisição de café		R\$ 1.008,00	
Cotação 08/2012	23277.000065/2012-52	03/10/12	Material para manutenção hidráulica	R\$ 7.980,35	R\$ 3.928,90	R\$ 4.051,45
			Aquisição de açúcar		R\$ 306,60	
			Material de Expediente		R\$ 6.325,06	
Cotação 11/2012	23277.000085/2012-23	13/11/12	Camisa de uniforme	R\$ 5.966,00	R\$ 3.660,00	R\$ 2.306,00
			Combustível		R\$ 1.000,00	
Cotação 12/2012	23277.000090/2012-36	16/11/12	Equipamentos contra incêndio (demais itens)	R\$ 1.050,75	R\$ 982,44	R\$ 68,31
Inexigibilidade 13/2012	23277.000086/2012-78	19/11/12	Gás GLP cilindro P45kg		R\$ 2.528,00	
TOTAL					R\$ 47.718,64	R\$ 12.660,55

Fonte: Coordenação de Orçamento e Financeiro/SIAFI

Tabela LXVI: Capital

Despesas de capital						
	Processo	Protocolo	Objeto	Valor Estimado	Valor Empenhado	Economia
			Urbanização do Campus		R\$ 265.174,43	
Cotação 02/2012	23277.000014/2012-21	15/03/12	Aquisição de lixeiras para coleta seletiva	R\$ 4.946,88	R\$ 3.552,88	R\$ 1.394,00
Cotação 12/2012	23277.000090/2012-36	16/11/12	Equipamentos contra incêndio (extintores)	R\$ 247,50	R\$ 209,24	R\$ 38,26
Pregão 01/2012	23277.000041/2012-01	02/08/12	Contratação de pessoa jurídica para elaboração de projeto básico e executivo para reestruturação da rede elétrica e ampliação da rede elétrica	R\$ 179.600,04	R\$ 50.800,00	R\$ 128.800,04
Inexigibilidade 17/2012	23277.000072/2012-54	17/10/12	PFRH Petrobras - Aquisição de Softwares prof. André Leal		R\$ 6.430,00	
			Aquisição de Fragmentadora		R\$ 2.500,00	
Dispensa 10/2012	23277.000081/2012-45	31/10/12	Aquisição de Arquivo de Aço	R\$ 5.636,02	R\$ 4.039,75	R\$ 1.596,27
Pregão 02/2011	23277.000054/2011-91	23/10/12	Aquisição de Ar condicionados	R\$ 17.075,40	R\$ 14.390,00	R\$ 2.685,40
			Aquisição de livros		R\$ 11.710,00	
Cotação 06/2012	23277.000071/2012-18	05/10/12	Aquisição Material de Biologia PFRH	R\$ 6.641,20	R\$ 3.149,70	R\$ 3.491,50
			Guarita		R\$ 8.380,00	
Inexigibilidade 18/2012	23277.000075/2012-98	18/10/12	Complemento Aquisição de Softwares		R\$ 5.040,00	
TOTAL					R\$ 375.376,00	R\$ 138.005,47

Fonte: Coordenação de Orçamento e Financeiro/SIAFI

Tabela LXVII: Capacitação

Capacitação de Servidores / Pagamento de Cursos e Inscrições				
	Processo	Protocolo	Objeto	Valor Empenhado
Inexigibilidade 04/2012	23277.000029/2012-99	30/05/12	Curso de capacitação do servidor André Luís Vargas Cabral – Contabilidade Pública	R\$ 1.870,00
Inexigibilidade 05/2012	23277.000031/2012-68	01/06/12	Curso de capacitação para o servidor Alex José dos Santos – Contabilidade Pública	R\$ 1.870,00
Inexigibilidade 07/2012	23277.000043/2012-92	13/08/12	Inscrição de evento para os servidores Vinicius Maia Vieira e Tiago dos Santos Grion - Semana de Estudos Avançados Sobre o Pregão	R\$ 5.373,00
Inexigibilidade 08/2012	23277.000044/2012-37	13/08/12	Inscrição de evento para o servidor Renato Reis Nunes - Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias	R\$ 600,00
Inexigibilidade 10/2012	23277.000051/2012-39	14/09/12	Curso de capacitação para o servidor João Marcos Ayrolla Navega Chagas – Gestão de Materiais	R\$ 1.780,00
Inexigibilidade 11/2012	23277.000053/2012-28	21/09/12	Curso de capacitação para a servidora Gleyce Figueiredo de Lima – Educação Profissional como Política Pública	R\$ 124,80
Inexigibilidade 12/2012	23277.000054/2012-72	21/09/12	Inscrição de evento para o servidor Renato Reis Nunes – Encontro Nacional de Pesquisa e Ciência da Informação	R\$ 600,00
Inexigibilidade 13/2012	23277.000061/2012-74	04/10/12	Curso de capacitação para a servidora Fernanda Cosme da Costa – Orientação Educacional e Profissional	R\$ 139,20
Inexigibilidade 14/2012	23277.000066/2012-05	04/10/12	Curso de capacitação para a servidora Caroline Duarte Lopes de Borborema – Planejamento e Gestão Estratégica	R\$ 174,40
Inexigibilidade 15/2012	23277.000067/2012-41	05/10/12	Curso de capacitação para o servidor Tiago dos Santos Grion – Planejamento de Gestão Estratégica	R\$ 174,40
Inexigibilidade 16/2012	23277.000069/2012-31	05/10/12	Curso de capacitação para a servidora Dalva Lopes - Fundamentos da Gestão Escolar	R\$ 88,00
Inexigibilidade 19/2012	23277.000083/2012-34	08/11/12	Curso de capacitação para o servidor João Marcos Ayrolla Navega Chagas – Gestão de Almoxarifado	R\$ 1.990,00
Inexigibilidade 20/2012	23277.000084/2012-89	14/11/12	Inscrição de evento para o servidor Paulo André Ferreira - Fórum Nacional de Comissões Internas de Supervisão do PCC TAE	R\$ 162,90
TOTAL				R\$ 14.946,70

Fonte: Coordenação de Orçamento e Financeiro/SIAFI

Tabela LXVIII: Síntese Capital

CAPITAL		
Descrição	Valor Empenhado	%
Lixeiras	R\$ 3.552,88	0,95%
Equipamentos de segurança	R\$ 8.589,24	2,29%
Urbanização do Campus	R\$ 265.174,43	70,64%
Mobiliário	R\$ 4.039,75	1,08%
Livros	R\$ 11.710,00	3,12%
Equipamentos	R\$ 16.890,00	4,50%
Material de Biologia	R\$ 3.149,70	0,84%
Projeto da Rede elétrica	R\$ 50.800,00	13,53%
Softwares	R\$ 11.470,00	3,06%
TOTAL	R\$ 375.376,00	100,00%

Fonte: Coordenação de Orçamento e Financeiro/SIAFI

Tabela LXIX: Síntese Custeio

CUSTEIO		
Descrição	Valor Empenhado	%
Material de Consumo	R\$ 47.718,64	2,11%
Serviços e taxas diversas	R\$ 253.188,37	11,19%
Capacitação de Servidores	R\$ 14.946,70	0,66%
Diárias	R\$ 29.327,65	1,30%
Pagamento de Bolsas	R\$ 586.631,25	25,93%
Viagem de Alunos	R\$ 1.291,86	0,06%
Projetos de Extensão Docente	R\$ 8.010,08	0,35%
Empresas Terceirizadas	R\$ 1.302.522,21	57,58%
Passagens	R\$ 18.489,74	1%
TOTAL	R\$ 2.262.126,50	100%

Fonte: Coordenação de Orçamento e Financeiro/SIAFI/SCDP

Tabela LXX: Síntese Consolidado

CONSOLIDADO		
Descrição	Valor Empenhado	%
Custeio	R\$ 2.262.126,50	85,77%
Capital	R\$ 375.376,00	14,23%
TOTAL	R\$ 2.637.502,50	100,00%

Fonte: Coordenação de Orçamento e Financeiro/SIAFI

Quadro CXIII: Síntese Comparativa

Comparativo de Orçamento	
Orçamento Inicial (Matriz CONIF)	R\$ 1.872.193,00
Orçamento Total Empenhado	R\$ 1.993.362,96

Fonte: Coordenação de Orçamento e Financeiro/SIAFI

Ações do Campus: Execução e Indicadores

Ensino:

No que diz respeito às atividades técnico-pedagógicas, para o ano de 2012, foram estabelecidas as seguintes metas: acompanhamento da progressão acadêmica

discente; desenvolvimento de ações de acesso e permanência estudantil; recepção de estudantes; cadastramento e atualização do registro dos estudantes no SETRERJ para emissão do RioCard Escolar; programa de Monitoria; mapeamento permanente dos indicadores sociais, educacionais e acadêmicos; conselho de classe; verificação de diários de classe; acompanhamento das situações de cancelamento, trancamento e transferência de matrícula. Quanto ao cumprimento de tais metas, avaliamos que estas foram alcançadas parcialmente, dado que o segundo semestre letivo ainda está em curso, em virtude da greve.

No entanto, é possível apontar alguns entraves, quais sejam: aspectos referentes à organização e ao planejamento do trabalho; demora quanto ao informe dos valores destinados à execução dos Programas de Assistência Estudantil e Monitoria; sobrecarga dos servidores, sendo necessário mais 02 pedagogos, 01 assistente social e 01 psicólogo; necessidade de instituição de espaços sistemáticos de planejamento, discussão e deliberação de questões relativas ao processo de ensino e aprendizagem dos discentes; inadequação do espaço físico às necessidades da coordenação técnico-pedagógica.

Quanto aos cursos, foi ofertado como Curso Concomitante/Subseqüente ao Ensino Médio, o Curso de Técnico de Segurança do Trabalho e o PRONATEC-SGT e como Curso Integrado ao Ensino Médio, o Curso Técnico em Química. Além disso, trabalhamos com o Programa Mulheres Mil e estamos vinculados ao PROEJA FIC, que ocorre em Itaboraí. Não temos dados do PROEJA FIC para apresentar, pois todo o gerenciamento tem sido feito pela Reitoria.

Extensão:

As atividades na Coordenação de Extensão do Campus São Gonçalo em 2012 foram delimitadas no âmbito da oferta de cursos de extensão destinados à comunidade interna e externa do IFRJ-CSG; divulgação do edital para bolsas de monitoria; assim como o planejamento para a IV Semana de Ciência e Tecnologia do Campus São Gonçalo & II Semana de Letras, Artes e Cultura, que foi realizada de 27 a 30 de Novembro de 2012. Além dessas atribuições a CoEX teve regular participação nas reuniões do Conselho Acadêmico de Extensão.

Em abril foi inaugurado o site www.wix.com/fernandauff/extensaoifjrjcsrg para facilitar o acesso da comunidade interna e externa às informações da Coordenação de extensão, assim como da Coordenação de Integração Escola-Empresa dentro e fora do Campus. Além do conforto do acesso remoto às informações, a CoEX disponibilizou um terminal, munido de monitor e mouse, no corredor principal do IFRJ-CSG no qual os alunos, funcionários e visitantes podem navegar livremente pelo site da Extensão. Este site foi desenvolvido com o objetivo também de minimizar os gastos com papel e tinta nas impressões durante as divulgações de eventos, vagas de estágio, etc. No site é possível verificar as últimas notícias de interesse do Campus São Gonçalo, as dicas culturais, vagas de estágio e emprego, documentos para baixar e fotos de eventos e visitas técnicas realizadas, este último acesso é realizado através de senha interna, somente para membros do IFRJ. Existe um espaço também para o usuário enviar sua sugestão/opinião e nos ajudar a melhorar este canal de comunicação.

Os cursos de extensão oferecidos no ano de 2012 somaram 320 inscritos, sendo 39 alunos do Curso de Extensão Brasil e África em Sala de Aula, 81 horas de carga horária, regularmente oferecido neste Campus. Os outros cursos ocorridos foram de curta duração, são eles: Prospecção de Projetos de Pesquisa e Artigos Científicos; Legislação de Propriedade Industrial (Conceitos e aplicações) e de busca de

anterioridades; e os cursos que ocorreram dentro da Semana Acadêmica, Introdução à Tecnologia e Modelagem de Prevenção de Incêndio e Explosão; Polímero na Indústria do Petróleo; Petróleo e as Energias Alternativas; Inglês para Concurso Público; Inglês no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio; Estratégias para Leitura de Textos Técnicos em Inglês; Ciência em Polímeros e Aplicações; Contaminação Ambiental – Enfoque Interdisciplinar sobre os efeitos à saúde humana e ambiental; Introdução ao Estudo Científico dos Insetos; Elaboração de PPRA.

Este ano as Semanas Acadêmicas receberam o apoio da Associação Brasileira de Química (ABQ) e as divulgações foram realizadas interna e externamente pela Assessoria de Comunicação do IFRJ. Com várias atividades, cursos, oficinas, palestras, a programação da IV Semana de Ciência e Tecnologia do Campus São Gonçalo & II Semana de Letras, Artes e Cultura foi bastante diversificada e incluiu as comunicações dos alunos bolsistas que participaram do III Seminário de Monitoria, as comunicações dos alunos inscritos nos projetos de Extensão e dos alunos bolsistas de iniciação científica na III Jornada Científica. Outras atividades marcantes foram a apresentação musical e o coquetel de comemoração do aniversário do campus São Gonçalo. Além disso, contamos com a presença dos professores e autores, Mária Claudia de Oliveira, com o livro: “Escolas, Culturas e Diferenças: experiências e desafios na educação básica” e Ricardo Cesar Rocha, com seu livro: “Relações Etnicorraciais na Escola: desafios teóricos e práticas pedagógicas após a lei nº 10.639” para “O Encontro com o Autor”, no qual aconteceu um debate saudável.

Foi inaugurada dentro das Semanas Acadêmicas deste ano a “I Jornada Acadêmica do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros” (NEAB), onde foram apresentadas comunicações livres sobre pesquisas e/ou experiências no âmbito das relações étnico-raciais dos alunos e alunas do Curso de Especialização em “Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-Brasileira” e do Curso de Extensão “Brasil-África em Sala de Aula.” Houve também grande participação no “II Concurso Literário Discente do IFRJ Campus São Gonçalo (Prêmio de Poesia Adélia Prado)”.

Para o bom andamento do trabalho pudemos contar com a colaboração eficiente de duas estagiárias frente a enorme responsabilidade que esta Coordenação exige no que diz respeito ao atendimento ao corpo docente e discente, e, à organização dos cursos, calendários, fichas de inscrição, certificados de participação em atividades na IV Semana de Ciência e Tecnologia do Campus São Gonçalo & II Semana de Letras, Artes e Cultura que somaram em 486 certificados este ano.

As metas para 2013 estão concentradas nas ofertas de Curso e Projetos de Extensão. Dois deles estão sendo elaborados por esta Coordenação e visam, principalmente, aumentar a participação da comunidade local de São Gonçalo nas atividades oferecidas pelo Campus. O primeiro que será lançado possivelmente em março de 2013 receberá o nome de Café dIFerente e tem a proposta de oferecer encontros uma vez por mês, para a discussão de temas atuais e atrativos à comunidade interna e externa, além da inauguração de um Cineclubes dentro do Campus com sessões periódicas. O outro projeto ainda está sendo elaborado e pretende incluir nossos alunos no circuito dos jogos estudantis do município e entre os IF's, possibilitando o maior interesse dos mesmos por essas atividades.

Pesquisa e Pós-Graduação:

O campus São Gonçalo possui atualmente três grupos de pesquisa cadastrados no CNPq: “Educação, Trabalho e Cultura”; “Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileiras”; e “Segurança do Trabalho”. Em 2012 contamos com sete alunos de

Iniciação Científica: quatro na modalidade PIBIC, duas na modalidade PIBITI e uma na modalidade PIBICJR.

A rotina de trabalho tem contemplado: a solicitação de pagamentos das bolsas de IC dos alunos do campus, realizado mensalmente; cuidados com questões relacionadas aos dados financeiros dos alunos, como solicitação de abertura de conta corrente etc.; a organização da Jornada Científica, realizada anualmente; participação nas reuniões realizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, durante todo o ano, que trata das questões relacionadas ao lançamento dos editais PIBICT, PROCiência, dentre outros assuntos; participação como membro permanente da coordenação de área de *Ciências Exatas e Engenharias*, atuando na organização/participação do processo de avaliação de projetos de auxílio financeiro a todo o IFRJ, nas áreas de Ciências Exatas e Engenharias.

Em 2012 tivemos um aumento de apresentações discentes na IV Jornada Científica de São Gonçalo. Esse avanço é resultado do trabalho de incentivo à pesquisa que vem sendo feito desde a criação do nosso campus. Apesar da diminuição dos alunos de IC, tivemos um aumento dos alunos inseridos em pesquisa, com financiamento da Petrobrás.

Mantivemos o Curso de Especialização *Lato Sensu* em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira, contando com mais uma turma de 17 alunos.

Existem entraves no que diz respeito ao pagamento dos bolsistas do nosso Campus, em virtude de atrasos. Como meta para 2013 esperamos um aumento no número de trabalhos inscritos na nossa Jornada Científica, em função do aumento de alunos do nosso Campus, com uma participação maior dos pesquisadores e de toda a comunidade. Temos também uma grande perspectiva no aumento de alunos de iniciação científica, além da criação de novos grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação.

Integração Escola-Empresa:

A área de Integração Escola-Empresa tem como missão promover o encaminhamento dos alunos regularmente matriculados dos cursos técnicos e graduação ao mundo do trabalho por meio da captação de estágios. O objetivo principal da COIEE é aumentar a disponibilidade de vagas para estágios de alunos, estreitar as relações institucionais entre o Campus São Gonçalo e as empresas do entorno e adjacências, identificar possibilidades de crescimento profissional para o corpo discente e possibilitar o surgimento de parcerias para o desenvolvimento de projetos no Campus São Gonçalo ou do Campus nas empresas.

A COIEE-CSG manteve em 2012 todas as suas atividades de rotina como: o atendimento ao público em geral; o cadastro de Empresas e de alunos formados; a realização de reuniões com os estagiários, com o objetivo de fornecer as informações e orientações necessárias para o desenvolvimento do estágio supervisionado; a divulgação de vagas de estágio e o encaminhamento para estágio; o acompanhamento constante dos estagiários através do contato com o supervisor da empresa e com o professor supervisor institucional; a promoção de Seminários de Avaliação de Estágio, que consiste na apresentação das atividades de estágio realizadas pelo aluno com o devido acompanhamento do supervisor de estágio; o cadastramento, acompanhamento e encontro de egressos; análises de questionários de estágio preenchidos pelo aluno, de questionários de estágio preenchidos pelo professor institucional e de fichas de frequência e de avaliação; auxílio na organização de visitas técnicas.

As metas estabelecidas para o ano de 2012, e que ainda serão utilizadas para o ano de 2013, são: a reorganização do mural de informações, que consiste num mecanismo de aproximação e comunicação; o desenvolvimento de um boletim

informativo da COIEE mensal ou bimestral; a aquisição de mais um funcionário permanente para o setor, devido à crescente demanda de atividades do setor com o aumento de cursos e alunos matriculados, além do PRONATEC, e a organização de eventos; o levantamento de informações referentes ao mercado de trabalho do curso técnico de Segurança do Trabalho, que auxiliem na melhoria da preparação dos alunos; avaliações contínuas do setor; maior integração e trocas de dados e informações entre os setores, principalmente com a Secretaria de Ensino Médio e Técnico; maior oferta de vagas de monitorias; aproveitamento do PFRH como estágio; o aumento do número de convênios; o estabelecimento de reuniões mensais com as coordenações dos cursos e direção de ensino; maior acompanhamento das ações dos professores supervisores de estágio, visando diminuir a quantidade de alunos que integralizam o estágio e não entregam o relatório; novas parcerias com cursos de inglês e de informática.

O principal entrave na área deve-se à atual oferta de estágios. A COIEE-CSG tem encontrado dificuldades em atender a crescente demanda de alunos por estágio. Novas parcerias tem sido feitas, porém cada parceria, em geral, oferece uma ou duas vagas apenas. As monitorias e projetos de iniciação científica foram validadas como estágio, visando contribuir com o aumento do número de oportunidades. No entanto, em virtude de inúmeras dificuldades encontradas, essa solução praticamente não teve efeito. Além disso, há uma crescente competitividade no mercado, com o aumento de oferta de cursos de Segurança do Trabalho, o que diminuiu ainda mais as oportunidades de estágio.

Infraestrutura:

Em termos de infraestrutura em 2012 foi feita a pintura de todo o Campus, a aplicação de pastilhas nas paredes, o calçamento do pátio (estacionamento) quase completo, a iluminação do pátio, a instalação de postes de iluminação ao redor do Campus, a instalação de ar-condicionado, a aplicação de concreto na quadra do terceiro pavimento e o início da elaboração do projeto de dimensionamento elétrico.

Para o ano de 2013 temos as seguintes metas: levantamento geral da hidráulica e esgoto para revisão; canal de abastecimento para as bombas para utilizar a cisterna também como reserva de água + incêndio; reforma de gesso (impermeabilização); esquadrias novas para todas as janelas; reformar a quadra de esportes; adaptar sala do terceiro andar para o laboratório; “ramanit”: proteção para a tubulação de ferro (antiferrugem); acompanhar a execução do projeto elétrico; fazer a adaptação do prédio para pessoas com necessidades especiais – PNE; Dry Wall com janela para alguns setores.

Gestão de Pessoas:

Quanto ao quadro docente do Campus, em 2012 houve o pedido de exoneração da Prof^{ta}. Viviane Pereira Cascardo e foi convocado o Prof. Adriano Oliveira Santos para ministrar na mesma área de conhecimento, Língua Portuguesa e Espanhol.

Quanto ao quadro técnico-administrativo, assumiram no ano de 2012 os assistentes em administração Érica Monteiro da Motta, Gabriel Carneiro Almeida, Gabrielly dos Santos Peregrino, Pedro Henrique Oliveira Cavalcanti Barros, Samuel Lopes Martins, Vanessa Rodrigues Vieira e o técnico de laboratório Rafael Santos Barroso.

Quanto aos estagiários, são apenas 2 (dois) em 2012: Juliana Villaça Gonçalves, lotada na Direção de Administração, e Viviane de Paula Soares dos Santos, lotada na COEX.

Nossa maior dificuldade em 2012 ainda consistiu na falta de servidores técnico-administrativos e de funções gratificadas. No ano de 2012 chegaram alguns servidores, mas não em número suficiente para suprir todas as necessidades pendentes. Esperamos que no ano de 2013 possamos ter um incremento no número de técnico-administrativos de nível médio e superior e que possamos receber também funções gratificadas, já que desde 2010 não recebemos nenhuma. Há técnicos-administrativos, ligados à Diretoria de Administração, que desde 2009 acumulam inúmeras atividades e ainda tem a responsabilidade de responder por algumas coordenações sem receber função gratificada. Esse fato, inclusive, tem gerado grande descontentamento entre esses servidores, que tem se dedicado a prestar outros concursos.

Também precisamos de uma atualização no quadro docente com mais professores atuando nas seguintes disciplinas: 02 em Química Geral e Orgânica, 01 em Matemática, 01 em Filosofia, 01 em Física, 02 em Físico-Química, 01 em Português, 01 em História, 01 em Biologia e Bioquímica, 02 em Química Geral e Analítica, 01 em Sociologia e 01 em Microbiologia.

Nossa perspectiva para 2013 é de crescimento contínuo a partir da superação dessas dificuldades, da implantação de novos cursos e da ampliação do nosso espaço físico, a partir da cessão do CIEP vizinho.

13.11. Campus Volta Redonda

O *Campus* Volta Redonda do Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ – foi inaugurado em 27 de agosto de 2008, inicialmente como uma Unidade Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFET).

Ainda que com apenas quatro anos de existência, o *Campus* Volta Redonda traz em sua trajetória os traços da história de mais de seis décadas de uma instituição que ofertou Educação Profissional e Tecnológica – EPT – em todos os níveis e modalidades de ensino e que desde sua inauguração, em 1942, buscou a formação de profissionais-cidadãos, perpassando as barreiras do tempo e das mudanças políticas e se transformando continuamente, adaptando-se ao desenvolvimento da sociedade.

Alinhando-se aos arranjos produtivos locais, tendo o setor metal-mecânico como referência no município e seu entorno, o *Campus* Volta Redonda inicia suas atividades com a proposta de oferecer cursos de educação profissional voltados para a área de Metalurgia, Siderurgia, Metal-Mecânica, Automação e ainda, Formação de Professores nas Áreas de Ciências, dada a carência destes profissionais identificada na região.

Volta Redonda, marco da industrialização do nosso país e cidade Pólo do Médio Paraíba Fluminense, também é conhecida como a "**Cidade do Aço**". A presença da Companhia Siderúrgica Nacional – CSN –, de outras empresas âncoras e indústrias de menor porte na região fazem com que seja permanente o processo de crescimento e expansão de pequenas e médias empresas no setor metal mecânico do município. Situada na microrregião do Vale do Paraíba dentro da mesorregião Sul Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro, Volta Redonda conta com uma área de 182, 483 km² e uma população de 261.403 (duzentos e sessenta mil e quatrocentos e três) habitantes, segundo dados do IBGE/2009, sendo a maior cidade da região Sul Fluminense e a terceira maior do interior do Estado. Limitada pelos municípios de Barra Mansa (Norte,

Noroeste, Oeste e Sudoeste), Barra do Pirai (Nordeste), Pinheiral e Pirai (Sudeste e Leste), e Rio Claro (Sul) constitui a maior aglomeração urbana fora da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Volta Redonda está situada em uma área estratégica, a 310 km da cidade de São Paulo – SP, a maior metrópole do Brasil e de todo o Hemisfério Sul e a 134 km da cidade do Rio de Janeiro – RJ, segunda maior metrópole nacional e capital fluminense. A sua localização também está próxima de cidades-pólos regionais de outros estados, como Juiz de Fora – MG (180 km) e São José dos Campos – SP (220 km) e ainda, a 438 km de Belo Horizonte (MG), assim como tem sua localização privilegiada em relação a outras cidades importantes, como Angra dos Reis (85 km), Taubaté (180 km), Petrópolis (170 km), Resende (50 km), Cabo Frio (280 km), dentre outras.

O município de Volta Redonda conta com IDH² (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,815, considerado elevado pelos critérios do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD – e é o terceiro melhor do Estado, segundo levantamento de 2000, referência utilizada até a publicação do Atlas Desenvolvimento Humano 2013, que terão como base os dados do Censo de 2000.

O município conta ainda com o 1º Lugar no Índice de Desenvolvimento do Esporte do RJ; 1ª escola pública municipal da América Latina especializada em crianças com autismo; 05 instituições de ensino superior, sendo 02 universidades públicas; 08 instituições profissionalizantes; 115 estabelecimentos de ensino fundamental, com 49.300 matrículas; 27 estabelecimentos de ensino médio, com 16.245 matrículas; 07 hospitais sendo 2 públicos, 5 unidades de emergência e 1 Hospital Regional Estadual de alta complexidade (em construção); 9.829 Empresas com CNPJ atuante, uma das principais economias do Estado do Rio de Janeiro, com uma infra-estrutura de comércio e serviços que emprega mais de 40 mil pessoas em seis grandes centros comerciais: Vila Santa Cecília, Aterrado, Retiro, Ponte Alta, Santo Agostinho e Amaral Peixoto; PIB de R\$ 7.763.567,00, PIB *per capita* de R\$ 29.881,00 IBGE/2009, renda *per capita* de R\$ 27.577,00 e Orçamento anual de R\$ 755,8 milhões.

Os dados gerais do município demonstram a importância deste para o desenvolvimento de toda uma região e a demanda de qualificação para o trabalho da população local, onde o *Campus* Volta Redonda encontra terreno promissor, e dispõe de potencial estratégico para suas ações em prol da educação pública, gratuita e de qualidade, evitando que os moradores da região precisem se deslocar para a capital ou outros Estados para que tenham acesso ao conhecimento, fortalecendo o desenvolvimento do interior do Estado, ao possibilitar que os talentos locais sejam revelados, através da democratização da educação profissional e tecnológica e a busca pelo acesso, permanência, conclusão com êxito e inserção laboral.

Atualmente, o *Campus* Volta Redonda funciona, nos três turnos, contando com um mil, cento e cinquenta e cinco (1.155) matrículas ativas. Hoje oferece à comunidade

² O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mede o progresso de uma nação a partir de três dimensões: renda, saúde e educação, da seguinte forma: uma vida longa e saudável (saúde) é medida pela expectativa de vida; o acesso ao conhecimento (educação) é medido por: i) média de anos de educação de adultos, que é o número médio de anos de educação recebidos durante a vida por pessoas a partir de 25 anos; e ii) a expectativa de anos de escolaridade para crianças na idade de iniciar a vida escolar, que é o número total de anos de escolaridade que um criança na idade de iniciar a vida escolar pode esperar receber se os padrões prevalentes de taxas de matrículas específicas por idade permanecerem os mesmos durante a vida da criança; e o padrão de vida (renda) é medido pela Renda Nacional Bruta (RNB) per capita expressa em poder de paridade de compra (PPP) constante, em dólar, tendo 2005 como ano de referência.

cursos técnicos de nível médio e cursos superiores – graduação e pós-graduação – sendo quatro cursos técnicos: Automação (Integrado), Metrologia (Concomitante/Subsequente), Vendas (Concomitante/Subsequente), Eletrotécnica (Concomitante/Subsequente), sendo este último oferecido através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC; dois cursos superiores: Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática e um curso de pós-graduação: Especialização em Ensino de Ciências e Matemática. Esse curso de especialização visa ampliar a atuação do *Campus* Volta Redonda do IFRJ no atendimento às demandas locais em relação à formação continuada dos professores de Ciências e Matemática. Além destes, o *campus* oferece cursos de extensão, formação inicial e continuada e na modalidade de educação de jovens e adultos – EJA, por meio dos programas de governo PROEJA FIC e PRONATEC FIC.

O *Campus* Volta Redonda funciona com uma estrutura que engloba 16 salas de aula, com 35 carteiras universitárias, quadro de giz, tela e projetor multimídia e mesa para o professor e uma Sala de Reuniões que funciona também como mini-auditório. Em 2012, iniciou-se a terceira fase de obras no *campus*, com a qual passará a contar com um auditório com capacidade para 98 lugares, dentre outras benfeitorias. Os dois laboratórios de informática possuem 54 m² cada, que atendem todos os cursos, dando suporte e desenvolvendo mídias educativas de vídeo. O *campus* conta, também, com uma biblioteca e sete laboratórios com equipamentos de ponta (Química e Biologia, Física, Metrologia, Eletrônica, Automação e Instrumentação Industrial e Eletrotécnica). Para atender especificamente os cursos de graduação e pós-graduação foi montado, com fomento da FAPERJ, o Laboratório Didático-Methodológico que tem como objetivo promover estudos, discussões, atividades e cursos voltados para a prática pedagógica em ensino de Ciências e Matemática, servindo como um espaço de produção e de disseminação de conhecimentos na área e para centralizar os equipamentos de mídia (câmera fotográfica, filmadora, computador, projetor Multimídia, e outros) empregados nas pesquisas, desenvolvidas por docentes e discentes, de futuros projetos na área.

Texto-resumo da Gestão do *campus*

No ano de 2012, expandimos a atuação do *campus* Volta Redonda junto às prefeituras da região Sul Fluminense. Foram realizados convênios com as prefeituras de Resende, Itatiaia e Volta Redonda, visando à oferta de cursos PRONATEC Técnico e PRONATEC FIC.

Na modalidade PRONATEC Técnico, criamos o curso Técnico de Eletrotécnica, com a oferta de 60 vagas por ano para alunos matriculados na rede pública estadual. Esse curso é oferecido nas dependências do *campus* Volta Redonda.

Na modalidade PRONATEC FIC, oferecemos no município de Volta Redonda, os cursos de Operador de Microcomputador e Auxiliar Administrativo (30 vagas cada). Nos municípios de Resende e Itatiaia os cursos de Auxiliar de Operações em Logísticas e Operador de Microcomputador (30 vagas cada). Estes cursos são realizados nas escolas municipais oferecidas pelos municípios.

Essa iniciativa visa ampliar a atuação do Instituto Federal do Rio de Janeiro na região Sul Fluminense e promover os programas desenvolvidos pelo Ministério da Educação, que tem como principal foco a inserção no mercado de trabalho de cidadãos que, por diversas razões, não possuem uma qualificação profissional.

No que diz respeito à infraestrutura do *campus*, licitamos o projeto de reforma e melhoria de espaços como: prefeitura do *campus*, auditório para 98 lugares, construção

de um depósito, modernização de salas administrativas e pequena reforma na biblioteca. Essas obras já foram licitadas e iniciam-se em fevereiro de 2013.

Com o objetivo de melhorar o controle de acesso ao *campus*, licitamos e já foram instaladas catracas eletrônicas. Essa ação tem por objetivo aumentar a segurança do *campus*. Cada aluno e servidor receberão uma carteira de identificação e com ela acessarão nossas dependências, bem como, os visitantes.

Gestão e Execução Orçamentária

A Gestão no Exercício 2012

O Corpo Diretivo do *Campus* Volta Redonda é composto pela Diretoria-Geral assessorada pelas Diretorias de Administração, de Ensino e de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. A gestão do *campus* norteada por princípios democráticos busca incentivar a participação da comunidade acadêmica, a representatividade em conselhos e comissões de tal forma que as decisões reflitam a coletividade e observem os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência em busca da efetividade no atendimento ao interesse público. Conta com o Gabinete da Diretoria em seu cotidiano administrativo, que as representa sob designação, comunica suas decisões e se articula com os demais setores do *campus* para o desenvolvimento dos processos administrativos.

Em uma sintonia importante entre acadêmico e financeiro, articulam-se gestores, servidores/colaboradores e discentes, apresentando como resultado educação de qualidade, oferecida de forma gratuita à população de Volta Redonda e região. Em 2012, a integração de todo o *campus* refletiu nas avaliações *in loco* do Ministério da Educação – MEC nas Visitas de Reconhecimento dos cursos de Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática, que receberam conceitos 5 e 4, respectivamente, considerados de excelência.

Em relação à gestão de pessoas, houve a desconcentração de algumas rotinas anteriormente realizadas somente na Reitoria, o que propiciou o melhor atendimento às demandas dos servidores e atualizações nas esferas jurídicas em relação a direitos e deveres, bem como maior precisão nos registros junto ao Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE.

O *campus* encerrou o ano de 2012 com um total de noventa e três (93) servidores, sendo cinquenta e sete (57) professores, dos quais quatro (4) em cargos de Direção, sendo 66,66% em regime de dedicação exclusiva, 22,41% de 40h e 10,53% de 20h e trinta e seis (36) técnicos-administrativos, dos quais quatro (4) ingressaram ao final do ano, tendo lotação em setores que apresentaram maior necessidade. Importante ponderar que a quantidade de servidores ainda não está equilibrada em relação à demanda. Em relação aos professores algumas áreas são mais críticas em função da elevada carga horária de determinadas disciplinas e pode vir, em breve, comprometer a oferta de novas vagas nos cursos oferecidos. Quanto aos técnicos, ainda há carência e a proporção de 1:0,75, ou seja, de três técnicos-administrativos para cada quatro professores previsto no Acordo de Metas ainda não é uma realidade. Atualmente a relação é de 1:0,63.

Destaca-se a formação elevada de todos servidores, com 59,65% dos professores Mestres, 19,30% Doutores, 12,28% Especialistas, 5,26% Graduados e 3,51% Pós-Doutores. Quanto aos técnicos-administrativos, 52,78% são Especialistas, 22,22% são Graduados, 19,44% possuem Ensino Médio ou Técnico e 5,56% são Mestres. Note-se que 69,44% dos técnicos-administrativos são de cargos de nível médio e apenas 30,56%

são de cargos que exigem nível superior.

A formação dos servidores é fundamental para o sucesso, razão pela qual a gestão do *campus* oportuniza a participação em cursos de capacitação e participação em eventos com custeio total na maior parte das solicitações, despendendo em 2012 o valor de R\$ 118.432,97 em diárias, inscrições e passagens aéreas destinadas tanto a serviço quanto ao atendimento destas solicitações. Assim como dispõe de um Programa de Apoio à Pós-Graduação para os Técnicos-Administrativos que visa facilitar o deslocamento a Instituições distantes do município, face à carência na região de cursos em nível de pós-graduação, através de flexibilização do horário de expediente para conciliar com o tempo de locomoção.

A partir de um olhar integral do ser humano, o *campus* dispõe para atendimento a discentes e servidores de uma equipe multidisciplinar e conta com profissionais especializados em Pedagogia, Psicologia, Assistência Social e Medicina, dentre outras áreas, o que possibilita maior capacidade de interação e colaboração de forma mais rápida e efetiva na comunidade acadêmica. Importante destacar o enfoque nas ações preventivas.

Em destaque, importante avanço foi a contratação de Seguro de Vida para cobrir Morte Acidental, Invalidez Permanente Total ou Parcial e Despesas Médicas, Hospitalares e Odontológicas por Acidente Pessoal que passou a assegurar TODOS OS DISCENTES do IFRJ, não se limitando a discentes em estágio, como anteriormente. A licitação aconteceu no final de 2012 com vigência a partir de janeiro de 2013.

Há ainda uma equipe de assistência aos discentes, que atende nos três períodos e interage continuamente com outros setores, oferecendo suporte tanto ao apoio técnico-pedagógico, como em questões administrativas, tais como controle de livros didáticos utilizados pelos discentes, suporte a eventos e parcerias do *campus* com outras instituições e empresas, em especial quanto ao uso adequado do espaço e multimídia disponível no *campus* e alocação de ambientes.

O *campus* dispõe, ainda, na Biblioteca Professor José de Oliveira de um acervo de hum mil, quinhentos e dois (1.502) títulos cadastrados, um total de seis mil, quinhentos e vinte e um (6.521) exemplares sobre quinhentos e vinte e oito (528) assuntos, disponíveis para consultas e empréstimos em seis dias na semana, de segunda a sexta-feira de 8h às 22h e aos sábados de 7h às 12h, em um ambiente que dispõe de dez (10) computadores para consulta *on-line*, salão para estudo em grupo e sala de estudo individual. Atualmente, possui hum mil, trezentos e trinta e nove (1.039) usuários cadastrados sendo novecentos e trinta e cinco (935) discentes dos cursos técnicos e de graduação, cinquenta e oito (58) professores, trinta e um (31) técnicos-administrativos e quinze (15) discentes do curso de Especialização.

Durante o ano de 2012 a biblioteca realizou diversos serviços como treinamento de servidores para uso de *software* de gerenciamento da biblioteca, atendimento ao usuário na referência, auxílio ao usuário nas consultas *on-line*, treinamento de alunos monitores, elaboração de lista bibliográfica, elaboração de fichas catalográficas para produção acadêmica, ampliação de seu atendimento passando a funcionar também aos sábados e elaboração de projeto cultural (II Café Literário). Nesse mesmo período, a biblioteca se associou a Rede de Comunicação Bibliográfica – COMUT – do IBCIT, adquiriu periódicos para os cursos de Licenciatura em Física e Matemática, implementou a consulta digital à base de dados da biblioteca, implementou a utilização do sistema de gerenciamento *Pergamum* e ainda expandiu seu acervo em aproximadamente vinte por cento (20%).

As ações ligadas à Extensão no *campus* tiveram como avanço a sistematização de alguns processos de trabalho e a organização de atividades, assim como a realização

de reuniões periódicas com os responsáveis pelas atividades de extensão em desenvolvimento no *campus*. Contudo, importante pontuar que foram bastante afetadas pelo período extenso da greve dos servidores.

No que se refere às atividades de integração escola-empresa, foram realizadas dezenas de Seminários, resgatando discentes que concluíram seus estágios nos últimos dois anos e oportunizando a integralização de seus cursos ainda em 2012. Todos os Seminários foram gravados e terão seus vídeos tratados e catalogados em bibliotecas de fácil consulta para alunos, ex-alunos e empresas da região. Pretende-se com esta ação estimular os alunos dos primeiros períodos, contribuindo para diminuição da evasão, e mostrar para as empresas da região a qualidade dos nossos discentes estagiários.

Houve ainda, a implementação de um *software* livre, *on-line*, para cada projeto (estágio, oportunidade de estágio/emprego, visita técnica etc.) que controla início, todos os andamentos, contatos de todos envolvidos, previsão de término e conclusão. Há também uma seção específica no *software* para tarefas menores, como atendimento aos discentes, solicitações de declarações, etc. Foi desenvolvido ainda um questionário de satisfação em relação aos serviços prestados, que funcionou em dezembro de 2012 de forma experimental. Através deste pretende-se obter estatísticas dos trabalhos executados, desde as solicitações dos serviços até a avaliação de satisfação.

No que concerne aos lançamentos nos sistemas acadêmicos, importante observar que houve a implementação do SIGA-Edu, um novo sistema que ainda apresenta inconsistências que dificultaram a plena utilização, apresentando dificuldades na realização de cadastros de discentes, na geração de Diários de Classe, no lançamento de notas, na divulgação de resultados, na inscrição de disciplinas de Graduação, muitas vezes sendo necessário recorrer a registros manuais.

O acesso à internet carece de melhorias, estão em andamento dois processos para este fim: 1) o *campus* aguarda conclusão do projeto da Reitoria que irá integrar os *campi* via link dedicado (canal exclusivo de comunicação), o que resultará em um melhor desempenho no acesso aos sistemas internos do IFRJ; 2) conclusão da instalação de um outro *link* dedicado com uma maior banda para acesso a internet disponibilizado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP – onde teremos uma maior velocidade no acesso aos recursos da internet. Na busca por tecnologias e soluções inovadoras, o *campus* implantou em novembro de 2012, ainda em fase experimental, o sistema VoIP (*Voice over Internet Protocol*), ou Voz sobre IP, uma tecnologia que possibilita a conversação utilizando a internet ou qualquer outra rede de computadores baseada no protocolo de internet, visando uma redução de custo ao passar a utilizar uma única rede para carregar dados e voz e que permite que várias ligações telefônicas ocupem o mesmo espaço ocupado por somente uma na telefonia tradicional. Hoje, o VoIP funciona para ligações entre ramais do *campus* e para chamadas tradicionais para telefones externos. Após a conclusão do projeto de integração entre os *campi* pela Reitoria, será possível realizar chamadas telefônicas entre os *campi* distantes geograficamente a custo próximo de zero. Ainda em novembro de 2012, foi implantada a rede *wireless* no *campus*, permitindo a conexão de dispositivos móveis a recursos da rede com maior mobilidade, tendo em vista a dispensa do uso de fios.

Manutenções e melhorias nas dependências do *campus* foram realizadas ao longo do ano, como o aumento da capacidade de carga nos cabos de alimentação da energia elétrica, poda de árvores com risco de queda e manutenção no transformador alimentador do *campus*. Além disso, foi feita a compra de EPI's, recargas de extintores de incêndio e aquisição de mais câmeras de segurança, ampliando o monitoramento da vigilância e a segurança. Com a chegada de mais dois veículos, foi possível aumentar e otimizar a oferta de transporte no *campus*, principalmente para viagens para mais de seis

(6) pessoas, que têm se tornado mais frequente em virtude da localização do *campus* no interior do Estado, o seu crescimento e o envolvimento dos servidores em atividades e reuniões que demandam deslocamento à Reitoria e demais *campi* ou instituições.

Em 2012 foi realizada a compra de diversos materiais necessários à manutenção predial e elétrica das instalações, como ferramentas e materiais de consumo, assim como materiais utilizados nas aulas dos Laboratórios de Eletrônica e Eletricidade. Foi realizada a fiscalização dos contratos de manutenção preventiva dos equipamentos de ar condicionado e da cantina, inaugurada em meados do ano. Finalizou-se o projeto de engenharia para a construção do auditório, nova sala da Prefeitura do *Campus* e depósito de materiais e início das obras de urbanização do *campus*.

Realizou-se a implementação de um sistema de almoxarifado que possibilita um melhor armazenamento das informações referentes às movimentações dos materiais, assim como uma organização das solicitações e demandas dos demais setores, em especial através de chamados informatizados, visando registro das solicitações. Em relação ao patrimônio, foi realizada a atualização na planilha de localização, que visa uma organização melhor dos bens adquiridos.

Importante destacar em relação ao consumo de papel a preocupação em aliar maior autonomia dos servidores, agilidade nos serviços e economicidade, a partir de cotas individuais controladas por sistema informatizado, através de *login*. Neste mesmo sentido, o melhor controle de materiais como canetas e apagadores está sendo realizado com a utilização de refis de canetas e de apagadores para quadro branco e controle de utilização de kits de canetas para cada professor e apagadores etiquetados por sala.

O *Campus* Volta Redonda em sintonia com as políticas públicas de inclusão, conta com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE – que tem como objetivo desenvolver ações de implantação e implementação da Ação Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas – Ação TEC NEP – e as políticas de inclusão social, conforme as demandas existentes no *campus* e região de abrangência. Suas atividades iniciaram em maio de 2011, e tem voltado suas primeiras ações à formação inicial e continuada de profissionais da Educação para o paradigma inclusivo, tendo elaborado o Projeto intitulado “Formação para a educação inclusiva – desenvolvimento de estratégias e materiais pedagógicos nas áreas de física e de matemática para atender à diversidade na educação básica” contemplado com financiamento do Programa de Extensão Universitária (PROEXT – MEC/SESu), a ser executado durante o ano de 2013. Ainda em 2012, promoveu atividades voltadas para a sensibilização da comunidade acadêmica e apresentação de trabalhos em eventos.

Execução Orçamentária

Importante destacar que a greve dos servidores docentes e técnicos-administrativos da Instituição, ocorrida de junho a setembro, afetou não somente o Calendário Acadêmico como impactou nas rotinas administrativas e de execução financeira. Contudo, a Diretoria contou com apoio e empenho de uma equipe envolvida e ciente da responsabilidade da gestão dos recursos públicos e não somente executou todo o orçamento previsto, como superou o previsto na Matriz Orientadora.

Foram operacionalizados sessenta e três (63) processos de compras, sendo quatorze (14) Pregões Eletrônicos (R\$ 55.2579,03), uma (1) Tomada de Preços (R\$ 40.7200,56), vinte e três (23) Inexigibilidades (R\$ 107.093,95), cinco (5) por Adesão a Atas de Sistema de Registro de Preços – SRP – “Carona” (R\$ 53.815,01), onze (11) Dispensas de Licitação (R\$ 36.776,00) e nove (9) Cotações Eletrônicas (R\$ 18.842,88).

Considera-se um grande avanço de 2011 para 2012, a descentralização quase completa dos serviços antes realizados pela Reitoria. Iniciou-se o “orçamento participativo” e pretende-se para 2013 a continuidade, com orientação e organização de calendário para que os pedidos sejam realizados com tranquilidade dentro dos prazos previstos. A seguir, acompanhamento da execução orçamentária:

Tabela LXXI: Execução Orçamentária do *Campus* Volta Redonda – Ano de exercício: 2012

IFRJ UO:26.433	MATRIZ ORIENTADORA 2012			DESPESAS EMPENHADAS+BLOQUEADAS			% NE / MATRIZ ORIENTADORA		
	TOTAL	CUSTEIO	CAPITAL	TOTAL	CUSTEIO	CAPITAL	TOTAL	CUSTEIO	CAPITAL
<i>Campus</i> Volta Redonda	2.020.127	1.420.127	600.000	2.617.702	1.652.211	965.492	129,58%	116,34%	160,92%
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - BOLSAS, UNIFORMES, MATERIAL E AJUDA PARA VIAGENS									
IFRJ UO:26.433	MATRIZ ORIENTADORA 2012 – BOLSAS				BOLSAS EMPENHADAS		% MATRIZ ORIENTADORA		
<i>Campus</i> Volta Redonda	439.017				421.680		96,05%		

Fonte: Setor de Execução Financeira e Orçamentária – SeFOR – *Campus* Volta Redonda

Principais Parceiros

Os principais parceiros do *Campus* Volta Redonda são: a Fundação Educacional de Volta Redonda – FEVRE, ligada à Prefeitura Municipal de Volta Redonda – PMVR no oferecimento do Curso Técnico em Vendas; a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro – SEEDUC – na oferta do Curso Técnico em Eletrotécnica (Concomitante/Subsequente), através do PRONATEC; o Pólo de Volta Redonda da Universidade Federal Fluminense – UFF no desenvolvimento do curso de pós-graduação: Especialização em Ensino de Ciências e Matemática. A Prefeitura Municipal de Volta Redonda – PMVR – em cursos de formação inicial e continuada – FIC, inclusive na modalidade EJA, por meio dos programas de governo PROEJA FIC e PRONATEC FIC. As Prefeituras Municipais e Secretarias de Ação Social e do Trabalho de Itatiaia e Resende para a oferta de cursos FIC do PRONATEC.

Assim como conta como parceiros diversas empresas da região no oferecimento de vagas de estágios: Votorantim (tanto a unidade Barra Mansa quanto a Resende), Metalúrgica Vulcano, Equipacare, CSN e empresas terceiras (Betuel, Ciclo Painéis e Orion), PSA Peugeot Citroën e SJS Serviços.

Planejamento Estratégico e Plano de Metas e Ações

Em 2011 um grupo de servidores, representando setores estratégicos do *campus*, iniciou o Curso de Gestão Integrada, promovido pela Pró Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional, em função da participação do *Campus* Volta Redonda em projeto piloto para a implantação do Sistema de Gestão Integrada – SGI – e do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ – no IFRJ.

Ao longo do ano de 2012 o grupo elaborou, a partir de discussões e debates, e embasados nos documentos oficiais do IFRJ, a missão, os valores, a visão, a política de qualidade, bem construiu, o Mapa Estratégico e o *Balanced Scorecard* para 2013.

Planejamento das Ações do *campus*

O *Balanced Scorecard* elaborado coletivamente se apresenta como uma importante ferramenta para o planejamento e a gestão do *campus*, apresentando

indicadores importantes a serem mensurados e avaliados continuamente, a fim de que os objetivos estratégicos sejam alcançados com êxito.

Para 2013 há muitas ações que visam a melhoria do serviço público oferecido pelo *campus* e para tal, pretende-se quanto à melhoria do controle de acesso às dependências, a implementação de sistema de controle de acesso, por meio de catracas eletrônicas e confecção de carteiras de identificação.

Em relação à capacitação de servidores, pretende-se a realização de um planejamento que vise atuar de forma ativa na identificação de lacunas entre as competências necessárias e as competências já desenvolvidas pelos servidores, em sintonia com a implementação do Sistema de Gestão Integrada. Além disso, pretende-se ampliar a oferta de projetos e atendimentos sistemáticos aos discentes.

Estão em desenvolvimento reformas nos espaços físicos, visando otimização, funcionalidade e qualidade dos serviços oferecidos pelo *campus*. Destacam-se as dificuldades com relação ao espaço, que têm sido cada vez mais significativas, em função do processo de expansão e maior oferta de vagas, o aumento crescente do quantitativo de discentes e turmas, uma demanda cada vez maior que indica a importância de ampliação e sugere a necessidade de novo prédio.

Para 2013, aponta-se a necessidade de melhorar a interação e a comunicação com a comunidade externa, em favor da disseminação do conhecimento científico produzido, especialmente por meio da SEMATEC SUL. As estratégias pensadas para a organização e reestruturação deste evento serão subsidiárias para essa interação como um todo, assim como em relação à participação da comunidade acadêmica.

Execução do Plano de Metas ou de Ações

Em consonância com o Acordo de Metas e Compromissos celebrado entre o IFRJ e o Ministério da Educação – MEC, importante assinalar que o *campus* busca o disposto na Lei nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008 no que diz respeito à manutenção de ao menos cinquenta por cento (50%) das vagas para o Ensino Médio Técnico e de ao menos vinte por cento (20%) para cursos de Licenciatura. Assim como oferta cursos FIC através do PROEJA e do PRONATEC.

Na busca pela melhoria da qualidade da Educação Básica, o *campus* oferece a Especialização em Ensino de Ciências e Matemática que visa ampliar a atuação do *Campus Volta Redonda* do IFRJ no atendimento às demandas locais em relação à formação continuada dos professores de Ciências e Matemática e o curso de Extensão em Língua Portuguesa, tendo como público-alvo professores da rede pública.

O acesso aos cursos superiores, - todos os cursos de Licenciaturas - é realizado cem por cento (100%) através do SISU e aos cursos técnicos por meio de processos seletivos que passaram a contemplar Sistema de Reserva de Vagas para Estudantes de Escola Pública, em atendimento ao Decreto nº 7.824, publicado no Diário Oficial da União, de 15 de outubro de 2012 e à Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.

Com relação à Pesquisa, o *campus* dispõe de vinte e seis (26) professores pesquisadores, dos quais vinte e um (21) participam de três (3) grupos cadastrados: “Metrologia e Automação Industrial”, “Ensino de Física e Matemática” e “Práticas Pedagógicas, Metodologias e Cotidiano Escolar”, em doze (12) linhas de pesquisa. O *campus* incentiva a iniciação científica através dos programas: PIBICT, PIVICT, PIBIC, Jovens Talentos para a Ciência e FAPERJ. A maior parte destes com oferta de bolsas aos discentes, assim como participa do Programa de Assistência Estudantil – PAE – que disponibiliza bolsas a discentes em vulnerabilidade socioeconômica.

O *campus* utiliza programas que alimentam a base de dados do MEC, tais como SISTec, Sistema de Registro de Preços, SIGA-Adm e SIGA-Edu.

A Educação a Distância é ainda uma novidade para o IFRJ e o *campus* ainda não oferta disciplinas ou cursos nesta modalidade, assim como em relação a programas de apoio a estudantes com elevado desempenho.

A título de considerações finais é importante frisar que quando um grupo de docentes e técnicos administrativos é empossado, eles fazem um curso de 40 horas, onde são apresentadas as principais características do Instituto. Seu histórico, suas atividades, o que é Educação Profissional, e nossa Instituição. Em 2012, devido à greve, não foi possível tal oferta. Em 2013 retornaremos com nosso curso de capacitação de novos servidores.

Iremos expandir, ainda mais, as ações PRONATEC FIC na região Sul Fluminense. Ofereceremos para os municípios de Resende, Itatiaia e Volta Redonda, os cursos de: Camareira em meios de hospedagem; Garçom; Agente de Informações Turísticas; Auxiliar de Operações em Logística; Operador de Computador; Condutor Ambiental Local; Condutor de Turismo de Aventura, entre outros.

Nosso objetivo é promover as políticas do MEC na região, em parceria com a iniciativa privada e/ou pública. Desta forma, contribuir com o desenvolvimento regional, inserindo cada vez mais os moradores da região no mercado de trabalho, atendendo os arranjos produtivos locais.